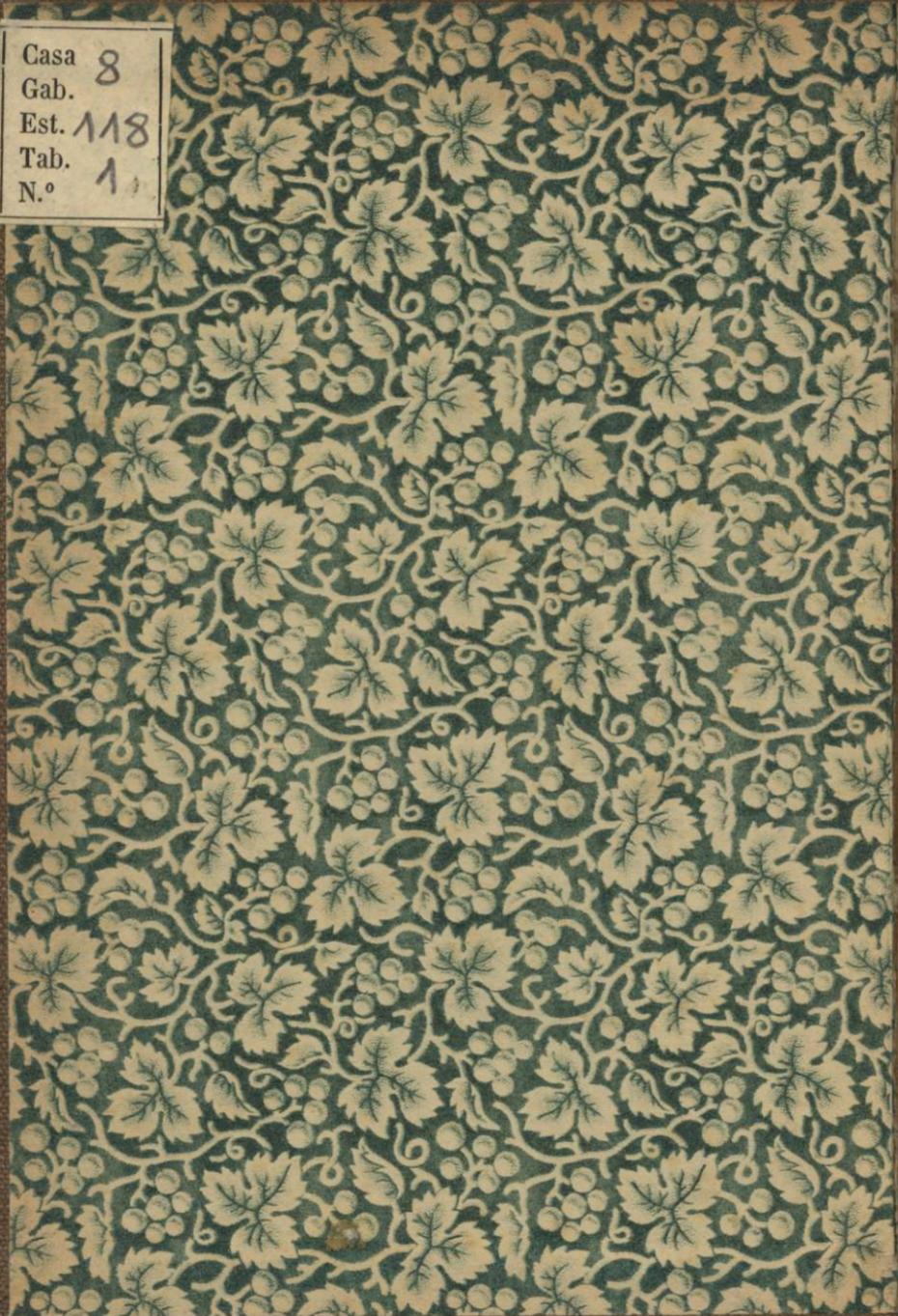
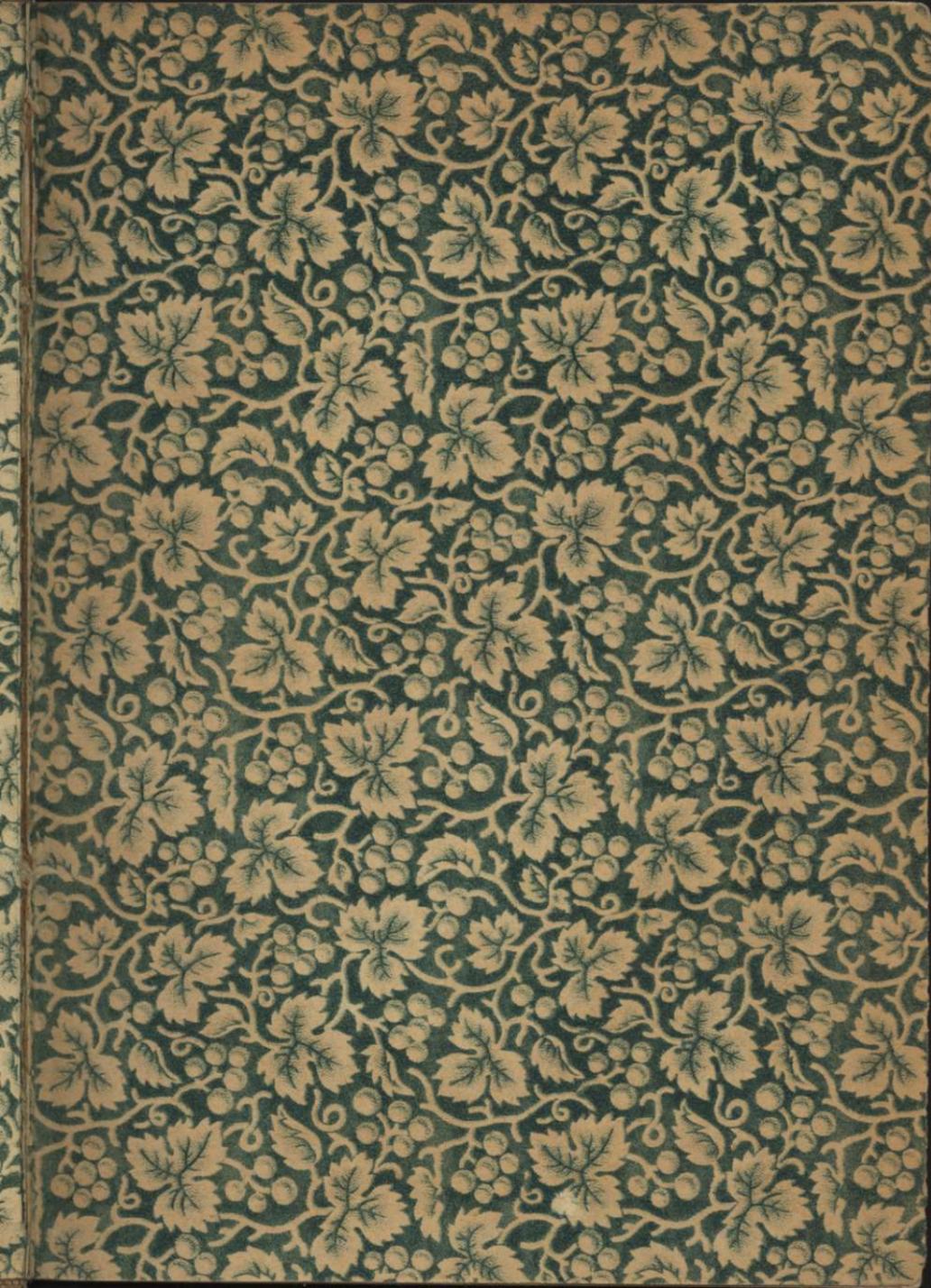
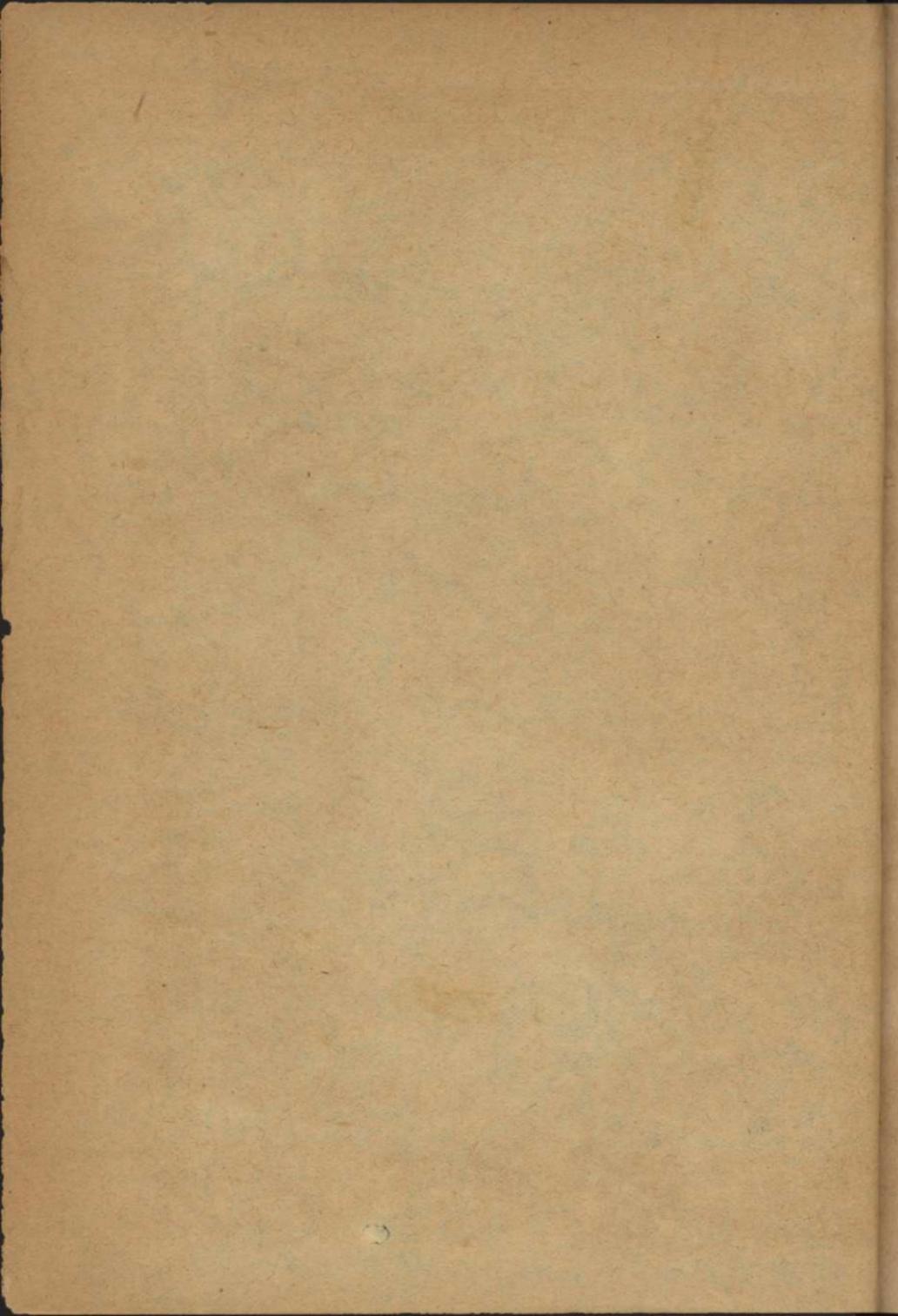
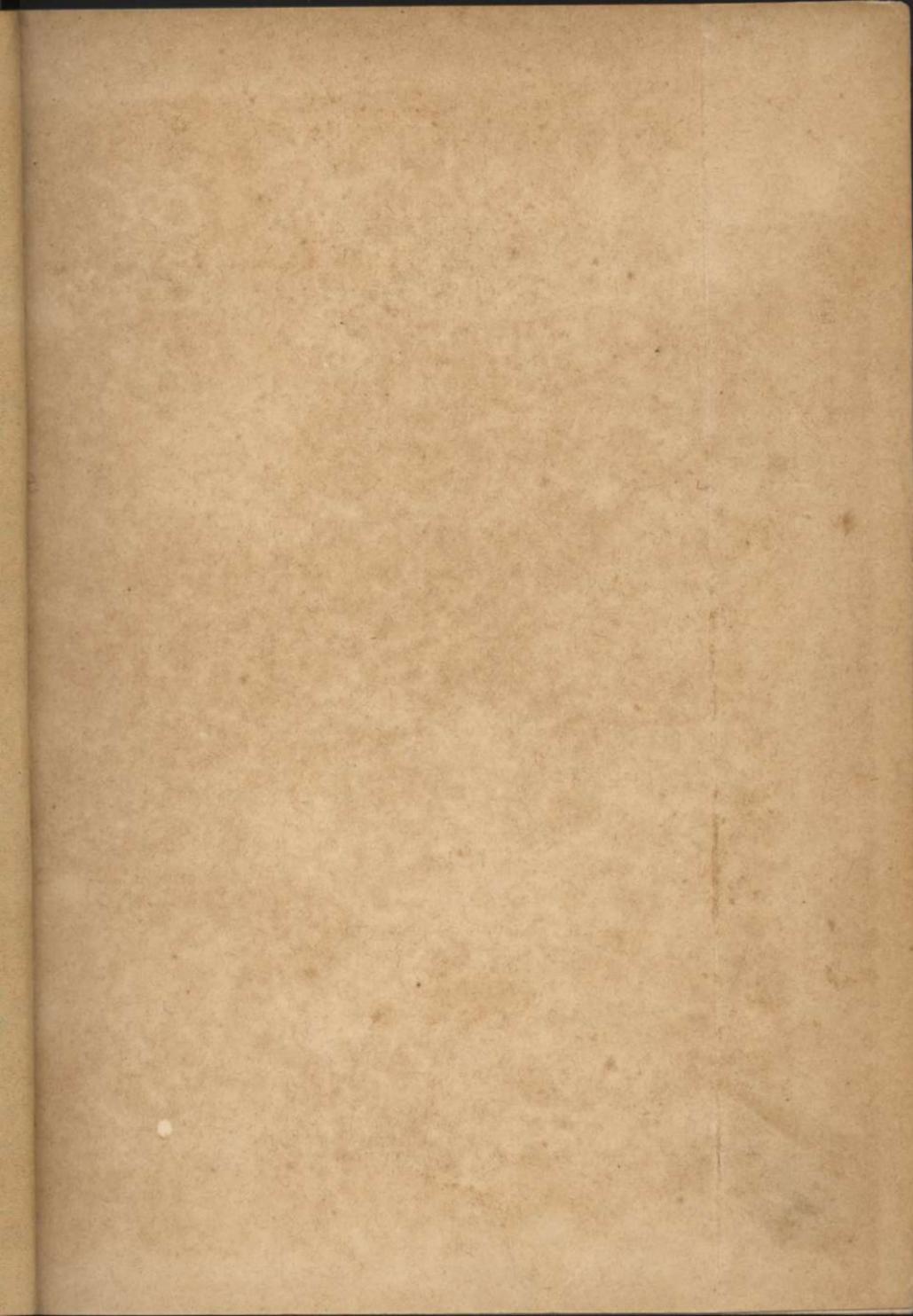


Casa 8  
Gab. 8  
Est. 118  
Tab. 1  
N.º 1











A NOVA SALA DE ZOOLOGIA

8

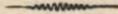
118

1

# ANNUARIO

DA

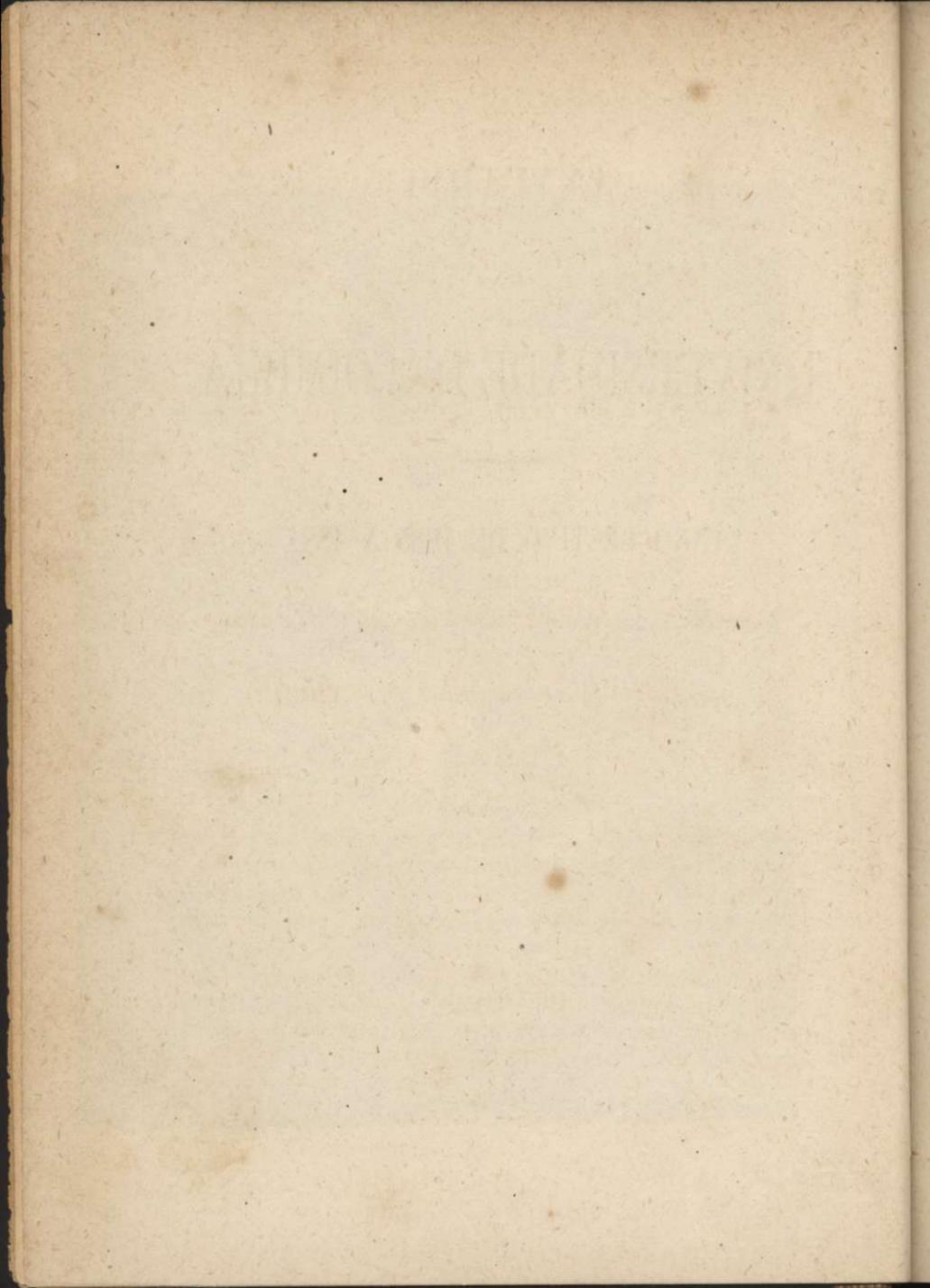
# UNIVERSIDADE DE COIMBRA



ANNO LECTIVO DE 1883 A 1884



COIMBRA  
IMPRESA DA UNIVERSIDADE  
1885



ALLOCUÇÃO  
DO  
VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE  
BERNARDO DE SERPA PIMENTEL  
NA  
ABERTURA DA SESSÃO SOLEMNE  
DE  
INAUGURAÇÃO DO ANNO LECTIVO DE 1883 A 1884  
E  
DISTRIBUIÇÃO DE DIPLOMAS DOS PREMIOS DO ANNO PRECEDENTE

---

SENHORES:— Cabe-me hoje a distincta honra de presidir a esta importante solemnidade academica, solemnidade auspiciosa e sympathica, com que inauguramos o novo anno lectivo, repetindo os nomes dos academicos distinctos que no anno precedente, pelo seu porfiado e proveitoso estudo, e demonstrações de alevantado talento, mereceram ser galardoados com premios e honras de *accessit* pelos Conselhos das suas Faculdades.

Após o repouso das férias, repouso principalmente necessario ao espirito da juventude, e que é como o somno reparador das forças do corpo e do espirito, volvem de novo os trabalhos litterarios, seguem-se as lides scientificas do novo anno.

A Universidade pois, a Universidade de Coimbra, elevado alcaçar das sciencias, o grande templo da instrucção superior do nosso paiz, abre gostosamente as suas portas a todos os que aneiam alargar a esphera dos seus conhecimentos, e levantar o seu espirito ás concepções scientificas, nos variados ramos do saber humano. E é por certo com grande jubilo, que neste grandioso recinto se encontram hoje congregados tantos illustres Professores, e tão grande numero de alumnos de todas as Faculdades academicas e hospedes illustres e multidão grande de pessoas, unidos todos no mesmo pensamento, e nos mesmos sentimentos de veneração pelas sciencias, e de affecto e sympathia por aquelles que, ainda em verdes annos, as cultivam já com reconhecida distincção.

E cumpre-me a mim, no impedimento de quem, muito melhor do que eu, desempenharia a elevada missão que pertence ao chefe da Universidade, cumprir á minha humilde pessoa, dirigir algumas breves palavras aos respeitaveis professores que constituem o sabio corpo docente d'esta Universidade, e á briosa mocidade que constitue o seu corpo discente, palavras de bom conselho, proprias de quem, avantajando-se nos annos, deve portanto avantejar-se na experiência, e no ensinamento que os longos annos forçosamente dão a todo o homem que pensa e reflecte, e palavras

de animação e conforto aos que vão entrar novamente em campanha, a gloriosa campanha da sciencia, da verdadeira sciencia, contra a ignorancia e contra o obscurantismo.

Illustres e sabios professores! É ardua a vossa tarefa, é ardua, delicada e difficil, mas é o desempenho de uma sublime e nobre missão....

O espirito do homem, alumiado por um raio de luz da sabedoria eterna, tem perscrutado todos os dominios da natureza, tem penetrado e descoberto arcanos e mysterios, occultos para sempre a todos os mais seres creados. As suas vistas, alongando-se pela vasta superficie do globo que habitamos, tem procurado conhecer a immensa variedade de seres que a compõem, que a esmaltam e que a povôam, a sua essencia, as suas propriedades e qualidades, a composição de cada um até aos mais simples elementos e as suas relações; tem descido egualmente ao seio da terra e ás profundezas do mar, assim como se tem elevado ao firmamento e aos corpos celestes, que gyram nos espaços sem fim: tem ido até onde podem alcançar os naturaes sentidos do homem, auxiliados e já hoje poderosamente reforçados pelos grandes descobrimentos da sciencia e pelas prodigiosas maravilhas da arte.

Além d'isto, subindo os numerosos êlos da enorme cadeia dos tempos que se têm succedido desde a origem do mundo, o espirito perscrutador do homem tem lidado, não sem fructo, por descobrir os traços principaes das successivas transformações do globo

desde o seu principio, os traços da existencia e modo de viver do genero humano nos primeiros tempos, e successivamente nas suas diversas edades, e nos variados periodos de civilisação de cada povo.

Por estes caminhos têm a razão humana penetrado, ousadamente, até ao conhecimento de grande parte das leis que regem o mundo physico e o mundo moral, até ao conhecimento do verdadeiro destino das diversas ordens de seres creados e das suas mutuas relações, em harmonia com os grandes destinos da humanidade, — da humanidade fadada por Deus para obter, atravez das edades e dos seculos, e á custa de incessantes esforços, trabalhos e fadigas das gerações que se vão succedendo, o amplissimo conhecimento (quanto caber possa no limitado espirito do homem) do admiravel plano da Providencia eterna na grande obra da creação, e da conservação, evolução e transformação dos seres do universo, — da humanidade fadada por Deus, não só para a contemplação d'esta obra grandiosissima, mas ainda para a successiva utilização de todos os conhecimentos que vai adquirindo, que em breve se traduzem no engrandecimento e aperfeiçoamento da especie humana, e no augmento da felicidade e do bem estar geral, extendendo-se cada vez mais por todas as camadas sociaes.

Eis ahi, senhores, eis ahi, illustres professores, a grandiosissima obra, para a qual têm cooperado os sabios de todos os tempos e de todos os paizes, communicando entre si e transmittindo de geração em geração o precioso legado dos conhecimentos anteriormente adquiridos, successivamente enriquecido

com outros novos conhecimentos, novas experiencias, novas descobertas, novos aperfeiçoamentos.

É rigoroso dever de todos os engenheiros elevados e cultos, a quem a natureza dotou com a vivaz scintilla do genio, com a nobre inspiração da sciencia, dedicar-se com fervor ao seu estudo, e communicar a contemporaneos e vindouros os resultados de seus trabalhos em prol do engrandecimento das sciencias e do bem da humanidade; a vós porém, illustres professores, á nobilissima classe do professorado, é que principalmente impende o cumprimento de tão sagrado como glorioso dever: Obriga-vos a profissão que adoptastes; ao dever moral reune-se o dever civil; e se nem sempre ao professor incumbe a lei, como forçoso dever, publicar por escripto e divulgar pela imprensa, a bem de todos, o resultado dos proprios estudos e locubrações, incumbe-lhe todavia *sempre*, como obrigação indeclinavel, um outro não menos importante modo de doutrinar, — o bom ensino oral dos discipulos: tem pois de preparar-se para elle com assiduos e bem dirigidos trabalhos e vigalias, para obter os mais amplos e apurados conhecimentos; tem de coordenar os conhecimentos adquiridos, de formar a sua synthese, e de escolher d'entre elles os necessarios ou os mais conducentes á missão social a que os alumnos se destinam; carecerá depois de os expôr com a maxima clareza e pelo melhor methodo, e da maneira mais accommodada ao desenvolvimento e conhecimentos actuaes dos mesmos alumnos. Plena-mente confio em que cumprireis religiosamente um tal mister, tão complicado e difficil como glorioso; para esse

fim deveis inspirar-vos no vosso patriotismo, no amor pela sciencia, e naquelle acrisolado affecto, que naturalmente liga o professor a todos os que attentos escutam as suas lições, e dia a dia avidamente acolhem no seu espirito a instrucção que os vai illustrar.

Não se cifra nisto só a complexa missão do professor; ha nella uma outra parte, não menos delicada, não menos difficil, e que reclama o maior escrupulo e o mais consciencioso desempenho: — é o julgamento do merito dos alumnos, problema intermeiado quasi sempre de satisfações e de amarguras, e em que ás vezes (por experiencia propria o digo) os generosos impulsos do coração travam penosa lucta com os dictames rigorosos da consciencia.

As apreciações do professor, tendendo a resultados praticos de grave importancia para os alumnos e para as suas familias, e tambem para a sociedade, carecem de que elle as deduza, com circumspecção, de uma attenta e escrupulosa exploração, donde bem ao certo se revelem o talento, o estudo e o aproveitamento do alumno. Mas, quanto não é difficil determinar os quilates do talento, e a força e extensão do estudo, para de alguma sorte medir e comparar o aproveitamento de cada um! Quanto não é difficil determinar até que ponto alguma deficiencia no estudo pôde ser supprida por certa elevação do talento acima do commum, ou até que ponto um menor gráo de talento poderá ser compensado pelo esforço e perseverança no estudo! As diversas sciencias, ou, melhor direi, os diversos ramos de cada sciencia, conforme o seu character, mais ou menos theorico ou especulativo, mais ou menos

pratico e experimental, assim tambem reclamam diversas soluções a tão embaraçado problema. Todavia, illustres professores, a vossa cordura e boa vontade, e o vosso esclarecido zelo, por certo lograrão vencer todas as difficuldades, e manter, em toda a altura, os bons credits d'esta respeitabilissima corporação, juntamente com os proprios e individuaes de cada um de vós, o que è tanto mais importante, quanto o procedimento dos professores no desempenho do seu elevado e importante mister, e ainda no cumprimento de todos os deveres sociaes, e não só o procedimento d'aquelles que doutrinam ácerca da sciencia de Deus e da religião, e da mesma sorte o d'aquelles que tratam das outras sciencias sociaes e juridicas, mas ainda o dos que ensinam as sciencias physicas e naturaes, todas ellas tendentes á diffusão e augmento do bem estar do homem, e á maior perfeição da especie humana, o procedimento dos professores de todas estas classes importa para os discipulos uma doutrinação pelo exemplo, que certamente não é alheia da sublime missão do professorado, assim como é de transcendente importancia para a educação e moralisação da geração nova, de que principalmente dependerão os futuros destinos da nossa querida patria.

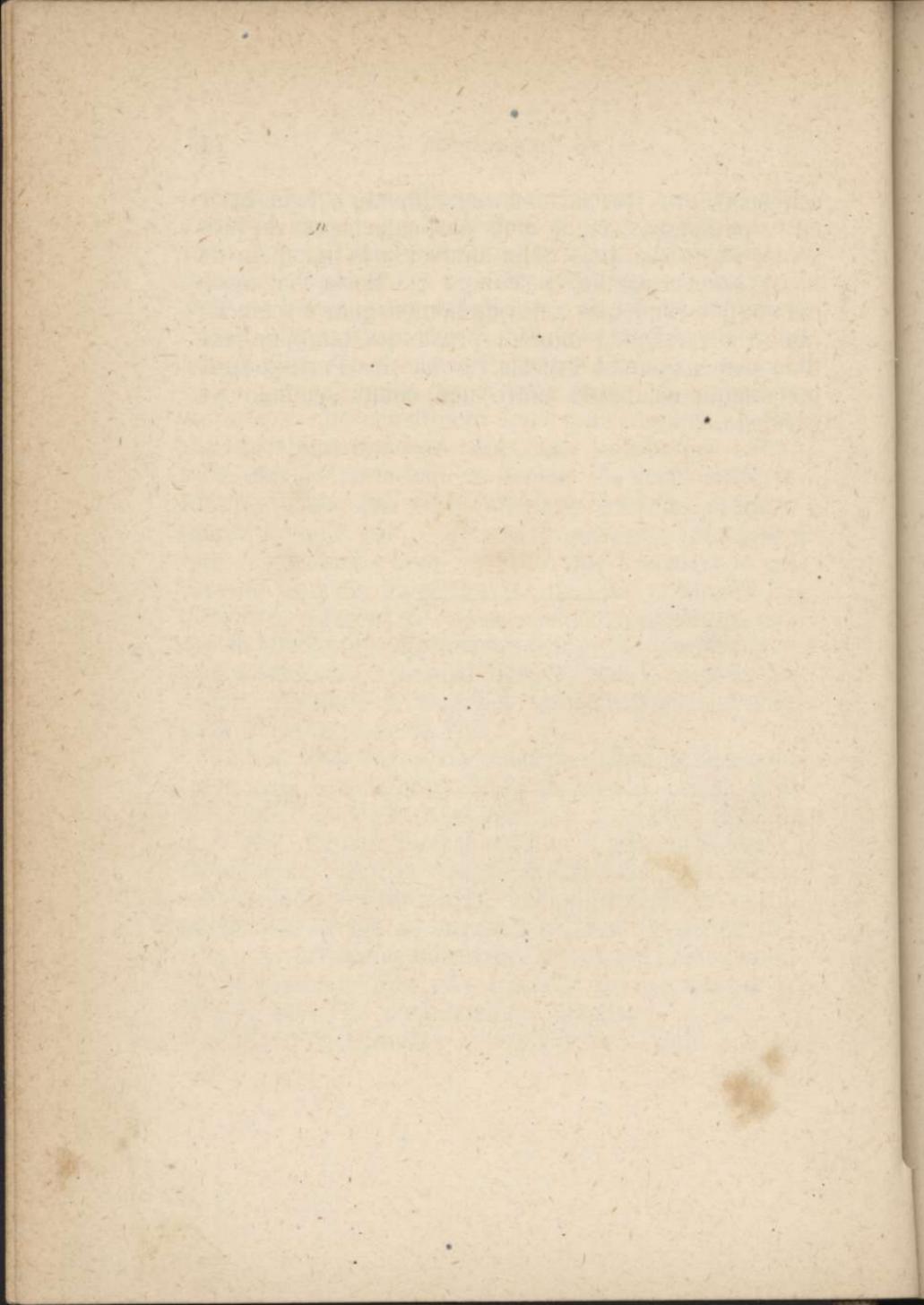
E vós, estudiosos mancebos, preparando-vos para, mais tarde, servirdes a patria em alguma das muitas e variadas carreiras da vida, para que habilitam os estudos universitarios das diversas Faculdades, preparando-vos para servir a patria com dignidade, aproveitando aos vossos concidadãos, honrando o vosso nome e o das vossas familias, e alcançando a consi-

deração social que naturalmente se vota aos bons serviços, é mister *que vos habitueis cedo* a respeitar os laços que legitimamente vos prendem á sociedade, e a proceder por fórma que alcanceis, agora como sempre, as benções dos vossos paes, das vossas familias, dos vossos mestres, dos vossos concidadãos e da vossa patria. Digo-vos *que é mister que vos habitueis cedo*, porque é na vossa idade que ordinariamente se contrahem os habitos que constituem como uma segunda natureza, os habitos bons ou ruins, que duram por toda a vida, que portanto hão de decidir da vossa sorte futura; é mister que vos habitueis ao trabalho, especialmente áquelle que é proprio da profissão litteraria a que vos dedicais, bem certos de que a esmerada cultura do espirito, na primavera da vida, produzirá nas ultiores estações da vossa existencia, opulentas cearas de abundantes e preciosos fructos, da mesma sorte que do desleixo e do abandono do estudo só poderieis colher abrolhos e espinhos com amargosos fructos para todos os dias da vida.

Emfim, senhores,—respeitaveis sacerdotes da sciencia e sabios membros do professorado, briosa e intelligente mocidade academica, e hospedes illustres que vos dignais honrar com a vossa presença e acompanhar com as vossas sympathias esta festiva solemnidade universitaria, relembrar-vos-hei que a sciencia se dirige ao engrandecimento do genero humano, á verdadeira felicidade do homem; mas pondero-vos tambem, que ella, mirando principalmente ao futuro, tem por complemento necessario a virtude, e muito especialmente a caridade (a virtude por ex-

cellencia), que, promovendo egualmente o bem estar entre os homens, cuida mais particularmente do presente. Neste dia pois, feliz anniversario natalicio da nossa excelsa rainha, a senhora D. Maria Pia, neste dia em que rendemos a devida homenagem á sciencia, que é a rainha do mundo, prestemos tambem rendida homenagem á excelsa rainha dos Portuguezes, justamente celebrada entre nós como symbolo da caridade.

---



# ORAÇÃO DE SAPIENCIA

PRONUNCIADA

PELO

**Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães**

Lente Cathedratico da Faculdade de Philosophia

EM 16 DE OUTUBRO DE 1883

DIA DA ABERTURA DAS AULAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

---

MEUS SENHORES:— Por ocasião do centenario pombalino eu disse que era mister que a Universidade tirasse as consequencias todas da sua grande reformação. E répito-o agora.

Um principio, sobre tudo, dirigiu o auctor e os collaboradores da moderna Universidade, e resume o espirito d'esta obra prodigiosa. Era o principio, ou antes, a entranhavel convicção de que só o saber domina, de que só elle governa soberanamente o mundo.

E é a pura verdade, meus senhores. A sciencia vale tanto que, ainda seculos depois, uma idéa que já se diffundiou por toda a parte, quando já não é privilegio nem parece instrumento preponderante de ninguém, recobra ás vezes o ímpeto primitivo, e le-

vanta do fundo da historia o povo que a concebera, para lhe pagar a sua vida insufflando-a nelle.

Amar, portanto, a sciencia, venerando-a nos sabios e presando nos estudiosos, adorando-a então nos seus martyres; servil-a pelo estudo perseverante, obstinado, ineluctavel, servil-a pela rigorosa applicação dos seus dictames, quando mesmo se haja de fazer por ella sacrificios: eis para quem sente na alma os estos da sua patria, o que deve constituir uma religião nacional.

E não só como cidadãos o saber nos engrandece. A descoberta que hoje commove uma nação, que a enriquece e nobilita, ha de amanhã tornar-se num serviço á humanidade; depois de ter associado intimamente nos gosos do mesmo trabalho os membros d'uma collectividade, vai de volta pelo globo levar a todo elle mais um vinculo de sympathia. Este é o incomparavel poder da sciencia. Só ella vinga realizar o supremo desideratum: melhorar o homem.

Amar, portanto, e servir a sciencia é amar e servir todas as virtudes; é mais até do que obrigação nacional, é obrigação humanitaria.

Mas, se a sciencia, meus senhores, é uma religião, são templos as escholae, e aos seus mestres e alumnos, mais do que a ninguem, cabe velar cuidadosamente por ella: a todos, e muito principalmente aos que temos a honra de pertencer a um instituto d'alto ensino, porque nesta moderna religião, que é a propria religião do progresso, quem recebeu a sagrada missão de o dirigir e accelerar fomos nós, digo-o com a dôr pungentissima da minha mediocridade.

Será missão excessiva para as forças da nossa instrução superior? será. O saber não se improvisa, para o alcançar faz-se necessario trabalhar arduamente, soffrer; só os povos que á sua custa grangearam esse capital parecem dignos, capazes de o multiplicar, — e o nosso patrimonio de idéas tornou-se bem escasso.

É certo isso. A lei natural governa tambem a sociedade: a sociedade não dá saltos. Póde um acontecimento surprehender-nos, espantar com a sua enormidade, como se de improviso nos assaltasse a catástrophe d'uma montanha, que sempre imaginamos inabalavel... Ella cahiu de subito, mas havia muito que a infiltração das aguas a estivera minando surdamente! Tambem na sociedade, senhores, só ha imprevidencias; revoluções, nenhuma. Nem 89, a maior de todas, o foi. Ficam-nos os olhos na grandeza de tal data, mas porque nos esquecemos de que antes d'ella desfilaram por seculos as forças que haviam de emprender essa tremenda campanha.

Nós recebemos, sim, quasi unicamente, uma herança de dissipações. Mas nem por isso, abdiqemos de todo o prestimo. Não bastam esforços accumulados para o desempenho da nossa missão? pois não percamos momento algum da vida para ao menos fazermos sementeira de quantas idéas encerra a civilização actual, e confiemos na fecundidade do torrão patrio. Tempo virá em que o nosso paiz volte a ter originalidade e, com ella, a usufruir da força e prestigio antigo. Podera! Outros inventaram a bussola e a polvora: mas fomos nós, as gentes d'esta península, os que cortámos por esses mares fóra em de-

manda de novas terras; fomos nós os que as conquistámos para a renascença da humanidade. Confie-mos pois neste clima, neste sangue, no nosso genio nacional; e ávante! E, se em alguma parte, senhores, os corações devem palpitar com os auspicios de felicidade para a nossa cara patria, certamente que é aqui, dentro da augusta cathedral do ensino portuguez.

A Universidade tem que ir na vanguarda da legião que entre nós propugna pela causa do futuro; a ella compete dar o exemplo de todas as coragens, e expôr-se a tudo para que não resvale das mãos d'esta nação o estandarte em que se lê: pela verdade, pelo bello e pelo bem.

Mas, por isso que formamos uma milicia, lembremo-nos, meus senhores, de que victoria alguma é possível sem disciplina, uma disciplina inquebrantavel; e seja o nosso brio unirmo-nos tão solidamente pela livre associação das nossas vontades, como se obedecessemos á lei militar.

Não! a sciencia não legisla só para os outros, tambem submete a preceitos o proprio desenvolvimento. Todos os paizes civilisados se honram de possuir um codigo do ensino, de o respeitar e executar; nós temos cá tambem o nosso, e cumpre-nos egualmente guardal-o e fazel-o guardar escrupulosamente. E, quando digo nós, abranjo desde o prelado até os novatos. É necessario que cada um tome a consciencia das suas responsabilidades, e que, sem aggressão reciproca, no mais affectuoso convívio, cooperemos com o mesmo generoso empenho para enraizar nos

costumes academicos as prescripções salutaes dos nossos estatutos: na exacta observancia d'elles nos será dado apprender as mesmas regras do seu aperfeiçoamento. Desenganemo-nos, senhores, de que no instante em que postergarmos os nossos deveres estamos compromettendo os nossos direitos, e desenganemo-nos especialmente, nós auctoridades universitarias, nós corpo docente, de que não nos achamos aqui apenas para administrar o ensino de cada programma, mas que temos ainda de exercer sobre estes moços a tutela que o paiz, que os seus paes nos confiaram, tutela de amor, tutela verdadeiramente paternal, que é a unica efficaz para dirigir as naturezas tenras ainda, mas sem dobrez, intemeratas, cheias de ideiaes! Um rapaz só excepcionalmente, num caso morbido, sahe um depravado. Póde, isso sim, enthusiasmar-se por um farrapo como se segurasse nas suas mãos a propria bandeira da justiça; mas não a rasgasse ninguem primeiro! A justiça deslumbrará muita vez a gente nova, mas nunca deixa de brilhar para ella. É por isso que hoje d'este logar me volto para os alumnos da Universidade e lhes digo: aproximae-vos dos vossos mestres para bem os conhecerdes e julgardes, para os estimardes como elles vos merecem.

Approximemo-nos todos uns dos outros sem desconfiança, sem temor. Nem as intemperanças da mocidade devem assustar ou enfadar, nem tão pouco a prudencia, o comedimento dos annos é para descorçoar ou repellir. Temos d'isto uma prova esplendida, muito digna de ser memorada com prazer e elogio na festa

que no recente anno lectivo os estudantes de medicina celebraram em honra do lente e decano jubilado da sua faculdade, o sr. Costa Simões. Foi alli, no laboratorio de histologia e physiologia geral, trabalhando lado a lado, que elle teve tempo e occasiões para desenthesourar as riquezas do seu saber e da sua bondade, e que os seus discipulos o foram cingindo cada dia mais estreitamente no enthusiasmo dos seus affectos! Imitemos tão bello exemplo, senhores. Este uniforme que todos vestimos não basta de per si para fazer de nós uma corporação, para o sermos temos de nos possuir do espirito de solidariedade, de camaradagem.

Ha quem diga que a convivencia expõe, vulgarisa. Ninguem o creia. As relações entre homens dignos aproveitam-lhes sempre. O mestre tem sempre que aprender com o discipulo, quando não seja outro, o melhor conhecimento do ensino, e é nada menos que o conhecimento das suas funcções pedagogicas; os discipulos, na intimidade dos seus mestres, habituaem-se a serem sinceros, — a não encobrirem a sua ignorancia —, a serem modestos, — a não se illudirem e desvanecerem com o seu aproveitamento: numa palavra, a procurarem incessantemente a verdade. Nenhuma eschola se fecha entre as quatro paredes da aula. Eschola é sociedade e estabelece-se não só dentro da aula, á distancia da bancada ou da pedra á cathedra, mas sempre que o professor se encontre com o discipulo, nos muzeus, gabinetes e laboratorios, examinando os mesmos objectos e experimentando á mesma mesa, em excursões, em simples passeios, em qual-

quer conversa, no mesmo desejo de ver, em communhão de impressões e de idéas, no mesmo enlevo, no mesmo alvoroço intellectual. Eschola é familia, e tem como ella as suas tradições, que aos antigos cumpre transmittir fielmente aos recém-chegados, para que nunca se apague o culto dos antepassados e se não quebre a cadeia que deve ligar as nossas aspirações ás nossas glorias. Porque é que ha lições que só um pae sabe dar? é porque algumas só se podem dar e receber junto do coração.

Aqui em Coimbra, permittam-me a observação, vive-se muito á vista uns dos outros, mas não na intimidade. Vemo-nos o bastante para podermos, instinctivamente, sem motivo, sympathisar ou antipathisar de parte a parte; pouquissimo para podermos apreciar-nos exactamente. E o resultado é ferirmo-nos com injustiças mutuas, involuntarias quasi sempre, mas que nem por isso deixam de repercutir-se e ir bradando contra nós por todo o paiz. O resultado é separarmos uns dos outros e separarmos de nós o paiz.

Meus senhores, nada de agitações estereis. Substituamos a todas esta unica: a agitação das idéas. Aonde a sciencia apaixona os animos nem sobra tempo para aggravos, menos para resentimentos e recriminações; reina inalteravel concordia.

Unamo-nos e trabalhemos. Só assim nos acreditaremos. E se ha instituição que precise de auctoridade, que não possa viver sem ella, é, sem duvida, uma universidade, — para a conferir, para honrar os seus gráus, para que os seus diplomas valham de facto,

authentically, por documentos publicos de capacidade. Acreditemo-nos! e que nunca jámais a nossa Universidade volte a ser condemnada como inimiga da auctoridade e perigosa para a ordem, ella, a quem principalmente cumpre sagrar toda auctoridade que pretenda ser legitima, ella, donde deve sahir a soberana força ordenadora da natureza e da sociedade, a força da razão, da consciencia humana.

Termino com este voto, meus senhores, a oração que é pena que não fosse pronunciada por quem a tivesse feito digna do titulo d'ella, digna d'esta solemnidade e d'esta assemblêa.

---

# CALENDARIO

PARA O ANNO DE 1884

BISSEXTO

COM A INDICAÇÃO DAS SOLEMNIDADES NA UNIVERSIDADE  
A QUE ASSISTE O CORPO DOCENTE  
E DESIGNAÇÃO DOS DIAS FERIADOS

## EPOCHAS PRINCIPAES

Correspondentes ao anno de 1884

Anno do Periodo Juliano .....	6598
Da creação do Mundo segundo o Texto Hebreu .....	5887
Do Diluvio Universal .....	4232
Do meio da primeira Olympiada.....	2658
Da fundação de Roma.....	2637
Da Epocha de Nabonassar.....	2631
Do principio da Monarchia Portugueza.....	788
Da fundação da Universidade de Coimbra.....	593
Da sua reforma pelo Senhor D. José I. ....	112

### Computo Ecclesiastico

Aureo Numero .....	4
Indicção Romana.....	12
Cyclo Solar.....	17
Letra Dominical .....	F E
Epacta.....	3

### Temporas

5, 7, 8.....	de Março
4, 6, 7.....	de Junho
17, 19, 20.....	de Setembro
17, 19, 20.....	de Dezembro

## FESTAS MOVEIS

Septuagesima... 10 de Fev.	Pentecostes .....	1 de Junho
Cinza..... 27 de »	SS. Trindade....	8 de »
Paschoa .....	13 de Abril	Corpo de Deus... 12 de »
Ladainh. 19, 20 e 21 de Maio	Coração de Jesus. 20 de »	
Ascensão..... 22 »	Dom. 1.º do Adv. 30 de Nov.	

## ECLIPSES EM 1884

---

26 de Março

Eclipse parcial do Sol, invisível em Coimbra.

9 e 10 de Abril

Eclipse total da Lua, invisível em Coimbra.

25 do dicto

Eclipse parcial do Sol invisível.

4 de Outubro

Eclipse total da Lua, parte visível em Coimbra.

* Minima distancia .....	10 <sup>o</sup> ,89,3
Grandeza .....	18 <sup>d</sup> ,30

18 do dicto

Eclipse parcial do Sol, invisível em Coimbra.

---

- 1 Terç. ✠✠ Circumcisão de N. Senhor Jesus Christo.
- 2 Quart. S. Isidoro B. M.
- 3 Quint. S. Aprigio, Bispo de Beja, portuguez; S. Anthero P. M.; S. Genoveva V.
- 4 Sext. S. Gregorio B.; S. Tito, discipulo de S. Paulo.
- 5 Sab. S. Simeão Estelyta; S. Apollinaria V.; S. Telesphoro P. M. ☽ Quart. cresc. ás 9 h. 1 m. da noite.
- 6 Dom. Os Sanctos Reis Magos.
- Acabam as ferias do Natal.**
- 7 Seg. S. Theodoro, Monge.
- 8 Terç. S. Lourenço Justiniano, Patriarcha de Veneza.
- 9 Quart. S. Julião M.
- 10 Quint. S. Paulo, 1.º Eremita; S. Gonçalo d'Amarante.
- 11 Sext. S. Hygino P. M.; S. Honorata.
- 12 Sab. S. Satyro M.; S. Taciana M. ☽ Lua cheia ás 2 h. 53 m. da tarde.
- 13 Dom. S. Hylario, B. e Dr. da Egreja.
- 14 Seg. S. Felix M.
- 15 Terç. S. Amaro Ab.
- 16 Quart. Os Ss. Martyres de Marrocos.; S. Marcello P. M.; a B. Estefania V.
- 17 Quint. S. Antão Ab.
- 18 Sext. A Cadeira de S. Pedro em Roma; S. Prisca V.M.
- 19 Sab. S. Canuto M., Rei de Dinamarca.
- 20 Dom. SS. Nome de Jesus; S. Sebastião M. ☾ Quart. ming. ás 4 h. 49 m. da manhã.
- 21 Seg. S. Ignez V. M. (Jejum no Patriarchado e no Algarve).
- 22 Terç. S. Vicente M. (✠✠ no Patriarchado e no Algarve).
- 23 Quart. Os Desposorios de Nossa Senhora com S. José; S. Raymundo de Peñaforte; S. Ildefonso, Arcebispo de Toledo.
- 24 Quint. N. Senhora da Paz. S. Timotheo B. M.; o B. Marcolino D.
- 25 Sext. A Conversão de S. Paulo Ap.
- 26 Sab. S. Polycarpo B. M.; S. Paula, viuva.
- 27 Dom. S. João Chrysostomo, B. e Dr. da Egreja.
- 28 Seg. Trasladação de S. Thomaz de Aquino; S. Cyrillo B.; a B. Veronica; o B. Matheus de Agrigento B. F. (Principia a novena das Chagas de N. Senhor Jesus Christo). ☽ Lua nova ás 4 h. 27 m. da manhã.
- 29 Terç. S. Francisco de Sales, B.; S. Pedro Thomaz.
- 30 Quart. S. Martinha V. M.; S. Jacintha de Mariscotti V.
- 31 Quint. S. Pedro Nolasco; S. Cyro M.; a B. Luiza de Albertoni, viuva.

- 1 Sext. *Jejum*. S. Ignacio B. M.; S. Brigida V.
- 2 Sab. ✠✠ Purificação de N. Senhora.  
*Festa na real capella da Universidade. Assiste o corpo docente.*
- 3 Dom. S. Braz M. B.
- 4 Seg. S. André Corsino B.; S. José de Leonisa; o B. João de Brito M., Lisbonense. ☉  
Quart. cresc. ás 5 h. 23 m. da manhã.
- 5 Terç. S. Agueda V. M.; S. Pedro Baptista e seus Companheiros, Mm. do Japão.
- 6 Quart. As Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo; S. Dorothea V. M.; o B. Antonio de Amandula.
- 7 Quint. S. Romualdo Ab.; S. Ricardo, Rei de Inglaterra; o B. Antonio de Estronconio F.
- 8 Sext. S. João da Matta, fundador da Ordem da SS. Trindade.
- 9 Sab. S. Apollonia V. M.
- 10 Dom. da *Septuagesima*. S. Guilherme, Duque de Aquitania; S. Escolastica.
- 11 Seg. S. Lazaro B.; os sete fundadores dos-Servitas. ☉  
Lua cheia ás 4 h. 14 m. da manhã.
- 12 Terç. S. Eulalia V. M.
- 13 Quart. S. Catharina de Ricci V.; S. Gregorio II, Papa.
- 14 Quint. S. Valentim M.; o B. João Baptista, fundador dos Trinos descalços.
- 15 Sext. *Trasladação* de S. Antonio; os Ss. Faustino e Jovita Mm.
- 16 Sab. S. Prophyrio M.
- 17 Dom. da *Sexagesima*. S. Faustino M.;
- 18 Seg. S. Theotónio, 1.º Prior de Sancta Cruz de Coimbra.
- 19 Terç. S. Conrado F.; o B. AlvarodeCordova. ☉  
Quart. ming. ás 2 h. 39 m. da manhã.
- 20 Quart. S. Eleuterio B.
- 21 Quint. S. Angela de Mericia V.; S. Maximiano B.
- 22 Sext. S. Margarida de Cortona; A Cadeira de S. Pedro em Antioquia.
- 23 Sab. S. Pedro Damião, B. Cardeal e Doutor da Egreja.
- 24 Dom. da *Quinquagesima*. S. Matthias Ap.
- 25 Seg. S. Cesario C., Irmão de S. Gregorio Nazianzeno.  
*Carnaval. Não ha aulas.*
- 26 Terç. S. Torquato, Arceb. de Braga. ☉  
Lua nova ás 6 h. 1 m. da tarde.  
*Carnaval. Não ha aulas.*
- 27 Quart. de Cinza. (*Jejum até á Paschoa, excepto aos Domingos.*) S. Leandro, Arcebispo de Sevilha.  
*Não ha aulas.*
- 28 Quint. S. Romão Ab.; o B. Thomaz de Cora.
- 29 Sext. *Trasladação* de S. Agostinho B.

- 1 Sab. S. Adrião M.; S. Rozendo, portuguez.
- 2 Dom. 1.º da *Quaresma*. S. Simplicio P.
- 3 Seg. S. Hemeterio M.; S. Conegundes, Imperatriz.
- 4 Terç. S. Casimiro; S. Lucio P. M. ☽ Quart. cresc. aos 59 m. depois meia noite.
- 5 Quart. *Temporas. Jejum.* S. Theophilo.
- 6 Quint. S. Ollegario B.; S. Marciano B. M.
- 7 Sext. *Temporas. Jejum.* S. Thomaz de Aquino, Dr. da Igreja; as Ss. Perpetua e Felicidade Mm.
- 8 Sab. *Temporas. Jejum.* S. João de Deus.
- 9 Dom. 2.º da *Quaresma*. S. Francisca Romana, viuva.
- 10 Seg. S. Militão e seus Companheiros Mm.
- 11 Terç. S. Candido M. ☽ Lua cheia ás 7 h. 6 m. da noite.
- 12 Quart. S. Gregorio, P. e Dr. da Igreja.
- 13 Quint. A Beata Sancha, Infanta de Portugal.
- 14 Sext. Os Espinhos da Corôa do Salvador; S. Mathilde, Rainha; Trasladação de S. Boaventura M.
- 15 Sab. S. Zacharias P.; S. Henrique, Rei de Dacia
- 16 Dom. 3.º da *Quaresma*. S. Cyriaco M.
- 17 Seg. S. Patricio, Apostolo da Irlanda; S. Gertudes V.
- 18 Terç. S. Gabriel Archanjo; S. Narciso, Arceeb. de Braga.
- 19 Quart. S. José, Esposo de N. Senhora. ☾ Quart. ming. ás 10 h. 39 m. da noite.
- 20 Quint. S. Martinho Dumiense, Arcebispo de Braga.
- 21 Sext. SS. Sanguede Christo; S. Bento.

## PRIMAVERA

22 Sab. S. Emygdio B. M.; S. Ambrosio de Sena; S. Benvenuto B.

23 Dom. 4.º da *Quaresma*. S. Felix e seus Companheiros Mm.

24 Seg. Festa da Instituição do SS. Sacramento; S. Marcos M.; S. Agapito Mm.

25 Terç. ✠✠ Anunciação de N. Senhora.

**Festa na real capella da Universidade. Assiste o corpo docente.**

26 Quart. S. Ludgero B.; S. Theodoro B. M.

27 Quint. S. Roberto. B. ☉ Lua nova ás 5 h. e 13 m. da manhã.

28 Sext. S. Alexandre M.

29 Sab. S. Victorino e seus Companheiros Mm.

30 Dom. da Paixão. S. João Climaco; a B. Angela de Fulgino, viuva.

31 Seg. S. Benjamim M., Diacono; S. Balbina, viuva.

- 1 Terç. S. Macario; As Chagas de S. Catharina de Sena.
- 2 Quart. S. Francisco de Paula. ☽ Quart. cresc. ás 8 h. 43 m. da noite
- 3 Quint. S. Ricardo B.; S. Benedicto.
- 4 Sext. S. Izidro, Arcebispo de Sevilha.
- 5 Sab. S. Vicente Ferrer.
- 6 Dom. de Ramos.
- Começam as ferias da Paschoa até ao dia 20.*
- 7 Seg. S. Epiphanio.
- 8 Terç. S. Amancio B.
- 9 Quart. de Trevas. Traslação de S. Monica.
- Officio de trevas na real capella. Assiste o corpo docente.*
- 10 Quint. de Endoenças. (Dia sancto desde o meio dia). ☾ Lua cheia ás 11 h. 10 m. da manhã.
- Missa solemne e Exposição na real capella; officio de trevas. Assiste o corpo docente.*
- 11 Sext. da Paixão. (Dia sancto até ao meio dia).
- Adoração da Cruz na real capella; officio de trevas. Assiste o corpo docente.*
- 12 Sab. de Alleluia. S. Victor M., portuguez.
- 13 Dom. da Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo.
- 14 Seg. 1.<sup>a</sup> Oitava. S. Pedro Gonsalves Telmo.
- 15 Terç. 2.<sup>a</sup> Oitava Ss. Basilissa e Anastacia Mm.
- 16 Quart. S. Engracia V. M., portugueza.
- 17 Quint. S. Elias, Monge, portuguez.
- 18 Sext. S. Gualdino, Bispo e Cardeal; S. Aniceto P. M. ☽ Quart. ming. ás 3 h. 21 m. da tarde.
- 19 Sab. S. Hermogenes M.
- 20 Dom. da Paschoela. S. Ignez de Montepoliano V.
- Acabam-se as ferias da Paschoa.*
- 21 Seg. N. Senhora dos Prazeres; S. Anselmo, Arcebd. de Cantuaria.
- 22 Terç. S. Senhorinha, portugueza; os Ss. Sotero e Caio Mm.
- 23 Quart. S. Jorge M., Defensor de Portugal e Algarves.
- 24 Quint. S. Fiel de Sigma-ringue M.; S. Honorio B.
- 25 Sext. S. Marcos, Evangel. ☽ Lua nova ás 2 h. 24 m. da tarde.
- 26 Sab. S. Pedro de Rates M., 1.<sup>o</sup> Bispo de Braga.
- 27 Dom. do Bom Pastor.
- 28 Seg. S. Vital M.; S. Paulo da Cruz.
- 29 Terç. S. Pedro M.
- Anniversario da outorga da Carta Constitucional. Não ha aulas.*
- 30 Quart. S. Catharina de Sena.

- 1 Quint. S. Philippe e S. Thiago, App.
- 2 Sext. S. Athanasio, B. e Dr. da Igreja; a B. Mafalda V., Infanta de Portugal. ☽ Quarto cresc. ás 5 h. 34 m. da manhã.
- 3 Sab. Invenção da Sancta Cruz; S. Zacharias; S. Alexandre e Juvenal Mm.
- 4 Dom. Maternidade de N. Senhora; S. Monica, viuva, Mãe de S. Agostinho.
- 5 Seg. Conversão de S. Agostinho.
- 6 Terç. S. João Damasceno; S. João *Ante Portam Latinam*.
- 7 Quart. S. Estanislau B. M.; S. Augusto M.
- 8 Quint. Apparição de S. Miguel Archanjo.
- 9 Sext. S. Gregorio Nazianzeno B. e Dr. da Igreja; Trasladação de S. Nicolau.
- 10 Sab. S. Antonino, Arcebispo de Florença. ☽ Lua cheia ás 3 h. 34 m. da manhã.
- 11 Dom. S. Anastacio M.
- 12 Seg. S. Joanna, Princeza de Portugal.
- 13 Terç. Nossa Senhora dos Martyres.
- 14 Quart. S. Bonifacio M.; S. Gil.
- 15 Quint. S. Izidro, lavrador; S. Indalecto e seus Compãheiros Mm.
- 16 Sext. S. João Nepomuceno.
- 17 Sab. S. Paschoal Baylão.
- 18 Dom. S. Venancio M.; S. Erico, Rei da Suecia. ☾ Quart. ming. á 4 h. 20 m. da manhã.
- 19 Seg. *Ladainhas*. S. Pedro Celestino. P.; S. Ivo F.
- 20 Terç. *Ladainhas*. S. Bernardino de Sena.
- 21 Quart. *Ladainhas. Jejum*. S. Manços M., 1.º Bispo de Evora.
- 22 Quint. ✠ Ascensão de N. Senhor Jesus Christo; S. Rita de Cacia, viuva; S. Quiteria V. M, com oito Irmãs, portuguezas.
- 23 Sext. S. Basilio, Arcebispo de Braga; S. Desiderio B.
- 24 Sab. Nossa Senhora Auxiliadora dos christãos. ☽ Lua nova ás 10 h. 3. m. da noite.
- 25 Dom. S. Gregorio VII, P.; S. Maria Magdalena de Pazzi V.; Trasladação de S. Francisco de Assis.
- 26 Seg. S. Philippe Nery, fundador da Congregaçãõ do Oratorio.
- 27 Terç. S. João P. M.
- 28 Quart. S. Germano B.
- 29 Quint. S. Maximo; S. Theodosia, viuva.
- 30 Sext. S. Fernando, Rei de Castella.
- 31 Sab. *Jejum*. S. Petronilla V.; S. Diogo B. ☽ Quarto cresc. ás 4 h. 22 m. da tarde.

- 1 Dom. do Espirito Santo ; S. Fortunato, Presbytero ; Principia a Trezena de S. Antonio.
- 2 Seg. 1.<sup>a</sup> Oitava. S. Marcelino M.
- 3 Terç. 2.<sup>a</sup> Oitava. S. Ovidio, Bispo de Braga.
- 4 Quart. *Temporas. Jejum.* S. Francisco Caracciolo; Trasladação de S. Pedro M.
- 5 Quint. S. Bonifacio B. M.
- 6 Sext. *Temporas. Jejum.* S. Paulina V. M.; S. Norberto B.
- 7 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Roberto Ab.
- 8 Dom. SS. Trindade ; S. Severino B.; S. Salustino. ☉  
Lua cheia ás 7 h. e 15 da tarde.
- 9 Seg. Os Ss. Primo e Felicidade Mm.
- 10 Terç. S. Margarida, Rainha da Escocia.  
**Exequias d'EL-REI o Senhor D. João III, na real capella.**
- 11 Quart. S. Barnabé Ap.  
**Continuação das exequias, missa e oração funebre. Assiste o corpo docente a ambos os actos.**
- 12 Quint. ✠✠ SS. Corpo de Deus ; S. João de S. Facundo ; S. Onofre. (*Jejum* no Patriarchado e no Algarve).
- 13 Sext. S. Antonio de Lisboa (✠✠ no Patriarchado e no Algarve)
- 14 Sab. S. Basilio Magno, B. e Dr. da Egreja.
- 15 Dom. N. Senhora Mãe dos homens ; S. Vito.
- 16 Seg. S. Aureliano B. ; S. João Francisco Regis. ☾  
Quart. ming. ás 2 h. da tarde.
- 17 Terç. S. Manuel e seus Irmãos Mm ; a B. Thereza, Rainha de Leão, portugueza.
- 18 Quart. Os Ss. Marcos e Marcelliano, Irmãos Mm.
- 19 Quint. Ss. Gervasio e Protasio Mm.
- 20 Sext. ✠✠ Coração de Jesus
- 21 Sab. S. Luiz Gonzaga.

## ESTIO

- 22 Dom. S. Paulino B. ; o B. Philippe de Placencia.
- 23 Seg. *Jejum.* S. João, Sacerdote ; S. Edeltrudes, Rainha de Bretanha, ☽ Lua nova ás 4 h. e 59 m. da manhã.
- 24 Terç. ✠✠ Nascimento de S. João Baptista.
- 25 Quart. S. Guilherme Ab. ; S. Tude.
- 26 Quint. S. João e S. Paulo, Irmãos Mm.
- 27 Sext. S. Ladislau, Rei da Hungria.
- 28 Sab. *Jejum.* S. Leão II, P.
- 29 Dom. S. Pedro e S. Paulo App. ; Pureza de N. Senhora.
- 30 Seg. S. Marçal B. ; Comemoração de S. Paulo Ap. ; ☽ Quart. cresc. ás 5 h. e 41 m. da manhã.

- 1 Terç. S. Theodorico, Ab.
- 2 Quart. Visitação de Nossa Senhora a S. Izabel; S. Marcia M.
- 3 Quint. S. Jacintho M.; S. Heleodoro B.

*Prestito com insignias, á Egreja do real mosteiro de Sancta Clara, para assistir ás vesperas da Rainha Sancta Izabel.*

- 4 Sext. S. Izabel, Rainha de Portugal.

*Missa solemne e sermão na mesma Egreja. Assiste o corpo docente. Não ha actos.*

- 5 Sab. S. Athanasio M.; S. Miguel dos Santos.
- 6 Dom. S. Domingas V. M.
- 7 Seg. S. Pulcheria V.; S. Claudio e seus Companheiros Mm.
- 8 Terç. S. Procopio M. ☩  
Lua cheia ás 9 h. 36 m. da manhã.
- 9 Quart S. Cyrillo B. M.; S. Nicolau e seus Comp. Mm.
- 10 Quint. S. Januario e seus Companheiros Mm.
- 11 Sext. S. Sabino; Traslação de S. Bento.
- 12 Sab. S. João Gualberto Ab.; S. Nabor e Felix Mm.
- 13 Dom. S. Anaeto P. M.
- 14 Seg. S. Boaventura, Bispo e Cardeal.
- 15 Terç. S. Camillo de Lélis; S. Henrique, Imperador; o B. Ignacio de Azevedo, Por-

tuense. ☩ Quart. ming. ás 9 h. 5 m. da noite.

- 16 Quart. Triumpho da S. Cruz; Nossa Senhora do Monte Carmelo.
- 17 Quint. S. Aleixo, Confessor.
- 18 Sext. S. Marinha V. M.
- 19 Sab. S. Vicente de Paula; Ss. Justa e Rufina Mm.
- 20 Dom. O Anjo Custodio do Reino, S. Jeronymo Emiliano; S. Comba; S. Elias, Profeta.

- 21 Seg. S. Praxedes V.

- 22 Terç. S. Maria Magdalena. ☩  
Lua nova aos 20 m. depois do meio dia.

- 23 Quart. S. Apollinario B. M.

**Principiam as canoniculas**

- 24 Quint. S. Christina V. M.; S. Francisco Solano.
- 25 Sext. S. Thiago Ap.; S. Christovão M.
- 26 Sab. Ss. Symfronio, Olympio e Theodulo Mm.
- 27 Dom. S. Pantaleão, Medico M.; a B. Conegundes.
- 28 Seg. S. Innocencio P. M.
- 29 Terç. S. Martha V.; S. Olavo, Rei da Noruega M. ☩  
Quart cresc. ás 9 h. 27 m. da noite.
- 30 Quart. S. Rufino M.; as Ss. Maxima e Donatilla Mm.
- 31 Quint. S. Ignaciode Loyola.

**Anniversario do juramento da Carta Constitucional.**  
**Fim do Anno lectivo.**

- 1 Sext. S. Pedro *ad Vincula*; os Martyres de Chelas. (Jubileu da Porciuncula).  
Começam as férias grandes.
- 2 Sab. Nossa Senhora dos Anjos; S. Estevão P. M.; o B. Affonso de Ligorio, fundador dos Redemptoristas; a B. Joanna de Aza, Mãe de S. Domingos.
- 3 Dom. Invenção de S. Estevão Proto-martyr.
- 4 Seg. S. Domingos.
- 5 Terç. N. Senhora das Neves.
- 6 Quart. Transfiguração de N. Senhor Jesus Christo; S. Thiago, Eremita. ☉ Lua cheia ás 10 h. 33 m. da noite.
- 7 Quint. S. Caetano; S. Alberto C.; S. Severino; o B. Vicente de Aquila.
- 8 Sext. S. Cyriaco e seus Companheiros Mm.; S. Severo, Presbytero; o B. Agostinho B. D.
- 9 Sab. S. Romão M. ; o B. João de Salerno.
- 10 Dom. S. Lourenço M.; S. Filomena V. M.; Festividade de N. Senhora da Boa Morte.
- 11 Seg. Os Ss. Tiburcio e Suzana Mm.
- 12 Terç. S. Clara.
- 13 Quart. S. Hippolyto e S. Cassiano Mm.; S. Helena V. M.; o B. Pedro de Moleano F.
- 14 Quint. *Jejum*. S. Euzebio C.; S. Athanasia, viuva; a B. Juliana de Busto.
- 15 Sext. ✠ Assumpção de Nossa Senhora.
- 16 Sab. S. Roque C.; S. Jacintho D. ☾ Quart. ming. ás 2 h. 34 m. da manhã.
- 17 Dom. S. Joaquim Paede N. Senhora; S. Mamede M.; a B. Emilia V.;
- 18 Seg. S. Clara do Monte Falco.
- 19 Terç. S. Luiz B.
- 20 Quart. S. Bernardo, Ab. e Dr. da Egreja. ☀ Lua nova ás 9 h. 20 m. da noite.
- 21 Quint. S. Joanna Francisca viuva; S. Anastacio M.; S. Umbelina, Irmã de S. Bernardo.
- 22 Sext. S. Timotheo M.
- 23 Sab. S. Liberato e seus Companheiros Mm.; S. Philippe Benicio.
- 24 Dom. S. Bartholomeu Ap.
- 25 Seg. S. Luiz, Rei de França.
- 26 Terç. S. Zephyrino P. M.
- 27 Quart. S. José de Calazans; S. Rufo. B M.
- 28 Quint. S. Agostinho, B. e Dr. da Egreja. ☽ Quart. cresc. ás 3 h. 8 m. da tarde.
- 29 Sext. Degolação de S. João Baptista.
- 30 Sab. S. Rosa de Lima V.
- 31 Dom. S. Raymundo Nonato, Cardeal.

- 1 Seg. S. Egydio Ab. ; a B. Izabel V. F.
- 2 Terç. S. Estevão, Rei da Hungria.
- 3 Quart. S. Eufemia V. M.; os Bb. João da Perusia e Pedro Saxoferrato Mm.
- 4 Quint. S. Rosa de Viterbo V. F.; S. Candida.
- 5 Sext. S. Antonino M. ☉  
Lua cheia ás 10 h. 22 m. da manhã.
- 6 Sab. S. Libania V.; os Ss. dos Conegos Regrantes.
- 7 Dom. S. Anastacio M.
- 8 Seg. Natividade de Nossa Senhora.
- 9 Terç. S. Sergio P.; a B. Serafina, viuva.
- 10 Quart. S. Nicolau Tolentino.
- 11 Quint. S. Theodora, Penitente.
- 12 Sext. S. Auta V. M. ☾  
Quart. ming. ás 7 h. 42 m. da manhã.
- 13 Sab. S. Philippe M.
- 14 Dom. Exaltação da Santa Cruz.
- 15 Seg. S. Domingos em Soriano; S. Nicomedes M.
- 16 Terç. Trasladação de S. Vicente M.; Ss. Cornelio e Cypriano Mm.
- 17 Quart. *Temporas. Jejum.* S. Pedro de Arbues M.
- 18 Quint. S. Thomaz de Villa Nova B.
- 19 Sext. *Temporas. Jejum.* S.

- Januario B. M.; S. Constança M. ☉ Lua nova ás 9 h. 3 m. da manhã.
- 20 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Eustaquio e seus Companheiros Mm.
- 21 Dom. Festa das Dores de N. Senhora; S. Matheus, Ap. e Evangelista; S. Ifigenia, Princeza.

**OUTONO**

- 22 Seg. S. Mauricio e seus Companheiros Mm.
- 23 Terç. S. Lino P. M.; S. Tecla V. M.
- 24 Quart. Nossa Senhora das Mercês; S. Gerardo.  
*Aniversario do fallecimento de S. M. o Senhor D. Pedro iv.*
- 25 Quint. S. Firmino B. M.; S. Herculano, Soldado M.
- 26 Sext. Ss. Cypriano e Justina Mm.
- 27 Sab. Ss. Cosme e Damião Mm.; S. João Marcos B. M. ☽  
Quart. cresc. ás 9 h. 47 m. da manhã.
- 28 Dom. S. Wenceslau, Duque da Bohemia.  
*Faz 21 annos S. A. R. o Principe D. Carlos.*
- 29 Seg. S. Miguel Archanjo, Padroeiro da Real Capella da Universidade.
- 30 Terç. S. Jeronymo, Dr. da Igreja.  
*Acabam-se as ferias.*

- 1 Quart. Os Ss. Verissimo, Maximo e Julia, Irmãos Mm., portuguezes  
*Missa solemne do Espirito Sancto na real capella da Universidade e juramento do corpo docente.*
- 2 Quint. Os Ss. Anjos da Guarda.  
*Primeiro dia de matricula geral.*
- 3 Sext. S. Candido M.  
*Segundo dia de matricula geral.*
- 4 Sab. S. Francisco d'Assis.  
 ☉ Lua cheia ás 9 h. e 26 m. da noite.  
*Terceiro dia de matricula geral.*
- 5 Dom. SS. Rosario de Maria.
- 6 Seg. S. Bruno C.
- 7 Terç. S. Marcos P.
- 8 Quart. S. Brigida, viuva.
- 9 Quint. Os Ss. Dyonisio, Rustico e Eleuterio Mm.
- 10 Sext. S. Francisco de Borja, Padroeiro do Reino.
- 11 Sab. S. Firmino B. ☾ Quart. ming. á 1 h. e 55 m. da tarde.
- 12 Dom. Patrocínio de S. José; S. Cypriano B. M.
- 13 Seg. S. Eduardo, Rei de Inglaterra.
- 14 Terç. S. Calisto P. M.
- 15 Quart. S. Theresa de Jesus.
- 16 Quint. S. Martiniano M.  
*Faz 36 annos S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Pia. Grande gala. Feriado. Ora-  
 ção de sapientia na sala dos actos grandes : pertence ao Lente de Prima da Faculdade de Theologia; distribuição solemne dos Premios. Assiste o corpo docente com as suas insignias.*
- 17 Sext. S. Hedwiges, viuva, Duqueza da Polonia.  
*Começam os exercicios escholares em todas as aulas.*
- 18 Sab. S. Lucas Evangelista.  
 ☉ Lua nova ás 11 h. e 57 m. da noite.
- 19 Dom. S. Pedro d'Alcantara.
- 20 Seg. S. Iria V. M., portug.
- 21 Terç. S. Ursula e suas Companheiras Vv. Mm.
- 22 Quart. S. Maria Salomé.
- 23 Quint. S. João Capistrano.
- 24 Sext. S. Raphael Archanjo; S. Fortunato M.
- 25 Sab. Ss. Crispim e Crispiniano, Irmãos Mm.
- 26 Dom. S. Evaristo P. M.
- 27 Seg. S. Elesbão, Imperador.  
 ☾ Quart. cresc. ás 4 h. e 20 m. da manhã.
- 28 Terç. S. Simão e S. Judas Thadeu.
- 29 Quart. Trasladação de S. Izabel, Rainha de Portugal.  
*Faz 68 annos El-Rei o Senhor D. Fernando. Grande gala. Não ha aulas.*
- 30 Quint. S. Serapião B. M.
- 31 Sext. Jejum. S. Quintino.  
*Faz 45 annos El-Rei o Senhor D. Luiz I. Não ha aulas.*

- 1 Sab. ☩ Festa de todos os Sanctos.
- 2 Dom. S. Victorino M.
- 3 Seg. Commemoração dos Fieis Defunctos. ☉ Lua cheia ás 8 h. 3 m. da manhã.
- 4 Terç. S. Carlos Borromeu, Arcebispo e Cardeal.
- 5 Quart. S. Zacharias e S. Izabel, paes de S. João Baptista.
- 6 Quint. S. Leonardo M.; S. Severo B. M.
- 7 Sext. S. Florencio B.
- 8 Sab. S. Severino e seus Companheiros Mm.
- 9 Dom. O Patrocinio de N. Senhora; S. Theodoro M.; os Ss. das Ordens de S. Domingos; Dedicção da Basilica do Salvador. ☿ Quart. ming. ás 10. h 38 m. da noite.
- 10 Seg. S. André Avelino; S. Florencia M.; os Defensores da Ordem de S. Domingos.
- 11 Ter. S. Martinho B.
- Anniversario do obito do Senhor D. Pedro v. Missa de requiem na real capella da Universidade. Não ha aulas.*
- 12 Quart. S. Martinho P.
- 13 Quint. S. Eugenio, Bispo de Toledo; os Ss. das Ordens dos Eremitas de S. Agostinho.
- 14 Sext. Trasladação de S. Paulo 1.º Eremita.
- 15 Sab. Dedicção da Basilica do SS. Coração de Jesus; S. Getrudes Magna.
- 16 Dom. S. Valerio, M.; os Defensores da Ord. do Carmo; o B. Gonçalo de Lagos.
- 17 Seg. S. Gregorio Thaumaturgo B. ☉ Lua nova ás 5 h. 38 m. da tarde.
- 18 Terç. S. Romão M.; Dedicção da Basilica dos Ss. Apostolos.
- 19 Quart. S. Izabel, Rainha de Hungria.
- 20 Quint. S. Felix de Valois, fundador dos Trinos; os Ss. da Ordem de S. Francisco de Paula.
- 21 Sext. Apresentação de N. Senhora.
- 22 Sab. S. Cecilia V. M.
- 23 Dom. S. Clemente P. M.; S. Felicidade M.
- 24 Seg. S. João da Cruz; S. Chrysostomo M.; S. Estanislau Kostka.
- 25 Terç. S. Catharina V. M. ☽ Quart. cresc. ás 9 h. 42 m. da noite.
- 26 Quart. S. Pedro Alexandrino B. M.
- 27 Quint. S. Margarida de Saboia, viuva.; S. Leonardo de Porto Mauricio. F.
- 28 Sext. S. Gregorio III P.; S. Jacob da Marca; os Def. da Ord. de S. Paulo 1.º Eremit.
- 29 Sab. S. Saturnino M.
- 30 Dom. 1.º do Advento; S. André Ap.

- 1 Seg. S. Eloy B.
- 2 Terç. S. Bibiana V. M.; S. Aurelia M., Romana; os Defensores das 3 Ordens de S. Francisco. ☉ Lua cheia ás 6 h. 26 min. da tarde.
- 3 Quart. S. Francisco Xavier.
- 4 Quint. S. Barbara V. M.; S. Pedro Chrysologo, B. e Dr. da Igreja.
- 5 Sext. *Jejum.* S. Geraldo, Arceb. de Braga.; a B. Izabel Bona V.; S. Sabbas Ab.
- 6 Sab. *Jejum.* S. Nicolau B.
- 7 Dom. 2.º do Advento; S. Ambrosio, B. e Dr. da Igreja.
- 8 Seg. ✠ Festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, Padroeira do Reino e Conquistas.
- Festa na real capella da  
Universidade. Assiste o corpo docente.**
- 9 Terç. S. Leocadia V. M.  
☾ Quart. ming. ás 10 h. 56 m. da manhã.
- 10 Quart. S. Melchiades P. M. Trasladação da casa do Loreto.
- 11 Quint. S. Damaso P., portu-guez.
- 12 Sext. *Jejum.* S. Justino M.
- 13 Sab. *Jejum.* S. Luzia V. M.; o B. João Marinonio.
- 14 Dom. 3.º do Advento. S. Agnello Ab.
- 15 Seg. S. Euzebio B.
- 16 Terç. S. Adelaide, Impera-triz, viuva; as Virgens de Africa Mn.
- 17 Quart. *Temporas. Jejum.* S. Lazaro B.; S. Bartholomeu de Geminiano. ☉ Lua nova aos 50 m. depois do meio dia.
- 18 Quint. Nossa Senhora do O; S. Esparadião C.
- 19 Sext. *Temporas. Jejum.* S. Fausta, Mãe de S. Anastacia; S. Adjuto Ab.
- 20 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Domingos de Silos.
- INVERNO**
- 21 Dom. 4.º do Advento. S. Thomé Ap.
- 22 Seg. S. Honorato M.
- 23 Terç. S. Servulo; S. Victoria V. M.
- 24 Quart. *Jejum.* S. Gregorio M.
- 25 Quint. ✠ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.  
☾ Quart. cresc. aos 47 m. depois do meio dia.
- Principiam as ferias do  
Natal, que continuam até 6  
de Janeiro inclusive.**
- 26 Sext. 1.ª Oitava. S. Estevão, Proto-martyr.
- 27 Sab. 2.ª Oitava. S. João, Apostolo e Evangelista.
- 28 Dom. 3.ª Oitava. Os Ss. Innocentes Mm.
- 29 Seg. S. Thomaz, Arceb. de Cantuaria. M.
- 30 Terç. S. Sabino B. M.
- 31 Quart. S. Silvestre P.

## REAL CAPELLA

---

### Thesoureiro

Bernardo Joaquim Cardoso Botelho, Bacharel formado em Theologia e Direito e Conego honorario da Sé Cathedral de Coimbra.

### Chantre

Vago

### Capellães

R.<sup>do</sup> Arthur Henrique Bessa.  
 R.<sup>do</sup> José Maria Rodrigues  
 R.<sup>do</sup> Pedro Gonçalves Sanches.  
 R.<sup>do</sup> Francisco Ferreira da Silva.

Ficam vagos quatro logares.

Professor de musica e mestre da capella

B.<sup>o</sup> Antonio Simões de Carvalho Barbas.

Organista

Francisco Lopes Lima de Macedo.

---

## MISSAS E SERMÕES

NAS FESTIVIDADES DA REAL CAPELLA PELOS LENTES DA FACULDADE DE THEOLOGIA  
NO ANNO LECTIVO DE 1883 A 1884

~~~~~

### OUTUBRO

**1 Festa de S. Miguel.**

Serm. — R.<sup>do</sup> Dr. Antonio Bernardino de Menezes.

### DEZEMBRO

**8 Festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora.**

Missa — R.<sup>do</sup> Dr. Augusto Eduardo Nunes.

Serm. — R.<sup>do</sup> Dr. Damazio Jacintho Fragozo.

### FEVEREIRO

**2 Festa da Purificação de Nossa Senhora.**

Serm. — R.<sup>do</sup> Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

### MARÇO

**25 Festa da Anunciação de Nossa Senhora.**

Missa — R.<sup>do</sup> Dr. Manuel de Azevedo Araujo e Gama.

Serm. — R.<sup>do</sup> Dr. Bernardo Augusto de Madureira.

### ABRIL

**10 e 11 Quinta e Sexta feira Sanctas.**

Missa — R.<sup>do</sup> Dr. Antonio Bernardino de Menezes.

Serm. — R.<sup>do</sup> Dr. Manuel de Jesus Lino.

### JUNHO

**10 e 11 Exequias d'El-rei D. João III.**

Missa — R.<sup>do</sup> Dr. Damazio Jacintho Fragozo.

Serm. — R.<sup>do</sup> Dr. Joaquim Alves da Hora.

### JULHO

**3 e 4 Festa da Rainha Sancta Izabel.**

Vespera e Missa — R.<sup>do</sup> Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

Serm. — R.<sup>do</sup> Dr. Augusto Eduardo Nunes.

## ORGANISAÇÃO E ESTADO ACTUAL

DA

# UNIVERSIDADE DE COIMBRA

---

No fim do XIII seculo — em 1288 — existia já em Lisboa um *Estudo Geral de Sciencias*, fundado por El-Rei D. Diniz, de accordo com varios Prelados, os quaes, para sustentação d'esse Estudo, offereceram parte das rendas dos seus mosteiros e Igrejas, e supplicaram da Corte de Roma a confirmação de tão util estabelecimento.

Em 1290 o Papa Nicolau IV confirmou o Estudo Geral de Lisboa.

Este Estudo compunha-se das Faculdades de Artes, Direito Canonico, Direito Civil e Medicina: era uma Universidade constituída á similhança das que então existiam na Europa culta.

Em 1306 ordenou El-Rei D. Diniz a transferencia da Universidade para Coimbra, outorgando-lhe carta de privilegios e constituição definitiva em 1309.

Reinando D. Affonso IV, e querendo este monarcha estabelecer a sua corte em Coimbra, transferiu a séde da Universidade para Lisboa em 1338, onde ella se conservou até regressar novamente para Coimbra em 1354.

No reinado de D. Fernando 1.º achava-se a Universidade em decadencia por falta de professores. Intentando El-Rei mandar vir alguns de fóra do Reino, e não querendo estes reger senão em Lisboa, foi a Universidade transferida para esta ci-

dade em 1377, e ali se conservou 160 annos, até que D. João III a estabeleceu de novo e definitivamente em Coimbra em 1537.

Durante o longo periodo, em que a Universidade se conservou em Lisboa, recebeu sempre favor e novos privilegios dos monarchas, principalmente de D. João I e D. Manuel, sendo accrescentada com a Faculdade de Theologia e com novas cadeiras, entre as quaes as de Geometria e Astronomia, que se devem á iniciativa do Infante D. Henrique, seu protector.

D. João III, estabelecendo de um modo permanente e radical a Universidade em Coimbra, reformou-a profundamente, e imprimiu-lhe um grande impulso, proporcionando-lhe uma pleiade de sabios professores, que rapidamente elevaram os creditos d'esta eschola, collocando-a ao nivel das mais distinctas d'essa epocha.

Este notavel estado de prosperidade não foi comtudo muito duradouro. As calamidades publicas que affligiram o reino nos seguintes reinados, a influencia da companhia de Jesus, e os terrores da Inquisição, determinaram a progressiva decadencia da Universidade; decadencia que só encontrou o seu termo no reinado de D. José I, em que teve logar a grande reforma promovida pelo Marquez de Pombal em 1772, promulgando-se então os notaveis Estatutos, que são ainda hoje o codigo venerando por que se rege a Universidade.

---

Pelas suas tradições desde a idade media, e principalmente pela constituição que lhe foi dada com os Estatutos de 1772, a Universidade de Coimbra consagra-se á conservação e desenvolvimento da cultura das sciencias, comprehendendo a Theologia, a Jurisprudencia, a Medicina, e as Sciencias Mathematicas, Physicas e Historico-naturaes; fornecendo em todas ellas um ensino superior e regularmente organizado, com o fim de habilitar os alumnos, que recebe já preparados com a conveniente instrucção secundaria, quer seja nos diversos ramos da sciencia pura, quer seja para o exercicio dos cargos publicos e das profissões que requerem uma superior preparação scientifica.

A organisação actual da Universidade de Coimbra, filiando-se

na constituição dos antigos Estudos Geraes de El-Rei D. Diniz, tem por base principal os Estatutos que lhe foram doados pela grande Reforma de 1772, modificados pelas leis e providencias especiaes, que desde aquella epocha têm sido promulgadas, com o fim de collocar o ensino em harmonia com os progressos das sciencias e com as necessidades do Estado.

Os Decretos com força de leis de 5 de Dezembro de 1836 e de 20 de setembro de 1844 foram os que mais profundamente modificaram, depois de 1772, a organização dos estudos, sem contudo alterarem a harmonia da sua fôrma constitutiva.

A Universidade é actualmente um estabelecimento do Estado, subordinado ao Ministro do Reino, com o qual se corresponde directamente, pela Direcção Geral de Instrucção Publica, em tudo o que diz respeito á sua administração litteraria e scientifica, e na parte financeira, com a repartição de contabilidade do respectivo Ministerio.

El-Rei é o Protector nato da Universidade; mas este titulo, hoje puramente honorifico, não acrescenta cousa alguma ao poder que Sua Magestade exerce sobre ella como Chefe Supremo do Estado, segundo a constituição da Monarchia.

Para darmos uma ideia clara, quanto é possivel, da actual organização da Universidade, devemos consideral-a debaixo de dois pontos de vista: — em relação ao seu governo economico — e em relação á sua estrutura escolar.

A direcção, a administração e o governo immediato da Universidade estão a cargo de um Reitor e dos diversos Conselhos academicos, com attribuições especiaes.

O ensino e habilitação dos alumnos pertencem ás diversas Faculdades, na conformidade dos estatutos, providencias legislativas posteriores, e regulamentos academicos.

### Do Reitor

O Reitor da Universidade, que tem igualmente a qualificação de *Prelado*, é um funcionario nomeado livremente pelo Governo, para servir pelo espaço de tres annos, podendo ser reconduzido por mais tempo, ou escuso do serviço por simples Decreto do Poder executivo, como qualquer empregado de confiança.

Ao Reitor compete a direcção superior da Universidade, na conformidade dos Estatutos, Leis e Regulamentos em vigor, tanto na parte administrativa e disciplinar, como em todo o mais regimen escholar.

Preside a todos os actos solemnes da Universidade, e aos Conselhos academicos, cuja convocação lhe pertence; julga por si só os processos de policia academica relativos a factos que não são de maior gravidade; confere os grãos de Licenciado e Doutor por auctoridade regia; e tem a seu cargo a parte executiva das determinações do Governo e das deliberações dos Conselhos, bem como a fiscalisação e a superintendencia de todos os serviços universitarios.

Nos impedimentos do Reitor exerce as suas funções o Vice-Reitor, o qual é tambem de nomeação regia, sendo escolhido d'entre os Lentes Jubilados ou Cathedraticos de qualquer Faculdade.

### Conselhos academicos

Os Conselhos academicos legalmente constituídos podem ser de quatro ordens; porém os que mais communmente se convocam são os tres seguintes:

- 1.º O Grande Conselho ou Claustro Pleno da Universidade.
- 2.º O Conselho dos Decanos.
- 3.º Os Conselhos ou Congregações das Faculdades.

O conselho Geral das Sciencias Naturaes, que segundo os Estatutos é a reunião dos Conselhos das Faculdades de Medicina, Mathematica e Philosophia, para tractar das questões communs ás tres Faculdades, raras vezes funciona.

O *Grande Conselho*, ou *Claustro Pleno*, é constituído pela reunião de todos os Lentes Cathedraticos e Substitutos, presididos pelo Reitor, e tendo por Secretario o da Universidade. Para que este Conselho possa funcionar é necessario que estejam presentes 24 dos seus vogaes.

É o Claustro Pleno quem representa a Universidade como corporação nas occasiões solemnes e em todos os negocios do seu interesse geral. A elle se dirige El-Rei, quando directamente communica as suas Reaes Determinações a toda a corporação universitaria.

Do mesmo modo com elle se correspondem as outras Universidades.

O Reitor consulta-o sobre os negocios mais graves que possam interessar a Universidade.

É perante o Claustro Pleno que os Reitores tomam posse do seu logar, e prestam o juramento do estylo.

O *Conselho dos Decanos* é constituído pelos cinco lentes Decanos das Faculdades, que são hoje por lei os Cathedraticos mais antigos. No impedimento de qualquer d'elles serve o Lente immediato da mesma Faculdade, que n'ella se achar em serviço activo.

Preside a este Conselho o Reitor, e serve de Secretario o da Universidade.

Ao Reitor compete a convocação d'este conselho, e deve consultal-o sobre todos os objectos concernentes á administração da Universidade, em que julgar conveniente aconselhar-se.

São da competencia especial do Conselho dos Decanos os seguintes objectos: julgamento dos processos de policia academica por factos de maior gravidade; conhecer das suspeições nos processos de concurso; dar posse aos Lentes; julgamento dos exames dos Capellães da Real Capella da Universidade; e finalmente representar a corporação universitaria em todos os actos publicos a que não assiste o Claustro Pleno.

Os *Conselhos Academicos* ou *Congregação das Faculdades* são constituídos, em cada uma d'ellas, pelos respectivos Lentes Cathedraticos e Substitutos, presididos pelo Reitor, ou por quem suas vezes fizer. Em cada um d'estes Conselhos ha um Director, que é o Decano da Faculdade, um Fiscal e um Secretario.

O *Fiscal*, segundo os Estatutos, deve ser o Lente Substituto mais antigo, o qual servirá por tres annos, e findo o triennio a Congregação nomear-lhe-ha successor, que será o immediato, não havendo razão attendivel para ser excluido, e assim correrá o turno por todos os lentes substitutos, até que torne ao primeiro. Cumpre-lhe vigiar pelo cumprimento dos Estatutos, leis e regulamentos relativos á Faculdade, devendo promover a sua observancia perante o Reitor ou Congregação.

O Fiscal da Faculdade de Direito representa o Ministerio Publico nos processos de policia academica.

O Secretario da Faculdade é o Lente Substituto mais mo-

derno, e competem-lhe todas as obrigações inherentes a este cargo.

Segundo os Estatutos devia haver em cada Faculdade um *historiador* e cinco *censores*: porém estes cargos desde muito tempo não têm sido providos pelas Congregações.

Os conselhos das Faculdades funcionam regularmente uma vez por mez, e em todas as mais em que são convocados pelo Reitor. Compete-lhes: 1.º o julgamento sobre justificação das faltas de frequência dos alumnos; 2.º regular o serviço dos actos; 3.º examinar e approvar os livros de texto que devem servir para a exposição das doutrinas nas aulas; 4.º prover á distribuição das cadeiras; 5.º determinar as disciplinas, methodos de ensino, fórma de exames, e estatuir regulamentos sobre os mais objectos de administração scientifica e policial concernentes ás respectivas Faculdades; 6.º conferir partidos, premios e honras de *accessit*; 7.º dar as informações academicas sobre o merito litterario dos Bachareis formados, Licenciados e Doutores; 8.º ordenar os programmas e constituir os jurys dos concursos; 9.º inspecionar os estabelecimentos annexos a cada uma das respectivas Faculdades.

### Secretaria e Geraes

Para os seviços de administração geral, puramente economica e policial da Universidade, existe a Secretaria, com a direcção dos Geraes.

A Capella Real da Universidade deve considerar-se separadamente.

O pessoal da Secretaria consta: 1.º de um Secretario e Mestre de ceremonias, que é o chefe d'esta repartição; 2.º de um Official maior; 3.º de tres Officiaes ordinarios; 4.º de um Thesoureiro; 5.º de um Porteiro.

O pessoal dos *Geraes* consta: 1.º de um Guarda-mór e Porteiro dos Geraes; 2.º de cinco Bedeis, um para cada Faculdade; 3.º de seis Continuos; 4.º finalmente de dez Archeiros. Estes são de nomeação privativa do Reitor; todos os mais Empregados são de nomeação regia.

A *Capella Real* da Universidade tem para o serviço divino: 1.º um Padre Thesoureiro, que é o chefe dos Capellães e deve

ser Bacharel formado em Theologia; 2.º oito Capellães Presbyteros, todos estudantes de Theologia ou Direito; um Mestre de Musica e Organista.

### Faculdades

O ensino superior da Universidade é actualmente distribuido por cinco Faculdades, que são as seguintes na ordem da sua precedencia :

- |                 |                          |                                |
|-----------------|--------------------------|--------------------------------|
| 1. <sup>a</sup> | A Faculdade de Theologia | — com 8 cadeiras. <sup>1</sup> |
| 2. <sup>a</sup> | » de Direito             | — com 15 »                     |
| 3. <sup>a</sup> | » de Medicina            | — com 13 »                     |
| 4. <sup>a</sup> | » de Mathematica         | — com 8 »                      |
| 5. <sup>a</sup> | » de Philosophia         | — com 8 »                      |

Á Faculdade de Mathematica está annexo um curso de Desenho, que é ferquentado pelos alumnos das Faculdades de Mathematica e de Philosophia.

A Faculdade de Direito acha-se tambem annexo um curso especial de administração e á de Medicina um curso de Pharmacia.

O corpo docente em cada Faculdade consta de tantos Lentes Cathedaticos, quantas são as cadeiras d'essa Faculdade, e de um numero de Lentes Substitutos, que varia em cada uma d'ellas, como se vê na tabella seguinte :

### Quadro legal das Faculdades

| Faculdades               | Cathedaticos | Substitutos | Total |
|--------------------------|--------------|-------------|-------|
| Theologia                | 8            | 3           | 11    |
| Direito                  | 15           | 6           | 21    |
| Medicina                 | 13           | 5           | 18    |
| Mathematica <sup>2</sup> | 8            | 3           | 11    |
| Philosophia              | 8            | 3           | 11    |

<sup>1</sup> Além da cadeira da lingua hebraica, hoje annexa a esta Faculdade.

<sup>2</sup> A cadeira de Desenho annexa a esta Faculdade tem um Professor e um Substituto.

Em todas as Faculdades o Lente Cathedratico mais antigo é Decano e Director da mesma Faculdade, e como tal tem vencimento superior e prerogativas especiaes. Nos fins de oito annos de exercicio effectivo como Decano recebe a Carta de Conselho.

A distribuição das cadeiras pelos cathedraticos, bem como a das substituições, são da competencia das respectivas Congregações: todavia os cathedraticos consideram-se fixos nas cadeiras que lhes foram uma vez distribuidas, comtanto que não occorra motivo extraordinario, que obrigue a Faculdade a resolver em contrario.

O primeiro provimento para os logares do magisterio é feito por nomeação regia, sobre proposta da Faculdade, precedendo concurso de provas publicas perante um jury constituido pela mesma Faculdade e annuciado no *Diario do Governo* officialmente com a antecedencia de 60 ou 90 dias. A este concurso não podem ser admittidos senão os Doutores graduados pela Faculdade a cujos logares se propõem. Um regulamento especial determina o methodo que deve seguir-se nestes concursos.

A promoção dos Lentes substitutos a cathedraticos é feita por antiguidade, á medida que occurrem vagaturas. A antiguidade entre os substitutos conta-se em relação á data official do seu despacho.

Os vencimentos actuaes dos Lentes, eguaes em todas as faculdades, são os seguintes :

|                            |          |
|----------------------------|----------|
| Lente Decano.....          | 900\$000 |
| » Cathedratico.....        | 800\$000 |
| » Substituto.....          | 500\$000 |
| Professor de Desenho.....  | 500\$000 |
| Substituto de Desenho..... | 300\$000 |

Os logares de Professor e Substituto de Desenho são tambem providos por concurso especial, mas não se exige que os candidatos tenham gradação alguma academica.

Quando por circumstancias extraordinarias o proprietario de uma cadeira não a pode reger, ou esta se acha vaga, toma o

seu logar o substituto designado pela Faculdade, ao qual é abonado o vencimento da classe immediatamente superior pelo tempo do serviço que exceder a tres mezes. Na falta de substituto podem os cathedraticos accumular a regencia da cadeira cujo proprietario se acha impedido, recebendo tambem gratificação pelo serviço extraordinario.

No fim de 20 annos de bom e effectivo serviço os Lentes e professores de instrucção superior têm direito ao augmento de  $\frac{1}{3}$  dos seus vencimentos, querendo e podendo continuar em serviço activo. Não se achando, porém, em estado de poder continuar a reger cadeira, têm direito á jubilação com o vencimento correspondente ao logar que exerciam. No fim de 30 annos de serviço podem jubilar-se com o vencimento melhorado de  $\frac{1}{3}$ .

Se, pelo seu estado de saude, forem os Lentes obrigados a retirar-se do serviço activo da Universidade, antes de haverem completado os primeiros 20 annos do magisterio, podem ser aposentados com um vencimento proporcional ao tempo que houverem servido.

Os professores não podem ser privados dos seus logares senão por sentença, recaindo sobre processo devidamente organizado.

## Organisação dos cursos por Faculdades

### Faculdade de Theologia

Na Faculdade de Theologia ha dois cursos : um para theologos, que se completa em 5 annos ; e outro de simples alumnos para o estado ecclesiastico, que se faz em 3 annos, e corresponde aos cursos dos seminarios episcopaes.

A organisação do curso theologico é a seguinte :

| CADEIRAS | DISCIPLINAS                                                                                                             | HORAS          |               |
|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------|
|          |                                                                                                                         | Entrada        | Sahida        |
| 1.º ANNO |                                                                                                                         |                |               |
| 1.ª      | Historia Ecclesiastica .....                                                                                            | 8              | 9             |
| 2.ª      | Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições dos logares theologicos .....                                              | 9              | 10            |
| 2.º ANNO |                                                                                                                         |                |               |
| 3.ª      | Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições de Theologia Symbolica.....                                                | 8              | 9             |
| »        | (1.ª de Direito) Philosophia de Direito e historia do Direito publico constitucio-<br>nal portuguez .....               | 10             | 11 1/2        |
| 3.º ANNO |                                                                                                                         |                |               |
| 4.ª      | Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições de Theologia Mystica .....                                                 | 8              | 9             |
| 5.ª      | Theologia Moral .....                                                                                                   | 1              | 2             |
| 4.º ANNO |                                                                                                                         |                |               |
| 6.ª      | Theologia Liturgica .....                                                                                               | 1              | 2             |
| 8.ª      | Theologia Pastoral.....                                                                                                 | 9              | 10            |
| »        | (10.ª de Direito) Direito Ecclesiastico<br>commum e privativo da Egreja portu-<br>guez, com seu respectivo processo.... | 11 1/2         | 1             |
| 5.º ANNO |                                                                                                                         |                |               |
| 7.ª      | Esriptura do Testamento Velho e do<br>Testamento Novo.....                                                              | 9              | 10            |
| »        | (13.ª de Direito) Direito Ecclesiastico<br>portuguez .....                                                              | { 10<br>11 1/2 | { 11 1/2<br>1 |

Os dias das aulas são ás 2.ªs, 3.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sabbados.

Para a admissão dos alumnos á matricula do 1.º anno theologico exigem-se as condições seguintes :

1.ª Haverem completado 16 annos de idade, comprovada por certidão do Baptismo.

2.ª Certificado do registro criminal.

3.ª Attestado *de vita et moribus*.

4.ª Approvação nos seguintes exames de instrução secundaria, a saber : do curso completo de portuguez — de francez — da 1.ª parte do curso elementar de mathematica — da 1.ª e 2.ª partes de latim — de geographia, chronologia e historia — de 1.ª e 2.ª parte do curso de philosophia — e do curso de introdução ás sciencias physicas, chemicas e historico-naturaes <sup>1</sup>.

5.ª Haverem satisfeito ao direito ou imposto de matricula, e á aquisição dos livros.

Esta ultima condição é exigida para a matricula em todos os annos do curso.

Para serem admittidos á matricula em cada um dos annos seguintes, devem os alumnos mostrar approvação nas disciplinas do anno immediatamente anterior ; e finalmente os que se quizerem matricular no 5.º anno devem tambem mostrar approvação nos exames de grego e hebraico.

Os alumnos approvados no acto do 4.º anno recebem immediatamente o grão de *Bacharel*, que é conferido pelo presidente do acto, e podem tirar carta correspondente áquelle grão. Os que ficarem approvados no acto do 5.º anno têm direito á carta de *Bacharel formado*.

Os simples alumnos para o estado ecclesiastico são obrigados, para a sua matricula no 1.º anno, á apresentação dos mesmos documentos que os alumnos ordinarios de Theologia, excepto o certificado do registro criminal, e do pagamento das propinas de matricula e livros em todos os annos. Estes alumnos podem transitar para a classe de ordinarios em qualquer anno, satisfazendo ás condições a que estes são obrigados.

O curso especial dos alumnos para o estado ecclesiastico está organizado do seguinte modo :

---

<sup>1</sup> Sobre os exames de instrução secundaria exigidos para as matriculas nas faculdades academicas, vid. tambem pag. 89.

| CADEIRAS        | DISCIPLINAS                                                                                                     | HORAS   |        |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                 |                                                                                                                 | Entrada | Sahida |
| <b>1.º ANNO</b> |                                                                                                                 |         |        |
| 1.ª             | Historia Ecclesiastica.....                                                                                     | 8       | 9      |
| 2.ª             | Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições dos logares theologicos.....                                       | 9       | 10     |
| <b>2.º ANNO</b> |                                                                                                                 |         |        |
| •               | (1.ª de Direito) Philosophia de Direito, historia do Direito publico constitucional portuguez.....              | 10      | 11 1/2 |
| 3.ª             | Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições de Theologia Symbolica.....                                        | 8       | 9      |
| 5.ª             | Theologia Moral.....                                                                                            | 1       | 2.     |
| <b>3.º ANNO</b> |                                                                                                                 |         |        |
| 6.ª             | Theologia Liturgica.....                                                                                        | 1       | 2      |
| •               | (10.ª de Direito) Direito Ecclesiastico commum e privativo da Egreja portugueza com o seu respectivo processo.. | 11 1/2  | 1      |
| 8.ª             | Theologia Pastoral.....                                                                                         | 9       | 10     |

Os dias das aulas n'este curso são os mesmos que no curso theologico.

### Faculdade de Direito

Faz-se o curso da Faculdade de Direito em 5 annos, sendo as disciplinas que o constituem distribuidas por 15 cadeiras, regidas por outros tantos Lentes proprietarios, tendo estes seis Substitutos.

O seguinte quadro mostra a ordem pela qual se acham actualmente dispostas as disciplinas por annos e cadeiras:

| CADEIRAS        | DISCIPLINAS                                                                                                                            | HORAS     |          |
|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------|
|                 |                                                                                                                                        | Entrada   | Sahida   |
| <b>1.º ANNO</b> |                                                                                                                                        |           |          |
| 1.ª             | Philosophia de Direito, e historia do Direito publico Constitucional Portuguez (em curso biennial com a 4.ª Cadeira)                   | 10        | 11½      |
| 2.ª             | Exposição historica do Direito Romano accommodada á jurisprudencia patria                                                              | 10        | 11½      |
| 3.ª             | Historia e principios geraes do Direito Civil Portuguez .....                                                                          | 11½       | 1        |
| <b>2.º ANNO</b> |                                                                                                                                        |           |          |
| 4.ª             | Principios geraes de Direito publico interno e externo, e Instituições de Direito Constitucional Portuguez .....                       | 10<br>11½ | 11½<br>1 |
| 5.ª             | Economia Politica e Estadistica .....                                                                                                  | 10        | 11½      |
| 6.ª             | Direito Civil Portuguez (em curso biennial com a 9.ª Cadeira) .....                                                                    | 11½       | 1        |
| <b>3.º ANNO</b> |                                                                                                                                        |           |          |
| 7.ª             | Principios geraes e Legislação Portugueza sobre Administração Publica, sua organização, e Contencioso Administrativo .....             | 10<br>11½ | 11½<br>1 |
| 8.ª             | Sciencia e Legislação Financeiras .....                                                                                                | 10        | 11½      |
| 9.ª             | Direito Civil Portuguez .....                                                                                                          | 11½       | 1        |
| <b>4.º ANNO</b> |                                                                                                                                        |           |          |
| 10.ª            | Direito Ecclesiatico commum e privativo da Igreja Portugueza, com seu respectivo processo (em curso biennial com a 13.ª Cadeira) ..... | 11½       | 1        |
| 11.ª            | Direito Commercial Portuguez .....                                                                                                     | 10<br>11½ | 11½<br>1 |
| 12.ª            | Organização Judicial, theoria das acções, processo civil ordinario, comprehendendo a execução de sentenças .....                       | 40        | 11½      |

| CADEIRAS | DISCIPLINAS                                                                                                                               | HORAS     |        |
|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------|
|          |                                                                                                                                           | Entrada   | Sahida |
| 5.º ANNO |                                                                                                                                           |           |        |
| 13.ª     | Direito Ecclesiastico Portuguez . . . . .                                                                                                 | 10<br>11½ | 11½    |
| 14.ª     | Principios geraes de direito penal, e legislação penal portugueza . . . . .                                                               |           | 1      |
| 15.ª     | Processos civis espec., summar., summarissimos e executivos, processo commercial e criminal e practica judicial e extrajudicial . . . . . | 10        | 11½    |
|          |                                                                                                                                           | 11½       | 1      |

As aulas d'este curso são em dias alternados.

Annexo a esta Faculdade está o *Curso Administrativo*, que se completa em 3 annos, e é organizado segundo se vê no seguinte quadro, que comprehende 6 cadeiras da Faculdade de Direito e 3 da Faculdade de Philosophia :

| CADEIRAS | DISCIPLINAS                                                                                              | HORAS   |        |
|----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|          |                                                                                                          | Entrada | Sahida |
| 1.º ANNO |                                                                                                          |         |        |
| 1.ª      | Chimica inorganica . . . . .                                                                             | 12      | 2      |
| 2.ª      | (1.ª de Direito) Philosophia de Direito e historia do Direito publico constitucional portuguez . . . . . | 10      | 11½    |
| 3.ª      | (5.ª de Direito) Economia politica e Estadistica . . . . .                                               | 10      | 11½    |

| CADEIRAS | DISCIPLINA                                                                                                                                | HORAS       |            |
|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|
|          |                                                                                                                                           | Entrada     | Sahida     |
| 2.º ANNO |                                                                                                                                           |             |            |
| 4.ª      | (7.ª de Philosophia) Mineralogia, Geologia e Arte de minas .....                                                                          | 3           | 11         |
| 5.ª      | (4.ª de Direito) Principios geraes de Direito publico interno e externo, e Instituições de Direito constitucional portuguez .....         | 11½         | 1          |
| 6.ª      | (6.ª de Direito) Direito civil portuguez..                                                                                                | 10          | 11½        |
| 3.º ANNO |                                                                                                                                           |             |            |
| 7.ª      | (8.ª de Philosophia) Agricultura geral, Zootechnia, Economia rural .....                                                                  | 1           | 3          |
| 8.ª      | (8.ª de Direito) Principios geraes e Legislação Portugueza sobre administração publica, sua organização e contencioso administrativo..... | { 10<br>11½ | { 11½<br>1 |
| 9.ª      | (14.ª de Direito) Principios geraes de Direito penal, e legislação penal portugueza .....                                                 | 10          | 11½        |

Os dias de aula são ás 3.ª, 5.ª e sabbados, excepto os da 7.ª cadeira, que são ás 2.ª, 4.ª e 6.ª

Para a primeira matricula dos alumnos d'esta Faculdade exigem-se os mesmos documentos que para a matricula da Faculdade de Theologia, com a excepção do certificado de registo criminal e do attestado *de vita et moribus*. Na matricula de cada um dos annos seguintes exige-se a certidão do acto do anno anterior. Os exames ou actos são feitos por annos.

Os alumnos approvados no acto do 4.º anno recebem logo o gráo de Bacharel, e, tendo feito acto do 5.º anno, têm direito á

carta de Bacharel formado. Os que completam o 3.º anno do Curso Administrativo podem tirar carta especial d'este Curso.

N'esta, como em todas as Faculdades, a frequencia das aulas é obrigatoria. Um regulamento especial determina tudo quanto diz respeito a faltas dos alumnos,

Em cada anno do curso ha duas aulas diarias, de hora e meia cada uma. Durante este tempo os Professores devem explicar a materia correspondente do seu programma, e ouvir algum dos alumnos sobre a lição explicada no dia antecedente.

Além d'estes exercicios oraes, a que os estudantes são obrigados, têm egualmente obrigação de satisfazer a repetições semanaes e discussões sobre pontos ou argumentos indicados pelo professor e a trabalhos por escripto nas differentes epochas do anno lectivo. Os alumnos do 5.º anno são exercitados na prática e noviciado forense. Estes exercicios são valiosos e importantes para o conhecimento doutrinal e applicação prática das leis e da jurisprudencia nos differentes ramos de direito e processo.

### Faculdade de Medicina

O curso medico propriamente dicto faz-se em 5 annos ; sendo as disciplinas, de que elle se compõe, distribuidas por 13 cadeiras, cada uma das quaes é regida por um professor proprietario ; e havendo, para supprir qualquer impedimento occorrente, 5 substitutos.

É este curso porém precedido de um curso preparatorio de sciencias, que os alumnos são obrigados a frequentar nas Faculdades de Mathematica e Philosophia.

O curso preparatorio para a matricula no 1.º anno medico deve ser feito em 3 annos, como se vê no seguinte quadro :

## Curso preparatorio para Medicina

| CADEIRAS | DISCIPLINAS                                                                                                                                                                                 | HORAS   |        |
|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|          |                                                                                                                                                                                             | Entrada | Sahida |
| 1.º ANNO |                                                                                                                                                                                             |         |        |
| 1.ª      | (1.ª de Mathematica) Algebra superior — principios da theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circulares — trigonometria espherica . . . | 10 1/2  | 12     |
| 2.ª      | (1.ª de Philosophia) Chimica inorganica                                                                                                                                                     | 12      | 2      |
| 2.º ANNO |                                                                                                                                                                                             |         |        |
| 3.ª      | (2.ª de Philosophia) Chimica organica e Analyse chimica . . . . .                                                                                                                           | 1       | 3      |
| 4.ª      | (3.ª de Philosophia) Physica (1.ª parte)                                                                                                                                                    | 12      | 2      |
| 3.º ANNO |                                                                                                                                                                                             |         |        |
| 5.ª      | (4.ª de Philosophia) Botanica . . . . .                                                                                                                                                     | 11      | 1      |
| 6.ª      | (5.ª de Philosophia) Physica (2.ª parte) . .                                                                                                                                                | 1       | 3      |
| 7.ª      | (6.ª de Philosophia) Zoologia . . . . .                                                                                                                                                     | 12      | 2      |

Os dias de aula são ás 2.ª, 3.ª, 4.ª 6.ª e sabbados na 1.ª cadeira — ás 3.ª, 5.ª e sabbados na 2.ª, 4.ª e 7.ª cadeiras — ás 2.ª, 4.ª e 6.ª na 3.ª, 5.ª e 6.ª cadeiras.

## Curso de Medicina

| CADEIRAS        | DISCIPLINAS                                                                  | HORAS   |        |
|-----------------|------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                 |                                                                              | Entrada | Sabida |
| <b>1.º ANNO</b> |                                                                              |         |        |
| 1.ª             | Anatomia humana descriptiva e comparada .....                                | 9 1/2   | 11     |
| 2.ª             | Histologia e Physiologia geral .....                                         | 11      | 12 1/2 |
| <b>2.º ANNO</b> |                                                                              |         |        |
| 3.ª             | Physiologia especial e Hygiene privada                                       | 9 1/2   | 11     |
| 4.ª             | Anatomia topographica e Medicina operatoria .....                            | Variav. |        |
| 5.ª             | Anatomia pathologica, e Toxicologia...                                       | 8       | 9 1/2  |
| <b>3.º ANNO</b> |                                                                              |         |        |
| 6.ª             | Materia Medica e Pharmacia .....                                             | 11      | 12 1/2 |
| 7.ª             | Pathologia geral, e Historia geral da Medicina .....                         | 12 1/2  | 2      |
| 8.ª             | Pathologia cirurgica, e clinica cirurgica                                    | Variav. |        |
| <b>4.º ANNO</b> |                                                                              |         |        |
| 9.ª             | Pathologia interna, Doutrina hippocratica .....                              | 11      | 12 1/2 |
| 10.ª            | Tocologia, molestias de puerperas e recém-nascidos, clinica tocologica ..... | 8       | 9 1/2  |
| <b>5.º ANNO</b> |                                                                              |         |        |
| 11.ª            | Clinica das mulheres .....                                                   | 9 1/2   | 11     |
| 12.ª            | Clinica dos homens .....                                                     | 12 1/2  | 2      |
| 13.ª            | Medicina legal, Hygiene publica, e Policia hygienica .....                   | 11      | 12 1/2 |

As aulas do curso medico são diarias, excepto as da 4.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> cadeiras, que são alternadas e em hora variavel. A frequencia é obrigatoria, e sujeita ao regulamento geral que rege esta materia em todas as Faculdades.

Para se matricularem no 1.<sup>o</sup> anno de Medicina devem os Alumnos apresentar carta ou certidão do gráu de Bacharel em Philosophia, ou em seu logar as certidões seguintes: 1.<sup>a</sup>, de exame de desenho de paizagem e figura; 2.<sup>a</sup>, dos actos do 1.<sup>o</sup> anno da Faculdade de Mathematica, em qualquer classe — de chimica inorganica e organica — da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte de physica — de botanica — de zoologia, nas classes de ordinarios ou obrigados; e sendo na classe de voluntarios devem tambem apresentar certidão dos exames de historia e das 1.<sup>as</sup> partes de latim e Philosophia.

Para a matricula de cada um dos seguintes annos devem mostrar approvação no acto do anno anterior; e os alumnos do 5.<sup>o</sup> anno não podem completar a sua formatura sem mostrarem approvação da lingua grega.

O grau de Bacharel é inherente á approvação no acto do 4.<sup>o</sup> anno.

O acto de formatura, no fim da frequencia de 5.<sup>o</sup> anno medico, é feito simultaneamente por todos os alumnos d'esse anno, em exercicios practicos, que têm logar, durante vinte dias consecutivos, nas enfermarias da eschola, em presença de toda a Faculdade. Terminados esses exercicios, a Faculdade vota individualmente sobre cada um dos alumnos. Os que obtêm approvação pôdem tirar carta de Bacharel formado, que os auctorisa a exercerem a Medicina e Cirurgia em todos os dominios de Portugal.

Annexo ao curso medico está tambem o curso especial de Pharmacia, cuja organização é a seguinte:

### Curso de Pharmacia

Fazem os alumnos este curso em 4 annos.

Para serem admittidos á matricula do 1.<sup>o</sup> anno devem apresentar certidão dos exames do curso completo de portuguez, das

linguas latina, franceza ou ingleza, de philosophia racional e moral, de geometria plana, e dos principios de physica e chimica e de introdução á historia natural, todos elles segundo o programma dos Lyceus.

No 1.º e 2.º annos são obrigados á frequencia das cadeiras de chimica inorganica e organica na Faculdade de Philosophia e aos trabalhos practicos do Laboratorio de Chimica, e respectivo exame de passagem.

No 3.º e 4.º annos devem ser effectivos no exercicio das preparações do Dispensatorio Pharmaceutico na Faculdade de Medicina.

Depois de provado o 4.º anno do curso, podem os alumnos fazer o exame de Pharmacia, mostrando, para serem admittidos a elle, que frequentaram tambem a cadeira de botanica na Faculdade de Philosophia.

Sendo approvados no referido exame, têm direito á carta de Pharmaceuticos, que os auctorisa a exercerem a Pharmacia em qualquer parte do reino e seus dominios.

### Faculdade de Mathematica

A legislação actual estabelece n'esta Faculdade dois cursos distinctos — o curso geral e o curso preparatorio para as escholhas de applicação.

O curso geral de Mathematica completa-se em 5 annos, nos quaes devem frequentar não só as cadeiras privativas d'esta Faculdade, mas tambem algumas da Faculdade de Philosophia, e em todas ellas obter approvação. A distribuição d'este curso por annos e cadeiras é a seguinte :

## Curso geral de Mathematica

| CADEIRAS | DISCIPLINAS                                                                                                                                                            | HORAS   |        |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|          |                                                                                                                                                                        | Entrada | Sabida |
|          | 1.º ANNO                                                                                                                                                               |         |        |
| 1.ª      | Algebra superior — principios da theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circulares — trigonometria espherica ..... | 10 1/2  | 12     |
| »        | (1.ª de Philosophia) Chimica inorganica..                                                                                                                              | 12      | 2      |
| »        | Desenho .....                                                                                                                                                          | 2       | 4      |
|          | 2.º ANNO                                                                                                                                                               |         |        |
| 2.ª      | Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso; das variações e das probabilidades .....                                                          | 9       | 10 1/2 |
| »        | (3.ª de Philosophia) Physica (1.ª parte)..                                                                                                                             | 12      | 2      |
| »        | Desenho .....                                                                                                                                                          | 10 1/2  | 12     |
|          | 3.º ANNO                                                                                                                                                               |         |        |
| 3.ª      | Mechanica racional, e suas applicações ás machinas .....                                                                                                               | 11      | 4      |
| 4.ª      | Geometria descriptiva — applicação á stereotomia, á perspectiva e á theoria das sombras .....                                                                          | 11      | 1      |
| »        | (5.ª de Philosophia) Physica (2.ª parte)..                                                                                                                             | 1       | 3      |
|          | 4.º ANNO                                                                                                                                                               |         |        |
| 5.ª      | Descripção e uso dos instrumentos opticos — astronomia practica .....                                                                                                  | 9       | 11     |
| 6.ª      | Geodesia — topographia — operações cadastraes .....                                                                                                                    | 1       | 3      |
| »        | (4.ª de Philosophia) Botanica .....                                                                                                                                    | 11      | 1      |
|          | 5.º ANNO                                                                                                                                                               |         |        |
| 7.ª      | Mechanica celeste .....                                                                                                                                                | 10      | 12     |
| 8.ª      | Physica mathematica — applicação da mechanica ás construcções .....                                                                                                    | 11 1/2  | 1      |
| »        | (7.ª de Philosophia) Mineralogia, Geologia e Arte de minas .....                                                                                                       | 8       | 10     |

N.B. No 3.º, 4.º e 5.º anno as aulas de Mathem. são em dias alternados.

O curso preparatorio para as Escolas de applicação é principalmente destinado para habilitar os alumnos militares com os conhecimentos das sciencias mathematicas e physicas, necessarias para a sua entrada na Eschola do Exercito. A seguinte tabella mostra como se acha combinado este curso.

## Curso para a Eschola do Exercito

| CADEIRAS | DISCIPLINAS                                                                                                                                                           | HORAS   |        |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|          |                                                                                                                                                                       | Entrada | Sahida |
| 1.º ANNO |                                                                                                                                                                       |         |        |
| 1.ª      | Algebra superior — principios de theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcões circulares — trigonometria espherica ..... | 10 1/2  | 12     |
| »        | (1.ª de Philosophia) Chimica inorganica .....                                                                                                                         | 12      | 2      |
| »        | Desenho .....                                                                                                                                                         | 2       | 4      |
| 2.º ANNO |                                                                                                                                                                       |         |        |
| 2.ª      | Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso; das variações e das probabilidades .....                                                         | 9       | 10 1/2 |
| »        | (2.ª de Philosophia) — Analyse chimica .....                                                                                                                          | 1       | 3      |
| »        | (3.ª de Philosophia) Physica (1.ª parte) ..                                                                                                                           | 12      | 2      |
| »        | Desenho .....                                                                                                                                                         | 10 1/2  | 12     |
| 3.º ANNO |                                                                                                                                                                       |         |        |
| 3.ª      | Mechanica racional, e suas applicações ás machinas .....                                                                                                              | 11      | 1      |
| 4.ª      | Geometria descriptiva — applicações á stereotomia, á perspectiva e á theoria das sombras .....                                                                        | 12      | 1      |
| »        | (5.ª de Philosophia) Physica (2.ª parte) ..                                                                                                                           | 1       | 3      |
| »        | (5.ª de Direito) Economia Politica e Estadistica .....                                                                                                                | 9 1/2   | 11     |
| »        | Desenho .....                                                                                                                                                         | 2       | 4      |

| CADEIRAS             | DISCIPLINAS                                                                      | HORAS   |        |
|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                      |                                                                                  | Entrada | Sahida |
| 4. <sup>o</sup> ANNO |                                                                                  |         |        |
| 5. <sup>a</sup>      | Descripção e uso dos instrumentos opticos — astronomia practica . . . . .        | 9       | 11     |
| 6. <sup>a</sup>      | Geodes. — Topographia — operações cadastraes . . . . .                           | 1       | 3      |
| »                    | (4. <sup>a</sup> de Philosophia) Botanica . . . . .                              | 11      | 1      |
| »                    | (7. <sup>a</sup> de Philosophia) Mineralogia, Geologia e Arte de minas . . . . . | 8       | 10     |

Na Faculdade de Mathematica, bem como na de Philosophia de que adiante nos occuparemos, distinguem-se tres classes de — *Ordinarios, Obrigados e Voluntarios.*

Os Ordinarios são os que se dedicam particularmente aos estudos proprios da Faculdade e que n'ella se pretendem graduar, seguindo com regularidade as disciplinas indicadas no quadro legal da mesma Faculdade. Os obrigados são os que frequentam as aulas com o unico fim de se habilitarem com o curso preparatorio da Faculdade de Medicina, ou como complemento do curso de Philosophia. Os Voluntarios são os que desejam matricular-se e frequentar as aulas sem terem satisfeito a todos os exames preparatorios, a que são obrigados os Ordinarios, sendo todavia considerados nas aulas como estes para todos os mais effeitos.

Tanto os Obrigados como os Voluntarios podem em qualquer epocha do anno transitar para a classe de Ordinarios, satisfazendo ás condições a que estes estão adstrictos, e ao pagamento de uma propina especial.

Para a primeira matricula na classe de Ordinarios do curso mathematico são os alumnos obrigados a apresentar os seguintes documentos: certidão de idade, em que mostrem ter 15 annos completos — certidões de approvação nos exames do curso completo de portuguez, de francez, da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> partes de desenho, de mathematica elementar, de historia e geographia, das 1.<sup>as</sup>

partes de latim e philosophia, de introdução ás sciencias physicas e historico-naturaes, e do pagamento da propina academica. Para a matricula dos voluntarios não são exigidos os exames de latim, de philosophia e de historia.<sup>1</sup>

Os Obrigados devem apresentar os mesmos documentos que os Ordinarios, para se matricularem. Os exames n'esta classe são sujeitos a menos rigor.

Na primeira matricula do curso preparatorio para as Escolas de applicação, os alumnos,—que só podem inscrever-se nas classes de Ordinarios ou Voluntarios,—devem apresentar os mesmos documentos que são exigidos para a matricula do curso geral das mesmas classes.

Um regulamento especial determina as condições que se exigem aos alumnos das diversas classes para se matricularem nos annos seguintes dos diversos cursos.

Quando os alumnos do curso geral de Mathematica alcançam approvação em todas as disciplinas do 4.º anno, recebem o gráu de Bacharel. O mesmo gráu compete aos que terminam o curso preparatorio para as Escolas de applicação. Os alumnos do primeiro curso têm direito á carta de Bacharel formado, logo que obtenham approvação nas disciplinas do 5.º anno.

As aulas da Faculdade de Mathematica são diarias no 1.º e 2.º annos, excepto as de desenho, e em todos os mais annos são alternadas. Os alumnos são obrigados a responder ás interrogações que o professor lhes fizer sobre as materias por elle explicadas na lição antecedente. Estão igualmente sujeitos a repetições semanaes e a exercicios por escripto. Nas aulas de geometria descriptiva e de astronomia physica devem satisfazer aos exercicios practicos designados pelos professores.

### Faculdade de Philosophia

O curso geral da Faculdade de Philosophia completa-se em 5 annos, e comprehende 8 cadeiras privativas d'esta Faculdade, além das duas primeiras de Mathematica e das lições de desenho de figura e paizagem. O seguinte quadro mostra a distribuição d'este curso por annos e cadeiras :

---

<sup>1</sup> Sobre os exames de instrução secundaria, exigidos para as matriculas nas faculdades academicas, vid. tambem pag. 91.

| CADEIRAS | DISCIPLINAS                                                                                                                                                                               | HORAS   |        |
|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|          |                                                                                                                                                                                           | Entrada | Sahida |
|          | 1.º ANNO                                                                                                                                                                                  |         |        |
| 1.ª      | Chimica inorganica .....                                                                                                                                                                  | 12      | 2      |
| «        | (1.ª de Mathematica) Algebra superior — principios da theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circulares — trigonometria espherica.... | 10 1/2  | 12     |
|          | 2.º ANNO                                                                                                                                                                                  |         |        |
| 2.ª      | Chimica organica — Analyse chimica...                                                                                                                                                     | 1       | 3      |
| «        | (2.ª de Mathematica) Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso; das variações e das probabilidades .....                                                        | 1       | 10 1/2 |
|          | 3.º ANNO                                                                                                                                                                                  |         |        |
| 3.ª      | Physica (1.ª parte) .....                                                                                                                                                                 | 12      | 2      |
| 4.ª      | Botanica .....                                                                                                                                                                            | 11      | 1      |
|          | 4.º ANNO                                                                                                                                                                                  |         |        |
| 5.ª      | Physica (2.ª parte) .....                                                                                                                                                                 | 1       | 3      |
| 6.ª      | Zoologia .....                                                                                                                                                                            | 11      | 1      |
|          | 5.º ANNO                                                                                                                                                                                  |         |        |
| 7.ª      | Mineralogia, Geologia e Arte de minas..                                                                                                                                                   | 1       | 13     |
| 8.ª      | Agricultura geral, Zootechnia, Economia rural .....                                                                                                                                       | 1       | 3      |

As aulas n'este curso são em dias alternados, excepto nas cadeiras de Mathematica, que são diarias.

Admittem-se n'esta Faculdade, como na antecedente, tres classes de alumnos — Ordinarios, Voluntarios e Obrigados — para os quaes tem applicação tudo o que fica dicto antecedentemente *mutatis mutandis*.

As matriculas fazem-se por cadeiras, e não por annos como nas outras Faculdades, e do mesmo modo se fazem os actos; porém os documentos exigidos para a primeira matricula são os mesmos que na Faculdade de Mathematica relativamente a cada classe. A passagem de uns para outros annos, ou de umas para outras cadeiras está sujeita a regras estabelecidas em regulamento especial.

O gráu de Bacharel em Philosophia pertence aos alumnos approvados na classe de Ordinarios em todas as cadeiras dos quatro primeiros annos do quadro, e a carta de Bacharel formado aos que houverem completado o curso; deve porém advertir-se que para serem admittidos ao ultimo acto do 5.º anno, são obrigados a apresentar documento de approvação na lingua grega.

Nas aulas os alumnos são adstrictos á mesma disciplina que se observa em todas as outras Faculdades.

### Actos, Gráus, Informações e Diplomas

Os actos ou exames são de duas ordens: 1.ª os *annuaes*, a que todos os alumnos são obrigados no fim de cada anno dos cursos, e sem approvação, nelles obtida, não podem matricular-se no anno seguinte; 2.ª os actos *grandes*, necessarios para obter os gráus de Licenciado e Doutor.

Os primeiros têm por fim conhecer se os alumnos adquiriram nas disciplinas, explicadas no respectivo anno, os conhecimentos necessarios para continuar com proveito a frequencia do anno seguinte. São unicamente admittidos a estes exames os alumnos que, tendo frequentado com regularidade, foram habilitados pelos respectivos Conselhos das Faculdades. Fazem-se estes actos perante um jury, composto pelo menos de tres professores, ao qual serve de presidente o mais antigo, que regeu as cadeiras do mesmo anno.

Para estes actos preparam os professores um numero conveniente de pontos que abranjam as materias mais importantes explicadas no anno, e que, sendo approvados pelos Conselhos, são entregues ao Secretario da Universidade, que os encerra em uma urna, da qual o examinando tira á sorte, com a anticipação de 24 ou 48 horas, aquelle ponto sobre o qual ha de ser arguido. Na Faculdade de Philosophia os actos fazem-se por cadeiras e não por annos. O presidente do jury é n'este caso o professor da cadeira.

A approvação nos actos é por maioria em escrutinio secreto.

Dizem-se approvados *nemine discrepante* os que obtêm a totalidade dos votos de approvação, e *simpliciter* os que alcançam unicamente a maioria. Quando ha empate na votação, considera-se o estudante approvado *simpliciter* pelo voto de Minerva. Nas cartas de Bacharel ou Bacharel formado menciona-se a qualificação alcançada pelo alumno nos actos do 4.º ou 5.º anno.

Terminados os actos do 5.º anno em qualquer das Faculdades, reúnem-se os respectivos Conselhos para informar o Governo sobre o merito litterario de cada um dos Bachareis formados, que terminaram o seu curso. N'estas *informações* são os alumnos classificados, segundo o seu merito relativo, como *muito bons*, *bons* ou *sufficientes*. Esta classificação é feita por votação em escrutinio secreto. O resultado é immediatamente communicado ao Governo pelo Ministerio do Reino, e tambem pelo Ministerio das Justiças no que se refere aos Bachareis formados em Theologia e Direito.

Em qualquer epocha do anno lectivo os Bachareis formados, que houverem obtido as qualificações de *muito bom* ou de *bom*, podem requerer a sua admissão ás provas dos *actos grandes*.

Os actos grandes são, pela sua ordem, o de Licenciado e o de Conclusões Magnas. Um regulamento especial determina a ordem e methodo por que estes actos devem ser feitos.

O acto de Licenciatura consta de seis argumentos, sendo o primeiro sobre uma dissertação manuscrita, cujo objecto é designado pela Faculdade com a anticipação de 30 dias; os outros versam sobre cinco pontos tirados á sorte, d'entre vinte cinco, com tres dias de anticipação, na presença do Reitor, do Decano da Faculdade e do Secretario da Universidade.

Ao acto assiste toda a Faculdade, estando tambem presentes

o Reitor e o Secretario, e presidindo o Decano, que regula a argumentação.

Na hora indicada pelo Reitor para começar o acto de Licenciatura, a Faculdade com o candidato reúnem-se no Paço Reitoral, e d'alli acompanham o Reitor, precedidos das charamelas, dos Bedeis, Guarda-mór, Continuos e Archeiros, até á Capella da Universidade, para assistirem á missa do Espirito Sancto, finda a qual, todo o prestito se dirige á sala grande para dar principio ao acto.

Concluidas as provas, retira-se o candidato, e a Faculdade vota em escrutinio secreto por AA e RR. Se o candidato é approvedo, recebe em seguida, na Capella, o gráo de Licenciado que lhe é conferido pelo Reitor, sendo depois abraçado pelos membros da Faculdade

O candidato reprovado no acto de Licenciatura só pode ser novamente admittido á repetição do mesmo acto depois de decorrido um anno.

Os Licenciados, que pretenderem o gráo de Doutor, são obrigados a compôr e sustentar uma dissertação inaugural e defender theses, em acto de conclusões *magnas*. O objecto da dissertação é da livre escolha do candidato. Os assumptos sobre que devem versar as theses são escolhidos pela Faculdade; porém estas, redigidas pelo candidato, e depois de censuradas por uma commissão e por ella approvedas, são impressas, bem como a dissertação, para serem distribuidas aos vogaes da Faculdade.

O acto de conclusões consta de oito argumentos, sendo um d'elles sobre a dissertação. Cada argumento dura  $\frac{3}{4}$  de hora. Este acto póde ser dividido em duas sessões no mesmo dia, sendo uma de manhã e outra de tarde, ou em dois dias consecutivos.

O acompanhamento do candidato pelo Reitor e pela Faculdade até á sala dos actos é feito com o mesmo cerimonial que fica descripto. Durante o acto no intervallo de cada argumento as charamelas tocam uma pequena peça de musica.

Findas as provas, a Faculdade reunida em Congregação, vota em escrutinio secreto por AA e por RR sobre o merito do candidato, o qual, sendo approvedo, tem direito á graduação de Doutor. Os reprovados só podem repetir o acto passado um anno.

Os actos de Licenciatura e de Conclusões Magnas estão sujeitos ao pagamento de propinas espeziaes.

Para receberem o grão de Doutor, os Licenciados que obtiverem approvação no acto de conclusões, podem requerel-o ao Reitor, que lhe designa o dia em que a cerimonia deve ter logar, e que será sempre um dia de feriado, porque a esta cerimonia devem assistir todos os Professores e Doutores da Universidade.

A hora designada pelo Reitor reúnem-se em uma das salas do Observatorio todos os que devem formar o prestito para acompanhar o doutorando; d'alli dirigem-se á Capella da Universidade, onde assistem á missa para esse fim preparada, e de lá para a grande sala dos actos solemnes. Os Doutores vão adornados com as suas insignias, e o candidato unicamente com o capello sobre o vestido talar; os pagens que o acompanham levam em salvas de prata a borla, o anel e livro que na cerimonia devem servir. O candidato lê uma oração, escripta ordinariamente em latim e allusiva ao acto; em seguimento a esta dois dos lentes mais modernos da Faculdade lêem tambem breves discursos em latim, em que fazem o elogio do doutorando e dos seus padrinhos ou patronos. Logo depois d'esta leitura o Reitor confere o grão ao doutorando por auctoridade regia, e o decano da Faculdade, lendo tambem uma allocução allusiva ao acto, adorna o doutorando com as insignias academicas. Terminada esta parte do cerimonial, o novo Doutor, acompanhado pelo Decano da Faculdade, pelo Secretario e Mestre de ceremonias e pelo Bedel da Faculdade, vai tomar o seu logar nos doutoraes, depois de abraçar todos os Lentes e Doutores, os seus patronos e pessoas de sua familia que assistiram ao acto.

É agora occasião para dizermos quaes são as insignias doutoraes usadas nesta Universidade, e as côres distinctivas de cada Faculdade.

As insignias constam — de um capello de veludo, forrado de seda e ornado de alamares, de um bonnet em forma de borla, tambem de seda, e um anel, cuja pedra deve ter a côr distinctiva da Faculdade.

A côr distinctiva da Faculdade de Theologia para todas as suas insignias, capello, borla e anel é a branca; para a Faculdade de Direito é a encarnada; para a de Medicina a amarella,

para a de Mathematica a azul-celeste e branca ; para a de Philosophia a azul-loia.

Os capellos usam-se unicamente sobre o vestido talar, batina e capa, que é o vestuario academico e que é de obrigação em todos os actos publicos e officiaes da Universidade.

Os diplomas que a Universidade confere são os seguintes : Carta de Bacharel aos estudantes approvados no 4.º anno de qualquer Faculdade ; Carta de Bacharel formado aos que completam o respectivo curso ; Cartas de Licenciatura e de Doutor aos que receberam estes gráus. Os estudantes que completam os cursos de Administração e de Pharmacia podem tambem tirar a respectiva carta. Todos estes diplomas estão sujeitos ao pagamento de direitos e sêllo, cujas quantias vão designadas na tabella que se encontra entre os documentos estatisticos no fim d'esta noticia.

Os estudantes, aos quaes os Conselhos academicos conferem *partidos*, *premios*, e honras de *accessit* no fim de cada anno dos respectivos cursos, recebem um diploma especial. Os partidos e os premios são pecuniarios : os primeiros do valor de 50\$000 réis e os segundos de 40\$000 réis. Os diplomas de *accessit* são puramente honorificos.

### Festividades e Feriados

A Universidade celebra um certo numero de festividades academicas e religiosas. No dia 1.º de Outubro, em que tem principio o anno lectivo, reúne-se a corporação universitaria na Capella da Universidade para ouvir missa solemne, no fim da qual os Lentes prestam o juramento ordenado pelos antigos Estatutos. No dia immediato abrem-se, na grande sala dos actos, debaixo da presidencia do Reitor, as matriculas geraes, as quaes continuam nos dois dias seguintes.

No dia 16 do mesmo mez tem logar a grande festa da distribuição dos premios. N'esta um dos Decanos, designado por turno, recita a Oração de *Sapientia*, em latim ou portuguez, e o Reitor lê uma breve allocução, allusiva ao acto, passando logo a entregar os diplomas aos premiados, cujos nomes o Secretario da Universidade vai proclamando. No dia seguinte começam os exercicios escolares em todas as Faculdades.

As festividades religiosas, a que a corporação universitária tem obrigação de assistir na Capella da Universidade, são— a da Immaculada Conceição, no dia 8 de Dezembro; a da Purificação, em 2 de Fevereiro; a da Anunciação, em Março ou Abril; e as da Semana Sancta. No mez de Junho tem logar as Exequias de D. João III; no dia 3 de julho vai a Universidade em prestito assistir ás vesperas da Rainha Sancta Izabel, na egreja do real mosteiro de Sancta Clara, onde, no dia immediato deve tambem assistir á missa solemne.

Os dias dos anniversarios d'El-Rei, da outorga e juramento da Carta Constitucional são dias feriados e de gala. Nas aulas em que as lições são diarias é feriado o dia de quinta-feira.

As ferias do Natal começam no dia 24 de Dezembro e findam no dia 6 do mez immediato. Durante o Carnaval ha tres dias feriados. As ferias da Paschoa principiam no Domingo de Ramos e terminam no Domingo immediato ao da Paschoa. As grandes ferias, com que termina o anno lectivo, comprehendem os mezes de Agosto e Setembro.

### Estudantes

No que havemos dicto em relação a cada uma das Faculdades, acham-se indicados os documentos que os estudantes são obrigados a apresentar para serem admittidos á primeira matricula na universidade; e nas tabellas, que acompanham esta noticia encontra-se a designação das propinas e mais despesas universitarias a que os alumnos estão sujeitos durante a sua frequencia nas diversas Faculdades.

Effectuada a primeira matricula, os estudantes ficam fazendo parte da Universidade e sujeitos á disciplina academica, que se acha regulada pelos Estatutos e pelos regulamentos da policia privativa da Universidade.

São obrigados á frequencia regular das aulas nos cursos em que se acham inscriptos, não podendo faltar a ellas sem motivo justificado, sob pena de perderem o anno ou de ficarem preteridos na ordem dos exames. No primeiro dia em que se abrem os cursos o Bedel da respectiva Faculdade designa a cada alumno, pela ordem da inscripção, o logar que deve occupar na aula, e todos os dias lectivos o mesmo Bedel toma nota dos

que faltam. Estas faltas são mensalmente apresentadas aos Conselhos, com os documentos que as justificam, para serem por elles julgadas. No fim do anno lectivo fazem os mesmos Conselhos o apuramento dos estudantes, que, não havendo perdido o anno, podem ser admittidos a fazer acto.

Nas aulas são tambem os estudantes obrigados a responder ás interrogações que o professor julga conveniente dirigir-lhes sobre a lição explicada no dia antecedente, ou a apresentar succintamente as suas ideias sobre a doutrina exposta. É-lhes, porém, permittido offerecer as duvidas, e pedir explicação das difficuldades que encontram sobre as materias das mesmas lições. Durante o anno são egualmente obrigados a satisfazer a alguns exercicios escriptos sobre pontos que os professores designam para todos os alumnos da mesma aula. Estes exercicios, e as lições a que responderam, são apreciados pelo respectivo professor, e constituem a conta do anno, que se toma em muita consideração para o julgamento final nos exames.

Os regulamentos disciplinares exigem que os estudantes se apresentem nas aulas, e perante as auctoridades academicas, honestamente vestidos com o vestuario uniforme adoptado pela Universidade, o qual consta de batina, capa e gorro de panno preto. Este vestuario offerece a vantagem da economia e da uniformidade, evitando as aberrações de máo gosto e as rivalidades entre ricos e pobres, estabelece uma completa egualdade entre todos os estudantes que frequentam a Universidade. Os mesmos regulamentos não permittem arruïdos, nem manifestaões estrondosas de approvação ou reprovação nas aulas ou nos Geraes da Universidade; nem desordem de qualquer natureza. Os contraventores ás regras de disciplina academica, e ainda aquelles que, fóra dos estabelecimentos da Universidade, se acham compromettidos em quaesquer actos que possam offender a moral ou perturbar a ordem publica, ficam sujeitos ás penas estabelecidas no regulamento de policia. Estas penas são puramente disciplinares, sem prejuizo das que possam ser impostas pelas justiaças ordinarias aos delictos e crimes da sua privativa competencia.

As penas disciplinares que podem ser impostas aos estudantes são: a censura verbal — a reprehensão, que fica registada pelo Secretario no livro competente — a participação dos factos

censuráveis aos paes ou tutores — a preterição na ordem dos actos — a detenção em custodia pelo tempo de um a oito dias na prisão academica — a sahida da cidade pelo tempo de seis mezes ou um anno — a exclusão temporaria da Universidade pelo tempo de um ou dois annos lectivos — finalmente a exclusão perpetua da Universidade.

As penas menos graves podem ser impostas pelo Reitor, e as mais graves são da competencia do Conselho dos Decanos, mediante um processo devidamente organizado.

Fóra das obrigações escolares os estudantes gosam de plena liberdade, e vivem em geral com inteira independencia em casas que alugam, sós ou associados: muitos d'elles encontram hospedagem em casas particulares, ou são entregues pelas suas familias a pessoas de confiança.

Um grande numero de estudantes constituem uma sociedade de beneficencia, com o nome de Sociedade Philantropico-Academica, que fornece aos mais pobres os meios necessarios para a sua manutenção e continuação dos seus estudos. Este favor é unicamente concedido aos estudantes de bom comportamento e provada applicação. Aos que entre estes são premiados e distinctos pelos Conselhos academicos concede o Estado a isenção das propinas de matriculas e cartas.

Formam tambem os estudantes entre si uma numerosa sociedade com o nome de Club Academico, á qual o Estado concede um edificio para as suas reuniões e para n'elle construir um theatro destinado á representação de peças dramaticas, o qual se denomina Theatro Academico.

### Estabelecimentos

A Universidade tem á sua disposição e administra os estabelecimentos necessarios para o ensino e estudo das sciencias. Entre estes estabelecimentos, uns são privativos das Faculdades, a quem incumbe o seu governo scientifico, tendo por directores especiaes os Lentes das respectivas cadeiras; outros, que são destinados para o serviço geral da Universidade, têm direcção separada e independente das Faculdades, sendo todavia subordinados á administração geral, de que é chefe o Reitor da Universidade. Estão n'este caso a Bibliotheca e Im-

prensa. Os Hospitales da Universidade têm actualmente administração separada e immediatamente dependente do Governo; porém a Faculdade de Medicina tem alli á sua disposição as enfermarias de clinica de que carece.

Indicaremos por sua ordem, e em relação a cada uma das Faculdades, os estabelecimentos que estão debaixo da sua dependencia.

Pertencem á Faculdade de Medicina os seguintes :

- 1.º Gabinete de Anatomia normal.
- 2.º Gabinete de Histologia e Physiologia geral.
- 3.º Gabinete de Medicina operatoria.
- 4.º Gabinete de Anatomia pathologica.
- 5.º Gabinete de Chimica medica.
- 6.º Dispensatorio Pharmaceutico.
- 7.º Enfermarias de clinica.

Á Faculdade de Mathematica está annexo o Observatorio astronomico, cuja direcção está confiada a um Professor jubilado, de nomeação regia, tendo para os trabalhos astronomicos tres astromonos, dois ajudantes, todos elles doutores em Mathematica, e os mais empregados necessarios para o serviço das observações, conservação e concerto dos instrumentos. O primeiro astronomo, que é o lente de Astronomia pratica, tem á sua disposição os instrumentos necessarios ao ensino d'aquella sciencia.

Á Faculdade de Philosophia pertencem os seguintes estabelecimentos :

- 1.º O Jardim Botânico.
- 2.º O Museu de Historia natural, comprehendendo os Gabinetes de mineralogia e zoologia.
- 3.º O Laboratorio chimico.
- 4.º O Gabinete e laboratorio de physica.

Dependente d'esta mesma Faculdade está o Observatorio meteorologico e magnetico, que tem direcção e serviço separado, e não é considerado estabelecimento de ensino.

Os estabelecimentos do serviço geral da Universidade são : a Bibliotheca, que tem por Director um Lente nomeado pelo Governo, e a Imprensa, que, debaixo da inspecção do Reitor, é regida por um Administrador, tambem nomeado pelo Governo.

## REITORIA E CONSELHO DOS DECANOS

### Reitor

Julio Maximo de Oliveira Pimentel, Visconde de Villa-Maior,  
Digno Par do Reino, Socio effectivo da Academia Real das  
Sciencias, Lente Jubilado da Eschola Polytechnica, etc.

### Vice-Reitor

Doutor Bernardo de Serpa Pimentel, Digno Par do Reino, Socio  
effectivo do Instituto de Coimbra, Lente de Prima jubilado  
da Faculdade de Direito, etc.

### Conselho dos Decanos

#### Presidente

O Visconde Reitor.

#### Vogaes

Dr. Antonio Bernardino de Menezes, Lente de prima, decano  
e director da Faculdade de Theologia.

Digno Par do Reino Conselheiro Dr. Antonio Luiz de Sousa  
Henriques Secco, Lente de prima, decano e director da Facul-  
dade de Direito.

Dr. Callixto Ignacio d'Almeida Ferraz, Lente de prima, decano  
e director da Faculdade de Medicina.

Commendador Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes e Almeida,  
Lente de prima, decano e director da Faculdade de Mathe-  
matica.

Commendador Dr. Antonio dos Sanctos Viegas, Lente de prima,  
decano e director da Faculdade de Philosophia.

#### Secretario

O da Universidade.

## SECRETARIA E GERAES

### Secretario e Mestre de Ceremonias

D. Duarte d'Alarcão Vellasques Sarmento Osorio, Fidalgo  
Cavalleiro da Casa Real, Bacharel Formado em Direito —  
Couraça de Lisboa, n.º 45.

#### Official Maior

José Albino da Conceição Alves—Couraça dos Apostolos, n.º 45.

#### 1.º Official

Bacharel Francisco dos Prazeres — Couraça de Lisboa, n.º 45.

#### 2.º Official

José Maria d'Oliveira e Sá — rua do Cabido, n.º 6.

#### 3.º Official

Vago.

#### Porteiro

Antonio Maria da Silva — Rua dos Estudos, n.º 11.

#### Continuo

Francisco Gaspar — rua dos Anjos, n.º 18.

## THESOURARIA DO COFRE ACADEMICO

### Thesoureiro

Bacharel Manuel Maria da Cunha — terreiro da Herva, n.º 23.

## GERAES

### Guarda-mór e Porteiro

Bernardo Rangel da Silva Mattoso — Edificio da Universidade.

#### Continuos

José d'Almeida Motta — rua de Quebra-costas, n.º 3.

Joaquim Theotónio d'Andrade Pacheco — rua das Cosinhas, n.º 5.

João Evangelista da Silva Pinto — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 41.

Luiz Rodrigues d'Almeida (int.) — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 41.

## INSTRUÇÃO SUPERIOR

### Quadro legal das Faculdades

| FACULDADES        | CATHEDRA-<br>TICOS | SUBSTITUTOS | TOTAL |
|-------------------|--------------------|-------------|-------|
| Theologia .....   | 8                  | 3 (a)       | 11    |
| Direito .....     | 15                 | 6           | 21    |
| Medicina.....     | 13                 | 5           | 18    |
| Mathematica ..... | 9 (b)              | 4 (c)       | 13    |
| Philosophia ..... | 8                  | 3 (d)       | 11    |
| Total.....        | 53                 | 21          | 74    |

(a) Estão vagos tres logares.

(b) N'este numero entra o Professor de Desenho.

(c) Estão vagos tres logares, entrando n'este numero o Substituto de Desenho.

(d) Estão vagos dois logares de Substitutos.

# CORPO DOCENTE DA UNIVERSIDADE

## PESSOAL EFFECTIVO

### Faculdade de Theologia

#### Lentes Cathedraicos

(Vid. o quadro das cadeiras a pag. 46)

- Dr. Antonio Bernardino de Menezes—Lente de Prima, Decano e Director da Faculdade—(Cath. da 6.<sup>a</sup> Cadeira)—Seminario Episcopal.
- Dr. Damazio Jacintho Fragoso—(Cath. da 1.<sup>a</sup> Cadeira)—largo da Sé Velha, n.º 26.
- Dr. Luiz Maria da Silva Ramos—(Cath. da 3.<sup>a</sup> Cadeira)—ladeira do Seminario.
- Dr. Bernardo Augusto de Madureira—(Cath. da 4.<sup>a</sup> Cadeira) rua do Salvador, n.º 8.
- Dr. Manuel de Jesus Lino—(Cath. da 7.<sup>a</sup> Cadeira)—rua do Salvador, n.º 20.
- Dr. Joaquim Alves da Hora—(Cath. da 5.<sup>a</sup> Cadeira)—rua de S. Salvador.
- Dr. Augusto Eduardo Nunes—(Cath. da 2.<sup>a</sup> Cadeira)—Curaça de Lisboa.
- Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama—rua de Sub-ripas, n.º 37.

#### Substituto

Vagos tres logares.

- Fiscal—Dr. Augusto Eduardo Nunes.
- Secretario—Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama—rua de Sub-ripas.
- Bedel—José Maria Galeão, rua da Moeda, n.º 39.

**Faculdade de Direito****Lentes Cathedaticos**

(Vid. o quadro das cadeiras a pag. 49)

- O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Antonio Luiz de Sousa  
Henriques Secco — Lente de Prima — (Cath. da 14.<sup>a</sup> Cad.) —  
Sophia, n.º 5.
- Dr. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco — (Cath. da 3.<sup>a</sup>  
Cadeira) — Cumiada.
- Conselheiro Dr. Joaquim José Paes da Silva Junior — (Cath.  
da 15.<sup>a</sup> Cadeira) — travessa da rua do Norte, n.º 3.
- Conselheiro Dr. José Dias Ferreira — (Cath. da 7.<sup>a</sup> Cadeira).
- Dr. Antonio dos Sanctos Pereira Jardim — (Cath. da 9.<sup>a</sup> Cad.)  
— rua dos Militares n.º 10.
- Dr. José Adolpho Troni — (Cath. da 8.<sup>a</sup> Cadeira).
- Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral — (Cath. da 2.<sup>a</sup> Cad.)  
— rua da Ilha, n.º 20.
- Commendador Dr. Manuel Nunes Giraldes — (Cath. da  
13.<sup>a</sup> Cad.)
- Dr. Manuel Emygdio Garcia — (Cath. da 4.<sup>a</sup> Cadeira) — rua  
de Fernandes Thomaz, n.º 56.
- O Digno Par do Reino Dr. José Joaquim Fernandes Vaz — (Cath.  
da 11.<sup>a</sup> Cadeira).
- Dr. José Augusto Sanches da ( ama — (Cath. da 6.<sup>a</sup> Cadeira)  
— Estrada da Beira.
- Dr. José Braz de Mendonça Furtado — (Cath. da 10.<sup>a</sup> Cadeira)  
— rua do Forno, n.º 7.
- Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro — (Cath. da 12.<sup>a</sup> Cad.)  
— rua de Ferreira Borges, n.º 43.
- Dr. João de Pina Madeira Abranches — (Cath. da 5.<sup>a</sup> Cadeira)  
— rua dos Militares, n.º 46.
- Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callixto — (Cath. da 1.<sup>a</sup>  
Cadeira) — Cumiada.

## Substitutos

- Dr. José Pereira de Paiva Pitta — rua dos Coutinhos, n.º 13.  
Dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães — rua da Boa-  
vista, n.º 3.  
Dr. José Frederico Laranjo — Arcos do Jardim, n.º 17.  
Dr. José Joaquim Lopes Praça — rua do Guedes, n.º 3.  
Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa — rua da Alegria.  
Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa — Couraça de Lisboa.

Fiscal — Dr. José Pereira de Paiva Pitta.  
Secretario — Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa.  
Bedel — Joaquim Lopes Pinto — rua dos Esteireiros, n.º 42.

---

**Faculdade de Medicina****Lentes Cathedaticos**

(Vid. o quadro das cadeiras a pag. 54)

- Dr. Callixto Ignacio d'Almeida Ferraz — Lente de Prima — (Cath. da 1.<sup>a</sup> Cadeira) — Couraça dos Apostolos, n.º 61.
- O Digno Par do Reino Dr. Lourenço d'Almeida e Azevedo — (Cath. da 10.<sup>a</sup> cadeira) — rua dos Grillos, n.º 12.
- Dr. Bernardo Antonio de Serra Mirabeau — (Cath. da 3.<sup>a</sup> cadeira) — rua do Infante D. Augusto, n.º 24.
- O Digno Par do Reino Dr. Manuel Pereira Dias. — (Cath. da 7.<sup>a</sup> Cadeira).
- Dr. José Epiphanio Marques — (Cath. da 9.<sup>a</sup> Cadeira) — Couraça de Lisboa
- Conselheiro Dr. Fernando Augusto d'Andrade Pimentel de Mello — (Cath. da 13.<sup>a</sup> Cadeira) — rua da Esperança, n.º 20.
- Dr. Filippe do Quental — (Cath. da 12.<sup>a</sup> Cadeira) — Palacios Confusos, n.º 24.
- Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte — (Cath. da 6.<sup>a</sup> Cadeira) — rua dos Coutinhos, n.º 32.
- Dr. Manuel da Costa Alemão — (Cath. da 4.<sup>a</sup> Cadeira) — Marco da Feira, n.º 39.
- Dr. João Jacintho da Silva Corrêa — (Cath. da 11.<sup>a</sup> Cadeira) — rua dos Militares, n.º 2.
- Dr. Raymundo da Silva Motta — (Cath. da 5.<sup>a</sup> Cadeira) — rua da Trindade, n.º 61.
- Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral — (Cath. da 2.<sup>a</sup> Cadeira) — rua dos Militares.
- Dr. Augusto Filippe Simões — (Cath. da 8.<sup>a</sup> Cadeira) — Quinta dos Alpões.

**Substitutos**

- Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira. — Edificio dos Grillos.
- Dr. Antonio Maria de Senna.
- Dr. Augusto Antonio da Rocha — rua de Fernandes Thomaz.
- Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior — Couraça dos Apostolos.
- Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios — Largo da Portagem.
- Fiscal — Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.
- Secretario — Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios.
- Bedel — Antonio d'Almeida e Silva — rua de João Cabreira.
- Continuo — Francisco Marques Perdigão.

**Faculdade de Mathematica****Lentes Cathedaticos**

(Vid. o quadro das cadeiras a pag. 57)

- Commendador Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes e Almeida  
—Lente de Prima, Decano e Director da Faculdade—  
(Cath. da 5.<sup>a</sup> Cadeira)—rua do Cabido, n.º 8.
- Dr. Francisco Pereira de Torres Coelho—(Cath. da 6.<sup>a</sup> Cad.)  
—rua do Infante D. Augusto, n.º 28.
- Dr. Luiz da Costa e Almeida—(Cath. da 3.<sup>a</sup> Cadeira)—rua  
dos Coutinhos, n.º 23.
- Dr. José Joaquim Pereira Falcão—(Cath. da 7.<sup>a</sup> Cadeira)—  
rua da Trindade, n.º 2.
- Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues—(Cath. da 1.<sup>a</sup> Cad.)  
—Cumiada.
- Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett—(Cath. da 8.<sup>a</sup> Cad.)  
—Couraça de Lisboa, n.º 22.
- Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto—(Cath. da 4.<sup>a</sup> Cad.)  
—rua da Esperança.
- Dr. Francisco Gomes Teixeira—(Cath. da 2.<sup>a</sup> Cadeira)—  
Palacios Confusos, n.º 24.

**Substituto**

- Dr. José Freire de Sousa Pinto—Arcos do Jardim, n.º 23.  
Vagos dois logares.

**Professor da Cadeira de desenho annexa á Faculdade**

- Commendador José Miguel d'Abreu—rua do Corpo de Deus,  
n.º 40.

Fiscal—Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues.

Secretario—Dr. José Freire de Sousa Pinto.

Bedel—Antonio Gomes Severo—rua de Fernandes Thomaz.

**Faculdade de Philosophia****Lentes Cathedaticos**

(Vid. o quadro das cadeiras a pag. 61)

- Commendador Dr. Antonio dos Sanctos Viegas — Lente de Prima, decano e director da faculdade — (Cath. da 3.<sup>a</sup> Cadeira) — rua do Norte, n.º 55.
- Dr. Albino Augusto Giraldes — (Cath da 6.<sup>a</sup> Cadeira) — rua de Borges Carneiro.
- Conselheiro Dr. Manuel Paulino de Oliveira — (Cath. da 1.<sup>a</sup> Cadeira) — rua da Mathematica, n.º 43.
- Dr. Julio Augusto Henriques — (Cath. da 4.<sup>a</sup> Cadeira) — Edificio de S. Bento.
- Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata — (Cath. da 2.<sup>a</sup> Cadeira).
- Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães — (Cath. da 8.<sup>a</sup> Cad.) — Rua dos Grillos, n.º 18.
- Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães — (Cath. da 7.<sup>a</sup> Cad.)
- Dr. Antonio de Meirelles Guedes Pereira Coutinho Garrido — (Cath. da 5.<sup>a</sup> Cadeira) — rua do Cabido, n.º 5.

**Substitutos**

Dr. Francisco José de Sousa Gomes — Rua de Sub-Ripas n.º 37.

Vagos dois logares.

Fiscal — Dr. Antonio de Meirelles Guedes Pereira Coutinho Garrido.

Secretario — Dr. Francisco José de Sousa Gomes.

Bedel — José Alves de Carvalho — rua das Figueirinhas, n.º 2.

Continuo — Leonel Joaquim d'Almeida — rua do Salvador, n.º 30.

---

**Movimento do pessoal universitario no anno lectivo**

| Faculda-<br>des        | Nomes                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| THEOLOGIA              | { Dr. Antonio João de França Bettencourt (L. cathed.)<br>Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama .....                                                                                                                                          |
| MEDICINA               | { Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior .....                                                                                                                                                                                               |
|                        | { Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios .....                                                                                                                                                                                               |
| PHILOSOPHIA..          | { Dr. Francisco José de Sousa Gomes .....                                                                                                                                                                                                  |
|                        | Resumo.....                                                                                                                                                                                                                                |
| SECRETAR.              | { D. Sebastião Mont.º Lopes Quaresma de Vasconcellos<br>B.º¹ Francisco dos Prazeres.....<br>José Maria d'Oliveira e Sá.....                                                                                                                |
| ESTAB. DE<br>MEDICINA  | { Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior (Preparador<br>de anathomia Pathologica).....<br>Dr. Luiz Pereira da Costa.....<br>Ignacio Rodrigues da Costa Duarte (Preparador de<br>Histologia).....<br>B.º¹ José Antonio de Sousa Nazareth..... |
| OBSERVAT.<br>ASTRONOM. | { José Joaquim Lopes (Praticante de Machinista)...                                                                                                                                                                                         |

de 1882-1883 (outubro de 1882 a setembro de 1883)

| Despachos de |            |            | Posses    | Despachos de jubilação | Fallecidos |
|--------------|------------|------------|-----------|------------------------|------------|
| L.de prima   | Cathedrat. | Substituto |           |                        |            |
| -            | -          | -          | -         | -                      | 29 outub.  |
| -            | 3 nov.     | -          | 22 nov.   | -                      | -          |
| -            | -          | 29 dez.    | 5 janeiro | -                      | -          |
| -            | -          | 29 dez.    | 5 janeiro | -                      | -          |
| -            | -          | 8 março    | 13 março  | -                      | -          |
| -            | 1          | 3          | 3         | -                      | 1          |

1.º Official — Fallecido em 29 de abril de 1883.

Nomeado 1.º Official — Decreto de 5 de maio de 1883.

Nomeado 2.º Official — Decreto de 5 de maio de 1883.

Exonerado pelo requerer — Decreto de 11 de janeiro de 1883.

Nomeado Preparador de Anatomia Pathologica — Decreto de 5 de Maio de 1883 — Posse em 10 de maio.

Aposentado por carta de Lei de 22 de maio de 1883, e Decreto de 7 de junho do mesmo anno.

Nomeado Preparador de Histologia — Decreto de 2 de agosto de 1883 — Posse em 8 do mesmo mez e anno.

Fallecido no dia 11 de dezembro de 1882.

## ACTOS GRANDES NO ANNO LECTIVO DE 1882 A 1883

---

**Direito**

Antonio Henriques da Silva — fez exame de Licenciatura em 16 de Abril de 1883.

João Marcellino Arroyo — fez exame de Licenciatura em 7 de Maio de 1883.

**Philosophia**

Wenceslau de Sousa Pereira de Lima — defendeu Theses em 23 d'Outubro de 1882, e doutorou-se em 26 de Novembro do mesmo anno.

Francisco José de Sousa Gomes — defendeu Theses em 4 de Novembro de 1882, e doutorou-se no dia 26 do mesmo mez e anno.

---

## LENTES JUBILADOS

### Faculdade de Theologia

Conselheiro Dr. Francisco Antonio Rodrigues d'Azevedo —  
Lente de Prima.

### Faculdade de Direito

O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Vicente Ferrer Netto  
Paiva — Lente de Prima

O Digno Par do Reino Dr. Bernardo de Serpa Pimentel —  
Dicto.

Conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel —  
Dicto.

O Digno Par do Reino Dr. Vicente José de Seiça Almeida e Silva  
— Lente Cathedratico.

O Digno Par do Reino Conselheiro Dr. Antonio Ayres de Gouvêa  
— Dicto.

### Faculdade de Medicina

Conselheiro Dr. José Ferreira de Macedo Pinto — Lente Ca-  
thedratico.

O Digno Par do Reino, Conselheiro Dr. Antonio Egepcio Lopes  
Quaresma de Vasconcellos — Lente de Prima.

Commendador Dr. Antonio Augusto da Costa Simões — Dicto.  
Dr. Antonio Gonçalves da Silva e Cunha — Dicto.

### Faculdade de Mathematica

Conselheiro Dr. Francisco de Castro Freire — Lente de Prima.

Conselheiro Dr. Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto — Dicto.

Commendador Dr. Abilio Affonso da Silva Monteiro — Dicto

Conselheiro Dr. Florencio Mago Barreto Feio — Dicto.

Conselheiro Dr. Antonio José Teixeira — Lente Cathedratico.

### Faculdade de Philosophia

Conselheiro Dr. Fortunato Raphael Pereira de Senna — Lente  
de Prima.

O Digno Par do Reino, Commendador Dr. Visconde de Monte-são  
— Dicto.

Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho — Dicto.

Commendador Dr. Manuel Marques de Figueiredo — Lente  
Cathedratico.

**ESTABELECIMENTOS DAS FACULDADES**

---

**MEDICINA****Gabinete de Anatomia normal**

Director — Dr. Callixto Ignacio de Almeida Ferraz.  
Preparador — B.<sup>el</sup> Manuel Justino d'Azevedo — Cellas.

**Gabinete de Anatomia pathologica**

Director — Dr. Julio Cesar de Sande Sacadura Botte.  
Preparador — Dr. Luiz Pereira da Costa — Beco da Carqueija.

**Gabinete de Histologia e Physiologia experimental**

Director — Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral.  
Preparador — B.<sup>el</sup> José Antonio de Sousa Nazareth — rua do  
Visconde da Luz, n.º 29.

**Gabinete de Chimica medica**

Director — Dr. Julio Cesar de Sande Sacadura Botte.  
Preparador — Dr. Jacintho Alberto Pereira de Carvalho — rua  
de Mont'arroi.

---

**HOSPITAES DA UNIVERSIDADE**

Pessoal da Administração dos Hospitaes  
no anno de 1883 a 1884

## Administração e Secretaria

ADMINISTRADOR — Dr. Antonio Augusto da Costa Simões.

SECRETARIO — B.<sup>o</sup> Eugenio Augusto das Neves Elyseu.

OFFICIAL — José Simões Barrico.

THEZOUREIRO — Joaquim Martins de Carvalho.

## Junta consultiva

PRESIDENTE — O Administrador.

VOGARES { Dr. Callixto Ignacio d'Almeida Ferraz, Decano, De-  
legado effectivo da Faculdade de Medicina.  
Supplente — Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau.  
O Provedor da Sancta Casa da Misericordia, Dr. Au-  
gusto Eduardo Nunes.

## Serviço clinico e pharmaceutico

CLINICOS { Dr. Lourenço d'Almeida e Azevedo.  
ORDINAR. { Dr. Filippe do Quental.  
Dr. Ignacio Rodrigues da Costa Duarte.  
B.<sup>o</sup> José Maria Pereira Coutinho.  
Dr. Manuel da Costa Alemão.  
Dr. João Jacintho da Silva Corrêa.

CLINICOS { Dr. Jacintho Alberto Pereira de Carvalho.  
EXTRAOR- { Dr. Raymundo da Silva Motta.  
DINARIOS { Conselheiro Dr. Fernando Augusto d'Andrade Pi-  
mentel de Mello.  
Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte.

CLINICO INTERNO — Joaquim da Fonseca.

PHARMACEUTICO — Vicente José de Seiça. — Hospital.

AJUDANTE — Vago.

CAPELLÃO (INTERINO) — R.<sup>o</sup> Bernardo Marques da Cunha.

**MATHEMATICA****Observatorio Astronomico**

## Director

Conselheiro Dr. Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto, Lente de  
Prima jubilado de Mathematica — Arcos do Jardim.

## 1.º Astronomo

Commendador Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes e Almeida.

## 2.º Astronomo

Dr. José Joaquim Pereira Falcão.

## 3.º Astronomo

Dr. José Freire de Sousa Pinto.

## Ajudantes do Observatorio

Dr. Francisco Adolpho Manso-Preto (interino).

Dr. Francisco da Costa Pessoa (interino).

Estão vagos dois logares.

## Guarda e Machinista

Francisco Antonio de Miranda — rua do Salvador.

## Praticante do Machinista (interino)

Antonio Maria do Rego — rua da Pedreira.

## Porteiro (interino)

Viriato Augusto Ferreira — edificio da Universidade.

**PHILOSOPHIA****Gabinetes de Zoologia, Mineralogia e Conchiologia**

Director—Dr. Albino Augusto Giraldes.

Naturalista adjuncto, interino—Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.

Conservador interino—Francisco José Paulo — rua de J. A. d'Aguiar.

» » —Manuel Augusto Rodrigues da Silva—  
rua da Calçada.

**Gabinete de Physica**

Director—Commendador Dr. Antonio dos Santos Viegas.

Guarda do Gabinete—Domingos Antonio Simões da Silva—  
rua de Borges Carneiro.

**Laboratorio Chimico**

Director—Conselheiro Dr. Manuel Paulino d'Oliveira.

Chefe dos trabalhos praticos—Joaquim dos Santos e Silva.

**Jardim Botanico**

Director—Dr. Julio Augusto Henriques.

Naturalista adjuncto—B<sup>d</sup>. Joaquim de Mariz — edificio de S. Bento.

Jardineiro chefe interino—Adolpho Frederico Moller—idem.

Jardineiro ajudante, interino—Joaquim Francisco de Miranda—idem.

**Observatorio Meteorologico**

Director—Commendador Dr. Antonio dos Santos Viegas.

Ajudantes { Antonio Pedro Leite.  
Adriano de Jesus Lopes.  
Antonio Castanheira de Frias.

Guarda—Antonio Barata Dias da Silva.

—\*—  
Machinista dos Gabinetes —Francisco Antonio de Miranda.

**Programma da distribuição das disciplinas do curso do Real Collegio Militar, approved por decreto de 14 de julho de 1875 (Diario do Governo, n.º 460 de 20 de julho de 1875).**

- 1.º ANNO — Rudimentos de grammatica portugueza — Principios de geographia e historia — Arithmetica e systema metrico — Desenho linear.
- 2.º ANNO — Portuguez — Francez — Calculo mental e as quatro operações (1.ª parte de mathematica) — Calligraphia e desenho.
- 3.º ANNO — Portuguez — Francez — Latim (1.ª parte) — Arithmetica practica (1.ª parte de mathematica) — Desenho (1.ª parte).
- 4.º ANNO — Portuguez (oratoria, poetica e litteratura) — Latim (1.ª parte) — Inglez — Mathematica (1.ª parte) — Desenho (2.ª parte).
- 5.º ANNO — Geographia, chônologia e historia — Mathematica (2.ª parte) — Inglez — principios de physica e de chimica — Desenho de figura e paizagem.
- 6.º ANNO — Geographia, chronologia e historia — Mathematica (2.ª parte) — Elementos de historia natural — Philosophia — Desenho de architectura, perspectiva e resolução de problemas elementares de geometria descriptiva.

*N. B. Os exames, feitos no Real Collegio Militar pelos alumnos internos d'elle, são validos para a matricula na Universidade, quando esses exames abranjam disciplinas completas do referido programma, e as provas tenham sido dadas antes da publicação do Regulamento de 14 d'outubro de 1880; — e não são validos os exames dos alumnos externos (Dec. de 26 d'agosto de 1881, Diario do Governo, n.º 191). — São tambem admittidos á matricula do curso preparatorio para o internato na Eschola do Exercito os aspirantes a officiaes, habilitados com carta do curso (Officio da Direcção Geral d'Instrucção Publica, de 5 d'outubro de 1881).*

## DOCUMENTOS

Com que devem instruir-se os requerimentos para a matricula em cada um dos annos das Faculdades Academicas, nos annos lectivos de 1881-82, 1882-83 e 1883-84.

~~~~~

**Faculdade de Theologia**

**1.º ANNO**

*Alumnos Ordinarios*—Certidão que prove ter 16 annos de idade — attestado de *vita et moribus* e certificado do registo criminal — Exames (*segundo o decreto de 31 de março de 1773*): — cursos completos de Portuguez — Latim — Francez — Philosophia — Historia — e Introducção; — e de Mathematica, 1.ª parte. — Ou, nos termos do decreto de 14 d'outubro de 1880, art. 29.º, exames de passagem dos diversos annos das ditas disciplinas, podendo substituir-se por exames de passagem sobre as materias equivalentes, segundo o quadro das equivalencias annexas ao referido decreto.

*Alumnos para o estado ecclesiastico.* — Os mesmos documentos que para a classe de Ordinario, excepto o certificado do registo criminal.

**2.º e 3.º ANNOS**

*Ordinarios e Alumnos* — Certidão do acto do anno anterior a cada um d'estes annos e classes.

**4.º ANNO**

Certidão do acto do anno anterior.

**5.º ANNO**

Certidão do acto do 4.º anno e grau de bacharel, e as dos exames de Grego e Hebraico.

## Faculdade de Direito

### 1.º ANNO

Os mesmos documentos que para os alumnos Ordinarios do 1.º anno de Theologia, excepto o certificado do registro criminal e do attestado *de vita et moribus*.

### 2.º, 3.º, 4.º e 5.º ANNOS

Certidão do acto anterior a cada um d'estes annos.

## Faculdade de Medicina

### Curso Preparatorio

#### 1.º ANNO

*Alumnos Obrigados* — Os mesmos documentos que se exigem para o 1.º anno Mathematico e Philosophico, n'esta classe ou na de *Ordinario*.

#### 2.º ANNO

2.ª e 3.ª CADEIRAS DE PHILOS. (CHIMICA ORGAN., E PHYSICA, 1.ª parte)

*Alumnos Obrigados* — Certidão do acto da 1.ª Cadeira de Philosophia (Chimica inorganica), e do 1.º anno Mathematico em qualquer classe.

#### 3.º ANNO

4.ª, 5.ª e 6.ª CADEIRAS DE PHILOS. (BOTAN., PHYS. 2.ª parte, E ZOOLOG).

*Alumnos Obrigados* — Certidão dos actos da 2.ª e 3.ª Cadeiras de Philosophia (Chimica organica e Physica, 1.ª parte) em qualquer classe.

*Os alumnos d'este curso não podem ser marcados para tirar ponto em Zoologia (6.ª Cadeira) sem apresentarem ao respectivo Bedel certidão dos exames de Desenho do 1.º e 2.º annos do Curso Philosophico (Paizagem e Figura).*

## Curso Ordinario

## 1.º ANNO

Certidão do Gráu de Bacharel em Philosophia, ou certidão de exame de Desenho de paizagem e figura e dos actos do 1.º anno Mathematico, em qualquer classe — e das seguintes Cadeiras de Philosophia: 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, (Chimica inorganica — Chimica organica — Physica, 1.ª parte — Botanica — Physica, 2.ª parte — e Zoologia), nas classes de Ordinario ou Obrigado; e sendo na de Voluntario, os alumnos juntarão mais — certidão dos exames de *Latim e Philosophia*, 1.ª parte, e de *Historia*.

## 2.º, 3.º, 4.º E 5.º ANNOS

Certidão do acto anterior a cada um d'estes annos, — e do respectivo exame de practica até ao 3.º anno inclusive.

*Os alumnos antes do primeiro dia das formaturas apresentarão ao respectivo Bedel certidão do exame de Grego.*

## Faculdade de Mathematica

## Curso Geral

## 1.º ANNO

E 1.ª CADEIRA DE PHILOSOPHIA E 1.º ANNO DE DESENHO (CURSO MATH.)

*Alumnos Ordinarios* — Certidão que prove ter 15 annos de idade. — Exames (segundo o decreto de 31 de março de 1873): — cursos completos de Portuguez — Francez — Historia — Mathematica — Desenho — e Introducção; — e da 1.ª parte de Latim e de Philosophia. — Ou *nos termos do decreto de 14 d'outubro de 1880, art. 29.º*, exames de passagem dos diversos annos das dictas disciplinas, podendo substituir-se por exames de passagem sobre as materias equivalentes, segundo o quadro das equivalencias annexas ao referido decreto.

*Alumnos Voluntarios*—Os mesmos documentos que para Ordinario, excepto *Latim* e *Philosophia* (1.<sup>a</sup> parte) e *Historia*, que todavia são obrigados a apresentar quando effectuem o transitio.

*Os alumnos que se destinam ás Faculdades de Medicina ou de Philosophia podem matricular-se como Obrigados.*

### 2.º ANNO

E PHYSICA, 1.<sup>a</sup> PARTE, E 2.º ANNO DE DESENHO (CURSO MATHEMATICO)

*Alumnos Ordinarios*—Certidões do acto do anno anterior, nesta classe, da 1.<sup>a</sup> Cadeira de *Philosophia* (*Chimica inorganica*) em qualquer classe, e do exame do 1.º anno de Desenho para o curso Mathematico.

*Alumnos Voluntarios*—Certidão dos actos do 1.º anno Mathematico e da 1.<sup>a</sup> Cadeira de *Philosophia* (*Chimica inorganica*) nesta classe ou na de Ordinario; ou licenciamento para fazer os dictos actos como Voluntario:— e certidão do exame do 1.º anno de Desenho para o curso Mathematico.

*Os alumnos que se destinam á Faculdade de Philosophia podem matricular-se no 2.º anno Mathematico como Obrigados, apresentando certidão do acto do 1.º anno Mathematico em qualquer classe; e de Chimica inorganica, como Ordinario ou Voluntario. Sendo estes actos na classe de Voluntario, devem os alumnos mostrar-se habilitados com os exames de Lyceu exigidos para a classe de Ordinarios.*

### 3.º ANNO

E PHYSICA, 2.<sup>a</sup> PARTE, E 3.º ANNO DE DESENHO (CURSO MATHEMATICO)

*Alumnos Ordinarios*—Certidão do acto do 2.º anno de Mathematica nesta classe, da 3.<sup>a</sup> Cadeira de *Philosophia* (*Physica* 1.<sup>a</sup> parte, em qualquer classe), e do exame do 2.º anno de Desenho para o curso Mathematico.

*Alumnos Voluntarios*—Os mesmos actos que para Ordinario, ou licenciamento para os fazer como Voluntario, e exame do 2.º anno de Desenho para o curso Mathematico.

Os alumnos d'este anno só podem ser admitidos a acto mostrando-se habilitados com o exame das provas practicas da cadeira de Geometria Descriptiva, além do respectivo exame de Desenho.

## 4.º ANNO

E 4.ª e 7.ª CADEIRAS DE PHILOSOPHIA (*Botanica e Mineralogia*)

*Alumnos Ordinarios* — Certidão do acto do 3.º anno Mathematico nesta classe, de *Physica 2.ª parte* em qualquer classe, do exame do 3.º anno de Desenho para o curso Mathematico, e do exame de practica de Geometria Descriptiva.

*Alumnos Voluntarios* — Os mesmos actos que para Ordinario ou licenciamento para os fazer como Voluntario, exame do 3.º anno de Desenho para o curso Mathematico, e do exame de practica de Geometria Descriptiva.

## 5.º ANNO

*Alumnos Ordinarios* — Certidão do gráu de Bacharel, e dos actos de *Botanica e Mineralogia* em qualquer classe.

*Alumnos Voluntarios* — Certidão do licenciamento para fazer os actos das cadeiras anteriores nesta classe.

### Curso preparatorio para a eschola do exercito

1.º MATHEM., CHIMICA INORGANICA E 1.º DE DESENHO MATHEMATICO

*Alumnos Ordinarios* — Os mesmos documentos que para os alumnos do 1.º anno da Faculdade de Mathematica, nesta classe.

*Alumnos Voluntarios* — (\*) — Os mesmos documentos que para os alumnos do 1.º anno da dicta faculdade, nesta classe.

## 2.º ANNO, ANALYSE CHIMICA (\*\*)

PHYSICA 1.ª PARTE, E 2.º ANNO DE DESENHO (CURSO MATHEMATICO)

*Alumnos Ordinarios* — Certidão dos actos do 1.º anno Mathe-

(\*) Só podem matricular-se n'esta classe os alumnos que não se acharem incluídos na relação official remettida pelo Ministerio da Guerra.

(\*\*) A frequencia da Analyse Chimica para este curso tem logar nos primeiros tres mezes do anno lectivo.

mático nesta classe, e da 1.<sup>a</sup> Cadeira de Philosophia (*Chimica inorganica*), nesta classe ou na de alumno Voluntario, e exame do 1.<sup>o</sup> anno de Desenho para o curso Mathematico.

*Alumnos Voluntarios*—Certidão dos actos do 1.<sup>o</sup> anno Mathematico de *Chimica inorganica*, na classe de Ordinario ou na de Voluntario, ou licenciamento para fazer os dictos actos como Voluntario; e certidão do exame do 1.<sup>o</sup> anno de Desenho para o curso Mathematico.

### 3.<sup>o</sup> ANNO

E PHYSICA, 2.<sup>a</sup> PARTE, E ECONOMIA POLITICA (\*)—3.<sup>o</sup> ANNO  
DE DESENHO (CURSO MATHEMATICO.)

*Alumnos Ordinarios*—Certidão dos actos do 2.<sup>o</sup> anno Mathematico, nesta classe, de *Physica*, 1.<sup>a</sup> parte, nesta classe ou na de Voluntario, de *Analyse Chimica*, e exame do 2.<sup>o</sup> anno de Desenho para o curso Mathematico.

*Alumnos Voluntarios*—Certidão dos actos do 2.<sup>o</sup> anno Mathematico, de *Physica*, 1.<sup>a</sup> parte, como Ordinario ou Voluntario, ou licenciamento para fazer os dictos actos como Voluntario, e certidão do exame do 2.<sup>o</sup> anno de Desenho para o curso Mathematico.

*Vid. a nota ácerca do acto neste anno a pag. 57.*

### 4.<sup>o</sup> ANNO

E AS CADEIRAS DE BOTANICA E MINERALOGIA

*Alumnos Ordinarios*—Certidão dos actos do 3.<sup>o</sup> anno Mathematico, nesta classe, *Physica*, 2.<sup>a</sup> parte, nesta classe ou na de Voluntario, exame do 3.<sup>o</sup> anno de Desenho para o curso Mathematico, e do exame de practica de Geometria descriptiva.

*Alumnos Voluntarios*—Certidão dos actos do 3.<sup>o</sup> anno Mathematico, de *Physica* 2.<sup>a</sup> parte, como Ordinario ou Voluntario, ou licenciamento para fazer os dictos actos como Voluntario,

---

(\*) A Economia Politica pôde ser frequentada no 3.<sup>o</sup> ou 4.<sup>o</sup> anno d'este Curso.

exame do 3.º anno de Desenho para o curso Mathematico, e do exame de practica de Geometria descriptiva.

*Os alumnos militares, a quem for concedida licença para estudos, só podem matricular-se no 1.º anno Mathematico na classe de alumno Ordinario; e nos annos seguintes poderão matricular-se na classe de alumno Voluntario, se tiverem sido approvados nas disciplinas do anno antecedente. Os actos das Cadeiras de Philosophia, que lhes são exigidos, devem ser feitos na classe de alumno Voluntario ou Ordinario (Decreto de 24 de dezembro de 1863, art. 26.º, § 1.º).*

## Faculdade de Philosophia

### 1.º ANNO

(CHIMICA INORGANICA E 1.º ANNO MATHEMATICO)

*Alumnos Ordinarios e Voluntarios*—Os mesmos documentos que se exigem para a matricula do 1.º anno Mathematico nas dictas classes.

### 2.º ANNO

(CHIMICA ORGANICA E 2.º ANNO MATHEMATICO)

*Alumnos Ordinarios*—Certidão do acto da 1.ª Cadeira (*Chimica inorganica*) nesta classe, e do 1.º anno de Mathematica em qualquer classe.

*Alumnos Voluntarios*—Certidão do acto da 1.ª Cadeira (*Chimica inorganica*), nesta classe ou na de Ordinario, e do 1.º anno Mathematico em qualquer classe; ou licenciamento para fazer os dictos actos, tendo a habilitação de Voluntario.

### 3.º ANNO

(PHYSICA, 1.ª PARTE, E BOTANICA)

*Alumnos Ordinarios*—Certidão do acto da 2ª Cadeira (*Chimica organica*) nesta classe, e do 2.º anno Mathematico em qualquer classe.

*Alumnos Voluntarios* — Certidão do acto da 2.<sup>a</sup> Cadeira (*Chimica organica*) nesta classe ou na de Ordinario, e do 2.<sup>o</sup> anno Mathematico em qualquer classe; ou licenciamento para fazer os dictos actos, tendo a habilitação de Voluntario.

4.<sup>o</sup> ANNO(PHYSICA, 2.<sup>a</sup> PARTE, E ZOOLOGIA)

*Alumnos Ordinarios* — Certidão dos actos da 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> Cadeiras (*Physica, 1.<sup>a</sup> parte, e Botanica*) nesta classe.

*Alumnos Voluntarios* — Certidão dos actos da 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> Cadeiras nesta classe ou na de Ordinario; ou licenciamento para fazer os dictos actos, tendo a habilitação de Voluntario.

*Os alumnos d'este Curso não podem ser marcados para tirar ponto em Zoologia (6.<sup>a</sup> Cadeira) sem apresentarem ao respectivo Bedel certidão dos exames de Desenho de Paizagem e Figura.*

5.<sup>o</sup> ANNO

(MINERALOGIA E AGRICULTURA)

*Alumnos Ordinarios* — Certidão do gráu de Bacharel.

*Alumnos Voluntarios* — Certidão do gráu de Bacharel; ou licenciamento para fazer os respectivos actos como Voluntario até ao 4.<sup>o</sup> anno inclusive.

*Os alumnos d'esta Faculdade antes do acto do 5.<sup>o</sup> anno apresentarão ao respectivo Bedel certidão do exame de Grego.*

*As Cadeiras 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup>, subsidiarias para a Faculdade de Medicina, e as 1.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup>, subsidiarias para o Curso geral de Mathematica, podem ser frequentadas na classe de Obrigado.*

### Curso preparatorio para a admissão na Eschola Naval

Os alumnos d'este curso frequentam simultaneamente na classe de alumno Voluntario o 1.<sup>o</sup> anno Mathematico e 3.<sup>a</sup> Cadeira de Philosophia (*Physica 1.<sup>a</sup> parte*). Os preparatorios são os mesmos que para os estudantes Voluntarios do 1.<sup>o</sup> anno Mathematico.

A habilitação porém da referida Cadeira de Physica não pôde ser levada em conta, para os Cursos estabelecidos no Decreto de 22 de setembro de 1869, aos alumnos que não seguirem a carreira militar na armada. (Portaria de 15 de novembro de 1869.)

### Curso Administrativo

#### 1.º ANNO

1.ª CADEIRA: CHIMICA INORGANICA. — 2.ª E 3.ª CADEIRAS: DIREITO NATURAL E ECONOMIA POLITICA (1.ª E 5.ª DA FACULDADE DE DIREITO)

*Alumnos Voluntarios* — Os mesmos documentos que para a matricula do 1.º anno de Direito, e do 1.º anno Philosophico como alumno Ordinario.

#### 2.º ANNO

4.ª CADEIRA: MINERALOGIA. — 5.ª E 6.ª CADEIRAS: DIREITO PUBLICO E DIREITO CIVIL (4.ª E 6.ª DA FACULDADE DE DIREITO)

*Alumnos Voluntarios* — Certidão dos actos de *Chimica inorganica*, na classe de Ordinario ou Voluntario, e de *Direito Natural e Economia Politica*.

#### 3.º ANNO

7.ª CADEIRA: AGRICULTURA. — 8.ª E 9.ª CADEIRAS: DIREITO PENAL E DIREITO ADMINISTRATIVO (7.ª E 14.ª DA FACULDADE DE DIREITO)

*Alumnos Voluntarios* — Certidão dos Actos de *Mineralogia*, na classe de Ordinario ou de Voluntario, e de *Direito Publico e Direito Civil*.

*Quando algum alumno tiver de frequentar, ou sómente as disciplinas pertencentes á Faculdade de Direito, ou sómente as pertencentes á Faculdade de Philosophia, poderá, no primeiro caso, frequentar no 1.º anno a 2.ª, 3.ª e 6.ª Cadeiras (Direito Natural, Economia Politica e Direito Civil), e no 2.º anno a 5.ª, 8.ª e 9.ª (Direito Publico, Direito Penal e Direito Administra-*

tivo); *no segundo caso poderá frequentar, no 1.º anno a 1.ª Cadeira* (Chimica inorganica), e *no 2.º anno a 4.ª e 7.ª* (Mineralogia e Agricultura); *ficando assim, em qualquer d'estes dois casos, reduzido o Curso a dois annos sómente para taes alumnos.* (Art. 7.º do Decreto Regulamentar do Curso Administrativo, de 6 de junho de 1854.)

### Curso de Pharmacia

(Decretos de 23 de abril de 1840, 12 d'agosto de 1854, art. 11, e 31 de março de 1873)

#### 1.º ANNO

Certidão dos exames de Portuguez (curso completo) — Latim (1.ª parte) — Francez ou Inglez — Philosophia (1.ª parte) — Mathematica (1.ª parte) — e Principios de Physica e Chimica e Introducção á Historia Natural.

#### 2.º ANNO

Certidão do exame theorico-practico das disciplinas do 1.º anno do Laboratorio Chimico.

#### 3.º ANNO

Certidão do exame do 1.º e 2.º anno theorico-practico do Laboratorio chimico e da frequencia de Botanica.

#### 4.º ANNO

Certidão dos exames theorico-practicos do Laboratorio e de habilitação do 1.º anno do Dispensatorio Pharmaceutico.

*Estes alumnos frequentam o 1.º e 2.º anno no Laboratorio Chimico; o 3.º e 4.º no Dispensatorio Pharmaceutico.*

---

## RELAÇÃO DOS LIVROS

Adoptados pelos Conselhos Academicos da Universidade  
de Coimbra para uso das aulas

1885 - 1884

### Faculdade de Theologia

	PREMEIRO ANNO	Preços
1. <sup>a</sup> CADEIRA		
<i>Dannenmayr</i> — Institutiones Historiae Ecclesiasticae..		960
Resumo da Historia da Egreja do Antigo Testamento..		200
2. <sup>a</sup> CADEIRA		
<i>Prányi</i> — Systema Theologiae Dogmaticae.....		1\$600
Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos Estudantes da Universidade.....		50
	SEGUNDO ANNO	
1. <sup>a</sup> DE DIREITO		
<i>Ferrer</i> — Philosophia de Direito .....		1\$800
	TERCEIRO ANNO	
5. <sup>a</sup> CADEIRA		
<i>Schenkl</i> — Ethica Christiana .....		3\$000
	QUARTO ANNO	
8. <sup>a</sup> CADEIRA		
<i>Schenkl</i> — Theologiae Pastoralis Systema.....		900
Programma de Theologia Pastoral e Isagoge .....		30
10. <sup>a</sup> DE DIREITO		
<i>Schenkl</i> — Instituições de direito ecclesiastico — traducção portugueza .....		2\$000

	QUINTO ANNO	Preços
7. <sup>a</sup> CADEIRA		
<i>Rodrigues d'Azevedo</i> — Synopsis Hermeneuticae Sacrae		400
13. <sup>a</sup> DE DIREITO		
<i>Carneiro</i> —Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez, 3. <sup>a</sup> edição .....		1\$600
<i>Carneiro</i> —Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez .....		800

### Faculdade de Direito

#### PRIMEIRO ANNO

1. <sup>a</sup> CADEIRA		
<i>Ferrer</i> — Philosophia de Direito.....		1\$800
2. <sup>a</sup> CADEIRA		
<i>Waldeck</i> — Institutiones Juris Civilis Heineccianae....		800
3. <sup>a</sup> CADEIRA		
<i>Rocha</i> — Ensaio sobre a Historia do Governo e da Legislação de Portugal .....		800
Novissima Reforma Judiciaria, com o Repertorio e a Legislação posterior respectiva .....		1\$200
Codigo Civil Portuguez, e Appendice com as disposições legislativas publicadas na folha official do governo com relação ao mesmo Codigo. <i>Coimbra</i> 1882.....		1\$100
Codigo do Processo Civil.....		600
Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos estudantes da Universidade.....		50

#### SEGUNDO ANNO

4. <sup>a</sup> CADEIRA		
Carta Constitucional da Monarchia Portugueza .....		140
5. <sup>a</sup> CADEIRA		
<i>J. F. Laranjo</i> — Principios de Economia Politica.....		1\$500

## PARA AS AULAS

101

## TERCEIRO ANNO

Preços

7.<sup>a</sup> CADEIRA

Codigo Administrativo Portuguez. <i>Coimbra</i> , 1876 .....	260
Codigo Administrativo, approvado por Carta de Lei de 6 de Maio de 1878 .....	400

8.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Jardim</i> — Principios de Finanças .....	1\$400
Collecção de Legislação fiscal relativa ás principaes contribuições directas .....	2\$000
Collecção de Legislação fiscal relativa ao Real d'Agua .....	1\$000

## QUARTO ANNO

10.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Schenkl</i> — Instituições de Direito Ecclesiastico, traducção portugueza .....	2\$000
--	--------

11.<sup>a</sup> CADEIRA

Codigo Commercial Portuguez, com a Legislação posterior .....	2\$000
---	--------

## QUINTO ANNO

13.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Carneiro</i> — Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez 3. <sup>a</sup> edição .....	1\$600
<i>Carneiro</i> — Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos do Direito Ecclesiastico Portuguez .....	800

14.<sup>a</sup> CADEIRA

Codigo Penal, annotado pelo Conselheiro Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco, e com a respectiva Legislação posterior .....	1\$600
--	--------

15.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Nazareth</i> — Elementos do Processo Criminal, 6. <sup>a</sup> ed. additada com algumas leis .....	1\$800
---	--------

## Faculdade de Medicina

## PRIMEIRO ANNO

Preços

1.<sup>a</sup> CADEIRA

*Jamain* — Nouveau traité élémentaire d'Anat. Descriptive — \$-

2.<sup>a</sup> CADEIRA

*Costa Simões* — Histologia e physiologia geral dos musculos — Secção 1.<sup>a</sup>, Histologia dos musculos, tom. 1.<sup>o</sup> 2\$500  
*Ranvier* — Traité technique d'histologie, 1875 a 1878 .. —\$-  
*J. Rosenthal* — Les nerfs et les muscles..... —\$-

## SEGUNDO ANNO

3.<sup>a</sup> CADEIRA

*W. Wundt* — Nouveaux éléments de Physiologie Humaine, traduits par le Dr. Bouchard ..... —\$-  
*A. Becquerel* — Traité élémentaire d'Hygiène..... —\$-

4.<sup>a</sup> CADEIRA

*Dubreuil* — Éléments de Médecine Opératoire..... —\$-  
*Jamain* — Manuel de Petite Chirurgie, 6.<sup>me</sup> édition.... —\$-

5.<sup>a</sup> CADEIRA

*F. A. Alves* — Elementos de Anatomia pathologica geral ..... 2\$500  
*Macedo Pinto* — Toxicologia Judicial e Administrativa 1\$800

## TERCEIRO ANNO

6.<sup>a</sup> CADEIRA

*Rabuteau* — Éléments de Thérapeutique et de Pharmacologie, 3.<sup>me</sup> édition..... —\$-  
*Cordeiro* — Elementos de Pharmacia, 2.<sup>a</sup> ed. .... 1\$600  
*Moller* — Catalogo das Plantas medicinaes que habitam o continente portuguez..... \$500  
*Pharmacopêa Portuguesa*..... 1\$500

7.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Léon Moynac* — Manuel de pathologie général et de diagnostic ..... 5-

Preços

8.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Jamain* — Manuel de pathologie chirurgicale ..... 5-

QUARTO ANNO

9.<sup>a</sup> CADEIRA  
*S. Jaccoud* — Traité de Pathologie Interne ..... 5-

10.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Chailly Honoré* — Traité pratique de l'Art des Accouchements ..... 5-

QUINTO ANNO

13.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Macedo Pinto* — Medicina Administrativa e Legislativa 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte ..... 3\$600  
*A. Lutaud* — Manuel de Médecine Légale et de Jurisprudence Médicale ..... 5-

**Faculdade de Mathematica**

PRIMEIRO ANNO

1.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Francoeur* — Geometria analytica; Trigonometria Espherica; Algebra superior ..... 3\$200  
*Souto Rodrigues* — Additamento á Algebra superior de Francoeur ..... 500  
 Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos Estudantes da Universidade ..... 50

DESENHO

*José Miguel d'Abreu* — Problemas de Desenho Linear Rigoroso, 3.<sup>a</sup> parte (1.<sup>a</sup> caderneta) ..... 1\$000

## SEGUNDO ANNO

Preços

2.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Castro Freire e Sousa Pinto</i> — Calculo Differencial e Integral de Francoeur.....	3\$600
--	--------

## TERCEIRO ANNO

3.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Duhamel</i> — Mécanique Rationnelle.....	-\$-
<i>Luiz da Costa</i> — Dynamica do ponto material.....	700

4.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Sousa Pinto</i> — Complementos de Geometria Descritiva	1\$200
<i>A. Mannheim</i> — Premiers Éléments de la Géom. Descriptive.....	-\$-
<i>A. Mannheim</i> — Cours de Géométrie Descriptive.....	-\$-
<i>Luigi Cremona</i> — Éléments de Géométrie projective, trad. par Ed. Dewulf.....	-\$-

## DESENHO

<i>A. le Béalle</i> — Cours théorique et pratique de Dessin Linéaire. — Cours supérieur—1. <sup>re</sup> partie—Topographie, Arpentage, Lever des plans et Nivellement.....	-\$-
---	------

## QUARTO ANNO

5.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Sousa Pinto</i> — Elementos de Astronomia, 1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup> parte	2\$000
<i>Monteiro da Rocha</i> — Taboas Astronomicas.....	640
Ephemerides Astronomicas para 1883.....	1\$200
<i>Dubois</i> — Cours d'Astronomie.....	-\$-

6.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Puissant</i> — Géodésie et Topographie.....	-\$-
--	------

## QUINTO ANNO

7.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Pontécoulant</i> —Théorie analytique du Système du Monde	-\$-
---	------

8.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Poisson</i> — Mécanique Rationnelle.....	-\$-
<i>Lamé</i> — Théorie de l'élasticité.....	-\$-

**Faculdade de Philosophia**

## PRIMEIRO ANNO

Preços

1.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>E. Grimaux</i> — Chimie organique élémentaire—3. <sup>me</sup> édit. —	—
<i>J. Santos e Silva</i> — Elementos de Analyse Chimica Qualitativa.....	800

## DESENHO

<i>L. d'Henriet</i> — Cours rationnel de Dessin — 2. <sup>me</sup> édit. —	—
--	---

## SEGUNDO ANNO

2.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>E. Grimaux</i> — Chimie organique élémentaire, 3. <sup>me</sup> édition.....	—
---	---

## TERCEIRO ANNO

3.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Ganot</i> — Traité élémentaire de Physique — 18. <sup>me</sup> édit. ...	—
---	---

4.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>J. A. Henriques</i> — Catalogo das plantas cultivadas no Jardim Botânico .....	800
<i>A. Giraldes</i> — Nomenclatura Zoographica.....	500

## QUARTO ANNO

6.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>A. Giraldes</i> — Nomenclatura Zoographica.....	500
--	-----

## QUINTO ANNO

7.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>G. Guimarães</i> — Tratado elementar de mineralogia, 1. <sup>o</sup> fasciculo e atlas.....	2\$500
<i>J. D. Dana</i> — Manuel du géologue, traduit de l'anglais. 1 volume.....	—

	Preços
8. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>Macedo Pinto</i> — Compendio de Veterinaria, 3 vol.....	2\$500
<i>Grandeau</i> — Cours d'Agriculture .....	—\$—
<i>Davy</i> — Traité de Météorologie .....	—\$—

### Curso Administrativo

#### PRIMEIRO ANNO

1. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>E. Grimaux</i> — Chimie inorganique élémentaire, 3. <sup>me</sup> édit. —\$—	
2. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>Ferrer</i> — Philosophia de Direito .....	1\$800
3. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>J. F. Laranjo</i> — Principios de Economia Politica.....	1\$500
Codigo do Processo Civil.....	600

#### SEGUNDO ANNO

4. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>G. Guimarães</i> — Tratado elementar de mineralógia, 1. <sup>o</sup> fasciculo e atlas.....	2\$500
<i>J. D. Dona</i> — Manuel du géologue, traduit de l'anglais. —\$—	
5. <sup>a</sup> CADEIRA	
Carta Constitucional da Monarchia Portugueza.....	140
6. <sup>a</sup> CADEIRA	
Codigo Civil Portuguez, e Appendice com as disposições legislativas publicadas na folha official do Governo com relação ao mesmo Codigo. <i>Coimbra</i> , 1882.....	1\$100

#### TERCEIRO ANNO

7. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>Macedo Pinto</i> — Compendio de Veterinaria .....	2\$500

8.<sup>a</sup> CADEIRA

Preços

Codigo Penal, annotado pelo Conselheiro Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco, e com a respectiva legislação posterior.....	1\$600
Novissima Reforma Judiciaria com o Repertorio e a Legislação posterior respectiva.....	1\$200

9.<sup>a</sup> CADEIRA

Codigo Administrativo Portuguez. <i>Coimbra</i> , 1876..	260
Codigo Administrativo, approved por Carta de Lei de 6 de Maio de 1878.....	400

---

**Nota das propinas de matricula a que são obrigados  
os estudantes da Universidade de Coimbra**

Faculdades e Curso Administrat.	Numero dos annos de Frequencia	Matriculas pagas metade no principio e metade no fim de cada anno lectivo	Propina da matricula pela admissao aos actos grandes e grau de doutor.
Theologia.....	1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º	23\$040	23\$040
Direito.....	1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º	28\$800	28\$800
Medicina.....	1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º	23\$040	23\$040
Mathematica....	1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º	23\$040	23\$040
Philosophia.....	1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º	23\$040	23\$040
— Curso Admin.....	1.º, 2.º e 3.º	23\$040	—\$—
<b>Matricula para exames de medicos estrangeiros</b>			
que pretendam habilitar-se para exercer a clinica em Portugal (como equivalencia das matriculas de todo o curso medico) .....			115\$200
Idem de habilitação de dentistas nacionaes ou estrangeiros.....			11\$520
Idem de parteiras nacionaes e estrangeiras (quando não tenham frequentado o competente curso, porque, tendo-o, nada pagam) .....			11\$520
<b>N. B.</b> A Carta de Lei de 27 d'abril de 1882 manda addicionar 6% ás propinas de matricula e cartas.			

Nota da propina academica e do sello de verba, que deve pagar-se pelos diplomas passados pela Universidade de Coimbra

FACULDADES	CURSOS	PROPINA ACADEMICA	SELLO DE VERBA		
		Cartas de: Formatura e do Curso Administrat.	Carta de: Doutor, Licenciado ou de Bachar.	Carta de curso:	
				Admini- strativo	Pharma- cia
Theologia	-	17\$280	15\$000	-\$-	-\$-
Direito....	-	23\$040	15\$000	-\$-	-\$-
Medicina..	-	17\$280	15\$000	-\$-	-\$-
Mathemat. <sup>a</sup>	-	17\$280	15\$000	-\$-	-\$-
Philosophia	-	17\$280	15\$000	-\$-	-\$-
-	Administr.	17\$280	-\$-	4\$000	-\$-
-	Pharmacia:				
-	1. <sup>a</sup> classe..	-\$-	-\$-	-\$-	1\$000
-	2. <sup>a</sup> classe..	-\$-	-\$-	-\$-	4\$000
-	3. <sup>a</sup> classe..	-\$-	-\$-	-\$-	2\$000

### Habilitação perante a Universidade

	Propina	Sello de verba
Carta a facultativo estrangeiro para exercer a clinica em Portugal .....	17\$280	90\$000
Dita para exercer a arte de dentista	1\$920	1\$000
Dita de habilitação de parteira .....	1\$920	1\$000

## ESTUDANTES PREMIADOS

Nas faculdades academicas no anno lectivo de 1882 a 1883  
e que receberam os respectivos diplomas na sala grande  
dos actos em 16 de outubro de 1883

~~~~~

### Theologia

2.º ANNO

*Premio*— José Maria Rodrigues.

4.º ANNO

*Premio* 1.º— Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos.  
» 2.º— Porphyrio Antonio da Silva.

*Accessits sem gradação :*

Francisco Martins.  
Pedro Gonçalves Sanches.

### Direito

1.º ANNO

*Accessit* 1.º— Guilherme Alves Moreira.  
» 2.º— Eduardo Augusto de Sousa Pires de Lima.  
» 3.º— Pedro Manuel Nogueira.

3.º ANNO

*Accessit* 1.º— Joaquim Antonio da Silva Cordeiro.  
» 2.º— Manuel Luiz Coelho da Silva.

**Medicina**

1.º ANNO

*Accessit*—Alfredo Alves da Motta.

3.º ANNO

*Premio* 1.º—Basilio Augusto Soares Costa Freire.

» 2.º—Joaquim Martins Teixeira de Carvalho

*Accessit* 1.º—José Nogueira Dias d'Almeida.

» 2.º—José Augusto Corrêa de Carvalho.

**Mathematica**

2.º ANNO

*Accessit* 1.º—José Pedro Teixeira (Vol.)

» 2.º—Carlos Joyce Diniz (Ord.)

3.º ANNO

*Premio*—Duarte Leite Pereira da Silva (Ord.)*Accessit*—Arthur Teixeira Bastos (Vol.)

5.º ANNO

*Premio*—Augusto d'Arzilla Fonseca (Ord.)**Philosophia**

1.ª CADEIRA (Chimica Inorganica)

*Premios sem gradação:*

Alberto Lopes Baptista (Vol.)

David Ferreira da Rocha (Vol.)

*Accessit sem gradação:*

Annibal Guedes d'Andrade (Vol.)

Virginio Julio de Sousa (Vol.)

O lente da primeira cadeira declarou que, por não terem feito acto com a frequencia do anno lectivo presente, não propunha para *premio* — Abel Maria de Lacerda — e para *accessit* — José Joaquim d'Almeida Pinto da Costa Rebello.

2.<sup>a</sup> CADEIRA

(Analyse chimica e chimica organica)

*Accessit sem gradação:*

João Gualberto de Barros e Cunha (Ord.)

Carlos Joyce Diniz (Vol.)

Aarão Ferreira de Lacerda (Vol.)

(Em chimica organica sómente)

*Accessit* — Francisco Miranda da Costa Lobo (Vol.)3.<sup>a</sup> CADEIRA (Physica, 1.<sup>a</sup> parte)*Accessit sem gradação:*

João Gualberto de Barros e Cunha (Ord.)

Carlos Joyce Diniz (Vol.)

4.<sup>a</sup> CADEIRA (Botanica)*Accessit* — Accacio da Silva Pereira Guimarães (Obrig.)4.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> CADEIRAS (Botanica e Mineralogia)*Premio* — Francisco Miranda da Costa Lobo (Vol.)*Accessit* — Henrique Manuel de Figueiredo (Vol.)

5.<sup>a</sup> CADEIRA (Physica, 2.<sup>a</sup> parte)*Accessit* — Duarte Leite Pereira da Silva (Vol.)5.<sup>o</sup> ANNO7.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> CADEIRAS (Mineralogia e agricultura)*Premios sem gradação:*

Manuel Amandio Gonçalves (Ord.)

Henrique Teixeira de Bastos (Ord.)

*Accessit* — Augusto d'Arzilla Fonseca (Ord.)

Estudantes que foram declarados distintos nas Faculdades  
Academicas no anno lectivo de 1882 a 1883

**Theologia**3.<sup>o</sup> ANNO

Antonio Rodrigo Machado

4.<sup>o</sup> ANNO

Manuel Antonio Ramalho.

**Direito**1.<sup>o</sup> ANNO1.<sup>o</sup> José Maria da Graça Affreixo.2.<sup>o</sup> D. José Francisco da Costa de Sousa de Macedo.3.<sup>o</sup> Fernando Maria Allen Urcullu Ribeiro Vieira.2.<sup>o</sup> ANNO*Sem gradacão:*

Joaquim dos Reis Torgal Roque.

José d'Oliveira Machado.

Julio Cesar da Fonseca Araujo.  
 Antonio Rodrigues Cosme.  
 Domingos José Vieira Ribeiro.  
 Antonio Rodrigo Machado.  
 Francisco Manuel de Moraes.  
 José Joaquim Saraiva de Miranda Junior.  
 José da Silva Monteiro.

## 3.º ANNO

1.º João Vicente Roque Cupertino d'Andrade.  
 2.º Francisco Augusto Martins Vicente.  
 3.º Arthur Rodrigues d'Almeida Ribeiro.  
 4.º Manuel Fernandes Pinto.  
 5.º José Maria Gomes Estima.

## 4.º ANNO

1.º Manuel Dias da Silva.  
 2.º Joaquim da Rocha e Cunha Amorim.  
 3.º João Alfredo Antunes de Macedo e Santos.  
 4.º Francisco de Salles Pinto de Mesquita Carvalho.  
 5.º Adriano Maria Cerqueira Machado

**Medicina**

## 1.º ANNO

1.º Frederico Nogueira de Carvalho.  
 2.º José Augusto Carlos d'Oliveira.  
 3.º Antonio Eduardo Vieira de Sousa.

## 3.º ANNO

1.º Manuel Rebello de Carvalho.  
 2.º Francisco Zeferino de Mira Mendes.

**Mathematica**

## 2.º ANNO

- 1.º Eugenio Candido (Ord.)
- 2.º Antonio Rodrigues Nogueira (Ord.)
- 3.º Carlos Soares Cardoso (Ord.)
- 4.º Antonio José Neves Mello (Ord.)

3.º ANNO (Na cadeira de Geometria descriptiva)

Amadeu Alpoim de Cerqueira Borges Cabral (Ord.)

**Philosophia**

## 1.ª CADEIRA

João Pereira Galvão. (Vol.)

## 2.ª CADEIRA

- 1.º José Lopes Vieira (Vol.)
- 2.º Caetano Marques d'Oliveira Junior (Obrig.)

## 3.ª CADEIRA

Antonio José Neves Mello (Vol.)

## 4.ª CADEIRA

- 1.º Antonio da Costa Carvalho (Obrig.)
- 2.º Christiano Mendes Callado (Obrig.)
- 3.º Luciano Antonio Pereira da Silva (Vol.)
- 4.º João Mendes de Magalhães Ramalho (Ord.)

5.<sup>a</sup> CADEIRA

Arthur Teixeira Bastos (Vol.)

6.<sup>a</sup> CADEIRA*Sem gradação*João Mendes de Magalhães Ramalho (Ord.)  
Christiano Mendes Callado (Obrig.)7.<sup>a</sup> CADEIRA*Sem gradação*Dioleciano Alberto Feio de Carvalho (Vol.)  
José Joaquim Peres (Vol.)

Classificação numerica dos alumnos da faculdade de Mathematica, feita pelo respectivo Conselho em 16 de Julho de 1883, na conformidade da Portaria do Ministerio dos Negocios do Reino de 3 d'Agosto de 1853, que no anno lectivo de 1882 a 1883 fizeram acto do 3.<sup>o</sup> anno

## PRIMEIRA CLASSE

(1.<sup>o</sup> logar.) Duarte Leite Pereira da Silva  
(2.<sup>o</sup> logar.) Arthur Teixeira Bastos

## SEGUNDA CLASSE

*Sem gradação*Amadeu Alpoim de Cerq.<sup>ra</sup> Borges Cabral  
José Julio da Costa  
José Maria da Silva Campos Mello Amorim  
Augusto Eduardo Ferreira Barbosa  
Diogo d'Almeida Azevedo e Vasconcellos

## TERCEIRA CLASSE

Silvano Alberto Gomes Guerra

## DESENHO

**Curso Mathematico**

## 1.º ANNO

Annibal Guedes d'Andrade.  
David Ferreira da Rocha.

## 2.º ANNO

Antonio Rodrigues Nogueira.

## 3.º ANNO

Augusto Eduardo Ferreira Barbosa.

**Curso Philosophico**

## 1.º ANNO

Augusto Nunes Correia Junior }  
Henrique Marques Cortez } internos

## 2.º ANNO

João Trindade (interno)  
Eduardo Pereira do Valle }  
Henrique Marques Cortez } externos

---

Mapa das Informações de merito litterario que obti-  
na Universidade de Coimbra

| Faculdades      | Categorias            | Qualificações               |
|-----------------|-----------------------|-----------------------------|
| Theologia ..... | Bachareis formados..  | Bom.....<br>Sufficiente.... |
| Direito .....   | Licenciados .....     | Muito Bom ...<br>Bom.....   |
|                 | Bachareis formados..  | Bom.....<br>Sufficiente.... |
| Medicina .....  | Bachareis formados..  | Muito Bom ...<br>Bom.....   |
| Mathematica ... | Bacharel formado .... | Muito Bom ...               |
| Philosophia ... | Doutor .....          | Muito Bom ...               |
|                 | Bachareis formados..  | Muito Bom ...<br>Bom.....   |
|                 |                       | Total geral .....           |

veram os Doutores, Licenciados e Bachareis formados,  
no anno lectivo de 1882 a 1883

| Valores |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    | Total |
|---------|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|-------|
| 6       | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |       |
| -       | - | - | - | -  | 1  | -  | 2  | -  | -  | -  | -  | } 5   |
| 1       | 1 | - | - | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  |       |
| -       | - | - | - | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | 1  | } 60  |
| -       | - | - | - | -  | 17 | 2  | 3  | 2  | -  | -  | -  |       |
| -       | 1 | 9 | 7 | 17 | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | } 11  |
| -       | - | - | - | -  | -  | -  | -  | -  | -  | 2  | -  |       |
| -       | - | - | - | -  | -  | -  | -  | 7  | 2  | -  | -  | } 1   |
| -       | - | - | - | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | 1  |       |
| -       | - | - | - | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | 2  | } 8   |
| -       | - | - | - | -  | -  | -  | -  | -  | -  | 1  | 2  |       |
| -       | - | - | - | -  | 1  | -  | 2  | -  | -  | -  | -  | } 85  |
| 1       | 2 | 9 | 7 | 17 | 19 | 2  | 7  | 9  | 3  | 3  | 6  |       |

Estadística dos estudantes que frequentaram a Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1882-1883, com designação das respectivas provincias e districtos

| PROVINCIAS                                  | DISTRICTOS         | NUMERO DE ESTUD. |                | TOTAL GERAL |
|---------------------------------------------|--------------------|------------------|----------------|-------------|
|                                             |                    | Por districtos   | Por provincias |             |
| Minho .....                                 | Braga.....         | 52               | 85             | 555         |
|                                             | Vianna do Castello | 33               |                |             |
| Trás-os-Montes.....                         | Villa Real .....   | 35               | 56             |             |
|                                             | Bragança .....     | 21               |                |             |
| Douro.....                                  | Porto.....         | 84               | 190            |             |
|                                             | Aveiro.....        | 42               |                |             |
|                                             | Coimbra .....      | 64               |                |             |
| Beiras Alta e Baixa..                       | Vizeu.....         | 45               | 115            |             |
|                                             | Castello Branco... | 33               |                |             |
|                                             | Guarda.....        | 37               |                |             |
| Extremadura.....                            | Lisboa.....        | 30               | 63             |             |
|                                             | Santarem.....      | 18               |                |             |
|                                             | Leiria.....        | 15               |                |             |
| Alemtejo .....                              | Evora.....         | 7                | 31             |             |
|                                             | Beja .....         | 4                |                |             |
|                                             | Portalegre.....    | 20               |                |             |
| Algarve.....                                | Faro.....          | 15               | 15             |             |
| Açores {                                    | Oriental....       | 6                | 27             | 22          |
|                                             | Central....        | 7                |                |             |
|                                             | Occidental...      | 3                |                |             |
| Madeira .....                               | Funchal.....       | 11               |                |             |
| Africa — Moçambique.....                    |                    | 1                |                |             |
| Asia — (Estados da India).....              |                    | 6                |                |             |
| Imperio do Brazil.....                      |                    | 13               |                |             |
| Reino de Italia .....                       |                    | 1                |                |             |
| Republica oriental do Uruguay .....         |                    | 1                |                |             |
| Total geral (contados individualmente)..... |                    |                  |                |             |

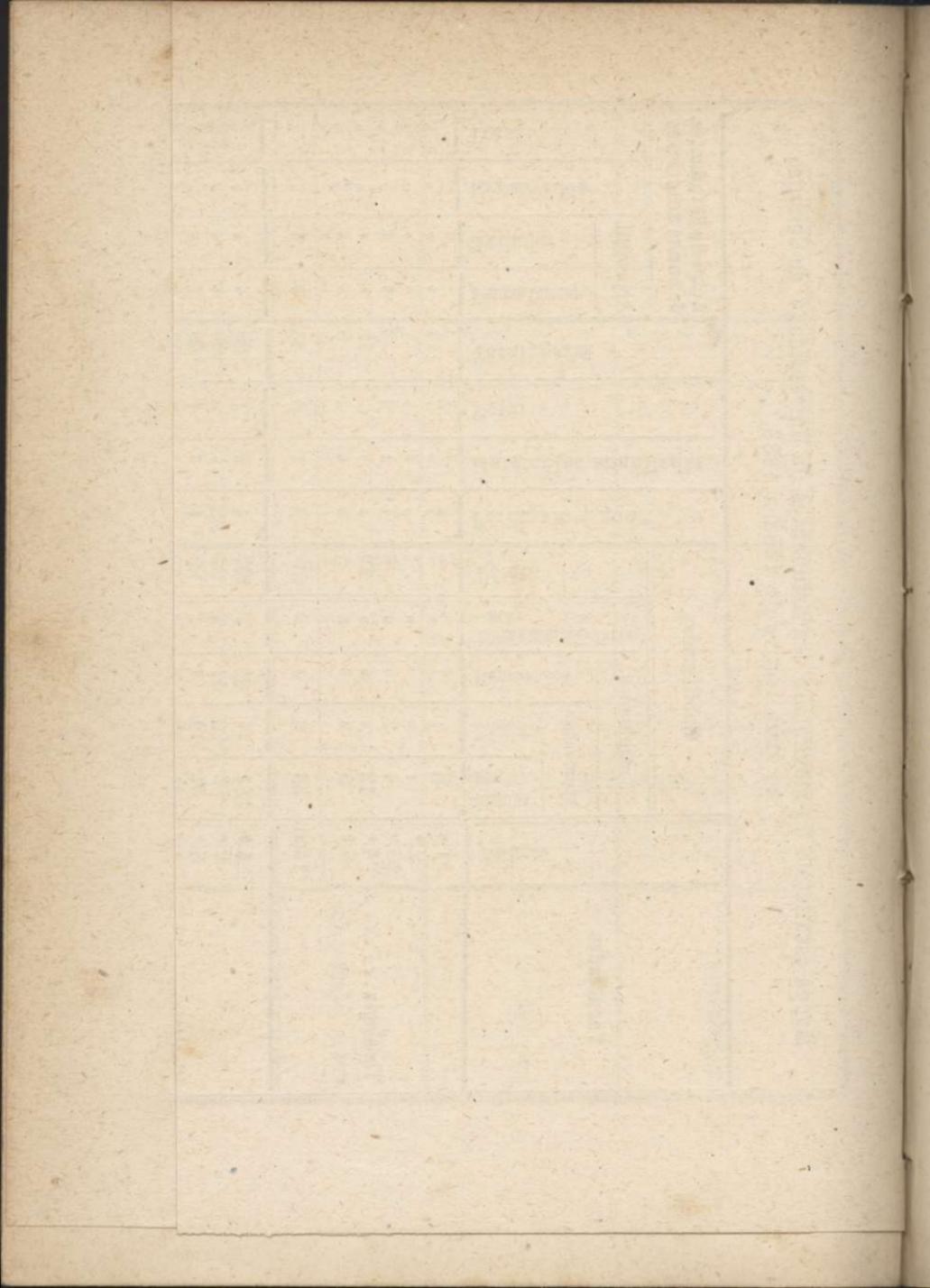
Mapa estatístico do movimento dos Estudantes da Universidade de Coimbra  
no anno lectivo de 1882 a 1883

| Faculdades                 | Annos      | Habilitados     |           |            |                        |            |                 | Perderam o anno | Matriculas annulladas | Total     | Total geral | Actos de Estudantes de annos anteriores |           |             |  |
|----------------------------|------------|-----------------|-----------|------------|------------------------|------------|-----------------|-----------------|-----------------------|-----------|-------------|-----------------------------------------|-----------|-------------|--|
|                            |            | Examinados      |           | Reprovados | Deixaram de fazer acto | Total      | Approvados      |                 |                       |           |             | Reprovados                              | Total     |             |  |
|                            |            | Nemine Discrep. | Simplic.  |            |                        |            | Nemine Discrep. |                 |                       |           |             |                                         |           | Simpliciter |  |
|                            |            |                 |           |            |                        |            |                 |                 |                       |           |             |                                         |           |             |  |
| Theologia.....             | 1.º        | 5               | 1         | 1          | »                      | 7          | 7               | »               | 7                     | 14        | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | 2.º        | 7               | »         | »          | »                      | 7          | »               | »               | »                     | 7         | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | 3.º        | 4               | 2         | »          | »                      | 6          | 1               | 1               | 2                     | 8         | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | 4.º        | 12              | »         | »          | »                      | 12         | »               | »               | »                     | 12        | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | 5.º        | 5               | »         | »          | »                      | 5          | »               | »               | »                     | 5         | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | Total      | 33              | 3         | 1          | »                      | 37         | 8               | 1               | 9                     | 46        | »           | »                                       | »         | »           |  |
| Direito .....              | 1.º        | 61              | 7         | 29         | »                      | 97         | 1               | »               | 1                     | 98        | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | 2.º        | 66              | 20        | 11         | »                      | 97         | 3               | »               | 3                     | 100       | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | 3.º        | 51              | 12        | 1          | 1                      | 65         | 1               | »               | 1                     | 66        | 1           | »                                       | »         | 1           |  |
|                            | 4.º        | 51              | 15        | 5          | 1                      | 72         | »               | »               | »                     | 72        | »           | »                                       | 1         | 1           |  |
|                            | 5.º        | 58              | »         | »          | »                      | 58         | 2               | »               | 2                     | 60        | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | Total      | 287             | 54        | 46         | 2                      | 389        | 7               | »               | 7                     | 396       | 1           | »                                       | 1         | 2           |  |
| Curso Administrativo ..... | 1.º        | »               | »         | »          | »                      | »          | »               | »               | »                     | »         | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | 2.º        | »               | »         | »          | »                      | »          | »               | »               | »                     | »         | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | 3.º        | »               | »         | »          | »                      | »          | »               | »               | »                     | »         | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | Total      | »               | »         | »          | »                      | »          | »               | »               | »                     | »         | »           | »                                       | »         | »           |  |
| Medicina .....             | 1.º        | 8               | »         | »          | »                      | 8          | 1               | »               | 1                     | 9         | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | 2.º        | 5               | »         | »          | »                      | 5          | »               | »               | »                     | 5         | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | 3.º        | 7               | »         | 1          | »                      | 8          | »               | »               | »                     | 8         | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | 4.º        | 7               | »         | »          | »                      | 7          | »               | »               | »                     | 7         | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | 5.º        | 11              | »         | »          | »                      | 11         | »               | »               | »                     | 11        | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | Total      | 38              | »         | 1          | »                      | 39         | 1               | »               | 1                     | 40        | »           | »                                       | »         | »           |  |
| Mathematica .....          | 1.º        | 26              | 9         | 6          | 7                      | 48         | 18              | 1               | 19                    | 67        | 4           | »                                       | 1         | 5           |  |
|                            | 2.º        | 11              | 1         | »          | »                      | 12         | 4               | 3               | 7                     | 19        | 2           | »                                       | »         | 2           |  |
|                            | 3.º        | 6               | »         | 1          | 2                      | 9          | 4               | »               | 4                     | 13        | 2           | »                                       | »         | 2           |  |
|                            | 4.º        | 11              | »         | »          | »                      | 11         | »               | »               | »                     | 11        | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | 5.º        | 1               | »         | »          | »                      | 1          | »               | »               | »                     | 1         | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | Total      | 55              | 10        | 7          | 9                      | 81         | 26              | 4               | 30                    | 111       | 8           | »                                       | 1         | 9           |  |
| Philosophia .....          | 1.º        | 19              | 11        | 14         | 10                     | 54         | 16              | »               | 16                    | 70        | 2           | 1                                       | 2         | 5           |  |
|                            | 2.º        | 16              | 5         | 6          | 4                      | 31         | »               | »               | »                     | 31        | 1           | »                                       | »         | 1           |  |
|                            | 3.º        | 51              | »         | 1          | 3                      | 55         | 1               | 1               | 2                     | 57        | 1           | »                                       | »         | 1           |  |
|                            | 4.º        | 42              | 1         | »          | »                      | 43         | 2               | »               | 2                     | 45        | 1           | 1                                       | »         | 2           |  |
|                            | 5.º        | 21              | »         | »          | »                      | 21         | 1               | »               | 1                     | 22        | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | Total      | 149             | 17        | 21         | 17                     | 204        | 20              | 1               | 21                    | 225       | 5           | 2                                       | 2         | 9           |  |
| Desenho.....               | 1.º        | 28              | 19        | 2          | »                      | 49         | 24              | 2               | 26                    | 75        | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | 2.º        | 34              | 8         | 2          | »                      | 44         | 15              | »               | 15                    | 59        | »           | 3                                       | »         | 3           |  |
|                            | 3.º        | 10              | 1         | »          | »                      | 11         | 1               | »               | 1                     | 12        | »           | »                                       | »         | »           |  |
|                            | Total      | 72              | 28        | 4          | »                      | 104        | 40              | 2               | 42                    | (*)146    | »           | 3                                       | »         | 3           |  |
| <b>Total geral ....</b>    | <b>654</b> | <b>112</b>      | <b>80</b> | <b>28</b>  | <b>854</b>             | <b>102</b> | <b>8</b>        | <b>110</b>      | <b>964</b>            | <b>14</b> | <b>5</b>    | <b>4</b>                                | <b>25</b> |             |  |

(\*) Neste numero vão incluídos - 22- alumnos externos de Desenho Philosophico.

Secretaria da Universidade, em 22 d'Agosto de 1883.

O Official maior,  
José Albino da Conceição Alves.



# FACULDADE DE THEOLOGIA

## Primeiro Anno

|                                                        | Horas   |        |
|--------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                        | Entrada | Sahida |
| 1. <sup>a</sup> CADEIRA — Historia Ecclesiastica.....  | 8       | 9      |
| 2. <sup>a</sup> CADEIRA — Theologia Dogmatico-Polemica | 9       | 10     |

### Ordinarios

- 1 Braulio Lauro Pereira da Silva Caldas, filho de Antonio Pereira da Silva Caldas, natural das Caldas de Vizella, districto de Braga — rua de Sá de Miranda, n.º 35.
- 2 Matheus d'Oliveira Xavier, filho de Joaquim d'Oliveira Braz, natural do Valle da Urra, districto de Castello Branco — Santa Clara.
- 3 Joaquim Vaz de Azevedo, filho de Domingos Vaz Rodrigues, natural do Orvalho, districto de Castello Branco — rua do Borralho, n.º 11.
- 4 Francisco Ferreira da Silva, filho de Antonio Ferreira da Silva, natural d'Aguiar da Beira, districto da Guarda — rua do Loureiro, n.º 18.
- 5 João Nepomuceno Pimenta, filho de José Antonio Pimenta, natural de Adaúfe, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 68.
- 6 Manuel de Jesus Pimenta, filho de José Antonio Pimenta, natural de Adaúfe, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 68.
- 7 Manuel Joaquim da Cunha, filho de Antonio José da Cunha, natural de Paredes, districto de Viana do Castello — rua da Trindade, n.º 40.

- 8 João Cardoso Ferreira Pontes, filho de José Cardoso Pontes, natural de Valdigem, districto de Vizeu — bairro de Santa Anna, n.º 103.
- 9 Ignacio de Moura Coutinho da Silveira Montenegro, filho de José Maria da Silveira Montenegro, natural de Tou-raes, districto da Guarda — rua do Borrvalho, n.º 11.
- 10 Francisco Antonio Carlos, filho de José Paulino Carlos, natural de Sambade, districto de Bragança — rua da Trindade, n.º 68.
- 11 Augusto Eduardo da Cunha Sampaio Maia, filho de Cae-tano Augusto da Cunha Sampaio Maia, natural de S. João de Vêr, districto de Aveiro — Arcos do Jardim, n.º 35.

### Para o Estado Ecclesiastico

#### Alumnos

- 1 Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral, filho de Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral, natural de Santa Cruz do Douro, districto do Porto.
  - 2 Joaquim José dos Reis, filho de Custodio José dos Reis, natural de Ponte do Lima, districto de Viana do Cas-tello — bêcco d'Anarda, n.º 12.
  - 3 Antonio Julio de Miranda, filho de Manuel José de Miranda, natural de Roriz, districto de Braga — Couraça de Lisboa.
-

## Segundo Anno

|                                                                  | Horas   |        |
|------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                  | Entrada | Sahida |
| 3. <sup>a</sup> CADEIRA — Theologia Dogmatico-Polemica           | 8       | 9      |
| 1. <sup>a</sup> » DE DIREITO — Philosophia de Di-<br>reito ..... | 10      | 11 1/2 |
|                                                                  | 11 1/2  | 1      |

## Ordinarios

- 1 João Martins d'Azevedo, filho de Candido Martins d'Azevedo, natural de Lamarosa, districto de Santarem — rua da Trindade, n.º 53.
- 2 Eduardo Pereira, filho de pae incognito, natural de Figueiró dos Vinhos, districto de Leiria — rua do Cotovello, n.º 15.
- 3 João Antonio Cardoso, filho de Francisco Antonio Cardoso, natural de Proença a Nova, districto de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 67.
- 4 Antonio Marques da Silva Lopes, filho de Manuel Marques da Silva, natural de Sande, districto de Braga — rua do Salvador, n.º 11.
- 5 Sebastião José Ruas de Abreu, filho de Luiz Filippe de Abreu, natural de Coimbra — Rua do Cotovello, n.º 24.

## Para o Estado Ecclesiastico

## Alumno

- 1 Innocencio de Medeiros Moura, filho de Francisco de Medeiros Moura, natural de Santo Antonio, Ilha de S. Miguel, — rua da Trindade, n.º 48.

## Terceiro Anno

|                                                                   | Horas   |        |
|-------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                   | Entrada | Sahida |
| 4. <sup>a</sup> CADEIRA — Theologia Dogmatico-Polemica, etc. .... | 8       | 9      |
| 5. <sup>a</sup> CADEIRA — Theologia Moral.....                    | 1       | 2      |

## Ordinarios

- 1 Antonio Rodrigues Cosme, filho de Manuel Rodrigues Cosme, natural de Paredes do Bairro, districto d'Aveiro — rua do Loureiro, n.º 24.
- 2 Antonio Vicente Varella, filho de Antonio Vicente Varella, natural da Ilha da Madeira — rua de Borges Carneiro, n.º 50.
- 3 João Augusto Antunes, filho de Luiz Antunes, natural de Coimbra — rua da Mathematica, n.º 32.
- 4 Eduardo Lopes da Silva, filho de Joaquim Lopes, natural de S. Thiago de Cêa, districto da Guarda — Terreiro da Pélla, n.º 5.
- 5 José Maria Rodrigues, filho de Bento José Rodrigues, natural de Cerdal, districto de Viana do Castello — rua das Flores, n.º 47.
- 6 José Gil Vaz, filho de Francisco Gil, natural do Lourical do Campo, districto de Castello Branco — rua do Borrvalho, n.º 11.
- 7 João Corrêa de Paiva, filho de João Corrêa de Paiva, natural de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — Travessa da rua do Loureiro, n.º 6.

## Quarto Anno

|                                                                | Horas   |        |
|----------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                | Entrada | Sahida |
| 6. <sup>a</sup> CADEIRA — Theologia—Liturgica .....            | 1       | 2      |
| 8. <sup>a</sup> " —Theologia Pastoral.....                     | 9       | 10     |
| 10. <sup>a</sup> " DE DIREITO—Direito Ecclesias-<br>tico ..... | 10      | 11 1/2 |
|                                                                | 11 1/2  | 1      |

## Ordinarios

- 1 José dos Reis Fisher, filho de José dos Reis Fisher, natural d'Angra do Heroísmo—rua de Sá de Miranda, n.º 35.
  - 2 Antonio Corrêa Godinho de Bastos, filho de José Godinho, natural de Pindello, districto d'Aveiro — largo da Feira, n.º 35.
  - 3 Antonio Augusto Lopes, filho de Antonio Lopes d'Álmeida, natural da Matta de Lobos, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 55.
  - 4 Manuel Monteiro Limão, filho de Antonio Monteiro Limão, natural de Malhada Sorda, districto da Guarda — rua do Cotovello, n.º 24.
  - 5 Aventino Albano de Moura Teixeira, filho de Joaquim Cleto Alves de Moura Basto, natural de S. Salvador d'Infesta, districto de Braga — rua de Sá de Miranda, n.º 5.
-

## Quinto Anno

|                                                                   | HORAS   |        |
|-------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                   | Entrada | Sahida |
| 7. <sup>a</sup> CADEIRA—Escriptura do Testamento Velho, etc. .... | 9       | 10     |
| 13. <sup>a</sup> » DE DIREITO.....                                | 10      | 11 1/2 |
|                                                                   | 11 1/2  | 1      |

- 1 Abilio Accacio da Conceição Guerreiro, filho de José Antonio Pereira d'Antas Guerreiro, natural do Mosteiro, districto de Vianna do Castello — Ladeira do Seminario, n.º 10.
- 2 Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, filho de Seraphim Garcia Ribeiro, natural de S. Paio de Gramaços, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 109.
- 3 José Antonio de Castro Alves, filho de Antonio José Alves, natural da Retorta, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 35.
- 4 Manuel Moreira Junior, filho de Manuel Moreira, natural do Mindello, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 35.
- 5 Pedro Gonçalves Sanches, filho de António Gonçalves Sanches, natural de Canedo, districto de Villa Real — Ladeira do Seminario, n.º 10.
- 6 José Manuel de Moraes, filho de Manuel José de Moraes, natural de Bragança — rua da Trindade, n.º 44.
- 7 Francisco Martins, filho de Elias Francisco Martins, natural de Campo Maior, districto de Portalegre — travessa de S. Pedro, n.º 13.
- 8 Porphirio Antonio da Silva, filho de João Antonio da Silva, natural de Rendufinho, districto de Braga — Couraça de Lisboa, n.º 123.
- 9 José Alves de Mattos, filho de Luiz José Alves, natural dos Conqueiros, districto de Leiria — Ladeira do Seminario, n.º 10.
- 10 Mannel Antonio Ramalho filho de Joaquim Antonio Rama-

lho, natural de Alcouce, districto de Coimbra — bairro de Santa Anna.

- 11 Manuel Bernardo Cardoso Botelho Furtado, filho de José Bernardo Furtado, natural de Formillo, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 6.

## CADEIRA DE HEBREU

*Annexa á faculdade de Theologia em virtude da Carta  
de Lei de 14 de junho de 1880*

- 1 Antonio Rodrigo Machado.
  - 2 José Maria Rodrigues.
  - 3 Antonio Vicente Varella.
  - 4 Sebastião José Ruas de Abreu.
  - 5 João Correia de Paiva.
-

# FACULDADE DE DIREITO

## Primeiro Anno

|                                                                            | Horas   |        |
|----------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                            | Entrada | Sahida |
| 1.ª CADEIRA — Philosophia de Direito, etc... }                             | 10      | 11 1/2 |
|                                                                            | 11 1/2  | 1      |
| 2.ª CADEIRA — Exposição Historica do Direito Romano.....                   | 10      | 11 1/2 |
| 3.ª CADEIRA — Historia e principios geraes do Direito Civil Portuguez..... | 11 1/2  | 1      |

- 1 Adriano Soares Nunes de Moura, filho de Antonio Soares da Silva e Moura, natural de Paredes de Viadores, districto do Porto, — rua de Fernandes Thomaz, n.º 56.
- 2 Antonio Alves Pires, filho de Luiz Alves Pires, natural de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 5.
- 3 Antonio Augusto do Amaral Pereira, filho de Joaquim Antonio José Pereira, natural de Coimbra — rua de Subripas n.º 26.
- 4 Antonio Augusto de Freitas, filho de Domingos Antonio de Freitas, natural de Guimarães, districto de Braga — La-deira do Seminario, n.º 10.
- 5 Antonio Augusto Senna Bello, filho de Simão Pedro Senna Bello, natural de Idanha a Nova, districto de Castello Branco — rua do Borrvalho, n.º 2.
- 6 Antonio Ignacio da Silveira Montenegro, filho de José Maria da Silveira Montenegro, natural de Touraes, districto da Guarda — rua do Borrvalho, n.º 11.
- 7 Antonio de Mello Sampaio, filho de Manuel de Mello Vaz

- Sampaio Pereira Pinto, natural de Leça da Palmeira, districto do Porto — rua de Borges Carneiro, n.º 13.
- 8 Antonio d'Oliveira Descalço Coentro, filho de Antonio d'Oliveira Descalço, natural de Ovar, districto d'Aveiro—rua do Marco da Feira, n.º 7.
  - 9 Bernardo d'Almeida Lucas, filho de Marcellino d'Almeida Lucas, natural de Villa Nova de Gaia, districto do Porto — Couraça dos Apostolos, n.º 33.
  - 10 Braulio Lauro Pereira da Silva Caldas.
  - 11 Braz Augusto Pereira Gomes, filho de João Augusto Pereira Gomes, natural de Lourêda, districto de Vianna do Castello — bairro de S. José, n.º 31.
  - 12 David José Alves, filho de David José Alves, natural de Povia de Varzim, districto do Porto — rua dos Militares, n.º 25.
  - 13 Ernesto de Carvalho Almeida, filho de Antonio de Carvalho Almeida, natural de Painzella, districto de Braga — Couraça de Lisboa, n.º 123.
  - 14 Fernando Maria da Graça Mattoso da Silva Corte Real, filho de Francisco de Castro Mattoso da Silva Corte Real, natural da Villa da Feira, districto d'Aveiro — Arcos do Jardim, n.º 17.
  - 15 Francisco d'Abreu Pereira Maia, filho de José d'Abreu Maia, natural de Arcozêllo, districto de Viana do Castello — rua dos Militares, n.º 28.
  - 16 Frederico José de Mello Menezes, filho de Frederico Pinto Machado Torres, natural d'Anriade, districto de Vizeu — rua do Forno, n.º 26.
  - 17 Gaspar Joaquim Galvão de Mello, filho de José Paschoal Galvão de Mello, natural do Porto — rua das Esteirinhas, n.º 10.
  - 18 Guilhermino José Claro, filho de Sebastião José Claro, natural de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 5.
  - 19 Henrique Ferreira Machado, filho de Bernardino da Costa Fernandes Machado, natural do Louro, Districto de Braga — rua das Colchas, n.º 4.
  - 20 João Ribeiró da Costa Sampaio Cardoso, filho de João Ribeiró da Costa Sampaio, natural de Guimarães, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 68.

- 21 Joaquim Augusto Monteiro do Amaral, filho de Anastacio José do Amaral, natural da Atalaia, districto da Guarda —bêcco dos Militares, n.º 20.
- 22 Joaquim de Castro Lopo, filho de Constantino de Castro, natural de Valle Passos, districto de Villa Real —largo do Observatorio, n.º 10.
- 23 Joaquim José dos Reis.
- 24 José Eugenio d'Almeida Castello Branco, filho de Eugenio da Costa e Almeida, natural de Lisboa —rua de S. Pedro, n.º 6.
- 25 José Joaquim de Faria Guimarães Junior, filho de José Joaquim de Faria Guimarães, natural do Porto —rua dos Militares, n.º 46.
- 26 José Maria Pinto da Costa, filho de José Maria da Costa, natural de Goa (India Portugueza)—rua de S. Pedro, n.º 6.
- 27 José d'Oliveira da Costa Gonçalves, filho de José Antonio d'Oliveira da Costa Gonçalves, natural de Braga —rua da Trindade, n.º 68.
- 28 José Pereira de Mattos, filho de José Pereira de Mattos, natural de Manteigas, Districto da Guarda —rua da Trindade, n.º 67.
- 29 José Teixeira Gomes, filho de José Libanio Gomes, natural de Villa Nova de Portimão, districto de Faro —rua dos Grillos, n.º 3.
- 30 Julio Faria de Moraes Sarmiento, filho de Antonio José Faria da Guerra, natural de Rio de Moinhos, districto de Vizeu —travessa de S. Pedro, n.º 1.
- 31 Levy Marques da Costa, filho de João Marques da Costa, natural de Lisboa—rua dos Militares, n.º 45.
- 32 Adolpho Rodrigues da Costa Portella, filho de José Rodrigues Pinto, natural de Recardães, districto d'Aveiro —rua do Marco da Feira, n.º 28.
- 33 D. Agostinho de Sousa Continho, filho do Conde de Eihares, natural de Lisboa —rua da Trindade n.º 64.
- 34 Albano Pereira Pinto de Magalhães, filho de Rodrigo Pereira da Costa Magalhães, natural de Mancellos, districto do Porto —rua de Sá de Miranda, n.º 37.
- 35 Alfredo José Rabello, filho de Manuel José Rabello, natural do Porto,—rua do Borrvalho, n.º 40.

- 36 Antonio Emilio de Sá Vargas, filho de Diogo Albino de Sá Vargas, natural de Lisboa—Couraça de Lisboa, n.º 133.
- 37 Alfredo Paes Corrêa Telles, filho de Antonio Alves Corrêa, natural de Munna de Besteiros, districto de Vizeu — rua da Alegria, n.º 91.
- 38 Augusto Barbosa de Quadros, filho de Francisco Joaquim Barbosa de Quadros, natural de Ovar, districto d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 33.
- 39 Danton de Carvalho, filho de Ruben Pereira de Carvalho, natural de Coimbra, rua da Sophia, n.º 15.
- 40 Eleutherio de Azevedo Araujo e Gama, filho de Gaspar de Azevedo Araujo e Gama, natural de Annães, districto de Vianna do Castello — rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 72.
- 41 Francisco Ferreira d'Aranjo, filho de José Francisco d'Araujo natural de Ovar, districto d'Aveiro — rua do Loureiro, n.º 7.
- 42 Jayme de Carvalho Martins, filho de Luiz Antonio Martins, natural de Torres Vedras, districto de Lisboa — rua dos Grillos, n.º 3.
- 43 João de Faria Figueiredo e Mattos, filho de Antonio de Faria Figueiredo e Mattos, natural de Braga — rua do Forno, n.º 6.
- 44 João Ignacio Palma Bentes, filho de Ignacio José Bentes, natural de Serpa, districto de Beja — rua de Sá de Miranda, n.º 37.
- 45 João Luiz de Carvalho Cordeiro, filho de João Luiz dos Santos Cordeiro, natural de Portalegre — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 72.
- 46 Joaquim Paulo Nunes, filho de Manuel Nunes d'Oliveira, natural do Telhado, districto de Castello Branco — rua do Loureiro, n.º 33.
- 47 José Leite dos Santos, filho de Jeronymo Dias dos Santos, natural de S. Thomé de Caldellas, districto de Braga — bairro de S. José, n.º 31.
- 48 Julio Augusto Martins, filho de Manuel do Nascimento Martins, natural de Lisboa — rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 49 Manuel Gervasio Ribeiro de Barros, filho de José Joaquim de Barros, natural do Perto—Couraça de Lisboa. n.º 103,

- 50 Arthur Pinto da Rocha, filho de Antonio Joaquim Pinto da Rocha, natural do Rio Grande do Sul (Imperio do Brazil) — rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 51 José Xavier Pereira da Silva, filho de Manuel Pereira da Silva Ferreira e Almeida, natural de Besteiros, districto de Braga — rua de S. Pedro, n.º 2.
- 52 Agostinho Rodrigues Ferreira de Nazareth, filho de Antonio Rodrigues Ferreira Falcão, natural de Sequeirô de Sejães, districto de Vizeu — rua do Cosme, n.º 19.
- 53 Annibal Augusto da Fonseca Magalhães Coelho, filho de José Augusto da Silva Coelho, natural de Midões, districto de Coimbra — Rua de S. Pedro, n.º 6.
- 54 Antonio Leite dos Santos, filho de Jeronymo Dias dos Santos, natural de Pencelo, districto de Braga — bairro de S. José, n.º 31.
- 55 João Maria do Valle e Sousa de Menezes Mexia, filho de Antonio do Valle e Sousa de Menezes Mexia, natural de Lisboa — rua da Trindade, n.º 53.
- 56 Albano Guilherme d'Azevedo Amorim, filho de Francisco Bernardo d'Amorim, natural de Arcos de Valle de Vez, districto de Vianna do Castello — bairro de S. José, n.º 31.
- 57 Alfredo Augusto d'Oliveira Pinto, filho de Ignacio Joaquim Pinto, natural de Resende, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 31.
- 58 Antonio Marques da Silva Lopes.
- 59 José Tavares Cardoso de Soveral Martins, filho de José Tavares de Soveral Martins, natural de Lamego, districto de Vizeu — bairro de Santa Thereza, n.º 109.
- 60 Alfredo Pinto Lello, filho de Manuel Pinto Lello, natural de Fontes, districto de Villa Real — Palacios Confusos, n.º 22.
- 61 Bernardo Pinto de Sousa e Vasconcellos, filho de Bernardo José Pinto d'Araujo, natural de Santa Leocadia, districto do Porto — travessa de S. Pedro, n.º 5.
- 62 Joaquim Lopes d'Oliveira, filho de João Lopes d'Oliveira, natural de Lourosa, districto de Vizeu — rua do Cotovello, n.º 15.
- 63 José Corrêa de Carvalho, filho de Domingos Corrêa de

- Carvalho, natural de Castanheira de Pera, districto de Leiria — rua dos Estudos, n.º 38.
- 64 Antonio José Marques, filho de Manuel José Marques, natural de S. Joaninho, districto de Vizeu — rua de S. Jeronymo, n.º 25.
- 65 Duarte Borges Coutinho de Medeiros Sousa Dias da Camara, filho do Conde da Praia e de Monforte, natural de Lisboa — Couraça de Lisboa, n.º 45.
- 66 Filippe Nery da Silva Pinto, filho de José Jacintho da Silva Pinto, natural de Maiorca, districto de Coimbra—rua da Trindade, n.º 5.
- 67 Antonio Frederico de Moraes Cerveira, filho de Jeronymo Frederico de Moraes Cerveira, natural da Mesquitella, districto da Guarda—rua de S. Christovão, n.º 11.
- 68 Bernardo Joaquim Cardoso Botelho da Costa, filho de Antonio da Costa Guedes, natural de Formillo, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 6.
- 69 Francisco de Gouvêa Bandeira Figueiredo Junior, filho de Francisco de Gouvêa Bandeira Figueiredo, natural de Villa de Barba, districto de Vizeu—Arcos do Jardim, n.º 21.
- 70 Antonio da Fonseca Carvão Paim da Camara, filho do Barão do Ramalho, natural de Angra do Heroísmo — largo do Castello, n.º 25.
- 71 João Magrassó, filho de Francisco Magrassó, natural de Fronteira, districto de Portalegre — rua da Mathematica, n.º 38.
- 72 Estevão Abilio d'Oliveira, filho de Antonio Luiz Estevão d'Oliveira, natural de Lisboa — rua de Borges Carneiro, n.º 39.
- 73 Eduardo Lopes da Silva.
- 74 João Martins d'Azevedo.
- 75 Antonio Alves Cerveira Junior, filho de Antonio Alves Cerveira, natural de Villa Nova de Monsarros, districto de Aveiro — rua da Mathematica, n.º 7.
- 76 José Antonio Lopes, filho de João Antonio Lopes, natural de Carção, districto de Bragança — rua da Mathematica, n.º 7.
- 77 Luiz Alfredo Torreira de Sá, filho de Joaquim Maria Tor-

- reira de Sá, natural do Rio de Janeiro (Imperio do Brazil) — Mont'Arroio, n.º 6.
- 78 José Maria Gomes Guerra, filho de José Antonio Rodrigues Guerra, natural de Vallongo, districto de Villa Real — Arcos do Jardim, n.º 55.
- 79 Frederico Guilherme Nunes de Carvalho, filho de José Antonio d'Aguiar, natural de Rio de Moinhos, districto de Vizeu — rua do Norte, n.º 11.
- 80 Joaquim Gaspar de Mattos, filho de José Gaspar de Mattos, natural da Palheira, districto de Coimbra — Santa Clara.
- 81 José da Encarnação Granado, filho de Antonio Pedro Granado, natural de Escalhão, districto da Guarda — rua de S. Jeronymo, n.º 17.
- 82 Ismael de Moura Tavares, filho de Jacintho de Moura Tavares, natural de Coimbra — largo da Fornalhinha, n.º 6.
- 83 Sebastião d'Abrantes Moraes, filho de Sebastião d'Abrantes Moraes, natural de Cativellos, districto da Guarda.
- 84 Alfredo Annibal de Moraes Campilho, filho de Augusto Cesar de Moraes Campilho, natural de Vidago, districto de Villa Real — rua das Colchas, n.º 4.
- 85 Alvaro de Vasconcellos, filho de José de Vasconcellos Monteiro, natural do Porto — largo de S. João, n.º 21.
- 86 João Antonio Cardoso.
- 87 José Carlos Duarte Machado Magalhães Ferraz, filho do Visconde de Santa Luzia, natural de Guimarães, districto de Braga — rua das Fangas, n.º 56.
- 88 João Manuel de Sousa Franco, filho de Manuel Francisco de Sousa, natural do Crato, districto de Portalegre — rua da Mathematica, n.º 38.
- 89 Arthur Belchior de Macedo Coutinho, filho de Dionizio Teixeira de Macedo e Castro, natural de Penajoia, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 34.
- 90 Manuel Maria de França, filho de Caetano Antonio de França, natural de S. Vicente, districto do Funchal — rua de Borges Carneiro, n.º 50.
- 91 Miguel Teixeira Soares de Sousa, filho de José Soares Teixeira de Sousa, natural da Villa das Vêlas, districto de Angra do Heroismo — Palacios Confusos, n.º 3.
- 92 José Feria Theotonio, filho de José Maria de la-Feria y

- Ramos, natural de Serpa, districto de Beja — rua dos Grillos, n.º 3.
- 93 João Damasceno d'Albuquerque, filho de Francisco Manuel d'Albuquerque, natural de Castello Melhor, districto da Guarda — largo do Observatorio, n.º 5.
- 94 Avelino Joaquim de Meirelles, filho de Apolinario José de Meirelles, natural d'Antime, districto de Braga — rua do Salvador, n.º 11.
- 95 José Antonio da Silva Fonseca, filho de Francisco Fonseca, natural de Trancoso, districto da Guarda — rua do Loureiro, n.º 27.
- 96 Candido de Menezes Pacheco de Mello Forjaz de Lacerda, filho do Visconde de Nossa Senhora das Mercês, natural de Angra do Heroismo — largo do Castello, n.º 25.
- 97 Abel Vieira de Campos de Carvalho, filho de Adelino Vieira de Campos de Carvalho, natural de Calvos, districto de Braga — largo da Feira, n.º 8.
- 98 Joaquim de Sousa Martins, filho de Manuel Lopes Martins, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 103.
- 99 Francisco Nunes da Costa Torres, filho de José Maria Torres Machado, natural de Santa Maria da Villa de Prado, districto de Braga — rua do Forno, n.º 2.
- 100 Jayme Augusto Ferreira d'Abreu, filho de Francisco Ferreira d'Abreu, natural de Fornos de Algodres, districto da Guarda — rua do Norte, n.º 41.
- 101 Fafes Luz Teixeira Coelho, filho de José Xavier Teixeira de Barros, natural de Villa Real — largo do Hospital, n.º 14.
- 102 Jeronymo Barbosa Cabral Pereira de Abreu, filho de Jeronymo Barbosa de Abreu Lima, natural de São Diniz, districto de Villa Real — rua do Loureiro, n.º 18.
- 103 Albano de Campos d'Azevedo Soares, filho de Francisco de Campos Azevedo Soares, natural de Braga — rua dos Penedos, n.º 7.
- 104 José Manuel da Veiga, filho de Jayme Coriolano Henrique Leça da Veiga, natural de Lisboa — rua dos Militares n.º 37.
- 105 Eduardo de Campos Azevedo Soares, filho de Francisco

- de Campos Azevedo Soares, natural de Braga — rua dos Penedos, n.º 7.
- 106 Alberto Godinho Mendes Guerreiro, filho de Manuel Mendes Guerreiro, natural de Povoá e Meadas, districto de Portalegre — largo do Hospital, n.º 24.
- 107 Antonio José d'Oliveira, filho de Antonio Caetano d'Oliveira, natural de Moncorvo, districto de Bragança — largo de S. João, n.º 21.
- 108 Antonio Ribeiro da Costa e Almeida Junior, filho de Antonio Ribeiro da Costa e Almeida, natural do Porto — rua da Trindade, n.º 40.
- 109 José Martins Peixoto, filho de Henrique Martins Peixoto, natural de S. Romão do Neiva, districto de Vianna do Castello — Arcos do Jardim, n.º 37.
- 110 José Martins Pereira de Menezes, filho de José Martins de Queiroz, natural de Guimarães, districto de Braga — rua dos Anjos, n.º 2.
- 111 José da Motta Neves Elyseu, filho de Joaquim da Motta Abreu, natural de Villa Nova d'Ourem, districto de Santarem — Santa Clara.
- 112 Joaquim Soares Pinto, filho de Antonio Soares Pinto, natural d'Ovar, districto d'Aveiro.
- 113 João Antonio Cardoso Baptista, filho de Affonso Baptista de Sousa, natural de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 21.
- 114 Innocencio de Medeiros Moura, filho de Francisco de Medeiros Moura, natural de Santo Antonio (Ilha de S. Miguel) — rua da Trindade, n.º 48.
- 115 Cesar Augusto Soares Coelho da Silva, filho de Bernardo Coelho da Silva, natural de Penafiel, districto do Porto — rua da Trindade, n.º 51.
- 116 Manuel Joaquim Rodrigues, filho de Antonio Joaquim Rodrigues, natural de Ancas, districto de Aveiro — rua do Marco da Feira, n.º 28.
- 117 Leandro Augusto Gomes de Barros, filho de paes incognitos, natural da Ucanha, districto de Vizeu. — rua do Cotovello, n.º 19.
- 118 Augusto Mattos Lopes de Almeida, filho de Antonio Henrique Lopes de Almeida, natural de Arêas de Villar, districto de Braga — Arcos do Jardim, n.º 35.

- 119 Henrique Carlos de Carvalho Kendal, filho de Henrique Carlos de Meirelles Kendal, natural do Porto — rua de Fernandes Thomaz, n.º 56.
- 120 João Egidio Lomelino de Freitas, filho de Silvano José de Freitas, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — bêcco do Loureiro, n.º 6.
- 121 João Gonçalo Pacheco Pereira, filho de João Pacheco Pereira, natural do Porto — rua do Marco da Feira, n.º 45.

## Segundo Anno

|                                                         | Horas   |        |
|---------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                         | Entrada | Sahida |
| 4.ª CADEIRA — Principios geraes de Direito Publico..... | 10      | 11 1/2 |
| 5.ª » —Economia Politica e Estadistica                  | 11 1/2  | 1      |
| 6.ª » —Direito Civil Portuguez.....                     | 10      | 11 1/2 |
|                                                         | 11 1/2  | 1      |

- 1 Abilio Alvaro de Sousa Rego, filho de Abilio Alvaro de Sousa Rego, natural de Caminha, districto de Vianna do Castello — rua do Guedes.
- 2 Alberto de Castro Pereira e Almeida Navarro, filho de Francisco d'Almeida Navarro, natural do Porto — rua de Fernandes Thomaz, n.º 56.
- 3 Albino Maria de Carvalho Moreira, filho de José Alves Maranhão, natural de Borbela, districto de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 21.
- 4 Antonio Augusto Crispiniano da Costa, filho de Antonio Vieira da Costa, natural de Paços de Gaiolo, districto do Porto — rua da Trindade, n.º 40.
- 5 Antonio Barbosa de Sousa Brandão, filho de Joaquim José de Sousa Brandão, natural do Porto — rua do Guedes, n.º 23.
- 6 Antonio José Claro, filho de Miguel José Claro, natural de Villa Real — rua dos Grillos, n.º 2.

- 7 Antonio Machado Ferreira Brandão, filho de José Joaquim Machado Ferreira Brandão, natural de Idães, districto do Porto—rua de Sá de Miranda, n.º 21.
- 8 Antonio Maria Saraiva, filho de Antonio Monteiro Saraiva, natural da Granja, districto da Guarda — bêcco dos Militares, n.º 23.
- 9 Antonio Teixeira da Motta, filho de Francisco Terxeira da Motta, natural de Arnoia, districto de Braga — Couraça dos Apostolos, n.º 29.
- 10 Arthur Nogueira Soares Vieira, filho de Joaquim Nogueira Soares Vieira, natural de Campello, districto do Porto — rua de Fernandes Thomaz, n.º 56.
- 11 Caetano Xavier Thaumaturgo dos Remedios Furtado, filho de Gelasio Joaquim Henrique dos Remedios Furtado, natural de Mercês, Gôa, Estado da India — rua dos Anjos, n.º 30.
- 12 Carlos d'Almeida Braga, filho de Luiz Antonio da Costa Braga, natural de Braga — rua de Sub-ripas, n.º 22.
- 13 Carlos Ferreira Menéres, filho de Antonio Ferreira Menéres, natural do Porto — rua da Trindade, n.º 53.
- 14 Christiano de Sousa Guimarães, filho de Joaquim de Sousa Guimarães, natural do Porto—rua das Esteirinhas, n.º 2.
- 15 Clemente José Silverio Pinto Guedes, filho de Antonio José Silverio Pinto Guedes, natural de Rio Caldo, districto de Braga — rua do Forno, n.º 2.
- 16 Damião Pereira da Silva de Sousa de Menezes, filho do Conde de Bertlandos, natural de Bertlandos, districto de Vianna do Castello — rua dos Grillos, n.º 10.
- 17 Eduardo Augusto de Sousa Pires de Lima, filho de Eduardo de Sousa Pires de Lima, natural de Mangualde, districto de Vizeu — rua das Cosinhas, n.º 5.
- 18 Francisco Dias do Soccorro, filho de Joaquim Antonio do Soccorro, natural de Villa do Conde, districto do Porto — Arcos do Jardim, 35.
- 19 Gaspar de Queiroz Ribeiro d'Almeida e Vasconcellos, filho de Gaspar de Queiroz Botelho d'Almeida e Vasconcellos, natural de Santa Eulalia, districto da Guarda — rua dos Militares, n.º 28.
- 20 Guilherme Alves Moreira, filho de Manuel Alves Moreira,

- natural de Milheirós de Poiares, districto d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 33.
- 21 Henrique Ferreira Galvão, filho de José Augusto d'Almeida Ferreira Galvão, natural de Montemor-o-Velho, districto de Coimbra — rua da Alegria, n.º 53.
- 22 Henrique Guedes Pereira Leite, filho de Henrique Pereira de Sousa Guedes, natural de Villarinho dos Freires, districto de Villa Real — rua do Cosme, n.º 23.
- 23 João Augusto Taveira Catalão, filho de João Cypriano Taveira Catalão, natural de Braga — rua do Cotovello, n.º 19.
- 24 João Candido de Sousa, filho de pae incognito, natural de Chacim, districto de Bragança — Arcos do Jardim, n.º 55.
- 25 Antonio Godinho Boavida, filho de Francisco Antonio Boavida, natural d'Aldeia de Santa Margarida, districto de Castello Branco — Palacios Confusos, n.º 8.
- 26 João da Motta Gomes Junior, filho de João da Motta Gomes, natural de Lisboa — rua dos Militares, n.º 43.
- 27 Joaquim d'Aguiar Pimenta, filho de Francisco Ignacio d'Aguiar Pimenta, natural de Vermoim, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 5.
- 28 Joaquim Augusto Teixeira da Motta, filho de Francisco Teixeira da Motta, natural de Arnoia, districto de Braga — Couraça dos Apostolos, n.º 29.
- 29 Joaquim Nunes d'Oliveira Monteiro, filho de José Nunes d'Oliveira Monteiro, natural de Ferro, districto de Castello Branco — rua do Marco da Feira, n.º 36.
- 30 Joaquim de Vasconcellos Mendes de Carvalho, filho de Antonio de Vasconcellos Guedes de Carvalho, natural de Real, districto do Porto — rua de Sá de Miranda, n.º 21.
- 31 José Coelho Mourão Teixeira de Carvalho, filho de Manuel Ignacio Teixeira de Carvalho, natural de Abambrez, districto de Villa Real — rua da Trindade, n.º 67.
- 32 José Corrêa da Costa Godinho, filho do Visconde de Corrêa Godinho, natural de Lisboa — Couraça de Lisboa, n.º 57.
- 33 José Fernandes de Magalhães Bastos, filho de José Fernandes de Magalhães Bastos, natural do Porto — rua da Trindade, n.º 68.

- 34 D. José Francisco da Costa de Sousa de Macedo, filho de D. Luiz Antonio da Costa de Sousa de Macedo, natural de Lisboa — Bécco da Carqueija, n.º 10.
- 35 José Luciano Teixeira de Sepulveda, filho de João Antonio de Sepulveda, natural de S. Paio de Villa Verde, districto de Braga — rua do Forno, n.º 2.
- 36 José de Macedo Souto Maior, filho de Manuel de Macedo Souto Maior, natural de Amieiro districto de Coimbra — rua da Trindade, n.º 5.
- 37 José Maria da Graça Affreixo, filho de Manuel José da Graça, natural de Ovar, districto d'Aveiro — rua dos Grillos n.º 3.
- 38 José Maria Labertini Pinto, filho de Francisco Augusto Vasconcellos Pinto, natural de Lisboa — rua dos Loyos, n.º 6.
- 39 José Maria de Sá Fernandes, filho de pae incognito, natural de Paramos, districto d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 33.
- 40 Lucas Emilio Monteiro Leitão, filho de Antonio Ivo Leitão, natural de Pombal, districto de Leiria — rua de Borges Carneiro, n.º 100.
- 41 Luiz Duarte Sereno, filho de Joaquim Duarte Sereno, natural de Bustos, districto d'Aveiro — rua do Marco da Feira, n.º 28.
- 42 Manuel Ayres Lopes, filho de Thomaz Fernandes Corrêa, natural de Gallafura, districto de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 21.
- 43 Manuel Homem de Macedo da Camara, filho de Albano de Mello, natural de Agueda, districto d'Aveiro — rua do Marco da Feira, n.º 28.
- 44 Manuel Joaquim Teixeira de Vasconcellos, filho de Bernardo Teixeira da Cunha Maia e Vasconcellos, natural do Corgo, districto de Braga — rua de Sá de Miranda, n.º 5.
- 45 Manuel Velloso Armelim Junior, filho de Manuel Velloso Armelim, natural da Villa da Velas, Ilha de S. Jorge — rua da Trindade, n.º 53.
- 46 Pedro Manuel Nogueira, filho de Manuel Francisco Nogueira, natural d'Evora — Couraça dos Apostolos, n.º 33.
- 47 Ricardo da Costa Mello, filho de José Joaquim de Mello, na-

- tural de Theomil, districto de Vizeu — ladeira do Seminario, n.º 6.
- 48 Abel Annibal d'Azevedo, filho de Ritta Augusta Tavares, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua de S. Jeronymo, n.º 17.
- 49 Antonio das Neves Ferreira, filho de José Gonçalves Ferreira, natural de Nellas, districto de Vizeu — rua da Alegria, n.º 59.
- 50 Felix Bernardino da Costa Alves Pereira, filho de Antonio Alves Pereira, natural de Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello — rua dos Militares, n.º 40.
- 51 Fernando Maria Allen Urcullu Ribeiro Vieira, filho de Manuel Theotónio Ribeiro Vieira de Castro, natural de Miragaia, districto do Porto.
- 52 Francisco de Paula Pereira e Mattos, filho de Antonio Augusto Pereira e Mattos, natural de Farminhão, districto de Vizeu — Ladeira do Seminario, n.º 6.
- 53 João Maria de Sousa Machado Junior, filho de João Maria de Sousa Machado, natural de Braga — Largo do Castello, n.º 16.
- 54 Leopoldo de Sousa Machado, filho de João Maria de Sousa Machado, natural de S. Martinho de Moure, districto de Braga — Largo do Castello, n.º 16.
- 55 Alfredo Abilio d'Almeida, filho de Miguel Antonio d'Almeida, natural de Villa Nova de Foscôa, districto da Guarda — Travessa da rua do Norte.
- 56 João Freitas de Mello, filho de Luiz de Mello Pinto Leitão, natural d'Agueda, districto d'Aveiro — rua de Borges Carneiro, n.º 21.
- 57 Joaquim Antonio Fernandes, filho de Thomaz Antonio Fernandes, natural de Castellões, districto de Aveiro — rua do Loureiro, n.º 65.
- 58 José Alberto Victor Fernandes Barata do Amaral, filho de Luiz Barata Moreira, natural de Tortozendo, districto de Castello Branco — Palacios Confusos, n.º 3.
- 59 Bernardo Marques da Cunha, filho de Francisco Marques da Cunha, natural de Gouveia, districto da Guarda — no Hospital.
- 60 Fernando Ramos de Brito, filho de Antonio Ramos de Brito,

- natural de Idanha a Nova, districto de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 40.
- 61 João Mariano de Lamartine Rocha, filho de João Xavier da Rocha, natural de Gôa (Estados da India) — Palacios Confusos, n.º 10.
- 62 Joaquim Manuel Corrêa, filho de Joaquim Corrêa, natural de Ruvina, districto da Guarda — bêcco dos Militares, n.º 20.
- 63 Eugenio Guedes d'Andrade, filho de José Antonio Nunes d'Andrade, natural de Mirandella, districto de Bragança — rua do Borralho, n.º 5.
- 64 Antonio Pereira de Carvalho Junior, filho de Antonio Pereira de Carvalho, natural de S. Thiago de Cacem, districto de Lisboa — Travessa de S. Pedro, n.º 31.
- 65 Antonio Julio de Lacerda, filho de Aurelio Cesar Baptista d'Almeida Leitão, natural de Méda, districto da Guarda — bairro de Santa Anna, n.ºs 74-75.
- 66 José Camillo Alves Teixeira de Carvalho, filho de Bernardino Julio Alves Teixeira de Carvalho, natural de S. João d'Ayão, districto do Porto — rua do Salvador, n.º 11.
- 67 João de Caires, filho de João de Caires, natural de Camara de Lobos (Ilha da Madeira) — rua dos Grillos, n.º 2.
- 68 Antonio Nunes da Cruz, filho de Antonio Nunes da Cruz, natural do Tortuzendo, districto de Castello Branco — Santo Antonio dos Olivaeas.
- 69 Antonio Augusto Leite Braga, filho de José Rodrigues Braga, natural do Porto — rua dos Militares, n.º 37.
- 70 Clemente Pereira Pimenta de Castro, filho de Joaquim Pereira Pimenta de Castro, natural de Pias, districto de Vianna do Castello — rua da Sophia, n.º 78.
- 71 Francisco José de Sousa, filho de Victorino José de Sousa natural de Coucieiro, districto de Braga — rua dos Militares, n.º 29.
- 72 Antonio José Antunes Navarro, filho de Antonio José Antunes Navarro, conde de Lagoaça, natural do Porto — rua da Trindade, n.º 36.
- 73 Olympio Guedes d'Andrade, filho de José Antonio Nunes d'Andrade, natural de Mirandella, districto de Bragança — rua do Borralho, n.º 5.

- 74 Antonio Ferreira Bairrão Ruivo, filho de Augusto Ferreira Bairrão, natural do Tramagal, districto de Santarem — Arcos do Jardim, n.º 3.
- 75 Albano Augusto Canaes Vieira, filho de Antonio Barbosa Canaes Vieira de Figueiredo, natural da Gesteira, districto de Coimbra—rua das Cosinhas, n.º 1.
- 76 Julio Mario da Cunha e Sá, filho de Antonio Manuel da Cunha e Sá, natural d'Aviz, districto de Portalegre — rua dos Anjos, n.º 30.
- 77 Angelo Ferreira, filho de Domingos Manuel Ferreira, natural de Ovar, districto d'Aveiro — rua do Loureiro, n.º 27.

## Economia Politica

### Voluntarios

- 1 Alberto Pimenta Castel-Branco.
- 2 Carlos Joyce Diniz.
- 3 João da Silveira e Sousa Couto Leitão.
- 4 José de Barahona Caldeira Castel-Branco.
- 5 André Xavier d'Almeida.
- 6 Francisco Cordevil Caldeira Castel-Branco de Barahona.
- 7 João dos Santos Pereira Jardim.
- 8 Annibal Guedes d'Andrade.
- 9 Antonio da Silva Vieira.
- 10 José da Costa Pessoa.
- 11 José Julio da Costa.
- 12 Francisco Lopes Braga.
- 13 Annibal Augusto de Sá.
- 14 Antonio de Castro Corrêa de Lacerda.
- 15 Aurelio Belisario Carrajola Travassos Neves.
- 16 Antonio Maria Dias da Costa.
- 17 Alfredo Ernesto Dias Branco.
- 18 Manuel Maria d'Oliveira Ramos.
- 19 Alfredo Mendes de Magalhães Ramalho.
- 20 Pedro Antonio Alvares.

- 21 Virgínio Julio de Sousa.  
 22 José Maria Quirino Pacheco de Sousa.  
 23 João Gualberto de Barros e Cunha.

### Terceiro Anno

|                                                                                                 | Horas   |        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                                                 | Entrada | Sahida |
| 7.ª CADEIRA — Principios geraes e Legislação Portugueza sobre a administração Publica etc. .... | 10      | 11 1/2 |
| 8.ª » — Sciencia e Legislação Financeiras. ....                                                 | 10      | 11 1/2 |
| 9.ª » — Direito Civil Portuguez. ....                                                           | 11 1/2  | 1      |

- 1 Abilio Machado da Costa Santos, filho de Antonio José da Costa Santos, natural de Sernadello, districto do Porto — rua dos Militares, n.º 30.
- 2 Adelino Barreto de Carvalho, filho de Joaquim José de Carvalho, natural da Castanheira, districto de Leiria — rua do Forno, n.º 10.
- 3 Albano Leite Ribeiro de Magalhães, filho de Vicente José Leite de Magalhães, natural de Margaride, districto do Porto — travessa de S. Pedro, n.º 5.
- 4 Albano de Oliveira Frazão, filho de João de Oliveira Frazão Castello Branco, natural dos Valles, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 67.
- 5 Alexandre Gomes Feijão de Almeida Aragão, filho de Narciso dos Santos Aragão, natural de São Vicente, districto de Vizeu — rua do Cosme, n.º 19.
- 6 Alvaro Julio de Oliveira, filho de Antonio Caetano de Oliveira, natural de Moncorvo, districto de Bragança — Largo de S. João, n.º 21.
- 7 Antonio Augusto Barbosa Vianna, filho de Manuel Joaquim

- Barbosa Vianna, natural de Lisboa — Couraça dos Apóstolos, n.º 94.
- 8 Antonio Augusto da Cunha Brochado, filho de Antonio da Cunha Brochado, natural de Travanca, districto do Porto — rua de Sá de Miranda, n.º 10.
  - 9 Antonio Carlos d'Almeida e Silva, filho de Antonio Maria d'Almeida e Silva, natural do Carregal do Sal, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 28.
  - 10 Antonio de Carvalho Jalles, filho de Henrique de Carvalho Jalles, natural do Porto — rua do Borrvalho, n.º 29.
  - 11 Antonio de Castro Pereira e Solla, filho do Visconde de Francos, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 26.
  - 12 Antonio da Costa Dias, filho de Francisco Paes Pinto, natural de Saldonas, districto de Vizeu — rua do Forno, n.º 11.
  - 13 Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral, filho de Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral, natural de Santa Cruz do Douro, districto do Porto — rua das Flores, n.º 3.
  - 14 Antonio Joaquim d'Assumpção e Sousa, filho de José Joaquim de Sousa, natural de Lisboa — rua do Norte n.º 29.
  - 15 Antonio José de Menezes, filho de Domingos Miguel Augusto de Menezes, natural de Batim (Góá, Estados da India) — rua da Alegria, n.º 91.
  - 16 Antonio Maria Bartholomeu Ferreira, filho de Antonio Ferreira, natural de Belem, districto de Lisboa — travessa da rua da Trindade, n.º 1.
  - 17 Antonio Parreira d'Aboim Luzeiro de Lacerda, filho de Antonio Parreira Luzeiro de Lacerda, natural de S. Thiago de Cacem, districto de Lisboa — rua de S. Salvador, n.º 2.
  - 18 Antonio de Pina Ferrão, filho de Alexandre de Pina Ferrão, natural de Valle de Prazeres, districto de Castello Branco.
  - 19 Antonio Pinto Ferreira Borges de Castro Soares d'Albergaria, filho de Antonio Ferreira d'Abreu Pinto, natural de Pomares districto de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 54.
  - 20 Antonio Rodrigues Cosme, filho de Manuel Rodrigues Cosme, natural de Paredes do Bairro, districto d'Aveiro — rua do Loureiro, n.º 24.

- 21 Antonio Sergio Carneiro, filho de José Manuel Carneiro, natural de Felgar, districto de Bragança — rua da Trindade, n.º 72.
- 22 Antonio da Silva Peixoto, filho de Mathilde da Costa, natural de Guimarães, districto de Braga — travessa da rua da Trindade, n.º 1.
- 23 Arnaldo Mendes Norton de Mattos, filho de Thomaz Mendes Norton, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — becco dos Militares, n.º 28.
- 24 Augusto Dias Ferreira, filho de José Dias Ferreira, natural de Belem, districto de Lisboa — Seminario Episcopal.
- 25 Augusto Pinto Brochado, filho de Francisco Pinto Brochado, natural de S. Christovão de Nogueira, districto de Vizneu — rua da Alegria, n.º 91.
- 26 Basilio Alberto Vaz Pinto da Veiga, filho de José Feliciano Vaz Pinto da Veiga, natural de Louzada, districto do Porto — rua de Sá de Miranda, n.º 35.
- 27 Bellarmino Augusto de Sousa Geão, filho de Antonio Clemente de Sousa Geão, natural de Font'Arcada, districto de Braga — rua do Forno, n.º 6.
- 28 Bernardo de Sousa Brito, filho de João de Sousa Brito, natural de S. Thiago de Besteiros, districto de Vizeu — largo da Feira, n.º 7.
- 29 Christovão Coelho da Costa Pessoa, filho de João Coelho Pessoa, natural de Ribeiradio, districto de Vizeu — largo da Feira, n.º 7.
- 30 Domingos José Vieira Ribeiro, filho de Bernardo José Vieira Ribeiro, natural de Chaves, districto de Villa Real — Arcos do Jardim, n.º 73.
- 31 Egydio Herculano Malheiro, filho de Manuel Augusto Malheiro Corrêa Brandão, natural de Santa Maria dos Anjos, districto de Vianna do Castello — rua do Marco da Feira, n.º 22.
- 32 Francisco Fragateiro de Pinho Branco, filho de José Fragateiro de Pinho Branco, natural d'Ovar, districto d'Aveiro — rua da Galla.
- 33 Francisco Luiz d'Amorim, filho de Domingos José d'Amorim, natural de S. Martinho da Gandra, districto de Vianna do Castello — Couraça dos Apostolos, n.º 19.

- 34 Jacintho da Silva Pereira Magalhães, filho de Antonio da Silva Pereira Magalhães, natural do Porto — rua do Loureiro, n.º 67.
- 35 João do Nascimento Reis da Costa, filho de Antonio Caetano da Costa, natural de Santa Maria dos Anjos, districto de Vianna do Castello — Ladeira do Seminario, n.º 10.
- 36 João Pereira de Sousa Araujo, filho d'Albino Pereira de Sousa, natural de Caparrosinha, ditricto de Vizeu — rua dos Anjos, n.º 30.
- 37 Joaquim de Brito e Rocha Aguiam, filho de Jacome de Brito e Rocha Aguiam, natural de Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello — rua do Marco da Feira, n.º 25.
- 38 Joaquim Pedro Nolasco Junior, filho de Damaso José Pedro Nolasco, natural de Fermentellos, districto d'Aveiro.
- 39 Joaquim Pedro Xavier Quintella de Saldanha, filho do Conde de Farrobo, natural do Funchal — travessa da Cou-raça de Lisboa, n.º 16.
- 40 Joaquim Ribeiro do Amaral, filho de Antonio Ribeiro do Amaral, natural de Nogueirinha, districto de Coimbra — rua do Forno, n.º 11.
- 41 José Elias d'Oliveira Mayo, filho de João Simões da Cruz Mayo, natural d'Aveiro — rua do Loureiro, n.º 24.
- 42 José Joaquim de Brito, filho de José Joaquim de Brito, natural de Lourosa, districto de Coimbra — rua do Forno, n.º 11.
- 43 José d'Oliveira Machado, filho de Antonio d'Oliveira Machado, natural d'Alcanena, districto de Santarem — rua de Borges Carneiro, n.º 70.
- 44 José Rodrigues de Mello, filho de Antonio Rodrigues de Mello, natural do Vouga, districto d'Aveiro — rua do Norte, n.º 29.
- 45 José da Silva Monteiro, filho de Francisco da Silva Monteiro, natural de Guimarães, districto de Braga — rua da Mathematica. n.º 37.
- 46 Julio May d'Oliveira, filho de Carlos José d'Oliveira, natural de Lisboa — largo do Castello, n.º 25.
- 47 Julio de Sousa Machado, filho de Antonio José de Sousa Machado, natural de Capelludos, districto de Villa Real — rua do Norte, n.º 49.

- 48 Manuel Augusto da Cunha Sampaio Maia, filho de Caetano Augusto Sampaio Maia, natural de S. João de Ver, districto d'Aveiro — Arcos do Jardim, n.º 35.
- 49 Manuel Pereira Pimenta de Barros Sousa e Castro, filho de João Pereira Pimenta de Sousa e Castro, natural de Seara, districto de Vianna do Castello — rua das Flores, n.º 37.
- 50 Manuel Rodrigues de Mattos e Silva, filho de Antonio Rodrigues de Mattos, natural do Souto, districto de Santarem.
- 51 Manuel Victor Condé Seabra, filho de Ricardo José Conde, natural da Idanha a Nova, districto de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 40.
- 52 Albano Baptista da Cunha, filho de Manuel Francisco Baptista, natural de Paradella, districto d'Aveiro — rua do Marco da Feira, n.º 28.
- 53 Alexandre d'Albuquerque Vilhena, filho do Barão do Moga-douro, natural de Freixedas, districto da Guarda — rua da Mathematica, n.º 42.
- 54 Antonio Rodrigo Machado, filho de pae incognito, natural de Braga — travessa de S. Pedro, n.º 5.
- 55 Joaquim dos Reis Torgal Roque, filho de Gonçalo José dos Reis Torgal, natural da Barroca, districto de Castello Branco — rua do Loureiro, n.º 33.
- 56 Augusto Cesar de Mattos Mascarenhas de Mancellos, filho de Francisco Maria de Mattos Mascarenhas de Mancellos, natural de Sébal-Grande, districto de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 69.
- 57 Francisco Manuel de Moraes, filho de Domingos Antonio de Moraes, natural de Soutello, districto de Bragança — rua da Trindade, n.º 44.
- 58 José Joaquim Saraiva de Miranda Junior, filho de José Joaquim Saraiva de Miranda, natural do Pará (Brazil) — rua da Sophia, n.º 22.
- 59 Julio Cesar da Fonseca Araujo, filho de Francisco José d'Araujo, natural do Porto — rua de Fernandes Thomaz, n.º 56.
- 60 José Machado de Serpa, filho de José Antonio de Serpa, natural da Praynha do Norte, districto da Horta (Açores Occidentaes) — rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 61 Manuel Nicolau da Cunha, filho de Francisca Barbosa

- natural de S. João de Longos Valles, districto de Vianna do Castello.
- 62 Bernardino de Mesquita do Couto Zagallo, filho de Joaquim Maria do Couto Zagallo, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 34.
- 63 João Antonio de Souza Pereira, filho de Caetano José Pereira, natural de Cedovim, districto da Guarda — rua de Sá de Miranda, n.º 51.
- 64 Manuel José Alves, filho de Manuel Bernardo Alves, natural de Rouças, districto de Vianna do Castello — rua da Mathematica, n.º 21.
- 65 Antonio Pessoa de Amorim Navarro Morão, filho de José Antonio d'Almeida Morão, natural de Castello Branco — largo do Observatorio, n.º 10.
- 66 José Bressane Leite Perry, filho de José Ribeiro Perry, natural de Fafe, districto de Braga — rua de Sub-ripas, n.º 37.
- 67 José Gonçalves Lage, filho de Bento Gonçalves Lage, natural de Serraquinhos, districto de Villa Real.
- 68 Luiz José Rodrigues Palmeiro, filho de João Rodrigues Carapinha, natural de Veiros, districto de Portalegre.
- 69 João Bernardo Xavier de Moraes Cabral, filho de José Maria Verissimo de Moraes, natural de Valença do Minho; districto de Vianna do Castelló — rua da Mathematica, n.º 31.
- 70 José Augusto Soares, filho de João Lourenço d'Almeida Soares, natural de Santa Maria dos Anjos, districto de Vianna do Castello — rua da Mathematica, n.º 31.
- 71 João Fernandes dos Santos, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — rua dos Grillos, n.º 2.
- 72 Augusto da Fonseca Pereira Guimarães, filho de Joaquim da Fonseca Pereira Guimarães, natural de Santa Marinha da Pedreira, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 13.
- 73 Henrique José Pereira, filho de Francisco José Pereira, natural de Cella, districto de Leiria.
- 74 Antonio Mendes Alçada de Moraes, filho de José Mendes Alçada de Paiva, natural da Covilhã, districto de Castello Branco.
- 75 Adolpho Cayres Pinto de Madureira, filho de Antonio Bernardino Pinto de Madureira, natural de Braga.

## Quarto Anno

|                                                                                                 | Horas   |        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                                                 | Entrada | Sabida |
| 10.º CADEIRA — Direito Ecclesiastico Com-<br>mum e Privativo da Egreja<br>Portugueza .....      | 10      | 11 1/2 |
| 11.º " — Direito Commercial Portuguez                                                           | 11 1/2  | 1      |
| 12.º " — Organização Judicial — Theo-<br>ria das acções. Processo<br>Civil Ordinario, etc. .... | 10      | 11 1/2 |
|                                                                                                 | 11 1/2  | 1      |

- 1 Abel Augusto Garção, filho de Francisco Luiz Garção, natural de Valença, districto de Vianna do Castello — rua da Trindade, n.º 55.
- 2 Abilio Augusto da Fonseca Braga, filho de João Gomes da Cruz Braga, natural do Porto — rua do Corpo de Deus, n.º 58.
- 3 Alexandre de Sousa e Silva, filho de Manuel Thomaz Affonso da Silva, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — rua das Flores, n.º 37.
- 4 Antonio Adolpho Sanches Rollão, filho de Francisco Antonio Sanches Rollão, natural da Soalheira, districto de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 55.
- 5 Antonio da Cunha Rolla Pereira, filho de José da Cunha Rolla Pereira, natural de S. Christovam de Lordello, districto do Porto — rua dos Militares, n.º 30.
- 6 Antonio Fernando de Gambôa da Cunha Rivára, filho de José Jacintho da Cunha Rivára, natural de Moncorvo, districto de Bragança — rua da Ilha, n.º 2.
- 7 Antonio José Cardoso de Barros, filho de Joaquim José Cardoso, natural de Villa Boa de Quires, districto do Porto — rua de Sá de Miranda, n.º 35.
- 8 Antonio Toscano Soares Barbosa Junior, filho de Antonio Toscano Soares Barbosa, natural de Travanca, districto d'Aveiro — largo da Feira, n.º 37.

- 9 Arthur Rodrigues d'Almeida Ribeiro, filho de João Ribeiro d'Almeida Candido, natural de Cadouço, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 31.
- 10 Balthasar Adriano de Freitas e Brito, filho de Francisco Guilherme da Silva e Brito, natural de Benavente, districto de Santarem — rua das Flores, n.º 3.
- 11 Domingos José da Costa Amorim, filho de Manuel José da Costa Amorim, natural de Povoia de Varzim, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 35.
- 12 Eduardo de Castro e Almeida, filho de Eduardo da Costa e Almeida, natural de Beja — travessa de S. Pedro, n.º 31.
- 13 Francisco Eduardo Solano d'Abreu, filho de Francisco Rodrigues d'Abreu, natural d'Abrantes, districto de Santarem — rua do Cotovello, n.º 2.
- 14 Francisco Ferreira da Silva, filho de Antonio Ferreira da Silva, natural de Aguiar da Beira, districto da Guarda — rua do Loureiro, n.º 18.
- 15 Guilherme Guedes d'Amorim Junior, filho de Guilherme Guedes d'Amorim, natural do Porto — rua dos Anjos, n.º 12.
- 16 Jacintho José Tavares Rainha Junior, filho de Jacintho José Tavares Rainha, natural do Porto — Couraça dos Apostolos, n.º 114.
- 17 João Vicente Roque Cupertino d'Andrade, filho de José Pedro Caetano d'Andrade, natural de Margão, Gôa (Estados da India) — rua de Sá de Miranda, n.º 35.
- 18 Joaquim Ignacio Cardoso Pimentel, filho de José Ayres Cardoso Pena, natural de Campizes, districto de Coimbra — ladeira do Seminario, n.º 2.
- 19 Joaquim José Gomes, filho de Estevão José Gomes, natural de Monte-Novo, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 33.
- 20 José Henriques de Castro Pereira e Solla, filho do Visconde de Francos, natural do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 26.
- 21 José Ignacio Nobre Falcão, filho de José Maria Lopes Falcão, natural de Odemira, districto de Beja — rua de Borges Carneiro, n.º 84.
- 22 José Joaquim Pereira Osorio, filho de Antonio José Pe-

- reira Osorio, natural do Porto—travessa da rua da Trindade, n.º 11.
- 23 José Lopes Ferreira dos Santos, filho de Joaquim Lopes Ferreira, natural de Arcozêllo das Maias, districto de Vizeu—travessa da rua do Loureiro, n.º 6.
- 24 José Lourenço Vasco, filho de Francisco Lourenço Vasco, natural de Nave de Haver, districto da Guarda—rua da Trindade, n.º 55.
- 25 José Maria d'Almeida, filho de José Joaquim d'Almeida, natural do Souto, districto de Vizeu — travessa da rua da Trindade, n.º 1.
- 26 José Maria Gomes Estima, filho de Lourenço Francisco Estima, natural d'Ois da Ribeira, districto d'Aveiro—rua de S. Jeronymo, n.º 9.
- 27 José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, filho de José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, natural de Lisboa — rua de S. Pedro.
- 28 José Rebello Barbosa, filho de Antonio Barbosa Coelho, natural de S. Miguel de Villarinho, districto do Porto — rua de Sá de Miranda, n.º 35.
- 29 José dos Reis Fisher.
- 30 José de Sampaio Torres Fevereiro, filho de Agostinho Nunes da Silva Fevereiro, natural de Castello Branco—largo do Observatorio, n.º 10.
- 31 José de Sousa Machado, filho de João Maria de Sousa Machado, natural de Braga—largo do Castello, n.º 16.
- 32 Julio Cesar de Castro Pereira Lopes, filho de Augusto Antonio Lopes Pereira da Silva, natural do Porto.
- 33 Luiz Martins Pereira de Menezes, filho de José Martins de Queiroz, natural de Guimarães, districto de Braga—rua dos Anjos, n.º 2.
- 34 Manuel Duarte Laranja Gomes Palma, filho de Manuel Gomes Palma, natural de Beja — Couraça dos Apostolos, n.º 94.
- 35 Manuel Fernandes Pinto, filho de Manuel Fernandes Pinto, natural de Mazedo, districto de Vianna do Castello — Couraça dos Apostolos, n.º 43.
- 36 Manuel Ignacio do Valle Amorim Leite, filho de Francisco Xavier Leite, natural de Durrães, districto de Braga — Cellas.

- 37 Manuel Luiz Coelho da Silva, filho de Joaquim Coelho da Silva, natural de S. Miguel de Bostello, districto do Porto — rua de Sá de Miranda, n.º 35.
- 38 Manuel dos Santos Mello da Cruz, filho de Manuel José dos Santos Mello, natural de Santa Eugenia, districto de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 21.
- 39 Miguel Dias d'Oliveira, filho de Joaquim Dias d'Oliveira, natural de Freixo de Cima, districto do Porto — rua dos Estudos, n.º 40.
- 40 Pedro Mousinho Mascarenhas Gaivão, filho de João José Antunes Mascarenhas Gaivão, natural de Estombar, districto de Faro — rua da Mathematica.
- 41 Sebastião Maria de Sousa Horta e Costa, filho de Miguel Antonio de Sousa Horta, natural de Coimbra — rua do Loureiro, n.º 17.
- 42 Silvestre Antonio Saraiva, filho de Lopo Antonio Saraiva Sampaio de Sousa Menezes, natural dos Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello — rua do Guedes, n.º 2.
- 43 Alfredo Carneiro da Cunha, filho de José Germano da Silva Pereira e Cunha, natural do Fundão, districto de Castello Branco — rua do Loureiro, n.º 58.
- 44 Antonio Gonçalves Vianna de Lemos, filho de João Gonçalves de Lemos, natural da Louzã, districto de Coimbra — rua de S. Jeronymo, n.º 3.
- 45 Antonio Nunes de Figueiredo Guimarães, filho de Francisco Nunes Guimarães, natural de Sertã, districto de Castello Branco — ladeira do Seminario, n.º 7.
- 46 Antonio Patricio Corrêa Gomes, filho de Antonio Patricio Corrêa Gomes, natural de Coruche, districto de Santarem — Arco do Bispo, n.º 3.
- 47 Arnaldo Metello de Liz Teixeira, filho de Ricardo Xavier de Liz Teixeira, natural de Freixeda de Torrão, districto da Guarda — rua da Mathematica, n.º 42.
- 48 Thomaz Pisarro de Mello e Sampaio, filho de Antonio Caetano de Mello e Sampaio, natural de Gouvinhas, districto de Villa Real — rua de Sub-ripas.
- 49 José Pinto Taborda Ramos, filho de Antonio Maria Taborda Ramos, natural de Medelin, districto de Castello Branco — rua do Guedes, n.º 15.

- 50 José Coelho da Motta Prego, filho de Manuel Coelho da Motta Prego, natural de Guimarães, districto de Braga — rua de Sub-ripas.
- 51 José Francisco Coelho, filho de João da Trindade Coelho, natural do Mogadouro, districto de Bragança — rua da Trindade, n.º 72.
- 52 José Gerardo Vieira Peixoto Villas Boas, filho do Barão de Paçõ Vieira, natural de Braga — rua da Trindade, n.º 11.
- 53 Vicente Luiz Gomes, filho de Antonio José Gomes, natural de Faro — terreiro da Pella, n.º 7.
- 54 Norberto Augusto de Carvalho, filho de Celestino José de Carvalho, natural de Mogadouro, districto de Bragança.
- 55 Ovidio d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, filho de Francisco d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, natural da Rede, districto de Villa Real — largo da Sé Velha.
- 56 José Maria de Figueiredo, filho de Domingos Luiz de Figueiredo, natural de S. Paio do Carvalhal, districto de Braga — Arcos do Jardim, n.º 35.
- 57 Julio de Lemos Macedo, filho de José Luiz de Macedo, natural de Ancião, districto de Leiria — rua de S. Jeronymo, n.º 9.
- 58 Francisco Augusto Martins Vicente, filho de Antonio Martins Vicente, natural da Villa Nova da Cerveira, districto de Vianna do Castello — largo da Feira, n.º 37.
- 59 Agostinho d'Almeida Rego, filho de João d'Almeida, natural da Ilha de S. Miguel — Couraça dos Apostolos, n.º 33.
- 60 Manuel da Silva Gayo, filho de Antonio d'Oliveira da Silva Gayo, natural de Coimbra — rua do Corpo de Deus, n.º 61.
- 61 João Antonio da Gama Lobo Pimentel, filho de José Francisco da Gama Lobo Pimentel, natural de Alandroal, districto d'Evora — rua do Borrvalho, n.º 40.
- 62 Eduardo da Costa Macedo, filho de Antonio Roberto Alvarés da Costa, natural de Favaios, districto de Villa Real — rua do Loureiro, n.º 18.
- 63 Francisco Maria Augusto de Mesquita, filho de pae incognito, natural de Fiscal (freguezia de Villarinho), districto de Coimbra — estrada da Beira, n.º 38.
- 64 Luiz Mendes d'Oliveira Fernandes, filho de Manuel Fernan-

- des d'Oliveira, natural de Oliveira de Baixo, districto de Vizeu — rua das Cosinhas, n.º 8.
- 65 Adelino Barbosa de Lemos, filho de José Barbosa da Costa Lemos, natural de Guimarães, districto de Braga — Couraça de Lisboa.
- 66 Joaquim Antonio da Silva Cordeiro, filho de Francisca d'Apresentação d'Araujo Barbosa, natural de Braga.
- 67 Antonio Julio de Miranda, filho de Manuel José de Miranda, natural de Roriz, districto de Braga.
- 68 Raphael Rodrigues Corrêa, filho de José Rodrigues Custodio, natural de Oliveirinha, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 21.

### Quinto Anno

|                                                                                                  | Horas   |        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                                                  | Entrada | Sahida |
| 13. <sup>a</sup> CADEIRA — Direito Ecclesiastico Portu-<br>guez.....                             | 10      | 11 1/2 |
| 14. <sup>a</sup> » — Principios geraes de Direito<br>Penal e Legislação Penal<br>Portuguesa..... | 11 1/2  | 1      |
| 15. <sup>a</sup> » — Processo Civil e Pratica Ju-<br>dicial, etc. ....                           | 10      | 11 1/2 |
|                                                                                                  | 11 1/2  | 1      |

- 1 Adriano Maria Cerqueira Machado, filho de João Nuno Silverio Cerqueira Gomes e Lima, natural do Porto — rua da Trindade, n.º 6.
- 2 Affonso de Sousa Teixeira de Carvalho e Lemos, filho de José Antonio de Carvalho Vaz e Sousa, natural de Sanhoane, districto de Villa Real — largo de S. João, n.º 21.
- 3 Agostinho Antunes de Lemos Vianna, filho de Bartholomeu de Lemos Vianna, natural de S. Miguel d'Acha, districto de Castello Branco — rua do Borrvalho, n.º 2.

- 4 Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso, filho de Serafim d'Oliveira Cardoso Baldaia, natural d'Ovar, districto d'Aveiro — rua das Colchas, n.º 4.
- 5 Antonio Augusto da Conceição Gomes, filho de Antonio José Gomes, natural de Coimbra — rua da Louça, n.º 8.
- 6 Antonio Carlos das Neves Cardoso, filho de Joaquim Carlos das Neves, natural de Côja, districto de Coimbra—bêcco das Condeixiras, n.º 1.
- 7 Antonio Maria de Sousa Horta e Costa, filho de Miguel Antonio de Sousa Horta, natural de Santa Comba-dão, districto de Vizeu — rua do Loureiro, n.º 17.
- 8 Antonio Martins Pinto e Cunha, filho de José Martins Heleno, natural das Pombeiras, districto de Coimbra — estrada da Beira.
- 9 Antonio de Mattos Magalhães, filho de Jeronymo de Mattos Magalhães, natural de Marvão, districto de Portalegre rua dos Estudos, n.º 6.
- 10 Arthur Henriques Bessa, filho de Domingos Henriques Bessa, natural de Faro — Logar Novo, n.º 75.
- 11 Augusto José Feliciano de Mesquita, filho de Pedro José de Mesquita, natural de Sinde, districto de Coimbra — rua de Sá de Miranda, n.º 51.
- 12 Carlos Augusto Lobo d'Avila, filho do Conde de Valbom, natural de Lisboa — rua de Sub-ripas.
- 13 Carlos Rebello de Carvalho, filho de Francisco Rebello de Carvalho, natural de Santão, districto do Porto—rua do Cosme, n.º 3.
- 14 Edmundo Augusto Gorjão, filho de Clariano Augusto Gorjão, natural de Villa Franca de Xira, districto de Lisboa — rua de Borges Carneiro.
- 15 Eduardo Ernesto d'Araujo, filho de João Manuel d'Araujo, natural do Rio Grande do Sul (Brazil) — Cellas.
- 16 Elycio de Carvalho, filho de Bernardo Antonio Serra de Mirabeau, natural do Paul, districto de Castello Branco — rua do Infante D. Augusto, n.º 26.
- 17 Francisco d'Alarcão Vellasques Sarmiento, filho de Luiz Cardoso d'Alarcão Vellasques Sarmiento, natural do Espinhal, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 27.
- 18 Francisco Maria da Graça Matoso da Silva Pereira Corte

- Real, filho de Francisco de Castro Matoso da Silva Corte Real, natural da villa da Feira, districto d'Aveiro — arcos do Jardim, n.º 65.
- 19 Francisco Perestrello de Alarcão, filho de Francisco Perestrello Marinho Pereira de Araujo, natural do Espinhal, districto de Coimbra — Santa Clara.
  - 20 Francisco Roberto da Silva Ferrão de Carvalho Martens, filho de João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martens, natural de Lisboa — Cellas.
  - 21 Francisco de Salles Pinto de Mesquita Carvalho, filho de Luiz Pinto de Mesquita Carvalho, natural do Porto — rua de Borges Carneiro, n.º 106.
  - 22 Henrique Rebello de Carvalho, filho de Francisco Rebello de Carvalho, natural de Santão, districto do Porto — rua do Cosme, n.º 3.
  - 23 João Baptista Martins Jorge, filho de Manuel Martins Furtado dos Santos, natural d'Arega, districto de Leiria — Santa Clara.
  - 24 João Corrêa da Fonseca, filho de Polydoro da Fonseca, natural de Goujoim, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 40.
  - 25 João Duarte Sereno, filho de Joaquim Duarte Sereno, natural de Bustos, districto d'Aveiro — rua do Marco da Feira, n.º 28.
  - 26 João Philippe de Menezes Moreira Pitta e Castro, filho do Barão de Proença a Velha, natural de Castello Branco — largo do Observatorio, n.º 10.
  - 27 João Maria d'Almeida e Moura, filho de Maria José Sarabanda, natural de Alquerubim, districto d'Aveiro — rua do Loureiro, n.º 24.
  - 28 Joaquim Apollinario Palermo Leal, filho de Apollinario José Leal, natural de Estoy, districto de Faro — terreiro da Pella, n.º 7.
  - 29 Joaquim Augusto Machado, filho de Joaquim Machado, natural da Matta de Lobos, districto da Guarda — rua de Quebra-Costas, n.º 32.
  - 30 Joaquim Lino Ferreira Junior, filho de Lino José Ferreira, natural da Moita, districto d'Aveiro — Arcos do Jardim, n.º 5.

- 31 Joaquim Pedro Corrêa da Rocha, filho de José da Rocha Martins, natural de Vagos, districto d'Aveiro — rua do Norte, n.º 29.
- 32 Joaquim da Rocha e Cunha Amorim, filho de Manuel da Rocha e Cunha, natural de Pedorido, districto d'Aveiro — travessa da rua da Trindade, n.º 1.
- 33 José de Barros e Sousa, filho de José de Barros, natural da Camara de Lobos, ilha da Madeira (districto do Funchal) — rua de S. Pedro, n.º 10.
- 34 José Bernardino Gonçalves Teixeira, filho de José Bernardino Henriques Teixeira, natural de Lisboa — rua de S. Pedro, n.º 11.
- 35 José Luiz de Brito, filho de Placido Luiz de Brito, natural de Loriga, districto da Guarda — estrada da Beira.
- 36 Leopoldo José d'Oliveira Mourão, filho de Antonio José d'Oliveira Mourão, natural de Ilhavo, districto d'Aveiro — rua de Fernandes Thomaz, n.º 56.
- 37 Lucio Bernardo d'Almeida, filho de José Antunes Dias, natural de Forno-Tilheiro, districto da Guarda — Arregaça, n.º 16.
- 38 D. Luiz Carlos da Costa de Sousa de Macedo, filho do Conde de Villa Franca, natural de Lisboa — bêcco da Carqueja, n.º 10.
- 39 Pedro Ferreira dos Santos, filho de José Ferreira, natural de Nellas, districto de Vizeu — rua de Borges Carneiro, n.º 106.
- 40 Pedro de Sousa Vadre, filho de Antonio de Sousa Gomes Castellino de Mello e Alvim, natural de Villa Nova de Ourem, districto de Santarem — travessa da rua da Trindade, n.º 1.
- 41 Ruy Tavares Ferreira, filho de Joaquim Tavares Ferreira, natural de Villa Cortez da Estrada, districto da Guarda — travessa da rua do Loureiro, n.º 6.
- 42 Salvador Ribeiro, filho de Antonio Paulino Ribeiro, natural das Cinco Villas, districto da Guarda — Estrada da Beira.
- 43 Servio Augusto Gonçalves de Medeiros Branco, filho de Sebastião Teixeira, natural de Vassal, districto de Villa Real — largo do Observatorio, n.º 10.

- 44 Antonio Tavares Festas, filho de Antonio Leão Festas, natural da Gandara de Mortagua, districto de Coimbra — rua da Esperança, n.º 32.
- 45 Francisco Xavier Cabral d'Oliveira Moncada, filho de José Maria de Moncada, natural de Constancia, districto de Santarem—largo do Hospital, n.º 22.
- 46 Angelino da Motta Veiga, filho de Antonio da Motta Veiga, natural de Cêa, districto da Guarda — Logar Novo, n.º 83.
- 47 João Alfredo Antunes de Macedo e Santos, filho de Manuel dos Santos Junior, natural de Coimbra — Praça do Commercio, 53.
- 48 Francisco de Sousa Teixeira, filho de José de Sousa Teixeira, natural de Inhambane, provincia de Moçambique — Palacios Confusos, n.º 24.
- 49 Abilio Pereira Pinto, filho de Antonio Joaquim Pereira Pinto, natural de Barrô, districto de Aveiro — rua do Norte, n.º 29.
- 50 Alfredo Alcino de Castro, filho de José Luiz Fernandes de Castro, natural do Porto — rua da Mathematica, n.º 6.
- 51 Ludgero Augusto Moreira, filho de David Martins Moreira, natural de Castello de Vide, districto de Portalegre — Arcos do Jardim, n.º 3.
- 52 Joaquim Maria Bernardes, filho de José Luiz Bernardes, natural de Valverde, districto de Bragança — Arcos do Jardim, 55.
- 53 Arthur Ernesto Aguedo, filho de João Carlos Aguedo, natural de S. Sebastião da Horta, districto de Bragança — rua do Infante D. Augusto, n.º 23.
- 54 José Pereira Botelho, filho de Carlos Guilherme Riley, natural da Villa da Lagôa, districto de Ponta Delgada — rua da Trindade, n.º 36.
- 55 José Maria da Fonseca Saraiva Aguilar, filho de José Maria Saraiva d'Aguilar, natural de Cabeça de Mouro, districto de Bragança — Arcos do Jardim, n.º 5.
- 56 Francisco José Gomes de Carvalho, filho de Francisco José Gomes de Carvalho, natural de Jou, districto de Villa Real — rua da Mathematica, n.º 37.
- 57 Antonio de Sousa Pereira, filho de José Bernardino de Sousa

- Pereira, natural de Santa Christina de Figueiró, districto do Porto — rua do Salvador, n.º 11.
- 58 Sebastião José Coelho de Carvalho, filho de Sebastião José Coelho de Carvalho, natural de Faro — rua do Marco da Feira.
- 59 Manuel Diás da Silva, filho de João Dias da Silva, natural de Sancta Christina de Longos, districto de Braga — rua do Salvador, n.º 11.
- 60 Manuel Maria de Sousa Cruz Vieira, filho de Manuel José da Silva Araujo Cruz, natural de Braga — rua dos Grillos, n.º 10.
- 61 José Francisco d'Azevedo e Silva Junior, filho de José Francisco d'Azevedo e Silva, natural de Loulé, districto de Faro — rua da Ilha, n.º 2.
- 62 José Mendes Alçada de Moraes, filho de José Mendes Alçada de Paiva, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua dos Militares, n.º 6.
- 63 Marianno Raposo Alvares Cabral, filho de Filippe Alvares Cabral, natural de Ponta Delgada — Couraça de Lisboa.
- 64 Thomaz Thiago Mexia Leitão, filho de João José da Cunha Leitão, natural de Campo Maior, districto, de Portalegre — travessa da rua de S. Pedro.
- 65 Fidelio de Freitas Branco, filho de Silvano de Freitas Branco, natural do Funchal — rua do Borrvalho, n.º 29.
- 66 José Luiz Fernandes de Castro Junior, filho de José Luiz Fernandes de Castro, natural do Porto — rua da Mathematica, n.º 6.
- 67 João Ferreira da Silva Guimarães, filho de Domingos José Ferreira da Silva Guimarães, natural de Guimarães, districto de Braga — travessa da rua de S. Pedro, n.º 31.
- 68 Macario de Castro da Fonseca Pereira, filho de João Pereira Coutinho de Vilhena, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua da Ilha, n.º 16.
-

# FACULDADE DE MEDICINA

## Primeiro Anno

|                                                                        | Horas   |        |
|------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                        | Entrada | Sahida |
| 1. <sup>a</sup> CADEIRA — Anatomia humana descriptiva e comparada..... | 12 1/2  | 2      |
| 2. <sup>a</sup> CADEIRA — Histologia e Physiologia geral               | 11      | 12 1/2 |

- 1 Eduardo Pereira do Valle, filho de Antonio Pereira do Valle natural de Tondella, districto de Vizeu — rua dos Coutinhos, n.º 28.
- 2 José Pereira Jardim, filho de José dos Santos Pereira Jardim, natural da Figueira da Foz, districto de Coimbra — rua dos Militares, n.º 10.
- 3 Alfredo da Silva Sampaio, filho de José Augusto Nogueira Sampaio, natural de Angra do Heroismo. — rua dos Estudos, n.º 38.
- 4 Joaquim Bernardo Cardoso Botelho da Costa, filho de Antonio da Costa Guedes, natural de Formillo, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 6.
- 5 João Figueiredo Martins Abreu e Castro, filho de João Natividade Martins, natural das Lages, districto da Guarda — rua de S. Jeronymo, n.º 25.
- 6 Antonio da Costa Carvalho, filho de Luiz da Costa Carvalho, natural de Taboa, districto de Coimbra — rua de S. Jeronymo, n.º 25.
- 7 Manuel Augusto Soares Vallejo, filho de Manuel Augusto Almeida Vallejo, natural d' Abrantes, districto de Santarem — Palacios Confusos, n.º 24.
- 8 João Maria Ribeiro, filho de José Ribeiro, natural de Veiros, districto de Portalegre — rua dos Estudos, n.º 38.

- 9 Joaquim Augusto Ferreira da Fonseca, filho de Antonio Hortencio Ferreira da Fonseca, natural de S. Romão, districto da Guarda — bécço d'Anarda, n.º 12.
- 10 Antonio Augusto Gonçalves Braga, filho de José Joaquim Gonçalves Braga, natural de Bragança — rua da Trindade, n.º 44.
- 11 Accacio da Silva Pereira Guimarães, filho de Domingos da Silva Guimarães, natural de Lamego, districto de Vizeu, — Palacios Confusos, n.º 24.
- 12 Christiano Mendes Callado, filho de Theotonio Mendes Callado, natural de Alter do Chão, districto de Portalegre — rua dos Estudos, n.º 38.
- 13 João Mendes de Magalhães Ramalho, filho de João Mendes de Magalhães, natural de Mesão-frio, districto de Villa Real — rua de S. Pedro, n.º 10.
- 14 Antonio José Rodrigues Braga, filho de Antonio José Rodrigues Braga, natural do Rio de Janeiro (Imperio do Brazil) — rua dos Flores, n.º 37.

### Segundo Anno

|                                                                 | Horas   |        |
|-----------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                 | Entrada | Sahida |
| 3.ª CADEIRA — Physiologia especial e Hygiene privada .....      | 9 1/2   | 11     |
| 4.ª    »    — Anatomia topographica e Medicina operatoria ..... | 11      | 12 1/2 |
| 5.ª    »    — Anatomia pathologica, e Toxicologia .....         | 8       | 9 1/2  |

- 1 José Fernandes de Magalhães, filho de José Lourenço de Magalhães, natural de Estancia (Brazil) — rua do Loureiro, n.º 67.
- 2 Antonio Eduardo Vieira de Sousa, filho de José Silverio Vieira de Sousa, natural de Celleirós, districto de Villa Real — rua dos Grillos, n.º 7.

- 3 Alfredo Samuel de Brito Neves, filho de Paulo José da Silva Neves, natural de Coimbra — rua de Fernandes Thomaz, n.º 62.
- 4 Alfredo Alves da Motta, filho de Francisco Alves da Motta, natural do Peso da Regoa, districto de Villa-Real — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 73.
- 5 Frederico Nogueira de Carvalho, filho de Joaquim Nogueira de Carvalho, natural de Quiaios, districto de Coimbra — bêcco d'Anarda, n.º 12.
- 6 José Belleza da Costa Almeida Ferraz, fiho de José Antonio da Costa Almeida Ferraz, natural de Barcellinhos, districto de Braga — bêcco d'Anarda, n.º 12.
- 7 José Augusto Abranches Diniz, filho de Bernardo Diniz, natural de Coimbra — rua de S. Jeronymo, n.º 31.
- 8 José Augusto Carlos d'Oliveira, filho de Antonio Carlos Nunes, natural da Povoas da Pampilhosa, districto de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 38.

**Terceiro Anno**

|                                                                              | Horas   |        |
|------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                              | Entrada | Sahida |
| 6. <sup>a</sup> CADEIRA — Materia Medica e Pharmacia                         | 10      | 11 1/2 |
| 7. <sup>a</sup> » — Pathologia geral, e Historia geral da Medecina . . . . . | 11 1/2  | 1      |
| 8. <sup>a</sup> » — Pathologia cirurgica, e clinica cirurgica . . . . .      | 10      | 11 1/2 |
|                                                                              | 11 1/2  | 1      |

- 1 João Antonio Vieira de Sousa, filho de José Silverio Vieira de Sousa, natural de Celleirós, districto de Villa Real — rua dos Grillos, n.º 7.
- 2 Adriano Augusto Garcia Mascarenhas, filho de Jayme Garcia Mascarenhas, natural de Travanca de S. Thomé, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 28.
- 3 Julio Ernesto de Lima Duque, filho de José Gomes Duque,

- natural da Matta, districto de Santarem — pateo da Inquisição, n.º 22.
- 4 Agostinho Augusto de Faria Junior, filho de Custodia Maria da Silva, natural de Macahé (Imperio do Brazil) — Rego d'Agua, n.º 10.
- 5 Sebastião Peres Rodrigues, filho de Sebastião Rodrigues Milhomens, natural de Tavira, districto de Faro — pateo da Inquisição.

### Quarto Anno

|                                                               | Horas   |        |
|---------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                               | Entrada | Sahida |
| 9.ª CADEIRA — Pathologia interna, Doutrina hippocratica ..... | 11      | 12 1/2 |
| 10.ª » — Tocologia, molestias de puerperas, etc.....          | 8       | 9 1/2  |

- 1 Basilio Augusto Soares da Costa Freire, filho de Luiz Augusto Soares da Costa Freire, natural de Travanca de Lagos, districto de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 30.
- 2 José Augusto Corrêa de Carvalho, filho de José Manuel Corrêa de Carvalho, natural de Torgueda, districto de Villa Real — largo do Hospital, n.º 14.
- 3 Manuel Rebello de Carvalho, filho de Francisco Rebello de Carvalho, natural de Santo Adrião de Santão, districto do Porto — rua do Cosme, n.º 3.
- 4 Francisco Zeferino de Mira Mendes, filho de José Mendes dos Santos, natural de Montemór-o-novo, districto d'Evora — largo do Hospital, n.º 14.
- 5 Antonio José da Costa Florido, filho de Francisco Antonio dos Remedios, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 34.
- 6 José Nogueira Dias d'Almeida, filho de João d'Almeida Dias, natural da Povoia da Rainha, districto da Guarda — largo da Feira, n.º 7.

- 7 Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, filho de Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, natural de Lamego, districto de Vizeu — largo do Castello, n.<sup>o</sup> 25.

**Quinto Anno**

|                                                                            | Horas   |        |
|----------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                            | Entrada | Sahida |
| 11. <sup>a</sup> CADEIRA — Clinica das mulheres.....                       | 9 1/2   | 11     |
| 12. <sup>a</sup> » — Clinica dos homens.....                               | 12 1/2  | 2      |
| 13. <sup>a</sup> » — Medicina legal, Hygiene publica, e Policia hygienica. | 11      | 12 1/2 |

- 1 Adelino Augusto Soares, filho de José Narciso Soares, natural de Valença do Minho, districto de Vianna do Castello — rua dos Militares, n.<sup>o</sup> 43.
- 2 Arthur Eugenio d'Almeida e Silva, filho de Sebastião d'Almeida e Silva, natural de Coimbra — rua do Corpo de Deus, n.<sup>o</sup> 65.
- 3 Manuel Alves Branco, filho de Antonio Alves Branco, natural de Arcos, districto de Villa Real — Rego d'Agua, n.<sup>o</sup> 10.
- 4 Joaquim Augusto d'Almeida Ferreira, filho de Antonio Maria Lopes d'Almeida Ferreira, natural de Travacinho, districto de Vizeu — rua de S. Jeronymo, n.<sup>o</sup> 17.
- 5 Pompeu de Carvalho, filho de Bernardo Antonio Serra de Mirabeau, natural de Coimbra — rua do Infante D. Augusto, n.<sup>o</sup> 26.
- 6 Abilio Baeta das Neves Barreto, filho de Jacintho Baeta das Neves, natural da Castanheira de Pedrogão, districto de Leiria — rua do Forno, n.<sup>o</sup> 10.
- 7 Francisco Eduardo Peixoto, filho de José Joaquim d'Araujo Peixoto, natural de Braga — rua de Borges Carneiro, n.<sup>o</sup> 100.

# CURSO DE PHARMACIA

---

## Laboratorio Chimico

### PRIMEIRO ANNO

- 1 Alfredo Faustino d'Andrade, filho de Antonio Faustino Andrade, natural do Porto.
- 2 Luiz Gonçalo Novaes, filho de Justino da Cunha Novaes, natural de Coimbra.

### SEGUNDO ANNO

- 1 Eduardo Bello Ferraz, filho de Antonio Ferraz, natural de Coimbra.
- 2 Antonio Pedrosa Barreto, filho de Adelino Pedrosa Barreto, natural de Idanha a Nova, districto de Castello Branco.

## Dispensatorio Pharmaceutico

### TERCEIRO ANNO

- 1 Jacintho Adelino Barata da Silva, filho de pae incognito, natural de Figueiró dos Vinhos, districto de Leiria — rua d'Alegria, n.º 21.
  - 2 Claudio da Motta Neves Elyseu, filho de Joaquim da Motta Abreu, natural de Villa Nova d'Ourem, districto de Santarem — Santa Clara.
-

# FACULDADE DE MATEMATICA

## Primeiro Anno

|                                                                                          | Horas   |        |
|------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                                          | Entrada | Sabida |
| 1. <sup>a</sup> CADEIRA — Algebra superior — principios da theoria dos numeros, etc..... | 10 1/2  | 12     |
| 2. <sup>a</sup> » — (1. <sup>a</sup> de Philosophia) Chimica inorganica.....             |         |        |
| 3. <sup>a</sup> » — Desenho .....                                                        |         |        |

## Ordinario

- 2 Francisco Ribeiro Nobre, filho de Francisco Ribeiro Nobre, natural de Vallesim, districto da Guarda — rua da Mathematica, n.º 54.
- 3 Francisco Antonio de Sousa d'Alte Chichorro, filho de André Guilherme Chichorro Gama Lobo, natural de Monforte, districto de Portalegre — rua de S. Pedro, n.º 6.
- 7 Aniceto d'Oliveira Xavier, filho de Joaquim d'Oliveira Braz, natural do Valle-da-Urra, districto de Castello Branco — Santa Clara.
- 8 Affonso d'Albuquerque Amaral Cardoso Jacome Freire, filho de João d'Albuquerque do Amaral Cardoso, natural de Paranhos, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 67.
- 9 Angelo de Magalhães da Silveira Castello Branco, filho de Abilio de Magalhães da Silveira Castello Branco, natural de Cêa, districto da Guarda — rua dos Estudos, n.º 16.

- 10 José Lopes dos Rios, filho de José Lopes dos Rios, natural do Porto.
- 11 D. Pedro de Sousa Holstein, filho do Marquez de Sousa Holstein, natural de Lisboa — rua de S. Pedro, n.º 6.
- 12 Antonio José Teixeira Junior, filho de Antonio José Teixeira, natural de Casaes do Douro, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 10.
- 13 Augusto Cesar de Madureira Beça, filho de José Antonio Ferro de Madureira Beça, natural de Vinhaes, districto de Bragança — rua da Trindade, n.º 44.
- 15 Alvaro Ferreira de Loureiro, filho de Adolpho Ferreira de Loureiro, natural da Figueira da Foz, districto de Coimbra — rua de Ferreira Borges, n.º 171.
- 16 Alfredo Baptista Coelho, filho de João Baptista Coelho, natural de Santo Thyrso, districto do Porto — rua do Norte, n.º 11.º
- 17 Januario d'Araujo Ramos, filho de Guilherme Marcellino da Costa Ramos, natural de Villa Pouca de Aguiar, districto de Villa Real — rua da Mathematica, n.º 38.
- 18 Hugo de Noronha, filho de Tito Augusto Duarte de Noronha, natural de Ovar, districto de Aveiro — rua do Bortalho, n.º 2.
- 19 João Montez Champalimaud, filho de Antonio Montez Champalimaud, natural de Godim, districto de Villa Real — rua do Salvador, n.º 2.
- 20 David Ferreira da Rocha, filho de Antonio Frederico d'Albuquerque e Rocha, natural de Macinhata do Vouga, districto de Aveiro — rua do Norte, n.º 29.
- 21 Belchior de Figueiredo, filho de José de Figueiredo, natural de Figueiró, districto de Vizeu — rua do Norte, n.º 41.
- 22 João José Perez Ponce y Sanche; filho de Santiago Perez Ponce, natural de Tavira, districto de Faro — terreiro da Pella, n.º 7.
- 23 Jacintho de Freitas Morna, filho de José de Freitas Morna, natural de S. Gonçalo, districto do Funchal — rua de Borges Carneiro, n.º 50.
- 24 Avelino Ayres Duarte, filho de Antonio Joaquim Duarte, natural de Coimbra — Pateo da Inquisição.

## Obrigados

- 1 Alfredo Machado Guimarães, filho de Narciso Luiz Machado Guimarães, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — bêcco da Carqueja, n.º 10.
- 4 Adolpho Martins Ribeiro, filho de João Torquato Martins Ribeiro, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — Couraça de Lisboa, n.º 133.
- 5 Augusto Ferreira d'Andrade, filho de pae incognito, natural de Coimbra — rua do Marco da Feira, n.º 25.
- 6 Abilio Augusto Coxito Granado, filho de João Coxito Granado, natural d'Escalhão, districto da Guarda — largo do Observatorio, n.º 5.
- 14 Domingos José Soares Junior, filho de Domingos José Soares, natural de Adaúfe, districto de Braga — travessa da rua de S. Pedro, n.º 5.
- 25 José Maria de Moura Machado, filho de Francisco de Moura Lopes Teixeira, natural de Gagos, districto de Braga — largo da Feira, n.º 8.

## Voluntarios

- 1 Alvaro Aurelio de Sousa Rego, filho de José Maria Rego, natural do Porto — rego d'Água, n.º 10.
- 2 Arthur Xavier Lopes da Silva, filho de Luciano Xavier da Silva, natural da Figueira da Foz, districto de Coimbra — rua do Borrvalho, n.º 12.
- 3 Flaviano Augusto Martins, filho de Francisco Maria Martins, natural de Coimbra — rua do João Cabreira, n.º 21.
- 4 Francisco de Paula Costa, filho de Francisco Paula Costa, natural de Serpa, districto de Beja — rua dos Grillos, n.º 3.
- 5 Francisco de Pina Vaz, filho de Jacintho de Pina Vaz, natural do Porto — rua de Ferreira Borges, n.º 46.
- 6 Francisco Xavier Barreto Caldeira Castel-Branco, filho de Francisco Barreto Caldeira Castel-Branco, natural d'Alter de Chão, districto de Portalegre — rua do Norte, n.º 19.

- 7 José Barreto Alvim Caldeira Castel-Branco, filho de Francisco Barreto Caldeira Castel-Branco, natural de Portalegre — rua do Norte, n.º 19.
- 8 Jacintho Carneiro e Silva, filho de Antonio José Carneiro e Silva, natural do Pará (Brazil) — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 22.
- 9 Jayme Affreixo, filho de José Maria da Graça Affreixo, natural de Lisboa — rua dos Grillos, n.º 3.
- 10 João Ferreira de Andrade Couto Junior, filho de João Ferreira de Andrade Couto, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — rua do Loureiro, n.º 67.
- 11 José Paulo Cabral de Belmonte Pessoa, filho de Manuel Pessoa Alves da Fonseca, natural de Cantanhede, districto de Coimbra — rua d'Alegria, n.º 71.
- 12 João Carlos da Silva Senna, filho de João Vicente de Senna, natural d'Elvas, districto de Portalegre — rua de Borges Carneiro, n.º 15.
- 13 José Ferreira Ferrão Castello Branco, filho de José Antonio Ferreira Ferrão Castello Branco, natural de S. Thiago, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 25.
- 14 José Joaquim Galvão de Vasconcellos, filho de Joaquim Gavino de Vasconcellos, natural da Gollegã, districto de Santarem — rua de Borges Carneiro, n.º 39.
- 15 Abel de Roboredo Sampaio e Mello, filho de José Tiberio de Roboredo Sampaio e Mello, natural de Villa Nova de Fozcôa, districto da Guarda — bairro de Mont'Arroio, n.º 25.
- 16 Alexandre Cardoso Moreira Lobo, filho de Camillo Candido Moreira Lobo, natural de Besteiros, districto do Porto — rua de S. Jeronymo, n.º 9.
- 17 Julio Paulo de Freitas, filho de Silvano José de Freitas, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — travessa da rua do Loureiro, n.º 6.
- 18 Carlos Henrique da Silva Maia Pinto, filho de Henrique Pinto, natural do Porto — Palacios Confusos, n.º 28.
- 19 Alberto Alvaro d'Armada, filho de Joaquim Alvaro d'Armada, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — Palacios Confusos, n.º 3.
- 20 Francisco Augusto Alcoforado da Costa, filho de Gil Alco-

- forado d'Azevedo Pinto de Figueiredo, natural de Vouzella, districto de Vizeu—rua de J. A. d'Aguilar, n.º 72.
- 21 Antonio José da Silva Cabral, filho de José Joaquim Cabral, natural das Calhetas, districto de Ponta Delgada — Santo Antonio dos Oliveas.
- 22 Christovam Cardoso Cabral Coutinho d'Albuquerque Barata, filho de Christovam Cardoso d'Albuquerque Barata, natural de Campo Maior, districto de Portalegre — rua dos Penedos, n.º 7.
- 23 Manuel Rodrigues Pereira, filho de Francisco Rodrigues Pereira, natural da Horta (Ilha do Fayal), rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 24 Augusto Baeta das Neves Barreto, filho de Jacintho Baeta das Neves, natural de Castanheira de Pera, districto de Leiria — rua do Forno, n.º 10.
- 25 Martinho Maria Teixeira Homem de Brederode, filho de Antonio Xavier Teixeira Homem de Brederode, natural de Lisboa — rua do Loureiro, n.º 18.
- 26 Joaquim Leovegildo Barata, filho de Antonio Francisco Barata, natural de Coimbra — Couraça dos Apostolos, n.º 33.
- 27 José Fernandes Mourão, filho de José Fernandes Mourão, natural d'Aveiro — rua do Norte, n.º 29.
- 28 José Carlos Ehrhardt, filho de Guilherme Ehrhardt, natural do Porto — Arcos do Jardim, n.º 73.
- 29 Antonino Vaz de Macedo, filho de João dos Santos Vaz Raposo, natural de S. Vicente da Beira, districto de Castello Branco — rua do Borrvalho, n.º 11.
- 30 Guilherme Nunes Franqueira, filho de Romão Franqueira, natural de Fonte Longa, districto de Bragança — Palacios Confusos, n.º 24.
- 31 João Antunes Leite, filho de João Antunes Leite, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 34.
- 32 Luiz Mousinho Mascarenhas Gaivão, filho de João José Antunes Mascarenhas Gaivão, natural de Lisboa—rua do Infante D. Augusto, n.º 54.
- 33 João da Silveira Pinto da Fonseca, filho de Bernardo da Silveira Pinto da Fonseca Taveira, natural do Porto—Arco da Traição, n.º 8.
- 34 José Gregorio Sameiro Feio Pereira Rosa, filho de José

- Pedro Feio Pereira Rosa, natural de Monte-Mor-o-Novo, districto de Evora—Couraça de Lisboa, n.º 133.
- 35 Francisco Tavares Moraes, filho de João Carlos Tavares, natural de Nellas, districto de Vizeu—rua dos Estudos, n.º 46.
- 36 Jeronymo Maria Pereira da Silva, filho de José Maria da Silva, natural de Lisboa—bêcco da Carqueja, n.º 10.
- 37 Evaristo José Cutileiro, filho de José Joaquim Cutileiro, natural d'Evora—Arcos do Jardim, n.º 5.
- 38 Alfredo Ferreira da Silva, filho de Maria Julia da Conceição, natural do Porto—rua dos Militares, n.º 25.
- 39 Francisco Ignacio Parra, filho de Simão Antonio Parra, natural de Urros, districto de Bragança—rua da Moeda, n.º 36.
- 40 Manuel de Sousa Machado Junior, filho de Manuel de Sousa Machado, natural do Porto—Couraça de Lisboa, n.º 133.
- 41 D. Vasco Maria Cabral da Camara, filho do Conde de Belmonte, natural da Ajuda, districto de Lisboa.
- 42 José Joaquim Loureiro Dias, filho de Manuel Joaquim Loureiro Dias, natural de S. Cypriano, districto de Vizeu—rua do Norte, n.º 11.
- 43 Julio Graça Craveiro, filho de Manuel de Freitas Craveiro, natural de Villa do Conde, districto do Porto—rua do Visconde da Luz, n.º 15.
- 44 Arnaldo Gomes Pereira Baptista, filho de João Pereira Baptista, natural de N. Senhora da Conceição, districto do Porto—rua do Loureiro, n.º 18.
- 45 João Baptista Rodrigues Loureiro, filho de Sebastião José Rodrigues Loureiro, natural de Torre de D. Chama, districto de Bragança—rua do Cosme, n.º 23.
- 46 Antonio Evaristo de Moraes Rocha, filho de João Evaristo da Rocha, natural de Chaves, districto de Villa Real—rua do Borrvalho, n.º 2.
- 47 José Estanislau de Barros, filho de José Estanislau de Barros, natural do Porto—rua do Borrvalho, n.º 2.
- 48 Henrique Marques Cortez, filho de José Marques Cortez, natural de Passos de Silgueiros, districto de Vizeu—rua das Cosinhas, n.º 8.
- 49 Armenio Cardoso do Souto, filho de pae incognito, natural de Coimbra—Rego d'agua, n.º 17.

- 50 Fortunato dos Santos Nogueira Lobo, filho de Justino Nogueira, natural de Villar Secco, districto de Vizeu — rua do Paço do Conde, n.º 10.
- 51 Christiano Romão Tavares, filho de pae incognito, natural de Tavira, districto de Faro—Fóra de Portas, n.º 138.
- 52 Vicente José Bugalho, filho de Manuel Antonio Bugalho, natural de Monte de Sôr, districto de Portalegre — rua da Mathematica, n.º 54.
- 53 Hemeterio Borges d'Almeida, filho de João Borges d'Almeida natural de Porto Alegre (Brazil) — Seminario Episcopal.
- 54 Albano da Silva Lima, filho de Gaspar da Silva Lima natural de Esturãos, districto de Braga — Couraça de Lisboa, n.º 123.
- 55 José Fernandes Silva, filho de José Gomes, natural de S. Christovão de Rio-Man, districto do Porto — rua do Cosme, n.º 23.
- 56 Eduardo Americo Urzedo da Rocha, filho de Manuel Joaquim Alves da Rocha, natural do Rio de Janeiro (Imperio do Brazil) — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 22.
- 57 Eduardo Augusto Soares de Freitas, filho de Antonio Joaquim de Freitas, natural de Villa Cova da Lixa, districto do Porto — rua dos Estudos, n.º 40.
- 58 Amilcar de Castro Abreu e Motta, filho de João Maria d'Abreu e Motta, natural dos Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello — Edificio do Correio.
- 59 Francisco Vieira, filho de Manuel Vieira de Barbara, natural da ilha da Madeira — rua de Borges Carneiro, n.º 50.
- 60 Luiz Coutinho Borges de Medeiros, filho do Visconde da Praia, natural de Lisboa — Couraça de Lisboa, n.º 45.
- 61 João Pedro da Cruz Vizetto, filho de José Bernardo Vizetto, natural de Tavira, districto de Faro — terreiro da Pella, n.º 7.
- 62 José Nunes de Carvalho Noronha, filho de José Nunes de Carvalho, natural da Carvalheira de Cima, districto de Coimbra — Palacios Confusos, n.º 18.
- 63 Antonio de Sousa Saraiva, filho de Francisco José Saraiva, natural dos Ferreiros, districto de Leiria — rua da Alegria, n.º 99.

- 64 Carmine Coelho da Silva, filho de Miguel Coelho, da Silva, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua do Norte, n.º 35.
- 65 João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho, filho de Guilherme Pinto Teixeira de Carvalho, natural de Guimarães, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 17.
- 66 Herculano de Mattos Sarmento de Beja, filho de Antonio Augusto de Mattos Sarmento de Beja, natural de Coimbra — Fóra de Portas, n.º 86.
- 67 Cesar Augusto Ramalho, filho de Miguel Fernandes Ramalho, natural de Freixedas, districto da Guarda — largo do Observatorio, n.º 5.
- 68 José Ermelindo Vieira de Sousa, filho de José Silverio Vieira de Sousa, natural de Celleirós, districto de Villa Real — rua dos Grillos, n.º 7.
- 69 Thomaz Antonio da Guarda Cabreira, filho de Thomaz Antonio da Guarda Cabreira, natural de Tavira, districto de Faro — terreiro da Pella n.º 7.
- 70 José de Tavares Moraes, filho de João Carlos Tavares, natural de Nellas, districto de Vizeu — rua dos Estudos, n.º 46.
- 71 Carlos de Almeida Pessanha, filho de João Pedro de Almeida Pessanha, natural de Marmellos, districto de Bragança.

## Segundo Anno

|                                                          |   |       |
|----------------------------------------------------------|---|-------|
| 2.ª CADEIRA — Calculo differencial e integral, etc. .... | 8 | 9 1/2 |
| » — (3.ª de Philosophia) Physica, (1.ª parte) .....      |   |       |
| » — Desenho .....                                        |   |       |

| Horas   |        |
|---------|--------|
| Entrada | Sahida |
|         |        |
|         |        |
|         |        |

### Ordinarios

- 2 Alberto Pimenta Castel-Branco, filho de Albino Pimenta de Aguiar Castel-Branco, natural de Braga — rua de Borges Carneiro, n.º 20.

- 5 João da Silveira e Sousa Couto Leitão, filho de João da Silveira Couto Leitão, natural de Estremoz, districto d'Evora — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 36.
- 6 André Xavier d'Almeida, filho de Simão Maria d'Almeida, natural de Miranda do Corvo, districto de Coimbra — rua das Figueirinhas, n.º 13.
- 7 Annibal Guedes d'Andrade, filho de José Antonio Nunes d'Andrade, natural de Mirandella, districto de Bragança — rua do Borrvalho, n.º 5.
- 8 Antonio Almeida Pinto da Motta, filho de Francisco Antonio Pinto da Motta, natural de Valença do Minho, districto de Vianna do Castello — rua da Mathematica, n.º 31.
- 9 Annibal Augusto de Sá, filho de José Antonio de Sá, natural de Bragança — rua da Trindade, n.º 44.
- 10 Alfredo Mendes de Magalhães Ramalho, filho de João Mendes Magalhães, natural de Mêsão-frio, districto de Villa Real — rua de S. Pedro, n.º 10.
- 11 Pedro Antonio Alvares, filho de Camillo Vicente Alvares, natural de Margão (Estados da India) — rua das Esteirinhas, n.º 2.
- 12 Virgínio Julio de Sousa, filho de Francisco Joaquim de Sousa, natural de Ponta Delgada — Santo Antonio dos Oliveas.
- 13 José Maria Quirino Pacheco de Sousa, filho de José Maria Quirino Pacheco de Sousa, natural de Cassurrães, districto de Vizeu — rua dos Estudos.

Obrigados

- 1 Alberto Lopes Baptista, filho de João Lopes Baptista, natural do Porto — rua do Cosme, n.º 23.
- 2 João Pereira Galvão, filho de João Pereira Braga, natural da Bahia (Imperio do Brazil) — rua dos Anjos, n.º 12.
- 4 Antonio Ramos de Faria Magalhães, filho de Domingos José Ramos de Faria, natural de Fornello, districto do Porto — Palacios Confusos, n.º 24.

## Voluntarios

- 1 Abel Maria de Lacerda, filho de João Maria de Lacerda, natural da Prova, districto da Guarda—rua de S. Jeronymo, n.º 17.
- 2 José Ferreira Ferrão Castello Branco.
- 3 José Lopes Vieira, filho de Joaquim Antonio, natural d'Abadia, districto de Leiria—rua de Borges Carneiro, n.º 20.
- 4 José de Barahona Caldeira Castel-Branco, filho de Ignacio Cardoso de Barros Caldeira Castel-Branco, natural de Portalegre—rua de Sá de Miranda, n.º 55.
- 5 Francisco Cordovil Caldeira Castel-Branco de Barahona, filho de Ignacio Cardoso de Barros Caldeira Castel-Branco, natural de Portalegre—rua de Sá de Miranda, n.º 55.
- 6 João dos Santos Pereira Jardim, filho de Joaquim dos Santos Pereira Jardim, natural de Coimbra—rua de João Cabreira, n.º 11.
- 7 Antonio da Silva Vieira, filho de José João Gonçalves Vieira, natural de Algoz, districto de Faro—rua de Fernandes Thomaz, n.º 32.
- 8 José da Costa Pessoa, filho de Manuel da Costa Pessoa, natural de Vinhaes, districto de Bragança—rua de Borges Carneiro, n.º 13.
- 9 Agostinho Marques, filho de Joaquim Marques, natural de Villa Fernando, districto da Guarda—rua da Trindade, n.º 37.
- 10 Eugenio Vaz Pacheco do Canto e Castro, filho de João Silverio Vaz Pacheco de Castro, natural de Ponta Delgada, districto Oriental dos Açores—rua das Cosinhas, n.º 1.
- 11 Alfredo Ferreira da Silva.
- 12 Francisco Lopes Braga, filho de Antonio Lopes Braga, natural de Amazonas (Imperio do Brazil)—rua do Loureiro, n.º 24.
- 13 Antonio de Castro Corrêa de Lacerda, filho de José de Castro Corrêa de Lacerda, natural de Alijó, districto de Villa Real—rua do Borrvalho, n.º 12.
- 14 Aurelio Helisario Carrajola Travassos Neves, filho de José Francisco Travassos Neves, natural de Tavira, districto de Faro—terreiro da Pella, n.º 7.

- 15 Antonio Maria Dias da Costa, filho de José Maria da Costa, natural da Ilha de S. Nicolau (Cabo-Verde) — rua de S. Pedro, n.º 6.
- 16 Alfredo Ernesto Dias Branco, filho de Henrique Guilherme Thomaz Branco, natural de Villa Real — rua da Mathematica, n.º 38.
- 17 Arthur Graça Craveiro, filho de Manuel de Freitas Craveiro, natural de Villa do Conde, districto do Porto — rua do Visconde da Luz, n.º 15.
- 18 Alvaro Martins Sequeira, filho de Francisco Martins Sequeira, natural de S. Jeronymo de Real, districto de Braga — rua de Borges Carneiro, n.º 42.
- 19 Manuel de Araujo, filho de Antonio Domingos d'Araujo, natural de Braga — rua dos Militares, n.º 22.
- 20 Luiz Antonio de Carvalho Martins, filho de Luiz Antonio Martins, natural de Torres Vedras, districto de Lisboa — rua dos Grillos, n.º 3.
- 21 Antonio da Cunha Prelada, filho de José Antonio da Costa Prelada, natural de Geraz do Lima, districto de Vianna do Castello — rua da Esperança, n.º 35.

**Terceiro Anno**

|                                                                                                               | Horas   |        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                                                               | Entrada | Sahida |
| 3.ª CADEIRA — Mechanica racional, e suas applicações ás machinas.                                             | 9 1/2   | 11 1/2 |
| 4.ª    "    — Geometria descriptiva — applicação á stereotomia, e á perspectiva e á theoria das sombras ..... | 11 1/2  | 1 1/2  |
| "    — (5.ª de Philosophia) Physica (2.ª parte) .....                                                         |         |        |

**Ordinarios**

- 1 Carlos Joyce Diniz, filho de Francisco Antonio Diniz, natural de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 22.

- 2 Francisco Antonio de Castro Pereira Lopes, filho de Augusto Antonio Lopes Pereira da Silva, natural do Porto — rua de Fernandes Thomaz, n.º 56.
- 3 Antonio José Neves Mello, filho de Adelino Antonio das Neves Mello, natural de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 7.
- 4 Antonio Rodrigues Nogueira, filho de João Rodrigues Nogueira, natural de Travanca de Lagos, districto de Coimbra — rua do Forno, n.º 11.
- 5 Eugenio Candido, filho de Maria José Coelho, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua do Marco da Feira, n.º 16.
- 6 Alfredo Alves Pinto Villar, filho de Alfredo Alves Pinto Villar, natural do Porto — rua do Norte, n.º 35.
- 7 Carlos Soares Cardoso, filho de Adolpho Soares Cardoso, natural do Porto — rua dos Grillos, n.º 10.
- 8 João Gualberto de Barros e Cunha, filho de João Gualberto de Barros e Cunha, natural de Lisboa — Couraça de Lisboa, n.º 115.
- 9 Antonio Emilio de Quadros Flores, filho de Antonio João Flores, natural de Coimbra — rua da Mathematica, n.º 38.

#### Voluntarios

- 1 Eduardo Frederico Cavalleiro Melchiades, filho de José Melchiades Ferreira Santos, natural de Lisboa — rua da Saboaria, n.º 2.
- 2 José Pedro Teixeira, filho de Joaquim Pedro Teixeira, natural d'Atadôa, districto de Coimbra — rua da Mathematica, n.º 16.
- 3 Manuel Maria d'Oliveira Ramos, filho de João d'Oliveira Ramos, natural de Vallega, districto d'Aveiro — rua dos Estudos, n.º 38.
- 4 Francisco Xavier Corrêa Mendes, filho de Raymundo Maria Corrêa Mendes, natural de Gôa (Estados da India) — rua da Mathematica, n.º 38.

Quarto Anno

|                                                                                                | Horas   |        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                                                | Entrada | Sahida |
| 5. <sup>a</sup> CADEIRA — Descrição e uso dos instrumentos opticos — astronomia practica ..... | 8       | 10     |
| 6. <sup>a</sup> " — Geodesia—topographia—operações cadastraes .....                            | 8       | 10     |
| " — (4. <sup>a</sup> de Philosophia) Botanica .                                                |         |        |

Ordinarios

- 1 Duarte Leite Pereira da Silva, filho de Raphael Leite Pereira da Silva, natural do Porto — rua do Cosme, n.º 1.
- 2 Diogo d'Almeida Azevedo e Vasconcellos, filho do Visconde de Roriz, natural de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — rua do Infante D. Augusto, n.º 62.
- 3 Amadeu d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, filho de Francisco d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, natural da Rede, districto de Villa Real — rua de Borges Carneiro, n.º 42.
- 4 José Maria do Silva Campos Mello Amorim, filho de Casiano Augusto Alves Pessoa de Amorim, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua do Borrvalho.

Voluntarios

- 1 José Julio Martins Sequeira, filho de Francisco Martins Sequeira, natural de S. Jeronymo de Real, districto de Braga.
- 2 José Julio da Costa, filho de José Julio da Costa, natural do Porto — rua do Visconde da Luz, n.º 15.
- 3 Augusto Eduardo Ferreira Barbosa, filho de Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, natural de Coimbra — rua do Sargento mór, n.º 11.

- 4 Damião Martins Pereira de Menezes, filho de José Martins de Queiroz, natural de Guimarães, districto de Braga — rua dos Anjos, n.º 2.
- 5 João Maria Cerqueira Machado, filho de João Nuno Silveiro Cerqueira Gomes de Lima, natural de Passô, districto de Vianna do Castello — rua da Trindade, n.º 6.
- 6 Silvano Alberto Gomes Guerra, filho de José Antonio Rodrigues Guerra, natural de Vallongo, districto de Villa Real — Arcos do Jardim, n.º 55.
- 7 Arthur Teixeira Bastos, filho de Januario José Rodrigues Bastos, natural do Porto — rua dos Penedos, n.º 1.

### Quinto Anno

|                                                                            | Horas   |        |
|----------------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                            | Entrada | Sabida |
| 7.ª CADEIRA — Mechanica celeste.....                                       | 10      | 12     |
| 8.ª « — Physica Mathematica — applicação da machanica ás construcções..... | 1 1/2   | 3 1/2  |
| • — (7.ª de Philosophia) Mineralogia, — Geologia e Artes de Minas.....     |         |        |

### Ordinarios

- 1 Henrique Manuel de Figueiredo, filho de Manuel Adelino de Figueiredo, natural de Coimbra — rua de Fernandes Thomaz, n.º 50.
- 2 Francisco Miranda da Costa Lobo, filho de Francisco Miranda Catalão, natural de Curópos, districto de Bragança — rua de Borges Carneiro, n.º 53.

# FACULDADE DE PHILOSOPHIA

## Primeiro Anno

|                                                                | Horas   |        |
|----------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                | Entrada | Sahida |
| 1. <sup>a</sup> CADEIRA — Chimica inorganica.....              | 12      | 2      |
| » — (1. <sup>a</sup> de Mathematica) Algebra Superior etc..... |         |        |

### Ordinarios

- 2 Manuel Tiburcio Ferraz, filho de João Ferraz, natural da cidade do Salto (Republica Oriental do Uruguay).
- 4 João dos Santos Pereira Jardim.
- 6 José Fernandes Moura, filho de Manuel Fernandes Moura, natural do Rio de Janeiro (Imperio do Brazil).

### Obrigados

- 1 Alfredo Machado Guimarães.
- 3 Adolpho Martins Ribeiro.
- 5 Abilio Augusto Coxito Granado.
- 7 Antonio dos Reis, filho de Antonio dos Reis, natural de Portalegre.
- 8 José Maria de Moura Machado.

### Voluntarios

- 1 Francisco Ribeiro Nobre.
- 2 Alvaro Aurelio de Sousa Rego.

- 3 Arthur Xavier Lopes da Silva.
- 4 Francisco de Pina Vaz.
- 5 Francisco Xavier Barreto Caldeira Castel-Branco.
- 6 José Barreto Alvim Caldeira Castel-Branco.
- 7 Jacintho Carneiro e Silva.
- 8 João Ferreira de Andrade Couto Junior.
- 9 José Paulo Cabral de Belmonte Pessoa.
- 10 João Carlos da Silva Senna.
- 11 Luiz Antonio de Carvalho Martins, filho de Luiz Antonio Martins, natural de Torres Vedras, districto de Lisboa.
- 12 José Joaquim Galvão de Vasconcellos.
- 13 Abel de Roboredo Sampaio e Mello.
- 14 Francisco Antonio de Sousa d'Alte Chichorro.
- 15 Alexandre Cardoso Moreira Lobo.
- 16 Julio Paulo de Freitas.
- 17 Euprosino Alves Teixeira, filho de Francisco Alves Teixeira, natural do Pará (Brazil)— rua das Padeiras.
- 18 Carlos Henrique da Silva Maia Pinto.
- 19 Alberto Alvaro d'Armada.
- 20 Francisco Augusto Alcoforado da Costa.
- 21 Antonio José da Silva Cabral.
- 22 José de Barahona Caldeira Castel-Branco.
- 23 Christovam Cardoso Cabral Coutinho d'Albuquerque Barata.
- 24 Augusto Ferreira d'Andrade.
- 25 Manuel Rodrigues Pereira.
- 26 Augusto Baeta das Neves Barreto.
- 27 Joaquim Leovegildo Barata.
- 28 José Fernandes Mourão.
- 29 Antonio da Silva Vieira.
- 30 José Carlos Ehrhardt.
- 31 Aniceto d'Oliveira Xavier.
- 32 Affonso d'Albuquerque Amaral Cardoso Jacome Freire.
- 33 Antonino Vaz de Macedo.
- 34 Guilherme Nunes Franqueira.
- 35 João Antunes Leite.
- 36 Luiz Mousinho Mascarenhas Gaivão.
- 37 João da Silveira Pinto da Fonseca.
- 38 José Gregorio Sameiro Feio Pereira Rosa.
- 39 Francisco Tavares Moraes.

- 40 Jeronymo Maria Pereira da Silva.
- 41 Evaristo José Cutileiro.
- 42 Francisco Ignacio Parra.
- 43 Angelo de Magalhães da Silveira Castello Branco.
- 44 Manuel de Sousa Machado Junior.
- 45 Antonio de Castro Corrêa de Lacerda.
- 46 D. Vasco Maria Cabral da Camara.
- 47 José Lopes dos Rios.
- 48 José Joaquim Loureiro Dias.
- 49 Aurelio Belisario Carrajola Travassos Neves.
- 50 Julio Graça Craveiro.
- 51 D. Pedro de Sousa Holstein.
- 52 Antonio José Teixeira Junior.
- 53 Arnaldo Gomes Pereira Baptista.
- 54 Augusto Cesar de Madureira Beça.
- 55 Domingos José Soares Junior.
- 56 João Baptista Rodrigues Loureiro.
- 57 José Vasques Osorio d'Almeida, filho de Domingos Vasques Osorio, natural do Peso da Regua, districto de Villa Real.
- 58 Alvaro Ferreira de Loureiro.
- 59 Alfredo Baptista Coelho.
- 60 Antonio Evaristo de Moraes Rocha.
- 61 José Estanielau de Barros.
- 62 Alfredo Ernesto Dias Branco.
- 63 Armenio Cardoso do Souto.
- 64 Fortunato dos Santos Nogueira Lobo.
- 65 Christiano Romão Tavares.
- 66 Vicente José Bugalho.
- 67 Arthur Graça Craveiro.
- 68 Januario d'Araujo Ramos.
- 69 Hemeterio Borges d'Almeida.
- 70 Albano da Silva Lima.
- 71 Hugo de Noronha.
- 72 João Montez Champalimaud.
- 73 José Fernandes Silva.
- 74 Eduardo Americo Urzedo da Rocha.
- 75 Eduardo Augusto Soares de Freitas.
- 76 Amilcar de Castro Abreu e Motta.

- 77 Francisco Vieira.  
 78 Luiz Coutinho Borges de Medeiros.  
 79 Belchior de Figueiredo.  
 80 João José Perez Ponte y Sanchez.  
 81 José Nunes de Carvalho Noronha.  
 82 Antonio de Sousa Saraiva.  
 83 Carmine Coelho da Silva.  
 84 João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho.  
 85 Herculano de Mattos Sarmento de Beja.  
 86 Cesar Augusto Ramalho.  
 87 Jacintho de Freitas Morna.  
 88 Avelino Ayres Duarte.  
 89 Thomaz Antonio da Guarda Cabreira.  
 90 José de Tavares Moraes.  
 91 Carlos d'Almeida Pessanha.

## Segundo Anno

|                                                                      | Horas   |        |
|----------------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                      | Entrada | Sahida |
| 2. <sup>a</sup> CADEIRA — Chimica Organica.....                      | 1       | 3      |
| » — (2. <sup>a</sup> de Mathematica) Calculo differencial, etc. .... |         |        |

## CURSO GERAL

### Voluntarios

- 1 Abel Maria de Lacerda.
- 2 Luiz Antonio de Carvalho Martins.
- 3 João da Silveira e Sousa Couto Leitão.
- 4 João Albino de Sousa Rodrigues, filho de João Francisco Albino, natural de Lisboa — rua da Ilha.
- 5 Agostinho Marques.
- 6 Eugenio Vaz Pacheco do Canto e Castro.

- 7 Joaquim Peres, filho de Joaquim Peres, natural de Tavira, districto de Faro — terreiro da Pella, n.º 5.
- 8 Manuel de Araujo.

## CURSO MEDICO

## Obrigados

- 1 Alberto Lopes Baptista, filho de João Lopes Baptista, natural do Porto — rua do Cosme, n.º 23.
- 2 Antonio Brandão de Vasconcellos, filho de Antonio Teixeira Brandão de Vasconcellos, natural do Burgo, districto d'Aveiro — rua do Norte, n.º 29.
- 3 Antonio Maria Marques Perdigão, filho de Francisco Marques Perdigão, natural de Coimbra — travessa de S. Christovam.
- 4 João Pereira Galvão.
- 5 Manuel Justino Ferraz d'Azevedo, filho de Manuel Justino d'Azevedo, natural de Cellas, districto de Coimbra — Cellas.
- 6 Arthur Alves Bebiano, filho de Antonio Alves Bebiano, natural de Minas Geraes (Brazil) — rua do Norte, n.º 11.
- 7 Antonio Ramos de Faria Magalhães.
- 8 Luiz de Sousa Faria e Mello Cabral, filho de Antonio de Sousa Faria e Mello, natural de Evora — rua de S. Jeronymo, n.º 25.
- 9 Francisco Maria da Cunha Junior, filho de Manuel Maria da Cunha, natural de Villela, districto de Coimbra — adro de Santa Justa, n.º 67.
- 10 Augusto Nunes Corrêa Junior, filho de Augusto Nunes Corrêa, natural da Covilhã, districto de Castello-Branco — rua do Cotovello, n.º 24.
- 11 José Duarte Monteiro Laranja, filho de Manuel Duarte Laranja, natural de Coruche, districto de Santarem — Cou-raça dos Apostolos, n.º 94.
- 12 Albino Cabral de Saldanha, filho de Francisco Cabral de Saldanha, natural de Meruge, districto de Coimbra — rua do Forno, n.º 11.
- 13 Domingos José Moreira, filho de Narcisa Margarida da

Conceição, natural da Povoia de Varzim, districto do Porto — travessa de S. Pedro, n.º 5.

- 14 Annibal Freire Salter de Mendonça Sousa Cid, filho de Francisco Freire Salter de Sousa Cid, natural da Chamusca, districto de Santarem — rua do Cosme, n.º 11.
- 15 Augusto Carlos de Nazareth Barbosa, filho de Adriano Pompilio Teixeira Barbosa, natural da Coimbra — rua da Sophia.

## ANALYSE CHIMICA

### Voluntarios

- 1 Alberto Pimentel Castello Branco.
  - 2 Antonio Rodrigues Nogueira.
  - 3 Antonio José Neves Mello.
  - 4 José Ferreira Ferrão Costello Branco.
  - 5 André Xavier d'Almeida.
  - 6 Francisco Cordovil Caldeira Castel-Branco de Barahona.
  - 7 Annibal Guedes d'Andrade.
  - 8 José da Costa Pessoa.
  - 9 Antonio Almeida Pinto da Motta.
  - 10 Alfredo Ferreira da Silva.
  - 11 Annibal Augusto de Sá.
  - 12 Alfredo Mendes de Magalhães Ramalho.
  - 13 Pedro Antonio Alvares.
  - 14 Virgínio Julio de Sousa.
  - 15 Antonio da Cunha Prelada.
  - 16 José Maria Quirino Pacheco de Sousa.
  - 17 José de Barahona Castel-Branco.
-

## Terceiro Anno

|                                         | Horas   |        |
|-----------------------------------------|---------|--------|
|                                         | Entrada | Sahida |
| 3.ª CADEIRA — Physica (1.ª parte) ..... | 12      | 2      |
| 4.ª " — Botanica .....                  | 11      | 1      |

## 3.ª Cadeira — PHYSICA (1.ª parte)

## CURSO GERAL

## Voluntario

9 José Lopes Vieira.

## CURSO MEDICO

## Obrigados

- 1 Alberto Lopes Baptista.
- 2 Antonio Maria Marques Perdigão.
- 3 Antonio Brandão de Vasconcellos.
- 4 João Pereira Galvão.
- 5 Manuel Justino Ferraz d'Azevedo.
- 6 Arthur Alves Bebiano.
- 7 Antonio Ramos de Faria Magalhães.
- 8 Cesar Alves Teixeira, filho de Francisco Alves Teixeira,  
natural do Pará (Brazil) — rua das Padeiras.
- 9 Luiz de Sousa Faria e Mello Cabral.
- 10 Augusto Nunes Corrêa Junior.
- 11 Albino Cabral de Saldanha.
- 12 José Joaquim d'Almeida Pinto da Costa Rebello, filho de  
Augusto Cesar Pinto da Costa Rebello, natural de Mon-  
temór-o-Novo, districto d'Evora.
- 13 Annibal Freire Salter de Mendonça Sousa Cid.
- 14 Augusto Carlos de Nazareth Barbosa.

## CURSO MATEMATICO

## Voluntarios

- 1 Alberto Pimentel Castello Branco.
- 5 Abel Maria de Lacerda.
- 6 José Ferreira Ferrão Castello Branco.
- 7 João da Silveira e Sousa Couto Leitão.
- 8 Eduardo Frederico Cavalleiro Melchiades.
- 10 André Xavier d'Almeida.
- 11 Francisco Cordovil Caldeira Castel-Branco de Barahona.
- 13 Annibal Guedes d'Andrade.
- 14 José da Costa Pessoa.
- 15 Agostinho Marques.
- 16 Antonio Almeida Pinto da Motta.
- 17 Eugenio Vaz Pacheco do Canto e Castro.
- 18 Alfredo Ferreira da Silva
- 19 Francisco Lopes Braga.
- 20 Annibal Augusto de Sá.
- 21 Antonio Maria Dias da Costa.
- 22 Alfredo Mendes de Magalhães Ramalho.
- 23 Pedro Antonio Alvares.
- 24 Virginio Julio de Sousa.
- 25 José Maria Quirino Pacheco de Sousa.
- 27 Manuel de Araujo.
- 29 Antonio da Cunha Prelada.

## CURSO NAVAL

## Voluntarios

- 2 Flaviano Augusto Martins.
- 3 Francisco de Paula Costa.
- 4 Jayme Affreixo.
- 12 Martinho Maria Teixeira Homem de Brederode.
- 26 João Pedro da Cruz Vizetto.
- 28 José Ermelindo Vieira de Sousa.

## 4.ª Cadeira — BOTANICA

## Voluntarios

- 11 José Duarte Monteiro Laranja.
- 12 Francisco Maria da Cunha Junior.
- 14 Domingos José Moreira.

## CURSO GERAL

## Voluntarios

- 1 João Albino de Sousa Rodrigues.
- 2 José Lopes Vieira.
- 5 Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão Junior, filho de Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão, natural de Portalegre — rua das Colchas, n.º 1.

## CURSO MEDICO

## Obrigados

- 1 José Gomes Ribeiro, filho de José Gomes Ribeiro, natural de Coimbra — rua de Ferreira Borges, n.º 119.
- 2 Aarão Ferreira de Lacerda, filho de José Ferreira de Lacerda, natural de Touro, districto de Vizeu — Palacios Confusos, n.º 24.
- 3 João Trindade, filho de Antonio José Ferreira Trindade, natural de Lisboa — rua do Borrvalho, n.º 31.
- 4 Augusto d'Almeida, filho de Joaquim Antonio d'Almeida, natural do Sabugal, districto da Guarda — Bêcco dos Militares, n.º 20.

- 5 Manuel dos Santos Pinto, filho de Fortunato dos Santos, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua do Cotovello, n.º 24.
- 6 Joaquim Vicente Pedrosa Barreto, filho de Adelino Pedrosa Barreto, natural da Idanha a Nova, districto de Castello Branco — rua de Borges Carneiro, n.º 28.
- 7 João Pessoa de Figueiredo, filho de Francisco Gomes de Figueiredo, natural de Murte, districto de Coimbra — rua da Mathematica. n.º 19.
- 8 Rodolpho Pedro da Silva, filho de Antonio Pedro da Silva, natural de Coimbra — Arco do Bispo, n.º 2.
- 9 Antonio Baptista Lopes, filho de João Baptista Lopes, natural de Braga — rua dos Militares, n.º 22.
- 10 Caetano Marques d'Oliveira Junior, filho de Caetano Marques d'Oliveira, natural da Povoia de Varzim, districto do Porto — travessa de S. Pedro, n.º 5.
- 11 Eduardo Augusto Marques, filho de Francisco Marques de Jesus, natural de Coimbra — rua dos Loyos, n.º 1.
- 12 Eduardo dos Santos, filho de Antonio dos Santos, natural de Coimbra — Praça do Commercio, n.º 110.
- 13 João Gualberto de Barros e Cunha

## CURSO MATHEMATICO

### Voluntarios

- 3 Duarte Leite Pereira da Silva.
- 4 José Julio da Costa.
- 6 Diogo d'Almeida Azevedo e Vasconcellos.
- 7 Augusto Eduardo Ferreira Barbosa.
- 8 Damião Martins Pereira de Menezes.
- 9 Silvano Alberto Gomes Guerra.
- 10 Arthur Teixeira Bastos.
- 13 Amadeu d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral.
- 15 José Maria da Silva Campos Mello de Amorim.

## Quarto Anno

|                                                                 | Horas   |        |
|-----------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                                 | Entrada | Sahida |
| 5. <sup>a</sup> CADEIRA — Physica (2. <sup>a</sup> parte) ..... | 1       | 3      |
| 6. <sup>a</sup> » — Zoologia.....                               | 11      | 1      |

5.<sup>a</sup> Cadeira — PHYSICA (2.<sup>a</sup> parte)

## CURSO GERAL

## Voluntarios

- 9 Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão Junior.  
13 Alvaro Martins Sequeira.

## CURSO MEDICO

## Obrigados

- 1 José Gomes Ribeiro.  
2 Aarão Ferreira de Lacerda.  
3 João Trindade.  
4 Augusto d'Almeida.  
5 Manuel dos Santos Pinto.  
6 Joaquim Vicente Pedrosa Barreto.  
7 João Pessoa de Figueiredo.  
8 Rodolpho Pedro da Silva.  
9 Antonio Baptista Lopes.  
10 Caetano Marques de Oliveira Junior.  
11 Eduardo Augusto Marques.  
12 Eduardo dos Santos.  
13 João Gualberto de Barros e Cunha.

## CURSO MATHEMÁTICO

## Voluntarios

- 1 Antonio Rodrigues Nogueira.
- 2 Antonio José Neves Mello.
- 3 Francisco Antonio de Castro Pereira Lopes.
- 4 Carlos Joyce Diniz.
- 5 Eugenio Cândido.
- 6 Augusto Eduardo Ferreira Barbosa.
- 7 Alfredo Alves Pinto Villar.
- 8 José Julio da Costa.
- 10 Carlos Soares Cardoso.
- 11 José Pedro Teixeira.
- 12 Francisco Xavier Corrêa Mendes.

## 6.ª Cadeira — ZOOLOGIA

## Voluntarios

- 7 José Duarte Monteiro Laranja.
- 8 Francisco Maria da Cunha Junior.

## CURSO GERAL

## Voluntarios

- 1 João Albino de Sousa Rodrigues.
- 2 Antonio da Silva Pontes, filho de Manuel Francisco Pontes, natural de Faro.
- 3 Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão Junior.
- 4 Francisco Miranda da Costa Lobo.
- 5 Silvano Alberto Gomes Guerra.
- 6 Alvaro Martins Sequeira.

## CURSO MEDICO

## Obrigados

- 1 José Gomes Ribeiro.
- 2 Aarão Ferreira de Lacerda.
- 3 João Trindade.
- 4 Augusto d'Almeida.
- 5 Manuel dos Santos Pinto.
- 6 Joaquim Vicente Pedrosa Barreto.
- 7 João Pessoa de Figueiredo.
- 8 Rodolpho Pedro da Silva.
- 9 Antonio Baptista Lopes.
- 10 Caetano Marques d'Oliveira Junior.
- 11 Eduardo Augusto Marques.
- 12 Eduardo dos Santos.
- 13 João Gualberto de Barros e Cunha.

## Quinto Anno

|                                                            | Horas   |        |
|------------------------------------------------------------|---------|--------|
|                                                            | Entrada | Sabida |
| 7.ª CADEIRA — Mineralogia, Geologia e Arte de minas.....   | 1       | 3      |
| 8.ª » — Agricultura geral, Zootechnia, Economia rural..... | 1       | 3      |

## 7.ª Cadeira — MINERALOGIA

## CURSO GERAL

## Ordinarios

- 1 José Julio Martins Sequeira.
- 2 João Maria Cerqueira Machado.
- 3 João Mendes de Magalhães Ramalho.

## Voluntario

- 8 Antonio José Rodrigues Braga.

## CURSO MATEMATICO

## Voluntarios

- 1 Duarte Leite Pereira da Silva.
- 2 José Julio da Costa.
- 3 Diogo d'Almeida Azevedo e Vasconcellos.
- 4 Augusto Eduardo Ferreira Barbosa.
- 5 Damião Martins Pereira de Menezes.
- 6 Silvano Alberto Gomes Guerra.
- 7 Arthur Teixeira Bastos.
- 9 Amadeu d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral.
- 10 José Maria da Silva Campos Mello de Amorim.

## 8.ª Cadéira — AGRICULTURA

## CURSO GERAL

## Ordinarios

- 1 José Julio Martins Sequeira.
- 2 João Maria Cerqueira Machado.
- 3 João Mendes de Magalhães Ramalho.

## Voluntarios

- 1 Antonio da Silva Pontes.
- 2 Francisco Miranda da Costa Lobo.
- 3 Antonio José Rodrigues Braga.

## AULA DE DESENHO

*Curso Ma-* { 1.º Anno — Terças e Sabbados —  $8\frac{1}{4}$  ás  $10\frac{1}{4}$  horas  
*thematico* { 2.º » — Segundas e Sextas —  $11\frac{1}{2}$  á  $1\frac{1}{2}$  »  
 { 3.º » — Quartas . . . . . —  $11\frac{1}{2}$  á  $1\frac{1}{2}$  »

*Curso Phi-* { 1.º Anno — *Paizagem e elementos de figura:*  
*losophico* { — Segundas e Sextas — 12 á  $1\frac{1}{2}$  horas  
 { 2.º » — *Figura.* — Quartas —  $11\frac{1}{2}$  á  $1\frac{1}{2}$  »

## CURSO MATHEMATICO

### Primeiro Anno

- 1 Francisco Ribeiro Nobre.
- 2 Alfredo Machado Guimarães.
- 3 Alvaro Aurelio de Sousa Rego.
- 4 Francisco de Paula Costa.
- 5 Francisco de Pina Vaz.
- 6 Francisco Xavier Barreto. Caldeira Castel-Branco.
- 7 José Barreto Alvim Caldeira Castel-Branco.
- 8 Jacintho Carneiro e Silva.
- 9 Jayme Affreixo.
- 10 João Ferreira de Andrade Couto Junior.
- 11 Abel de Roboredo Sampaio e Mello.
- 12 Francisco Antonio de Sousa d'Alte Chichorro.
- 13 Alexandre Cardoso Moreira Lobo.
- 14 Julio Paulo de Freitas.
- 15 Carlos Henrique da Silva Maia Pinto.
- 16 Alberto Alvaro d'Armada.
- 17 Antonio José da Silva Cabral.
- 18 Christovão Cardoso Cabral Coutinho d'Albuquerque Barata.
- 19 Augusto Baeta das Neves Barreto.
- 20 Martinho Maria Teixeira Homem de Brederode.

- 21 João dos Santos Pereira Jardim.
- 22 José Fernandes Mourão.
- 23 Aniceto d'Oliveira Xavier.
- 24 Affonso d'Albuquerque Amaral Cardoso Jacome Freire.
- 25 João da Silveira Pinto da Fonseca.
- 26 José Gregorio Sameiro Feio Pereira Rosa.
- 27 Francisco Tavares Moraes.
- 28 Antonio da Silva Vieira.
- 29 Jeronymo Maria Pereira da Silva.
- 30 Angelo de Magalhães da Silveira Castello Branco.
- 31 Manuel de Sousa Machado Junior.
- 32 Antonio de Castro Corrêa de Lacerda.
- 33 D. Vasco Maria Cabral da Camara.
- 34 José Lopes dos Rios.
- 35 D. Pedro de Sousa Holstein.
- 36 Antonio José Teixeira Junior.
- 37 Alvaro Ferreira de Loureiro.
- 38 Alfredo Baptista Coelho.
- 39 Antonio Evaristo de Moraes Rocha.
- 40 José Estanislau de Barros.
- 41 Armenio Cardoso do Souto.
- 42 Christiano Romão Tavares.
- 43 Vicente José Bugalho.
- 44 Arthur Graça Craveiro.
- 45 Januario d'Araujo Ramos.
- 46 Hemeterio Borges d'Almeida.
- 47 Hugo de Noronha.
- 48 João Montez Champalimaud.
- 49 Eduardo Americo Úrzedo da Rocha.
- 50 Edurdo Augusto Soares de Freitas.
- 51 Amilcar de Castro Abreu e Motta.
- 52 Luiz Coutinho Borges de Medeiros.
- 53 Belchior de Figueiredo.
- 54 João José Perez Ponce y Sanchez.
- 55 José Ermelindo Vieira de Sousa.
- 56 Jacintho de Freitas Morna.
- 57 Thomaz Antonio da Guarda Cabreira.
- 58 José de Tavares Moraes.
- 59 Carlos de Almeida Pessanha.

## Segundo Anno

- 1 Alberto Pimenta Castel-Branco.
- 2 José Ferreira Ferrão Castello Branco.
- 3 João da Silveira e Sousa Couto Leitão.
- 4 José de Barahona Caldeira Castel-Branco.
- 5 Francisco Cordovil Caldeira Castel-Branco de Barahona.
- 6 João dos Santos Pereira Jardim.
- 7 Annibal Guedes d'Andrade.
- 8 José da Costa Pessoa.
- 9 Agostinho Marques.
- 10 Antonio da Silva Vieira.
- 11 Francisco Lopes Braga.
- 12 Annibal Augusto de Sá.
- 13 Aurelio Belisario Carrajola Travassos Neves.
- 14 Augusto Cesar de Madureira Beça.
- 15 Alfredo Ernesto Dias Branco.
- 16 Alfredo Mendes de Magalhães Ramalho.
- 17 Francisco Xavier Corrêa Mendes.
- 18 Pedro Antonio Alvares.
- 19 David Ferreira da Rocha.
- 20 Virginio Julio de Sousa.
- 21 José Maria Quirino Pacheco de Sousa.
- 22 Luiz Antonio de Carvalho Martins.

## Terceiro Anno

- 1 Antonio Rodrigues Nogueira.
- 2 Antonio José Neves Mello.
- 3 Francisco Antonio de Castro Pereira Lopes.
- 4 Carlos Joyce Diniz.
- 5 Eduardo Frederico Cavalleiro Melchiades.
- 6 Eugenio Candido.
- 7 Alfredo Alves Pinto Villar.
- 8 Antonio Almeida Pinto da Motta.

- 9 Carlos Soares Cardoso.
- 10 Alfredo Ferreira da Silva.
- 11 Francisco Xavier Correia Mendes.
- 12 João Gualberto de Barros e Cunha.
- 13 André Xavier d'Almeida.

## CURSO PHILOSOPHICO

### Primeiro Anno

#### Paizagem e elementos de figura

- 1 Alfredo Machado Guimarães.
- 2 Arthur Xavier Lopes da Silva.
- 3 Antonio Brandão de Vasconcellos.
- 4 Jacintho Carneiro da Silva.
- 5 José Paulo Cabral de Belmonte Pessoa.
- 6 João Carlos da Silva Senna.
- 7 Antonio Ramos de Faria Magalhães.
- 8 João da Silveira e Sousa Couto Leitão.
- 9 Euphrosino Alves Teixeira.
- 10 Adolpho Martins Ribeiro.
- 11 Alberto Alvaro d'Armada.
- 12 Francisco Augusto Alcoforado da Costa.
- 13 Augusto Ferreira d'Andrade.
- 14 Luiz de Sousa Faria e Mello Cabral.
- 15 Manuel Rodrigues Pereira.
- 16 Antonio da Silva Pontes.
- 17 Joaquim Leovegildo Barata.
- 18 Abilio Augusto Coxito Granado.
- 19 José Carlos Ehrhardt.
- 20 Agostinho Marques.
- 21 Antonio Vaz de Macedo.
- 22 Guilherme Nunes Franqueiro.
- 23 João Antonio Leite.

- 24 Luiz Mascarenhas Gaivão.
- 25 Antonio dos Reis.
- 26 Jeronymo Maria Pereira da Silva.
- 27 Evaristo José Cutileiro.
- 28 Francisco Ignacio Parra.
- 29 Manuel de Sousa Machado Junior.
- 30 José Joaquim Loureiro Dias.
- 31 Julio Graça Craveiro.
- 32 Arnaldo Gomes Pereira Baptista.
- 33 Augusto Carlos Nazareth Barbosa.
- 34 Domingos José Soares Junior.
- 35 Albano da Silva Lima.
- 36 Francisco Vieira.
- 37 José Nunes de Carvalho Noronha.
- 38 Manuel d'Araujo.
- 39 Antonio de Sousa Saraiva.
- 40 João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho.
- 41 Herculano de Mattos Sarmento de Beja.
- 42 Cesar Augusto Ramalho.
- 43 José Maria de Moura Machado.
- 44 Armenio Cardoso do Souto.

## Segundo Anno

### Figura

- 1 Manuel Justino Ferraz d'Azevedo.
- 2 João Pereira Galvão.
- 3 Manuel Tiburcio Ferraz.
- 4 Antonio Brandão de Vasconcellos.
- 5 Arthur Alves Bebiano.
- 6 Antonio Ramos de Faria Magalhães.
- 7 José Joaquim Galvão de Vasconcellos.
- 8 João Albino de Sousa Rodrigues.
- 9 Cesar Alves Teixeira.
- 10 Antonio da Silva Pontes.
- 11 Manuel dos Santos Pinto.

200 DESENHO, CURSO PHILOSOPHICO 2.º ANNO

- 12 Augusto Nunes Corrêa Junior.
- 13 Albino Cabral de Saldanha.
- 14 José Fernandes Moura.
- 15 Engenio Vaz Pacheco do Couto e Castro.
- 16 Annibal Freire Salter de Mendonça Sousa Cid.
- 17 José Vasques Osorio d'Almeida.
- 18 Joaquim Peres.
- 19 Euphrosino Alves Teixeira.
- 20 José Fernandes Silva.
- 21 Antonio da Cunha Prelada.

Mappa comparativo do numero dos estudantes matriculados na Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1883 a 1884, com o dos que se matricularam no anno lectivo de 1882 a 1883

| FACULDADES       | ANNOS |      |      |      |      |      |      |      |      |      | DIFERENÇA |        |           |            |
|------------------|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-----------|--------|-----------|------------|
|                  | 1.º   |      | 2.º  |      | 3.º  |      | 4.º  |      | 5.º  |      | Total     |        | 1884      |            |
|                  | 1883  | 1884 | 1883 | 1884 | 1883 | 1884 | 1883 | 1884 | 1883 | 1884 | 1883      | 1884   | Para mais | Para menos |
| Theologia.....   | 14    | 14   | 7    | 6    | 8    | 7    | 12   | 5    | 5    | 11   | 46        | 43     | -         | 3          |
| Direito.....     | 98    | 121  | 100  | 100  | 66   | 75   | 72   | 68   | 60   | 68   | 396       | 432    | 36        | -          |
| Medicina.....    | 9     | 14   | 5    | 8    | 8    | 5    | 7    | 7    | 11   | 7    | 40        | 41     | 1         | -          |
| Mathematica..... | 67    | 96   | 19   | 35   | 13   | 14   | 11   | 11   | 1    | 2    | 111       | 158    | 47        | -          |
| Philosophia..... | 70    | 99   | 31   | 40   | 57   | 71   | 45   | 47   | 22   | 19   | 225       | 276    | 51        | -          |
| Desenho.....     | 72    | 103  | 40   | 43   | 12   | 13   | -    | -    | -    | -    | (*)124    | (*)159 | 35        | -          |
| Total geral....  | 330   | 447  | 202  | 232  | 164  | 185  | 147  | 138  | 99   | 107  | 942       | 1:109  | 170       | 3          |

(\*) Neste numero não vão incluídos os alumnos externos.

Diferença para mais....

## BIBLIOTHECA



Bibliothecario interino

**Dr. Augusto Filippe Simões — Universidade.**

1.º Official

**José Mendes Diniz — Cellas.**

2.º Official provisório

**José Marques Perdigão Donato — rua da Louça.**

Porteiro provisório

**Bento Pereira de Miranda — rua de J. A. d'Aguiar.**

Continuo

**João Pereira de Miranda — rua das Fangas.**

---

Estatística dos leitores e obras consultadas na Bibliotheca da Universidade  
no anno lectivo de 1881 a 1882

## CLASSES

| MEZES      | Collec. e Public. Period. |       | Litt., Histor. Geogr. e Bellas-Artes |       | Scienc. Nat., Artes e Offic. |       | Scienc. Civis e Politicas |        | Scienc. Ecclesiasticas |       | Manuscriptos |      | Total    |        |
|------------|---------------------------|-------|--------------------------------------|-------|------------------------------|-------|---------------------------|--------|------------------------|-------|--------------|------|----------|--------|
|            | Leit.                     | Obr.  | Leitores                             | Obras | Leitores                     | Obras | Leitores                  | Obras  | Leit.                  | Obras | Leit.        | Obr. | Leitores | Obras  |
| Outubro    | 41                        | 56    | 14                                   | 23    | 102                          | 134   | 325                       | 483    | 68                     | 85    | 2            | 4    | 552      | 785    |
| Novembro   | 224                       | 333   | 126                                  | 198   | 309                          | 467   | 1:019                     | 1:518  | 197                    | 309   | 10           | 13   | 1:885    | 2:838  |
| Dezembro   | 188                       | 280   | 90                                   | 146   | 234                          | 394   | 673                       | 1:131  | 126                    | 209   | -            | -    | 1:311    | 2:160  |
| Janeiro... | 206                       | 260   | 79                                   | 109   | 292                          | 479   | 885                       | 1:880  | 133                    | 236   | 7            | 13   | 1:602    | 2:977  |
| Fevereiro  | 110                       | 155   | 69                                   | 98    | 223                          | 352   | 731                       | 1:626  | 69                     | 118   | 4            | 4    | 1:206    | 2:353  |
| Março...   | 113                       | 155   | 55                                   | 89    | 222                          | 345   | 620                       | 1:341  | 63                     | 110   | -            | -    | 1:073    | 2:040  |
| Abril ...  | 143                       | 210   | 45                                   | 68    | 273                          | 411   | 743                       | 1:646  | 83                     | 129   | 5            | 6    | 1:292    | 2:470  |
| Maió....   | 121                       | 168   | 48                                   | 73    | 261                          | 371   | 434                       | 911    | 51                     | 82    | 2            | 7    | 917      | 1:612  |
| Junho...   | 75                        | 110   | 26                                   | 29    | 240                          | 322   | 189                       | 334    | 9                      | 13    | -            | -    | 539      | 808    |
| Julho ...  | 50                        | 68    | 44                                   | 55    | 136                          | 191   | 149                       | 243    | 4                      | 9     | -            | -    | 383      | 566    |
| Total      | 1:271                     | 1:735 | 596                                  | 888   | 2:292                        | 3:466 | 5:768                     | 11:113 | 803                    | 1:300 | 030          | 047  | 10:760   | 18:609 |

Despeza effectuada na Bibliotheca da Universidade no anno economico de 1882-1883

| MEZES          | EXPEDIENTE |                      |                    |                     | LIVROS<br>ESTRAN-<br>GEIROS | TOTAL      |
|----------------|------------|----------------------|--------------------|---------------------|-----------------------------|------------|
|                | Pessoal    | Despezas<br>diversas | Encader-<br>nações | Compra<br>de livros |                             |            |
| Julho.....     | 46\$320    | 10\$990              | -\$-               | -\$-                | 16\$600                     | 73\$910    |
| Agosto.....    | 50\$320    | 9\$085               | -\$-               | -\$-                | -\$-                        | 59\$405    |
| Setembro.....  | 49\$600    | 13\$520              | 28\$440            | -\$-                | -\$-                        | 91\$260    |
| Outubro.....   | 50\$320    | 21\$325              | 20\$520            | -\$-                | -\$-                        | 92\$165    |
| Novembro.....  | 49\$600    | 14\$925              | 8\$960             | -\$-                | -\$-                        | 73\$485    |
| Dezembro.....  | 50\$320    | 6\$675               | 1\$620             | -\$-                | 109\$745                    | 168\$360   |
| Janeiro.....   | 50\$320    | 55\$780              | -\$-               | 2\$500              | 210\$430                    | 319\$030   |
| Fevereiro..... | 49\$645    | 28\$590              | -\$-               | -\$-                | -\$-                        | 78\$235    |
| Março.....     | 56\$790    | 100\$505             | 1\$280             | 27\$300             | -\$-                        | 185\$875   |
| Abril.....     | 56\$130    | 10\$035              | -\$-               | -\$-                | -\$-                        | 66\$165    |
| Maió.....      | 56\$790    | 9\$645               | -\$-               | 132\$820            | -\$-                        | 199\$255   |
| Junho.....     | 56\$130    | 34\$530              | -\$-               | 38\$970             | 263\$175                    | 392\$805   |
| Total....      | 692\$285   | 315\$605             | 60\$520            | 201\$590            | 599\$950                    | 1:799\$950 |

**Livros adquiridos pela Bibliotheca da Universidade  
durante o anno economico de 1882-1883**

---

**Livros nacionaes e estrangeiros (comprados)**

- Abhandlungen der königlichen akademie der wissenschaften zu Berlin, 1880 e 1881.
- Abhandlungen der königlichen gesellschaft der wissenschaften zu Göttingen. - vol. 27 e 28.
- Almanach de Gotha. 1883.
- Amberger (Dr. Joseph) - Pastoral Theologie. Regensburg 1866 1870, 4 - 8.º
- Andouarde (A.) Nouveaux éléments de pharmacie. Paris, 1882, 1 v. - 8.º
- Annalen der chemie. vol. 209 a 214.
- Annalen der physik und chemie. vol. 251 a 253. Ergänzungsband VIII.
- Annales de chimie et de physique. - (Cont.)
- Annuaire de législation étrangère, 1878, 1879 e 1880, 3 v. - 8.º
- Archives générales de médecine. - (Cont.)
- Archives de physiologie. - (Cont.)
- Aucoc (M. Léon) - Le Conseil d'Etat avant et depuis 1789. - Ses transformations, ses travaux et son personnel. Paris, 1876, 1 v. - 8.º
- Avérous (Charles) - Les tarifs de chemins de fer en France et a l'étranger. Paris, 1881, folh. - 8.º
- Bailly (M. A.) - Exposé de l'administration générale et locale des finances du Royaume-Uni. Paris, 1837, 2 v. - 8.º
- Banfiede (M. F. C.) - Organisation de l'industrie. Paris, 1851, 1 v. - 8.º

- Bard et Robiquete. — La constitution française de 1875 étudiée dans ses rapports avec les constitutions étrangères. Paris, 1878, 1 v. — 8.<sup>o</sup>
- Baudrimont (Er.) — Dictionnaire des altérations et falsifications des substances alimentaires, médicamenteuses et commerciales. 6.<sup>me</sup> éd. Paris, 1882, 1 v. — 8.<sup>o</sup>
- Beaulieu (Ad. le Hardyde) — La question monétaire. Paris, 1874, folh. — 8.<sup>o</sup>
- Beaulieu (Paul Leroy) — Essai sur la répartition des richesses et sur la tendance à une moindre inégalité des conditions. Paris, 1883, 1 v. — 8.<sup>o</sup>
- Beaumont (D.) — Leçons de clinique thérapeutique professées à l'hôpital Saint-Antoine, 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> v. e 1.<sup>o</sup> fasc. do 3.<sup>o</sup> v. Paris, 1881 — 8.<sup>o</sup>
- Beaunis (H.) — Nouveaux éléments de physiologie humaine. Paris, 1881, 2 v. — 8.<sup>o</sup>
- Bernard (M. C.) — Leçons sur les anesthésiques et sur l'asphyxie. Paris, 1875, 1 v. — 8.<sup>o</sup>
- Bernard (C.) — Leçons sur les effets des substances toxiques et médicamenteuses. Paris, 1883, 1 v. — 8.<sup>o</sup>
- Bibliographie de la France. — (Cont.)
- Bibliotheca dell economista — 1.<sup>a</sup> serie, 13 v. 1850 — 1853 8.<sup>o</sup>  
3.<sup>a</sup> serie — Dispensas 1.<sup>a</sup> a 25.<sup>a</sup> v. 7.<sup>o</sup>, 5.<sup>a</sup> a 10.<sup>a</sup> v. 8.<sup>o</sup>, 1.<sup>a</sup> a 14.<sup>a</sup> v. 9.<sup>o</sup>, 1.<sup>a</sup> 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> v. 10.<sup>o</sup>
- Bibliothèque théologique du XIX<sup>e</sup> siècle. Paris, 1877 — 1882 4 v. — 8.<sup>o</sup>
- Boiteau (M. Paul) — Fortune publique et finances de la France. Paris, 1866, 2 v. — 8.<sup>o</sup>
- Botta (Henri Leo et) — Histoire d'Italie depuis les premiers temps jusqu'à nos jours. Paris, 1856, 3 v. — 4.<sup>o</sup>
- Botalla (Paul) — De la souveraine et infaillible autorité du pape dans l'église et dans les rapports avec l'état. Paris, 1877, 2 v. — 8.<sup>o</sup>
- Bouchard (Ch.) — Maladies par ralentissement de la nutrition. Paris, 1882, 1 v. — 8.<sup>o</sup>
- Bourgoing (J. Fr.) — Voyage du ci-devant Duc du Chatelet en Portugal. Paris, An VI de la République, 2 v. — 8.<sup>o</sup>
- Camões (Luiz de) — Die Lusiaden. — Trad. em allemão por Wolheim da Fonseca. Leipzig, 1 v. — 12.

- Candolle (Alph. de) — Origine des plantes cultivées. Paris, 1883, 1 v. — 8.°
- Castelar (Emilio) — Historia del movimiento republicano en Europa. Madrid, 1873-1874, 2 v. — 4.°
- Cazeneuve (Albert) — Les chemins de fer français. Paris, 1877, folh. 8.°
- Cazeneuve (Albert) — La question des chemins de fer et les commissions régionales. Paris, 1878, folh. — 8.°
- Cernuschi (Henri) — Le bland bill. Paris, 1878, 1 v. — 8.°
- Cernuschi (Henri) — M. Michel Chevalier et le bimétallisme. Paris, 1876, 1 v. — 8.°
- Cernuschi (Henri) — Silver vindicated (L'argent réhabilité). Paris, 1876, 1 v. — 8.°
- Charcot (J. M.) — Leçons sur les maladies du système nerveux faites à la Salpêtrière. Paris, 1880, 2 v. — 8.°
- Chardon (M.) — Réformes désirables et faciles dans les lois sur la procédure civile. Auxerre, 1837, 1 v. — 8.°
- Charguéraud (A.) — L'économie politique et l'impôt. Avec une introduction par Emile de Girardin. Paris, 1864, 1 v. — 8.°
- Chassay — Le Christ et l'Évangile. Paris, 1849, 1 v. — 8.°
- Chassay — Les difficultés de la vie de famille. Deuxième édition. Paris, 1856, 1 v. — 8.°
- Chassay — Épreuves du mariage. Seconde éd. Paris, 1858, 1 v. — 8.°
- Chassay — La femme chrétienne dans ses rapports avec le monde. 3.° éd. Paris, 1854, 1 v. — 8.°
- Chassay — Histoire de la rédemption. Paris, 1850, 1 v. — 8.°
- Chassay — Le mysticisme catholique. Paris, 1850, 1 v. — 8.°
- Chassay — Jésus, lumière du monde, histoire de la prédication de Notre-Seigneur. Paris, 1855, 2 v. — 8.°
- Chassay — Jésus, sauveur du monde, histoire de la passion de Notre Seigneur. Paris, 1854, 2 v. — 8.°
- Chassay — Jésus vainqueur de la mort, histoire de la résurrection de Notre Seigneur. Paris, 1854, 1 v. — 8.°
- Chateaubriand — Oeuvres de... Paris, 1852-1855, 16 vol. em 8 tomos — 8.°
- Chemnitz (Martini und) — Systematisches conchylien - cabinet. Lieferung 314 a 318.
- Chérot (Auguste) — Les grandes compagnies de chemins de fer en 1877. Paris, 1877, folh. 8.°

- Clément (M. Pierre)–Histoire du système protecteur en France depuis le ministère de Colbert jusqu'à la révolution de 1848. Paris, 1854, 1 v.–8.º
- Code d'instruction criminelle autrichien. Trad. por Bertrand et Caen. Paris, 1875, 1 v.–8.º
- Coffinières (A. S. G.)–Études sur le budget et spécialement sur l'impôt foncier. Paris, 1848, 1 v.–8.º
- Comptes rendus hebdomadaires des séances de l'Académie des sciences. – (Cont.)
- Concordia rationis et fidei contra veteres nuperosque rationalistas. Auctore Theologo Tarantasiensi. Lyon, 1835, 1 v.–8.º
- Considérations sur le rachat des chemins de fer. Paris, 1882, folh. – 8.º
- Correspondencia official de Luiz Antonio de Abreu e Lima, Conde da Carreira com o Duque de Palmella. Lisboa, 1875, 1 v. – 8.º
- Cousin (Jules) – De l'organisation et de l'administration des bibliothèques publiques et privées. Paris, 1882, 1 v. – 8.º
- Cunha (J. G. de Barros e) – Historia da liberdade em Portugal. Lisboa – 1869 – 1 v. – 8.º
- Dalloz – Jurisprudence générale, annos de 1841 a 1844 e 1866 a 1882.
- Dana (James D.)–Manual of geology. New-York, 1880, 1 v.–8.º
- Davillier (Baron Ch.) – Recherches sur l'orfèverie en Espagne au moyen âge et à la renaissance. Paris, 1879, 1 v. – 4.º
- Demante (A. M.) – Cours analytique de Code civil. Tome 7.º e 9.º. Paris, 1873 e 1880, 2 v. – 8.º
- Denkschriften der kaiserlichen akademie der Wissenschaften – Philosophisch – historische classe. – v. 32. Mathematisch – naturwissenschaftliche classe – v. 42, 43 e 44.
- Despachos e correspondencia do Duque de Palmella. Lisboa, 1851, 1869, 4 v. – 8.º
- Dictionnaire de la conversation et de la lecture (supplément) tome V. 3.º livraison. Paris.
- Die fortschritte der physik im Jahre, 1877 – v. 33.
- Direito (O) – (Cont.)
- Dorvault – L'office ou répertoire général de pharmacie pratique. Dixième éd. Paris, 1880, 1 v. – 8.º
- Duclaux (Ed.) Ferments et maladies. Paris, 1882, 1 v. – 8.º

- Dumont (Ed.)—La papauté, les premiers empereurs chrétiens et les premiers Conciles généraux. Paris, 1876, 1 v. — 8.°
- Étude sur la comptabilité publique en France. Paris, 1877, 1 v. — 8.°
- Faye (H.)—Cours d'astronomie de l'École Polytechnique. Paris, 1881, 2 v. — 8.°
- Faye (H.)—Cours d'astronomie nautique. Paris, 1880, 1 v. — 8.°
- Ferrand (A.)—Traité de thérapeutique médicale. Paris, 1875, 1 v. — 8.°
- Firnstein (J.)—Instructio pastoralis. Ratisbonae, 1880, 1 v. — 8.°
- Follin (E.)—Traité élémentaire de pathologie externe. tomo 6.° fasc. 4.°
- Fonssagrives (J. B.)—Traité de thérapeutique appliquée. Montpellier, 1882, 2 v. — 8.°
- Fontenay (R. de)—Du revenu foncier. Paris, 1854, 1 v. — 8.°
- Frayssinuous (M. D.)—Défense du christianisme ou conférences sur la religion. Paris, 1882, 2 v. — 8.°
- Gainet (M.)—La Bible sans la Bible. Deuxième éd. Bar-le-Duc, 1871, 2 v. — 8.°
- Gazette hebdomadaire. — (Cont).
- Gonzalez (Mariano Carreras y) — Philosophie de la science économique. Madrid, 1881, 1 v. — 8.°
- Goschen (G. J.) — Théorie des changes étrangers. Paris, 1875, 1 v. — 8.°
- Guilbert (M<sup>sr</sup>) — La divine synthèse ou l'exposé au double point de vue apologétique et pratique de la religion révélée. Paris, 1875, 3 v. — 8.°
- Guiol (L.) — Démonstration philosophique de la Divinité de Jésus-Christ. Paris, 1856, 1 v. — 8.°
- Guyot (Yves) — La science économique. Paris, 1881, 1 v. — 8.°
- Haeser (H.) — Lehrbuch der geschichte der medicin und der epidemischen krankheiten. Jena, 1875 — 1882, 3 v. — 8.°
- Heinsius — Allgemeines Bücher — Lexikon. Leipzig, 1882. — 16.° v.
- Henriques (Guilherme João Carlos) — Alemquer e seu concelho. Lisboa, 1873, 1 v. — 8.°

- Herzog (Feer) – La France et ses alliés monétaires en présence de l'unification universelle des monnaies. Paris, 1870, 1 v. – 8.<sup>o</sup>
- Huard (J.) – Les chemins de fer espagnols, leur salut par la fusion en deux grandes compagnies : Le nord de l'Espagne et le sud de l'Espagne. Paris, 1875, folh. – 8.<sup>o</sup>
- Jaccoud (S.) – Curabilité et traitement de la phthisie pulmonaire. Paris, 1881, 1 v. – 8.<sup>o</sup>
- Jamin (M. J.) – Cours de physique de l'École Polytechnique. 3.<sup>me</sup> ed. Paris, 1878 – 1882, 3 v. – 8.<sup>o</sup> e fasc. 1.<sup>o</sup> do tomo 4.<sup>o</sup>
- Jamin – Cours de physique de l'École Polytechnique. Paris, 1878–1879, 3 v. – 8.<sup>o</sup>
- Journal de l'anatomie. – (Cont.)
- Journal de l'École Polytechnique. Cahier, 46, 47, 48, 49 et 50. Paris, 1879–1881.
- Journal des économistes n.<sup>os</sup> de Outubro a Dezembro de 1870, 3.<sup>a</sup> serie e os annos de 1871 a 1877, 3.<sup>a</sup> serie e mais os annos de 1879 a 1882, 4.<sup>a</sup> serie.
- Journal de mathématiques – (Cont.)
- Juglar (Clement) – Du change et de la liberté d'émission. Paris, 1863, 1 v. – 8.<sup>o</sup>
- Kaposi (M.) – Leçons sur les maladies de la peau. Paris, 1881, 2 v. – 8.<sup>o</sup>
- Kölliker (A.) – Embryologie ou traité complet du développement de l'homme et des animaux supérieurs. Paris, 1882, 1 v. – 8.<sup>o</sup>
- Lacroix (Paul) – XVII.<sup>me</sup> Siècle. Lettres, sciences et arts. – France, 1590–1700. Paris, 1882, 1 v. – 4.<sup>o</sup>
- Lallemand – Du rôle de l'alcool et des anesthésiques dans l'organisme. Paris, 1860, 1 v. – 8.<sup>o</sup>
- Lallemand – Traité d'anesthésie chirurgicale. Paris, 1863, 1 v. – 8.<sup>o</sup>
- Lamane (H.) – La question des chemins de fer (Le rachat). 2.<sup>me</sup> éd. Paris, 1880. folh. – 8.<sup>o</sup>
- Lamé (G.) – Leçons sur les coordonnées curvilignes et leurs diverses applications. Paris, 1859. 1 v. – 8.<sup>o</sup>
- Lamé (G.) – Leçons sur les fonctions inverses des transcendentes et les surfaces isothermes. Paris, 1857. 1 v. – 8.<sup>o</sup>
- Lamé (G.) – Leçons sur la théorie analytique de la chaleur Paris, 1861. 1 v. – 8.<sup>o</sup>

- Lanessan (J. L. de) - La Botanique. Paris, 1883. 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Lanessan (J. L. de) - Manuel d'histoire naturelle médicale. Paris, 1879 - 1882. 3 v. - 8.<sup>o</sup>
- Lapparent (A. de) - Traité de géologie. Paris, 1883. 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Laveleye (M. Emile de) - Le marché monétaire et ses crises depuis cinquante ans. Paris, 1865. 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Laveleye (Emile de) - La question monétaire en 1881. Bruxelles, 1881. 4 folh. - 8.<sup>o</sup>
- Leal (Pinho) - Portugal antigo e moderno (Cont.)
- Lefort (M. J.) - Cours élémentaire de droit criminel. Paris, 1879, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Lémann (Les abbés) - Valeur de l'assemblée qui prononça la peine de mort contre Jésus-Christ. 3<sup>me</sup> éd. Paris, 1881, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Lescarret (J. B.) - Deuxième lettre au rédacteur du journal «Le Soleil» - Un milliard perdu, retrouvé. Bordeaux, 1879, folh. 8.<sup>o</sup>
- Lescarret (J. B.) - Lettre au rédacteur du journal «Le Soleil» sur le relèvement des tarifs douaniers en Europe. Bordeaux, 1879, folh. 8.<sup>o</sup>
- Le Hir (M. l'abbé) - Études bibliques. Paris, 1869, 2 v. - 8.<sup>o</sup>
- Le Hir (M.) - Les psaumes traduits de l'hébreu en latin analysés et annotés en français. Paris, 1876, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Le Hir (M.) - Les trois grands prophètes Isaïe, Jérémie, Ezéchiel. Paris, 1877, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Liebermann - Institutiones theologicae. Moguntiae, 1870, 2 v. - 8.<sup>o</sup>
- Liouville - Journal de mathématiques pures et appliquées. Tome huitième - janvier, février et mars. 1882. Paris, 1882.
- Mannequin (Th.) - La monnaie et le double étalon. Paris, 1874, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Manning - Histoire du Concile œcuménique du Vatican. Paris, 1871, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Marey (E. J.) - Du mouvement dans les fonctions de la vie. Paris, 1868, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Martinet (M. l'abbé.) - L'Emmanuel ou le remède a tous nos maux. Deuxième éd. Paris, 1850, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Meirelles (Antonio da Cunha Vieira de) - Memorias de epidemologia portugueza. Coimbra, 1866, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Mémoires du prince de Metternich. Tomos 6.<sup>o</sup> e 7.<sup>o</sup>

- Mialhe (Docteur) - Chimie appliquée a la physiologie et a la thérapeutique. Paris, 1856, 1 v. - 8.°
- Miller (W. H.) - Traité de cristallographie. Paris, 1842, 1 v. - 8.°
- Muata Cazembe (O) e os povos maraves, chévas, muizas, muembas, lundas e outros da Africa austral. Lisboa, 1854, 1 v. - 8.°
- Mülinen. Les finances de l'Autriche. Paris, 1875, 1 v. - 8.°
- Murchison (Ch.) - La fièvre typhoïde. Paris, 1878, 1 v. - 8.°
- Murchison (Ch.) - Leçons cliniques sur les maladies du foie. Paris, 1878, 1 v. - 8.°
- Naumann (C. F.) - Elemente der mineralogie. Leipzig, 1881, 1 v. - 8.°
- Neymarek (Alfred) Les chemins de fer devant le parlement. Paris, 1880, fol. - 8.°
- Neymarek (Alfred) - Les grand travaux publics. Paris, 1878, fol. - 8.°
- Nielly (Dr. Maurice) - Éléments de pathologie exotique. Paris, 1881, 1 v. - 8.°
- Nouvelle revue historique de droit français. - (Cont.)
- Ott (Edmond) - Les impots en France. Tours, 1869, 1 v. - 8.°
- Pagnerre (E. Duclere et) - Dictionnaire politique, encyclopédie du langage et de la science politiques. Paris, 1868, 1 v. - 4.°
- Paul (C.) - Diagnostic et traitement des maladies du cœur. Paris, 1883, 1 v. - 8.°
- Pereire (Eugène) - Tables de l'intérêt composé, des annuités et des rentes viagères 3.<sup>me</sup> éd. Paris, 1882, 1 v. - 4.°
- Plantier (M.<sup>sr</sup>) - Études littéraires sur les poètes bibliques. Nimes, 1882, 2. - 8.°
- Poisson (S. D.) - Théorie mathématique de la chaleur. Paris, 1835, 1 v. - 4.°
- Portugal artistico. - Texto e gravuras. 11 numeros.
- Quenstedt (Fr. Aug.) - Grundrük der bestimmenden und rechenenden krystallographie. Tübingen, 1873, 1 v. - 8.°
- Quételet (Ad.) - Du système social et des lois qui le régissent. Paris, 1848, 1 v. - 8.°
- Ranvier (L.) - Leçons sur l'histologie du système nerveux. Paris, 1878, 2 v. - 8.°

- Rapet (M. J. J.) - Manuel de morale et d'économie politique. Paris, 1881, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Rauke (Leopold) - The history of the Popes. London, 1870, 3 v. - 8.<sup>o</sup>
- Rayet (Olivier) - Monuments de l'art antique. Livr. iv.
- Republique Française (La) - 1883.
- Saint-Remy-Retour au protectionnisme colonial. Paris, 1880, folh. - 8.<sup>o</sup>
- Revue d'anthropologie, - (Cont.)
- Revue archéologique, - (Cont.)
- Revue des deux mondes. - (Cont.)
- Revue général d'administration - (Cont.)
- Revue de géographie - (Cont.)
- Revue de philosophie positive - (Cont.)
- Revue politique et littéraire - (Cont.)
- Revue pratique de droit français - (Cont.)
- Revue des sciences médicales en France et à l'étranger - (Cont.)
- Revue scientifique - (Cont.)
- Riaño (Juan F.) - The industrial arts in Spain. London, 1879, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Richet (Charles) - Physiologie des muscles et des nerfs. Paris, 1882, 1 v. 8.<sup>o</sup>
- Roddar (M. Camille de) - L'art ancien à l'exposition nationale belge. Bruxelles, 1882, 1 v. - 4.<sup>o</sup>
- Sainte Bible (La). Esdras e Néhémias. Paris, 1882, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Sainte Bible (La). Le cantique des cantiques. Paris, 1883, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Sclopis - Histoire de la législation italienne. Paris, 3 v. - 8.<sup>o</sup>
- Schützenberger (Paul) - Traité de chimie générale. Paris, 1880, 1883, 3 v. 8.<sup>o</sup>
- Scialoja (Art.) - Les principes de l'économie sociale exposés selon l'ordre logiques des idées. Paris, 1844, 1 v. 8.<sup>o</sup>
- Sciences positives et du surnaturel (Des) par L... Paris, 1877, 1 v. 8.<sup>o</sup>
- Sociétés anonymes par actions (Les). Quelques réformes pratiques. Paris, 1882, folh. - 8.<sup>o</sup>
- Stabl - Histoire de la philosophie du droit. Paris, 1880, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Stein (Dr. Lorenz von) - Lehrbuch der finanzwissenschaft für staats-und Selbstverwaltung. Leipzig, 1878, 2 v. - 8.<sup>o</sup>

- Stuart-Mill (J.) - Auguste Comte et le positivisme. Paris, 1868, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Sully (James) - Les illusions des sens et de l'esprit. Paris, 1883, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Thesaurus resolutionum S. C. Concilii. Tomo 4.<sup>o</sup> fasc. 13 e 14.
- Thünen (Jean-Henri de) - Le salaire naturel et son rapport au taux de l'intérêt. Paris, 1857, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Tour (Le) du monde. - (Cont.)
- Tyndall (John) - Les microbes. Paris, 1882, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Vallin (E.) - Traité de désinfectants et de la désinfection. Paris, 1883, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Valroger (H. de) - Études historiques et critiques sur le rationalisme contemporain. Paris, 1878, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Vigouroux (F.) - La Bible et les découvertes modernes en Palestine, en Égypte et en Assyrie. 3.<sup>me</sup> ed. Paris, 1882, 4 v. 8.<sup>o</sup>
- Bacuez et Vigouroux (MM.) - Manuel biblique ou cours d'écriture sainte. Paris, 1882, 4 v. - 8.<sup>o</sup>
- Villey (Edmond) - Du rôle de l'état dans l'ordre économique. Paris, 1882, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Vulpian (A) - Leçons sur l'action physiologique des substances toxiques et médicamenteuses. Paris, 1881, 2 v. - 8.<sup>o</sup>
- Walras (Léon) - L'économie politique et la justice. - Examen critique et réfutation des doctrines économiques de M. J. Proudhon. Paris, 1860, 1 v. 8.<sup>o</sup>
- Walras (Léon) - Recherche de l'idéal social. Paris, 1868, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Walter - Procédure civile chez les romains. Histoire. Paris, 1841, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Wirth (Max.) - Lois du travail au XIX siècle. 1875. 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Wogue (L.) - Histoire de la Bible et de l'exégèse biblique jusqu'à nos jours. Paris, 1881, 1 v. 8.<sup>o</sup>
- Worms (Émile) - Sociétés par actions et opérations de bourse. Paris, 1868. 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Wouters (Felix) - Histoire de la république et de l'empire (1789 - 1815). Bruxelles, 1849. 1 v. - 4.<sup>o</sup>
- Wurtz - Dictionnaire de chimie (supplément 5.<sup>me</sup> fasc.)
- Young (C. A.) - Le soleil. Paris, 1883. 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Young (Arthur) - Voyages en France pendant les années 1787, 1788 et 1789. Paris, 1882. 2 v. - 8.<sup>o</sup>

- Young (Arthur) - Voyages en Italie et en Espagne pendant les années 1787 et 1789. Paris, 1860. 1 v. - 8.º
- Yvon (P.) - Traité de l'art de formuler. Paris, 1879. 1 v. - 8.º

### Offertas e propinas

- Abreu (Eduardo) - Solemnidade academica em honra do professor Costa Simões. Liber memorialis. Coimbra, 1883, 1 v. - 4.º
- Abreu (G. de Vasconcellos) - Principios elementares de grammatica da lingua sãoskrita. (Parte 1, phonologia.) Lisboa, 1879, fol. - 8.º
- Abreu (José Miguel d') - Compendio de desenho linear e elemental. 4.ª ed. 1.ª parte. Coimbra, 1883, fol. (album).
- Abreu (José Miguel d') - Problemas de desenho linear rigoroso. 1.ª e 2.ª parte. Coimbra, 1882. 2 v. (album).
- Achmet - Conto de fadas fundado em lendas patrias. Lisboa, 1852, 1 v. - 8.º
- Acta de la sessió publica inaugural del any 1882 e 83. Barcelona, 1882. 2 folh.
- Acta mathematica. - Journal rédigé par G. Mittag. n.º 1.
- Agricultor portuguez (O) - N.ºs 1 a 7 do v. 6.º
- Aguiar (Antonio Augusto de) - Discursos parlamentares. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Albuquerque (A. M. Seabra d') - Bibliographia da Imprensa da Universidade de Coimbra, anno de 1876. Coimbra, 1882. 1 v. - 8.º
- Alegrete (Manuel Telles) - Oração funebre. Coimbra, 1882. fol. - 8.º
- Alexandre von Tralles - Ein Beitrag Geschichte der medicin. Wien, 1878 e 79. 2 v. - 8.º
- Algumas palavras sobre a necessidade da determinação directa da longitude geographica de um dos nossos observatorios pelos processos electricos. Lisboa, 1882, fol. - 8.º

- Allocação proferida pelo Bispo de Coimbra na benção das locomotivas do caminho de ferro da Beira Alta no dia 4 de agosto de 1882. fol. - 8.º
- Almanak ecclesiasticum (De varias dioceses.) 1884, 10 fol. - 8.º
- Almeida (Dr. Luiz da Costa e) - Primeiras noções da theoria das determinantes. Coimbra, 1883, fol. - 8.º
- Alterações e additamentos ao codigo internacional de signaes segundo communicacões officiaes do Board of Trade. Lisboa, 1882. fol. - 8.º
- Anales de la Universidad de Quito. N.º 1. Marzo de 1883.
- Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto. N.º 2
- Annaes do Observatorio do Infante D. Luiz. 25.º anno 1879. v. 17. Lisboa, 1881, fol.
- Annuaire de l'Université catholique de Louvain - 1883, 1 v. - 8.º
- Annuario da Academia Polytechnica do Porto. - Anno lectivo de 1882-1883 (6.º anno). Porto, 1883, 1 v. - 8.º
- Annuario da camara dos senhores deputados - anno de 1882. Lisboa, 1882, 1 v. - 4.º
- Annuario da Universidade de Coimbra, 1882-1883. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Apontamentos biographicos do R. Antonio Rodrigues Mancira, parochó collado na freguezia de Sernache. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Archivo dos Açores - (Cont.)
- Atti della R. Accademia dei Lincei. Anno cclxxx, 1882-1883, serie terza vol. vii. - Fasc. 1 a 10.
- Augusto (Antonio Ferreira) - Annotações ao Codigo do processo civil. Porto, 1882-1883, 8.º
- Avisos aos navegantes em 1881. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Azevedo (Dr. Lourenço d'Almeida) - Formulario dos Hospitales da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Baena (Visconde de Sanches de) - Notas e documentos ineditos para a biographia de João Pinto Ribeiro. Lisboa, 1882, 1 v. - 4.º
- Barata (Dr. Corrêa) - Carta ao sr. Ramalho Ortigão a proposito do centenario Pombalino. - folh. 12.
- Barata (Dr. F. A. Corrêa) - Lições de chimica inorganica. Coimbra, 1880, 1 v. - 8.º

- Barbosa (Alfredo) - Compilação alphabetica do regulamento de contribuição predial approved por decreto de 25 de agosto de 1881. Coimbra, 1883, 1 v. - 8.º
- Barros (H. F.) - Elementos de trigonometria rectilinea. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Barros (José Augusto Corrêa de) - Relatorio da gerencia da Camara Municipal do Porto durante o biennio de 1880 e 1881. Porto, 1882, 1 v. - 8.º (2 exemplares).
- Basto (José Maria da Silva) - Repertorio das ordens da armada desde 30 de julho de 1869 até 31 de dezembro de 1880. Livro 3.º, parte I, indice. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Bavier (E. de) - Rapport sur la situation politique, financière et commerciale du Japon pendant l'année 1881. Yokohama, 1882, folh. 8.º
- Benalcánfor (Visconde de) - Apontamentos de um inspector de instrucção secundaria. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Bertran (D. Joaquin Riera y) - Biografia de Don Buenaventura Carlos Aribau. Barcelona, 1883. folh. - 8.º
- Bibliophilie (La) - N.ºs 1 a 8.
- Biker (Julio Firmino Judice) - Collecção de tratados e concertos de pazes que o Estado da India Portuguesa fez com os Reis e Senhores com quem teve relações nas partes da Asia e Africa Oriental desde o principio da conquista até ao fim do seculo 18. Tomo II. Lisboa, 1882. 1 v. - 8.º
- Boletim annual - I. 1880 a 1882. Sociedade Broteriana. Coimbra, 1883. folh. - 8.º
- Boletim demographico-sanitario. 1881, 1882 e 1883.
- Boletim de sanidade maritima. n.ºs 156 a 163.
- Boletim de sanidade pecuaria - II e III. Fevereiro e março de 1883.
- Boletin de la sociedad geografica de Madrid (Cont.)
- Boletim da sociedade de geographia de Lisboa. 2.ª serie, n.ºs 11 e 12 e 3.ª serie, n.ºs 1 a 9.
- Boletim militar do ultramar. n.ºs 6 a 8 de 1882.
- Boletim official de Cabo Verde 1882 (Cont.)
- Boletim official do governo geral da provincia de Angola, 1882 - 1883.
- Boletim official do governo do Estado da India, anno de 1882.
- Boletim da provincia de Macau e Timor, 1882 (Cont.)

- Boscá (Eduardo)—Nota herpetológica sobre una excursion hecha en el monte San Julian de Tuy. Folh.—8.º
- Brinde aos senhores assignantes do Diario de Noticias em 1882. Contos. Lisboa, 1883. 1 v.—8.º
- Caldeira (Fernando)—A congressista. Monologo em verso. 1.ª e 2.ª edição. Lisboa, 1882 e 1883. folh.—12.º
- Caldeira (Fernando)—Mocidades. Lisboa, 1882. 1 v.—8.º
- Carneiro (Dr. Bernardino Joaquim da Silva)—Elementos de direito ecclesiastico portuguez e seu respectivo processo. 3.ª edição, Coimbra, 1882. 1 v.—8.º
- Carta do Bispo de Coimbra aos M. RR. Arciprestes do Couto do Mosteiro, Sandomil e Sancta Maria, sobre a circumscripção diocesana. Folh.—8.º
- Carta de lei de 1 de junho de 1882 e regulamento para a cobrança e fiscalisação do imposto sobre o sal. Lisboa, 1883, folh.—8.º
- Castello-Branco (Alipio Freire de Figueiredo Abreu)—Reperitorio alphabetico e remissivo do Codigo civil, 3.ª edição. Lisboa, 1882, 1 v.—8.º
- Castillo (D. Antonio Canovas del)—Discurso pronunciado el dia 6 de Noviembre de 1882 en el Ateneo Cientifico y Litterario de Madrid con motivo de la apertura de sus cátedras. Madrid, 1882, folh.—8.º
- Castro (Augusto Mendes Simões de)—Guia historico do Bussaco. Coimbra, 1875. 1 v.—8.º
- Castro (Joaquim Urbano das Neves)—Tabella para o lançamento da decima de juros. Lisboa, 1882, folh. (album.)
- Castro (José Luciano de)—Reforma eleitoral—Relatorio e projecto de lei apresentado na Camara dos senhores deputados na sessão de 6 de Abril de 1883. Lisboa, 1883, folh.—8.º
- Castro (José Luciano de)—Relatorio e projecto de lei acerca da reforma eleitoral. Lisboa, 1882, folh.—8.º
- Castro (José de)—Propaganda republicana—O Marquez de Pombal e o jesuitismo—Conferencia apresentada no salão do Monte-Pio Egitanense por occasião do 1.º centenario do grande estadista no dia 8 de maio de 1882. Coimbra, 1882, folh.—8.º
- Catalogo da bibliotheca da Associação Typographica Lisbonense e Artes Correlativas. Folh.—8.º

- Catalogo das edições e obras de fundo da Livraria central de José Diogo Pires. Coimbra, 1882, folh. - 8.º
- Catalogo da exposição de bellas-artes promovida pela commissão executiva dos estudantes de Lisboa no centenario do Marquez de Pombal em maio de 1882. Lisboa, 1882, folh.-8.º
- Catechismo de doutrina e civilidade christãs. Coimbra, 1883, folh.-8.º
- Chaby (Claudio de) - Excerptos historicos e collecção de documentos relativos á guerra denominada da peninsula e ás anteriores de 1801, e do Roussillon e Cataluña. Vol. v. Lisboa, 1881, v.-4.º
- Chaby (Claudio de) - Synopse dos decretos remettidos ao extinto conselho de guerra. Lisboa, 1882, v.-4.º
- Ciceronis (M.T.) - Orationes selectae. Conimbricae. 1882. 1 v.-12.
- Circulares da Direcção Geral dos Correios. (8).
- Codigo administrativo, 4.ª ed. official. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Codigo civil portuguez, 2.ª ed. official. Coimbra, 1881, 1 v. - 8.º
- Codigo commercial portuguez seguido de um appendice. Coimbra, 1879, 8.º (2 ex.ªs)
- Codigo commercial portuguez seguido de um appendice. Coimbra, 1875, 1 v. - 8.º
- Codigo penal approved por decreto de 10 de dezembro de 1852, 8.ª ed. official. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Codigo de posturas da Camara municipal do concelho dos Olivaeas. Lisboa, 1882, folh. 8.º
- Coelho (J. M. Latino) - Galeria de varões illustres de Portugal, n.º 2 Vasco da Gama, 2.ª parte. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Coimbra em fralda, publicação quinzenal. N.ºs 1, 2 e 3.
- Coimbra medica, 2.º anno n.ºs 11 a 24 de 1882 e 3.º anno n.ºs 1 a 11 de 1883.
- Collecção dos boletins militares do ultramar do anno de 1882 n.º 9 a 12 com indice synoptico e de 1883 n.ºs 1 a 5.
- Collecção de documentos officiaes relativos á questão dos cereaes. Lisboa, 1882, folh. 4.º
- Collecção de legislação de 1881 e 1882. 2 v. - 4.º
- Collecção de leis e regulamentos geraes de sanidade urbana e rural, ed. official, tomo II. Lisboa, 1883, 1 v. - 8.º
- Collecção das ordens do exercito do anno de 1882, n.ºs 8 a 19 com indice, anno de 1883, n.ºs 1 a 3.

- Commissão central antiphyloxérica do Sul do reino. Anno de 1882. Lisboa, 1883, folh. - 4.º
- Congrès géologique international. Compte rendu de la 2.ª session. Bologne, 1881. Bologne, 1882, 1 v. - 8.º
- Conimbricense (O) - 1882 - 1883.
- Considerações pedagogicas para o ensino da fortificação - 2.º anno. Lisboa, 1882 folh.
- Conta do credito extraordinario aberto por decreto de 1 de setembro de 1866 e contas da despeza extraordinaria com a aquisição do material de guerra nos annos economicos de 1871 - 1872 e seguintes até 27 de março de 1882. Folh. - 4.º
- Conta da Junta geral da Bulla da Cruzada relativa ao anno economico de 1880 - 1881 e consulta para subsidios aos seminarios e cursos ecclesiasticos no anno lectivo de 1881 - 1882. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Conta da receita e despeza do Thesouro Publico no anno economico de 1881 - 1882. Lisboa, 1883, 1 v. - 4.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1881 - 1882 do Ministerio dos Negocios da Guerra, e do exercicio de 1880 - 1881. Lisboa, 1883, 1 v. - 4.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1881 - 1882 do Ministerio dos Negocios estrangeiros, e do exercicio de 1880 - 1881. Lisboa, 1882, folh. - 4.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1880 - 1881 do Ministerio dos Negocios da Marinha e Ultramar, e do exercicio de 1879 - 1880. Lisboa, 1882, 1 v. - 4.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1881 - 1882 do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria, e do exercicio de 1880 - 1881. Lisboa, 1883, 1 v. 4.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1881 - 1882 do Ministerio dos Negocios da Fazenda e do exercicio de 1880 - 1881. Lisboa. 1883, 1 v. 4.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1880 - 1881 do Ministerio dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça, e do exercicio de 1879 - 1880. Lisboa, 1882, folh. - 4.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1881 - 1882 e do exercicio de 1880 - 1881 do Ministerio dos Negocios do Reino. Lisboa, 1883, 1 v. - 4.º (2 ex.)
- Contas da gerencia do anno economico de 1880 - 1881 e do exe-

- cicio de 1879 - 1880 do Ministerio das Obras Publicas. Lisboa, 1882, 1 v. - 4.º
- Contrat pour l'établissement et l'exploitation d'un cable télégraphique du Portugal à l'Amérique central et aux autres états de l'Amérique.
- Convenção consular entre Sua Magestade o Rei de Portugal e dos Algarves e Sua Magestade o Rei dos Paizes Baixos. Lisboa, 1882, folh. - 4.º
- Convenção phylloxerica internacional entre Sua Magestade o Rei de Portugal e dos Algarves e diversos paizes. Lisboa, 1882, folh. 4.º
- Convenção provisoria de commercio, navegação, e emigração e consular entre Sua Magestade El-Rei de Portugal e dos Algarves e Sua Magestade o Rei do Hawaïi. Lisboa. 1882, folh. 4.º
- Convenção supplementar ao tratado de commercio e navegação entre Sua Magestade o Rei de Portugal e dos Algarves e Sua Magestade a Rainha do reino unido da Gran-Bretanha e Irlanda. Lisboa, 1882, folh. 4.º
- Cordelia - O reino da mulher. Trad. de Maria Amalia Vaz de Carvalho. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Correspondencia de Coimbra. 1882, 1883.
- Correspondencia official resumida relativa ao methodo de leitura desde agosto de 1877 até setembro de 1882. folh. - 8.º
- Costa (Dr. Luiz Pereira da) - Elementos de hydrotherapia maritima. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Costa (Dr. Luiz Pereira da) - Theses de medicina theorica e practica. folh. - 8.º
- Costa (Antonio Placido da) - Physiologia do *punctum caecum* da retina humana. Estudos experimentaes. Porto, 1883, folh. - 8.º
- Cunha (Augusto José da) - Elementos de Algebra. 4.ª ed. Lisboa, 1883, 1 v. - 8.º
- Curso da classe de sargentos, 2.º anno. Noções de hygiene militar Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Curso da classe de sargentos, 2.º anno. Noções geraes de arte militar. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- De-Amicis (Edmundo) - Retratos litterarios - Victor Hugo Emi-

- lio Zola - Affonso Daudet - Emilio Augier e A. Dumas. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Decisão iniqua. Embargantes Condessa de Geraz do Lima e marido, embargado Dr. Alberto Carlos Cerqueira de Faria. Lisboa, 1883, folh. - 8.º
- Decreto de 20 de setembro de 1882. Lisboa, 1882, folh. 8.º
- Delgado (Joaquim Fillippe Nery da Encarnação) - Relatório e outros documentos relativos á commissão scientifica desempenhada em differentes cidades da Italia, Allemanha e França. Lisboa, 1882, folh. 4.º
- Despine (Dr. Prosper) - Étude scientifique sur le somnambulisme, sur les phénomènes qu'il présente et sur son action thérapeutique dans certaines maladies nerveuses du rôle important qu'il joue dans l'épilepsie, dans l'hysterie et dans les névroses dites extraordinaires. Paris, 1880, 1 v. 8.º
- Despine (Dr. Prosper) - De la folie au point de vue philosophique ou plus spécialement psychologique. Paris, 1875, 1 v. - 8.º
- Deus (João de) - Cartilha maternal ou arte de leitura. 6.ª ed. Lisboa, 1882. 1 v. - 8.º
- Deveres dos filhos. Traducção por João de Deus, 5.ª edição. Lisboa, 1882, 1 v. 8.º
- Diario de Notícias, 1882, 1883.
- Dias (J. Simões) - A instrucção secundaria. Discurso parlamentar. 2.ª edição. Coimbra, 1883, 1 v. - 8.º
- Direcção geral dos correios, telegraphos e pharoes, circulares n.ºs 1 a 5, 7 a 11, 13, 19, 20, 22, 24, 25, 28 e 29 e indice das circulares de 1880, 1881 e 1882.
- Direitos do Padroado de Portugal em Africa. Memoranda. Lisboa, 1883, 2 folhetos - 8.º (em portuguez e francez).
- Discours prononcés sur la tombe de M. le Professeur Lasègue. Folh. 8.º
- Distribuição de premios ás educandas do Collegio de Jesus, Maria e José em Lisboa no dia 17 de agosto de 1882. Lisboa, 1882, folh. 8.º
- Documentos apresentados ás cortes na sessão legislativa de 1882, pelo Ministro dos Negocios Estrangeiros. - Vol. iv, v, vi. Lisboa, 1882, 3 v. - 4.º
- Documentos para a historia da typographia portugueza nos seculos xvi e xvii parte II. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º

- Documentos para a historia das cortes geraes da nação portugueza. - Tomo I, 1820 - 1825. Lisboa, 1883, 1 v. - 4.º
- Documentos reservados da commissão de missões do ultramar - Primeira parte. Reclamações relativas ao Padroado Portuguez de Africa. Lisboa, 1882, folh. 8.º
- Dubraz (J.) - Leituras populares. - Cinco finados illustres. - Recordações dos ultimos quarenta annos - O aventureiro francez. - Lisboa, 1870, 1 v. - 8.º
- Dubraz (J.) - Orthographia popular. Elvas, 1871, folh. 8.º
- Dubraz (J.) - A republica e a Iberia. (Palavras francas). Lisboa, 1869, folh. 8.º
- Dubraz (J.) - Subsídios para o curso de portuguez professado nas escholas secundarias. Elvas, 1871, folh. 8.º
- Elementos de fortificação. Lisboa, 1882. 1 v. - 8.º
- Emolumentos sanitarios que devem pagar os navios que entram nos portos das provincias ultramarinas. Lisboa, 1883. folh. - 8.º
- Ephemerides astronomicas calculadas para o meridiano do Observatorio da Universidade de Coimbra para o anno de 1884. Coimbra, 1882. 1 v. - 4.º
- Escola Portuense de Bellas Artes. Programmas dos cursos de *desenho historico* e regulamento interno. Folheto.
- Estatistica da administração da justiça criminal nos tribunaes de primeira instancia do reino de Portugal e ilhas adjacentes durante o anno de 1879. Lisboa, 1882. 1 v. - 4.º
- Estatistica geral dos telegraphos e pharoes portuguezes. Anno de 1880. Lisboa, 1882. 1 v. - 4.º
- Estatistica medica dos hospitaes das provincias ultramarinas com referencia aos annos de 1879 e 1880 e diferentes mappas geraes para o estudo do clima e das doenças das mesmas provincias. 2.ª serie. Lisboa, 1883, 2 v. - 4.º
- Estatistica de Portugal - Commercio do continente do reino e ilhas adjacentes com paizes estrangeiros e com as provincias portuguezas do ultramar no anno de 1880. Lisboa, 1881, 1 v. - 4.º
- Estatuto da sociedade de beneficencia protectora da infancia desvalida de Coimbra. Coimbra, 1882, folh. - 8.º
- Estatutos da Associação dos Empregados do Estado. Lisboa, 1882, folh. - 8.º

- Estatutos da associação de soccorros mutuos o Pelicano. Lisboa, 1882, folh. - 8.º
- Estatutos da associação catholica. Lisboa, 1882, folh. - 8.º
- Estatutos da companhia das aguas medicinaes da Felgueira. Lisboa, 1882, folh. 8.º
- Estatutos da companhia promotora da industria mineira e outras. Lisboa, 1882, folh. 8.º
- Estatutos da companhia credito mineiro. Lisboa, 1883, fol. - 8.º
- Estatutos e regulamento interno do Instituto de Coimbra. Coimbra, 1883, folh. 8.º
- Ethnographia portugueza (Costumes e crenças populares). folh. 8.º
- Excerptos historicos e collecção de documentos relativos á guerra denominada da Peninsula. Lisboa, 1881, 3 ex.ª do tomo 5.º - 4.º
- Feijó (Antonio) - Transfigurações, 1878 - 1882. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Ferreira (C. A. Pinto) - Guia do fogueiro conductor de machinas de vapor, 2.ª ed. Lisboa, 1883, 1 v. 8.º
- Ferreira (José Dias) - Discursos contra a proposta Syndicato Salamanca. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Fonseca (D.ª João Severiano da) - Viagem ao redor do Brazil. 1875-1878. Rio de Janeiro, 1880, 2 v. - 4.º
- Frondoni (Angelo) - Memoria ácerca da influencia da musica na sociedade. folh. - 8.º
- Fulla d'instrució arqueologica de la Associació Catalanista d'excursions cientificas. Uma folha.
- Gabinete portuguez de leitura no Rio de Janeiro. - Discurso proferido pelo presidente da directoria na sessão de 18 de junho de 1879. Rio de Janeiro, 1879, folh. - 8.º
- Gabinete portuguez de leitura no Rio de Janeiro. - Discurso proferido pelo presidente da directoria na sessão de 18 de julho de 1881. Rio de Janeiro, 1881, folh. - 8.º
- Galeria de varões illustres de Portugal. - Vasco da Gama. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Gama (P. João Maria Pinto da) - Almanak familiar para 1883, Lisboa, 1882 1 v. - 16.
- Garrett (Visconde de Almeida) - Obras. - Tomo xxiii. - Dis-

- curtos parlamentares e memorias biographicas. Lisboa, 1883, 1 v. - 12.
- Geodätische Arbeiten—Heft I. II. III. Christiania, 1882, 3 folh. 4.º
- Gibert (Eugène) — L'Espagne et la question de Borneo et de Joló. Paris, 1882, folh. 8.º
- Giralt (Joseph Ricart) — Fulla d'instrució geografica de Catalunya. — Uma folha.
- Gomes (Francisco José de Sousa) — Estudo sobre o periodo glaciario. Dissertação inaugural. 1.ª parte. Porto, 1882. 1 v. - 8.º
- Gomes (Francisco José de Sousa) — Theses de philosophia natural. Coimbra, 1882. Folh. - 8.º
- Herculano (A.) — Lendas e narrativas. 5.ª ed. Lisboa, 1883. 2 v. - 12.
- Herculano (A.) — O Monasticon — Eurico o Presbytero. Lisboa, 1883. 1 v. - 12.º
- Herculano (A.) — O Monasticon — O Monge de Cistér. Lisboa, 1883. 2 v. - 12.º
- Herculano (A.) — Opusculos. Tomo IV, 2.ª ed. Lisboa, 1882. 1 v. - 8.º
- Homenagem do jornalismo bracarense ao brioso major do exercito portuguez Luiz de Quillinan 25 de 1883. Folh. - 4.º
- Horta (José Maria Ponte e) — Discurso pronunciado na Camara dos Dignos Pares do Reino na sessão de 6 de junho de 1882. Lisboa, 1882. Folh. - 8.º
- Imparcial de Coimbra (O) 1883.
- Index seminum horti regii botanici conimbricensis. 1883. Conimbricæ, 1882, folh. - 8.º
- Instituto (O) — Vol. 29, 2.ª serie n.ºs 9 a 12. Vol. 30, 2.ª serie n.º 1 a 11.
- Instrucções para os encarregados do pagamento de vales internacionaes. 1 folha - 8.º
- Instrucções regulamentares para execução das cartas de lei de 16 de junho de 1880 e 1 de junho de 1882 mandadas observar por decreto de 7 de dezembro de 1882. Lisboa, 1882, folh. - 8.º
- Instrucções regulamentares para os jurys da exposição agricola de Lisboa em 1883. 1 folh. - 8.º
- Instrucções regulamentares provisórias do serviço dos emprega-

- dos menores das escolas centraes do municipio de Lisboa. Lisboa, 1882, folh. - 8.º
- Instrucções para o serviço das alfandegas nos caminhos de ferro approvedos por decreto de 5 junho de 1882. Lisboa, 1882, folh. 8.º
- Inventario provisorio da bibliotheca e collecções da sociedade de geographia de Lisboa. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- Jardim (O) Botanico de Coimbra no anno lectivo de 1881 a 1882. Folh. - 8.º
- Jornal de agricultura - (Cont.)
- Jornal da sociedade das sciencias medicas de Lisboa. - (Cont.)
- Lage (José Gonçalves) - Noção elementar da historia moderna de Portugal. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Lage (José Gonçalves) - Novissima grammatica portugueza. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Leal (Gomes) - Historia de Jesus para as creancinhas lerem. Lisboa, 1883, 1 v. - 12.
- Legislação do 2.º semestre do anno de 1830.
- Lei de receita e de despeza de 27 de junho de 1882 para o exercicio de 1882-1883.
- Lemos (Antonio de Sousa Magalhães e) - A região psychomotriz-apontamentos para contribuir ao estudo da sua anatomia. - Dissertação inaugural. Porto, 1882, 1 v. - 8.º
- Lima (Wenceslau de) - Lithologia. - Carvões naturaes. - Monographia da familia dos carbonidos, 1.ª parte. Estatica dos carvões. - Dissertação inaugural. Porto, 1882, 1 v. - 8.º
- Lima (Wenceslau de Sousa Pereira) - Theses de philosophia natural. Coimbra, 1882, folheto 8.º
- Lista da armada referida a 31 de dezembro de 1882.
- Lista dos navios de guerra e mercantes da marinha portugueza existentes em 1882. Lisboa, 1882, folh. 8.º
- Lobo (Miguel Archanjo Marques) - Elementos de arithmetica, 5.ª edição. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Macedo (Dr. J. Ferraz de) - Varios ensinamentos e methodo scientifico natural. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Macedo (João Ferraz de) - O supposto caso de febre amarella da rua Vinte e quatro de julho. Lisboa, 1883, 1 v. - 8.º

- Machado (Bernardino) - Discurso commemorativo do Marquez de Pombal. Coimbra, 1883, folh. 8.º
- Magalhães (Luiz de) - As ultimas proezas judicarias do conselho de Decanos e da Faculdade de Direito. Coimbra, 1883, folh. 8.º
- Manso-Preto (Dr. Francisco Adolpho) - Elementos de geometria plana theorica e pratica. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Manso Preto (Dr. Francisco Adolpho) - Tratado de arithmetica. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Mappa das dioceses do continente do reino. Lisboa, 1882, 1 v. - 4.º
- Marquez (Ao) de Pombal - Homenagem do Gremio Moderno de Aveiro. 1882, fol. - 4.º
- Matériaux pour l'histoire primitive et naturelle de l'homme. 17.º année, 2.º série, tome XIII, 1882, livr. 5, 6 et 7.
- Mattos (Daniel Ferreira de... Junior) - Esboço historico da anatomia normal e pathologica. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Mélida (José Ramon) - Sobre los vasos griegos, etruscos é italo-griegos del museo arqueológico nacional. Madrid, 1882, folh. 8.º
- Mello (Adelino Antonio das Neves e) - As formigas - Conferencia realisada no Instituto de Coimbra em a noite de 10 de março de 1883. Coimbra, 1883, fol. - 8.º
- Memoire sur la souveraineté territoriale du Portugal à Macao. Lisbonne, 1882, 1 v. - 4.º
- Memorias de la Associació Catalanista d'excursiones cientificas. Barcelona, 1880, 1 v. - 8.º
- Mendes (Eduardo) - Esboço biographico de Olympio Nicolau Ruy Fernandes. Coimbra, 1883, fol. - 8.º
- Mendes (João da Silva) - Memoria biographica do coronel Francisco Bernardo da Costa e Almeida, Tenente-rei da praça d'Almeida em 1810. Porto, 1883, 1 v. - 8.º
- Moda (A) - Publicação trimensal illustrada com figurinos em phototipia. N.º 3.
- Moller (Adolpho Frederico) Catalogo das plantas medicinaes que habitam o continente portuguez. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Monte-São (Visconde de) - Artigos publicados no Commercio de Portugal, sobre arzoaes e a phylloxera. Coimbra, 1883, folh. - 8.º
- Monte-São (Visconde de) - Os arzoaes. Coimbra, 1883, folh. - 8.º

- Movimento litterario no anno lectivo de 1881-1882 no Seminario Episcopal de Coimbra. Coimbra, 1882, folh. - (album). Nação (A) - 1882-1883.
- Necessidade de fixar definitivamente os limites dos nossos territorios na costa occidental de Africa ao sul do equador. Fol. - 8.º
- Negocios externos. - Documentos apresentados ás cortes na sessão legislativa de 1882 pelo Ministro dos Negocios Estrangeiros. Vol. 2.º a 6.º
- Netto (J. Pereira Leite) - Catalogo das moedas arabes existentes no museu municipal portuense. Lisboa, 1882, folh. 8.º
- Nuova antologia. - Rivista di scienze, lettere e arti. Anno xvii, 2.ª serie. Vol. xxxvi, fasc. xxiv.
- Nouvelles confrontations à propos d'une prétendue réponse à la légende et l'histoire. Lisbonne, 1882, folh. 8.º
- Observações feitas no primeiro vertical do observatorio astronomico da Universidade. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Observações meteorologicas feitas no observatorio meteorologico e magnetico da Universidade de Coimbra no anno de 1881. Coimbra, 1882, 1 v. - 4.º
- Orçamento geral e proposta da lei das receitas e das despesas ordinarias do Estado na metropole para o exercicio de 1883 a 1884. Lisboa, 1882. 1 v. - 4.º
- Orçamento da receita e despeza das provincias ultramarinas no anno economico de 1882 a 1883. Lisboa, 1882. 1 v. - 4.
- Ordem (A) 1882 a 1883.
- Ordenança sobre os exercicios e evoluções dos corpos de infantaria. Lisboa, 1882, 1 v. - 12.
- Ordens da armada. Anno de 1882, n.ºs 7 a 24. Anno de 1883, n.º 1 a 8.
- Ordens do exercito n.ºs 1 a 7 de 1882.
- Organisação das companhias de saude das provincias ultramarinas. Lisboa, 1883, folh. - 8.º
- Pagamento em moeda papel de metade da importancia das obrigações contrahidas antes do decreto de 23 de julho de 1834. fol. - 8.º
- Paiva (José da Cunha Navarro de) - Projecto definitivo do codigo do processo criminal. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Papança (Macedo) - Telas historicas: I. O grande Marquez. II. A Lenda do Jesuitismo. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º

- Parecer e projecto de lei apresentados na camara dos Dignos Pares do reino pela Commissão de Fazenda em 13 de maio de 1882 sobre o imposto do sal. Lisboa, 1882, folh. - 8.º
- Pato (Bulhão) - Portuguezes na India. - *Scenas Historicas*. Lisboa, 1883, 1 v. - 8.º
- Pauta geral das alfandegas no continente de Portugal e ilhas adjacentes, 1.ª e 2.ª parte e supplemento. Lisboa, 1882 e 1883, 3.º v. - 4.º
- Pautas das alfandegas das provincias de Cabo Verde e S. Thomé e Príncipe com os artigos preliminares, tabellas e modelos declaradas em vigor por decreto de 14 de dezembro de 1882. Lisboa, 1883, folh. - 8.º
- Penha (João) - Rimas - Vinho e fel - Violão nocturno - Onofre - Lyra de Pangloss. Lisboa, 1882, 1 v. - 12.
- Perdigão (Francisco Marques) - Principios elementares de chographia portugueza. - 15.ª edição. Coimbra, 1882, folh. 8.º
- Pinto (A. A. da Fonseca) - Imprensa da Universidade. - Centenario Pombalino. Folh. - 8.º
- Pitta (Dr. José Pereira de Paiva) - Relatorio ácerca da administração litteraria e economica do Seminario Diocesano d'Elvas no anno lectivo de 1880-1881. Coimbra, 1882, folh. 8.º
- Plano geral e quadro synthetico das disciplinas professadas no curso juridico da Universidade de Coimbra. - Faculdade de Direito. Folh. 8.º
- Poesias distribuidas na recita extraordinaria no theatro de D. Maria II em honra da associação typographica Lisbonense e artes correlativas. (2 de dezembro de 1882.)
- Portaria de 21 de outubro de 1882. Lisboa, 1882, folh. - 8.º
- Portarias do Presidente da Commissão Administrativa do Asylo de D. Maria Pia 1880-1881 e 1881-1882. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Preços correntes do deposito de drogas de Ribeiro da Costa & C.ª de Lisboa. Lisboa, 1882, folh. - 12.
- Primo saggio di catalogo Virgiliano publicato per cuza dell' Accademia Virgiliana nella ricorrenza del xix centenario della morte di P. Virgilio Marone. Mantova, 1882, folh. - 4.º
- Programma para os exercicios da escola pratica de artilheria no polygono das Vendas Novas no anno de 1883. Lisboa, 1883, folh. - 8.º

- Projecto de reforma dos estudos da Faculdade de Theologia. folh.-8.º
- Projecto de reforma da Faculdade de Philosophia. folh. 8.º
- Proposta de lei rectificando a receita e a despeza do estado na metropole no exercicio de 1881-1882 e 1882-1883. Lisboa, 1882-1883, 2 v.-4.º
- Provisão do Bispo de Coimbra sobre a circumscripção diocesana em 1882. folh.-8.º
- Quadro do pessoal da fiscalisação externa das alfandegas e addidos de diversas categorias, ed. official. Lisboa, 1883, 1 v.-8.º
- Questão do meridiano universal - Relator J. B. Ferreira d'Almeida. Lisboa, 1883, folh.-8.º
- Questão da sebenta-ii. Ao publico - O sr. Camillo Castello Branco e as suas notas á sebenta por Avelino Cesar Augusto Callisto. iii. Duas palavras ao sr. Camillo Castello Branco por José Maria Rodrigues. Porto, 1883, folh.-8.º
- Questão da Sebenta-vi. As evasivas do Sr. Camillo Castello Branco por José Maria Rodrigues. Porto, 1883, folh.-8.º
- Questão da sebenta-viii. A réplica do Sr. Camillo Castello Branco por José Maria Rodrigues. 2.ª edição, Coimbra 1883, folh.-8.º
- Questão (A) do Zaire - Direitos de Portugal - Memorandum. Lisboa, 1883, folh.-8.º
- Questões medico-coloniaes. Lisboa, 1883, 1 v.-8.º
- Raposo (José Antonio Simões) - Instrução popular - O segundo e terceiro livro da eschola. Lisboa, 1882, 2 v.-8.º
- Rapport sur la situation du Trésor Public présenté à la Chambre des Députés de la Nation Portugaise en séance du 23 Février 1882 par le Ministre des Finances du Portugal. Lisbonne. 1882, folh.-4.º
- Refoios (Joaquim Augusto de Sousa) - Septicemia puerperal - Dissertação de concurso. Coimbra, 1882, 1 v.-8.º
- Regulamento das alumnas do Collegio de Jesus, Maria, José, em Lisboa. Lisboa. 1882, folh.-16.
- Regulamento da circulação dos carros da Companhia Carris de ferro de Lisboa. Lisboa, 1882, folh.-12.º
- Regulamento da escola medico-cirurgica de Nova Goa. Lisboa, 1883, folh.-8.º

- Regulamento technico dos postos districtaes e de tratamento phylloxerico. 1 folh. - 8.º
- Relação dos Dignos Pares do Reino por antiguidade de posse. 1 folha. - 4.º
- Relação dos Dignos Pares do Reino e suas moradas. 1883.
- Relação nominal dos senhores Deputados com designação dos circulos e moradas - Sessão ordinaria de 1883. 2 folhas - 4.º
- Relatorio da administração da Real Casa Pia de Lisboa de 30 de dezembro de 1882 apresentado a sua excellencia o Ministro do Reino pelo Provedor Carlos Maria Eugenio de Almeida. Lisboa, 1883, folh. 8.º
- Relatorio apresentado ao Governador civil de Lisboa relativo á gerencia de 1881-1882 do Asylo de Nossa Senhora da Conceição. Lisboa, 1883, folh. 8.º
- Relatorio para ser apresentado á Junta Geral do Districto de Coimbra na sessão ordinaria de maio e de novembro de 1882 pela Comissão Districtal. Coimbra, 1882, 2 v. - 4.º
- Relatorio da associação conimbricense do sexo feminino 1881. Coimbra, 1882, folh. 8.º
- Relatorio e contas da associação dos empregados no commercio e industria relativo ao anno de 1882. Lisboa, 1883, folh. 4.º
- Relatorio e contas do asylo de D. Pedro v no Barreiro nos annos economicos de 1880-1881 e 1881-1882. Lisboa, 1882, folh. 8.º
- Relatorio da Comissão de aperfeiçoamento da arma de artilheria do anno de 1881. Lisboa, 1882, folh. 8.º
- Relatorio e contas do Conselho Director do Asylo de D. Pedro v para a infancia desvalida no Campo Grande. Anno de 1881. Lisboa, 1882, folh. - 8.º
- Relatorio, contas e documentos da gerencia da direcção do Monte Pio Official no anno economico de 1881 a 1882, Lisboa, 1882. 1 v. - 4.º
- Relatorio e contas da direcção do albergue dos invalidos do trabalho respectivo ao anno economico de 1881 a 1882. Lisboa, 1882. folh. - 8.º
- Relatorio e contas das casas de asylo da infancia desvalida de Lisboa 1881. Lisboa, 1882. 1 v. - 8.º
- Relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal apre-
- ..

- sentados á assembléa geral da companhia carris de ferro de Lisboa. Gerencia de 1882. Lisboa, 1883, 1 v. - 8.º
- Relatorio da direcção, balanço e seus desenvolvimentos e relatorio da commissão fiscal da companhia das aguas de Lisboa. Exercício de 1882. Lisboa, 1883, 1 v. - 8.º
- Relatorio da direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro. Exploração 1881. Lisboa, 1882, 1 v. - 4.º
- Relatorio e contas da gerencia da direcção do Monte Pio Geral, no anno de 1882. Lisboa, 1883, folh. - 4.º
- Relatorio e contas da gerencia da administração da caixa geral de depositos da Junta do Credito Publico no anno economico de 1881-1882. Lisboa, 1883, 1 v. - 4.º
- Relatorio e contas da gerencia da direcção da Associação dos empregados do estado no anno de 1882. Lisboa, 1883, folh. - 4.º
- Relatorio e contas da Junta do Credito Publico da sua gerencia do anno economico de 1881-1882 e as do exercicio de 1880-1881. Lisboa, 1883, 1 v. - 4.º
- Relatorio da direcção e parecer da commissão fiscal da Companhia Lisbonense de Illuminação a Gaz. Gerencia de 1882. Lisboa, 1883, folh. - 8.º
- Relatorio da direcção e relatorio da commissão fiscal da Companhia das Aguas de Lisboa. Lisboa, 1882, folh. - 8.º
- Relatorio da directoria do Gabinete portuguez de leitura no Rio de Janeiro em 1881. Rio de Janeiro 1882, 1 v. - 8.º
- Relatorio e documentos dos actos do Ministerio dos Negocios da Fazenda durante o anno de 1881. Lisboa, 1882, 1 v. - 4.º
- Relatorio e documentos dos actos do Ministerio dos Negocios da Fazenda durante o anno de 1882. Lisboa, 1883, 1 v. - 4.º
- Relatorio e informações ácerca do ensaio da cultura do tabaco na região viticola do Douro. Lisboa, 1883, folh. - 8.º
- Relatorio que a mesa da santa casa da misericordia de Lisboa dirigiu ao Ministro do Reino com as contas da gerencia no anno economico de 1881-1882. Lisboa, 1883, fol. - 4.º
- Relatorio e parecer apresentado ao congresso pleno da Universidade. Coimbra, 1882, fol. - 8.º
- Relatorio e projecto de lei para a abolição do chamado fôro academico. Coimbra, 1883, fol. - 8.º

- Relatorio, propostas de lei e documentos apresentados na camara dos senhores Deputados pelo Ministro da Fazenda Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello. Lisboa, 1883, 1 v. - 4.º
- Relatorio sobre a segunda memoria do Dr. Francisco Ayres do Soveral ácerca dos typhos de Setubal, folh. - 8.º
- Relatorio dos trabalhos geodesicos, topographicos, hydrographicos e geologicos do reino pertencente ao anno economico de 1881-1882. Lisboa, 1883, folh. - 8.º
- Relatorio do Tribunal de Contas que diz respeito ás contas do Thesouro dos Ministerios e da Junta do Credito Publico relativas á gerencia de 1879-1880. Lisboa, 1883, 1 v. - 4.º
- Relatorio do Tribunal de Contas e da Junta do Credito Publico relativas á gerencia de 1877-1878. Lisboa, 1882, 1 v. - 4.º
- Relatorios, contas e pareceres respectivos ás gerencias de 1878 a 1881 da Associação Civilização Popular. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Relatorios do Governador da provincia de Cabo Verde relativos aos annos de 1881 e 1882. Lisboa, 1883, 1 v. - 4.º
- Relatorio do Instituto Vaccinico de Lisboa de 1869-1882 Lisboa, Imprensa Nacional 1880-1883, 1 v. - 8.º
- Reorganisação do serviço de saude das provincias ultramarinas, numero de facultativos e de pharmaceuticos que compõem cada um dos quadros de saude e seus vencimentos. Lisboa, 1883, folh. - 8.º
- Resposta ao agravo crime em que é aggravante Francisco Augusto Mendes Monteiro e aggravada a Viscondessa da Silva Carvalho. Lisboa, 1882, folh. - 8.º
- Revista de legislação e de jurisprudencia - 15.º anno, n.ºs 733 a 766 e 768 a 780 e indice do v. 14.-16.º anno, n.ºs 781 a 786.
- Revista de medicina dosimetrica. - (Cont.)
- Revista das Obras Publicas e Minas. - (Cont.)
- Revista da Sociedade de Instrução de Porto. - (Cont.)
- Ribeiro (Hintze) - Questão Salamanca. - Discursos. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Rocha (Antonio dos Santos) - A decima de juro segundo o direito vigente. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Rodrigues (J. Barbosa) - Genera et species orchidearum novarum II. Sebastianopolis, 1881, 1 v. - 8.º
- Rodrigues (J. Barbosa) - Les palmiers - Observations sur la mo-

- nographie de cette famille dans la flora brasiliensis. Rio de Janeiro, 1882, folh. - 8.º
- Rodrigues (J. Barbosa) - Notas a Luccok sobre a flora e fauna do Brazil. Rio de Janeiro, 1882, folh. - 8.º
- Rodrigues (J. Barbosa) - Protesto - appendice ao *Enumeratio palmarum novarum*. Rio de Janeiro, 1879, folh. - 8.º
- Sacadura Botte (Julio de Sande.) - Systema de Burggraeve. A dosimetria. Coimbra, 1883, 1 v. - 8.º
- Samuel (Dr. S.) - Patologia general considerada como fisiologia patologica - trad. do allemão pelo dr. Ramon Alonso Garcia. Cuaderno - 2.º
- Santos (Alfredo Elviro dos) - Monumento a Pio IX - Visita do Arcebispo de Braga, D. João Chrysostomo de Amorim Pessoa, á cidade de Guimarães, por occasião do lançamento da primeira pedra do monumento de Pio IX. Braga, 1882, 1 v. - 8.º
- Saraiva (Cardeal) - Obras completas. Tomo 10. Lisboa, 1883, 1 v. - 8.º
- Seabra (A. de) - Sustentação dos embargos, folh. - 8.º
- Serrasqueiro (José Adelino) - Elementos de algebra. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Serrasqueiro (José Adelino) - Tratado de algebra elementar, 2.ª ed. Coimbra, 1883, 1 v. - 8.º
- Serrasqueiro (José Adelino) - Elementos de arithmetica, 2.ª ed. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Serrasqueiro (José Adelino) - Tratado elementar da arithmetica, 5.ª ed. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Serrasqueiro (José Adelino) - Tratado elementar de trigonometria rectilinea, 2.ª ed. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.º
- Seyrig (Theophilo) - Memoria descriptiva sobre a instalação de motores hydraulicos para o aproveitamento da força das marés no Tejo. Lisboa, 1883, folh. - 8.º
- Shakespeare (William) - Othello ou o Mouro de Veneza. Tragedia em 5 actos, traducção de José Antonio de Freitas. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Silva (Augusto Carlos da) - Expedição scientifica á serra da Estrella em 1881, secção de meteorologia - Relatorio - Lisboa, 1883, 1 v. - 4.º
- Silva (Miguel Baptista da) - Estudos financeiros. Dissertação

- para a 8.<sup>a</sup> cadeira da Faculdade de Direito, 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> ed. Coimbra, 1882, 2 v. - 8.<sup>o</sup>
- Simões (A. A. da Costa) - Dietas e rações com applicação aos Hospitaes da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Simões (A. A. da Costa) - Noticia historica dos Hospitaes da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Simões (A. A. da Costa) - Regulamentos internos dos Hospitaes da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1882, 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Soriano (Simão José da Luz) - Historia da guerra civil e do estabelecimento do governo parlamentar em Portugal. Tomo 3.<sup>o</sup>, parte 1.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup> epocha. Lisboa, 1883, 1 v. - 8.<sup>o</sup> (3 exemplares).
- Sousa (Joaquim Alves de) - Curso de themas graduados segundo as regras da grammatica elementar da lingua latina. 4.<sup>a</sup> ed. Coimbra, 1883. 1 v. - 8.<sup>o</sup>
- Soveral (Francisco Ayres do) - Os typhos de Setubal em 1881. Segunda memoria offerecida á Sociedade das sciencias medicas de Lisboa. Lisboa, 1882, folh. - 8.<sup>o</sup>
- Tabella da distribuição da despeza do Ministerio dos Negocios da Fazenda. Exercicio de 1881-1882. Lisboa, 1882, folh. - 4.<sup>o</sup>
- Tabella da distribuição da despeza auctorizada para o exercicio de 1881-1882 pelo decreto de 28 de Julho de 1881 e rectificada pela carta de lei de 25 de Julho de 1882 do Ministerio dos Negocios Estrangeiros. Lisboa, 1882, Folh. - 4.<sup>o</sup>
- Tabella da distribuição da despeza para o anno economico de 1882-1883. Lisboa, 1882, folh. - 4.<sup>o</sup>
- Tabella da distribuição da despeza no Ministerio do Reino para o anno economico de 1882-1883. Lisboa, 1882, folh. - 4.<sup>o</sup>
- Tabella da distribuição da despeza no Ministro da Fazenda para o exercicio de 1882-1883. Lisboa, 1882, folh. - 4.<sup>o</sup>
- Tabella da distribuição da despeza no Ministerio da Guerra para o exercicio de 1882-1883. Lisboa, 1882, folh. - 4.<sup>o</sup>
- Tabella da distribuição da despeza no Ministerio dos Negocios Estrangeiros segundo a carta de lei de 27 de junho de 1882 e decreto de 28 do mesmo mez para o exercicio de 1882-1883. Lisboa, 1882, folh. - 4.<sup>o</sup>
- Tabellas da distribuição da despeza ordinaria e extraordinaria no Ministerio das Obras Publicas para o exercicio de 1882 a 1883. Lisboa, 1882, folh. - 4.<sup>o</sup>

- Tabella da distribuição da despesa a cargo da Junta do Crédito Publico, folh. - 4.º
- Tabella da distribuição da despesa para o exercicio de 1882 a 1883 no Ministerio dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça. Lisboa, 1882, folh. - 4.º
- Tabellas da receita e despesa das provincias ultramarinas do anno economico de 1882 a 1883. Lisboa, 1883. 1 v. - 4.º
- Tactica naval para uso dos navios da armada. Lisboa, 1882. 1 v. - 8.º
- Tarifas geraes dos caminhos de ferro do Minho e Douro. Lisboa, 1882. 1 v. - 4.º
- Tarifas e transportes por grande e pequena velocidade e suas condições de applicação. Lisboa, 1882. Folh. - 4.º
- Teixeira (Aventino Albano de Moura) - O Imposto. Sua distribuição e arrecadação. Porto, 1882. 1 v. - 8.º
- Teixeira (Dr. Francisco Gomes) - Jornal de sciencias mathematicas e astronomicas - Vol. iv, n.ºs 3 a 6. Coimbra, 1882.
- Terceiro centenario de Camões. Juizo da imprensa do Rio de Janeiro acerca do relatorio da directoria do Gabinete portuguez de leitura em 1880. Rio de Janeiro, 1881, folh. 8.º
- Terceiro centenario de Camões. Premio Commercio do Porto instituido por Eduardo Lemos. - 10 de junho de 1881. - Rio de Janeiro, 1881, folh. 8.º
- The scientific transactions of the royal Dublin Society. Vol. 1, series II. Janeiro, Fevereiro, Abril, Agosto e Novembro, 1882.
- The scientific proceedings of the royal Dublin society. Vol. 3.º, parte v.
- Theses da Universidade de Louvain. 12 folh.
- T. Livii Patavini - Historiarum libri qui supersunt. Tomus I. Conimbricæ, 1882, 1 v. - 8.
- Torres (Leonardo) - Os saes das aguas de Moura e as aguas de Vichy. Lisboa, 1883, folh. - 8.º
- Transformação (A) das formulas chemicas. - Polemica scientifica entre Alvaro de Meirelles e Agostinho de Sousa, alumnos da Escola Medico Cirurgica do Porto. Porto, 1883, folheto 8.º
- Tratado de amizade e commercio entre Sua Magestade El-Rei de Portugal e dos Algarves e a Republica da Africa meridional. Lisboa, 1883, folh. - 4.º
- Tratado de commercio e navegação entre Sua Magestade El-Rei

- de Portugal e o Presidente da Republica Franceza. Lisboa, 1882, folh. - 4.º
- Tribuno Popular (O) - 1862-1883.
- Tricentenario de Camões. 1580 - 1880. - Ignez de Castro. - Iconographia. - Historia. - Litteratura. Lisboa, 1880, 1 v. - 8.º
- University of London. - The calendar for the year 1883. London, 1883, 1 v. - 8.º
- Verga (G.) - Novellas. Lisboa, 1882, 1 v. - 8.º
- Vianna (Manuel da Terra Pereira) - Influencia das cargas em movimento sobre as vigas rectas. Lisboa, 1882, folh. - 8.º
- Vieira (Alfredo) - Da manutenção e restituição de posse. - Dissertação para a 15.ª cadeira da Faculdade de Direito. Coimbra, 1883, folh. - 8.º
-

## IMPRESA DA UNIVERSIDADE

### PESSOAL

Administrador (interino)

Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata — (ausente)

Revisor

B.<sup>el</sup> Abilio Augusto da Fonseca Pinto — rua do Corpo de Deus,  
n.º 58.

Ajudante leitor

B.<sup>el</sup> Antonio Joaquim de Sá e Mendonça — rua da Alegria,  
n.º 23.

Contador (interino)

José Raymundo Alves Sobral — Palacios Confusos, n.º 3.

Thesoureiro e Fiel

Antonio Maria Seabra d'Albuquerque — rua da Ilha, n.º 7.

Amanuense (licenciado e substituido interinamente)

B.<sup>el</sup> Manuel Messias Mendes Fragoso.

Director das Officinas

José Pereira Junior — becco da Amoreira, n.º 25.

Mestre da Eschola Typographica

Adrião Marques — rua do Guedes, n.º 6.

Mestre dos Impressores

Joaquim Pedro Baptista — rua de Fernandes Thomaz, n.º 77.

Alçador (interino)

José de Jesus Simões — rua da Moeda, n.º 100.

Porteiro

Abilio Marques dos Sanctos — Edificio da Imprensa.

Obras impressas no anno de 1882-1883

Allocução do Bispo de Coimbra.

Almanach Ecclesiasticum Dioecesis Caeliobrigensis para 1883:

|   |   |       |                 |       |
|---|---|-------|-----------------|-------|
| » | » | »     | Conimbricensis  | »     |
| » | » | »     | Eborensis       | »     |
| » | » | »     | Egitaniensis    | »     |
| » | » | »     | Funchalensis    | »     |
| » | » | »     | Lamecensis      | »     |
| » | » | Archi | Olisiponensis   | »     |
| » | » | »     | Reimpressão     | »     |
| » | » | »     | Portucalensis   | »     |
| » | » | »     | Vimaranensis    | »     |
| » | » | »     | Angrensis para  | 1884. |
| » | » | »     | Coeliobrigensis | »     |
| » | » | »     | Eborensis       | »     |
| » | » | »     | Egitaniensis    | »     |
| » | » | »     | Portucalensis   | »     |

Todos estes Almanachs são compostos pelo P.<sup>o</sup> João Maria Pinto da Gama.

Annuario da Universidade de Coimbra, anno lectivo de 1882-1883. 28 pag. 8.<sup>o</sup>

Bibliographia da Imprensa da Universidade para 1886.

» » » 1877.

Boletim annual da sociedade Broteriana.

Carta a Ramalho Ortigão, pelo D.<sup>o</sup> Francisco Augusto Corrêa Barata.

Catalago dos objectos existentes no Muzeu de Archeologia do Instituto de Coimbra.

» Catechismo da Eschola Popular.

» Codigo civil Portuguez.

» Coimbra Medica, 2.<sup>o</sup> anno.

Compendio de desenho linear. 1.<sup>a</sup> parte por José Miguel d'Abreu.

» » » « 2.<sup>a</sup> » »

Compilação alphabetica, por Alfredo Barbosa.

Curso de themas graduados por Joaquim Alves de Souza.

Dietas dos Hospitaes da Universidade de Coimbra.

Direito Fiscal, por Antonio dos Sanctos Rocha.

- Discurso commemorativo do Marquez de Pombal pelo D.<sup>o</sup> Bernardino Machado. 8.<sup>o</sup>
- Dissertação do concurso em Medicina por Daniel Ferreira de Mattos. 8.<sup>o</sup>
- » » » por Joaquim Augusto de Souza Refoios. 8.<sup>o</sup>
- Dosimetria pelo D.<sup>o</sup> Sacadura.
- Elementos d'Algebra, por Augusto José da Cunha, lente da Eschola Polytechnica, 4.<sup>a</sup> edição, Editor Manuel José Ferreira.
- » » » por Serrasqueiro.
- » d'Arithmetica, por Miguel Archanjo.
- » » » por Serrasqueiro.
- » de Chimica, 2.<sup>a</sup> ed. por Miguel Archanjo.
- Elogio Biographico do D.<sup>o</sup> Costa Simões, por Eduardo Abreu.
- Ephemerides para 1884.
- Estado da instrucção-secundaria, por Bernardino Machado.
- Estatutos e regulamento interno do Instituto de Coimbra.
- » da Sociedade de Beneficencia do Asylo da Infancia.
- Eurico, tomo 1.<sup>o</sup> do Monasticon, por Alexandre Herculano.
- Fabulas de Lessing, pelo Visconde de Sancta Monica.
- Formigas (As) por Adelino Neves.
- Formulario dos Hospitaes da Universidade.
- Grande (O) Marquez, por Papança.
- Index Seminum &, pelo D.<sup>o</sup> Julio Henriques.
- Instrucção Popular, 2.<sup>o</sup> livro da Eschola.
- Instituto vol. 29.
- Instrucção Popular, 3.<sup>o</sup> livro da Eschola.
- Instrucção (A) Secundaria, por José Simões Dias.
- Jornal das sciencias mathematicas vol. 4.<sup>o</sup>
- Lendas e Narrativas, 1.<sup>o</sup> vol. por Alexandre Herculano.
- » » 2.<sup>o</sup> » » »
- Manutenção (Da) e restituição da posse, por Alfredo Peixoto V. Boas.
- Missas de varios Sanctos.
- Monge de Cister, tomo 1.<sup>o</sup> por A. Herculano.
- » » 2.<sup>o</sup> » »
- Natureza (Sobre a) das cousas. Poema de Lucrecio, traducção de Ag. de Mendonça Falcão, (em publicação).

Noção elementar da historia moderna de Portugal pelo P.<sup>o</sup>  
Lage.

Nova Grammatica Portugueza, 15.<sup>a</sup> ed. de Bento José d'Oliveira.

Novissima Grammatica Portugueza, pelo P.<sup>o</sup> Lage.

Novissima Grammatica Portugueza, pelo P.<sup>o</sup> Lage, resumida.

Observações feitas no Observatorio Astronomico.

Observações feitas no Observatorio Meteorologico para 1881.

» » » » » 1882.

Opusculos, tomo 4.<sup>o</sup>, 2.<sup>a</sup> ed. por A. Herculano.

Orationes Selectae Ciceronis. M. Tullii Ciceronis sec. Josep.

Olivetii editionem, 1882.

Primeiras noções da theoria dos determinantes pelo Dr. Luiz  
da Costa.

Principios Elementares de Chorographia, 15.<sup>a</sup> ed. Editor Pires.

Problemas de desenho linear, 1.<sup>a</sup> ed. por José Miguel d'Albreu.

Projecto de regulamento do Hospital d'alienados do Porto,  
pelo Dr. Senna.

Regulamentos internos dos Hospitaes da Universidade.

Relatorio ácerca da administração do Seminario d'Elvas.

» apresentado á Junta Geral do Districto de Coimbra,  
em maio de 1883.

Relatorio da Associação Conimbricense.

» e parecer apresentado ao congresso pleno da Univer-  
sidade.

Relatorio para ser apresentado á Junta Geral em Novembro  
de 1882.

Repertorio Borda d'Agua para 1883.

Resas de varios Sanctos.

Revista de Legislação 15.<sup>o</sup> anno

» » indice do 15.<sup>o</sup> anno.

Selecta latina 3.<sup>a</sup>

Terra (Na) e no mar, por J. Vianna.

Theses de Philosophia Natural de Francisco José de Sousa Go-  
mes.

» » » de Wenceslau de Sousa Pereira  
Lima.

Tractado d'Algebra, por Serrasqueiro, Editor Pires.

» Elementar d'Arithmetica, por Serrasqueiro.

**Monte-Pio da Imprensa**

## Receita

|                                                                       |            |                   |
|-----------------------------------------------------------------------|------------|-------------------|
| Saldo do anno anterior em valores,<br>fundos publicos e dinheiro..... | 1:593\$715 |                   |
| Receita n'este anno social .....                                      | 303\$730   |                   |
|                                                                       |            | <u>1:897\$445</u> |

## Despeza

|                                          |            |                   |
|------------------------------------------|------------|-------------------|
| Subsidio a um socio inhabilitado .....   | 46\$160    |                   |
| Soccorros pecuniarios a nove socios .... | 36\$520    |                   |
| Honorarios aos facultativos .....        | 34\$500    |                   |
| Receituario.....                         | 38\$005    |                   |
| Expediente.....                          | 9\$375     |                   |
|                                          |            | <u>164\$560</u>   |
| Saldo para o anno actual.....            | 1:732\$885 |                   |
|                                          |            | <u>1:897\$445</u> |

**Gerentes no presente anno social**

Presidente nato — O Administrador da Imprensa.  
 Presidente da direcção — Adrião Marques.  
 Secretario — José Maria Ferreira.  
 Thesoureiro — Joaquim Gomes da Fonseca.  
 Vogal — Adriano Augusto Pereira.  
 » — Antonio José Ribeiro.

## VARIÉDADES

---

### A Nova sala de zoologia

O frontispicio d'este Anuario representa o interior da nova sala de zoologia no Muzeu da universidade. É uma vasta galeria de 41,<sup>m</sup>20 de comprimento, na direcção de leste a oeste, com 9,<sup>m</sup>15 de largura, e abrangendo por tanto uma superficie superior a tresentos metros quadrados. Communica com o resto do edificio por duas portas ao sul e outras duas nos tôpos da sala, que é profusamente illuminada por sete grandes janellas guarnecidas de sanefas de estofa azul-ferrete — a côr da faculdade de philosophia — e com transparentes espessos para moderar a intensidade da luz, que altera mais ou menos a côr dos productos naturaes.

Uma extensa galeria envidraçada, mais particularmente representada na estampa, e composta de quatorze corpos, exteriormente distinctos, mas communicando todos interiormente, occupa toda a parede do lado do sul fronteira ás janellas. Sobre esta galeria, para a qual se sobe por duas escadas em espiral collocadas nas extremidades, assentam uma serie de armarios, igualmente envidraçados, e que se elevam quasi á altura da cornija do tecto. Nos topos da sala, a um e outro lado das portas, e no intervallo das janellas, estão collocadas *vitrinas* de madeira de faia guarnecidas com filetes de páu preto, e onde se acha exposta a collecção conchyliologica que pertenceu ao fallecido Mengo, e foi comprada a seus herdeiros pela faculdade de philosophia.

Esta collecção é actualmente uma das melhores do Muzeu não só pela raridade e belleza d'alguns especimens, como pelo numero total d'estes, superior a oito mil, e que representam egualmente um grande numero de generos e especies differentes. Ainda que já classificada, pelas repetidas mudanças de local que tem soffrido, a collecção Mengo precisa ainda de ser

revista e examinada novamente; até hoje porem não tem sido possível realizar esse trabalho por falta de tempo e de pessoal convenientemente habilitado.

A antiga collecção conchyliologica, que encerra tambem alguns exemplares raros, accrescentada com outros offerecidos pelo Senhor D. Pedro V, está actualmente arrecadada noutra parte do estabelecimento por falta de moveis apropriados á sua exposição.

Toda a galeria e os armarios superiores em frente das janelas estão occupados exclusivamente pelos mammiferos e aves de Portugal. Poucas especies da fauna portugueza faltam na classe dos mammiferos: javalis, lobos e raposas, o gamo, o veado, a cabra do Geréz, e o lyuce de Hespanha e Portugal (*Felis pardina*, Tem.), conhecido no Alemtejo pelo nome de gato-cravo, estão ali representados por numerosos exemplares, sendo egualmente muito interessante a collecção micromammologica representada pelos roedores e chiropteros.

Mas o que mais particularmente adorna a nova sala de zoologia é a collecção das aves de Portugal. Pelo numero das especies que encerra e dos exemplares que as representam, e bem assim pela boa preparação e disposição d'estes, esta collecção é sem duvida a mais rica do Museu da Universidade, e póde collocar-se a par das melhores que do mesmo genero existem no estrangeiro. Este resultado é devido em grande parte ao zêlo do sr. dr. Adriano Xavier Lopes Vieira, e ao processo de preparação das aves adoptado no Museu, e que em alguns pontos importantes differe do processo geralmente seguido <sup>1</sup>.

No *Catalogo das aves de Portugal*, dado á luz em 1879 <sup>2</sup> eram mencionadas 205 especies, distribuidas por 149 generos e representadas por 700 exemplares. Depois d'esta publicação têm sido substituidos por outros novos e melhor preparados mais de 400 exemplares, e a collecção conta hoje para cima de 1300, incluindo 42 especies novas para o Museu, e da existencia d'algumas das quaes em Portugal não havia até hoje noticia alguma.

---

<sup>1</sup> Este processo vem descripto no jornal—O Instituto—vol. XXXI n.ºs 1 e 2.

<sup>2</sup> Questões de Philosophia Natural, III, por Albino Giraldes.

As especies ornithologicas adquiridas pelo Muzeu posteriormente á publicação do catalogo, mas que eram já conhecidas em Portugal, constam da seguinte lista :

- Aquila Adalberti, Dress.
- Astur palumbarius, Bechst.
- Syrnium aluco, Brehm.
- Cypselus melba Jllig.
- Curruca orphea, Boie.
- Sylvia hortensis, Lath.
- Phyllopneuste troquilus, Brehm.
- Phyllopneuste Bonelli, Bp.
- Saxicola aurita, Temm
- Anthus spinoletta, Bp.
- Petrocincla saxatilis, Wyj.
- Regulus cristatus, Charlet.
- Pica cyanea, Wagl.
- Columba livia, Briss.
- Pterocles arenarius, Temm.
- Haematopus ostralegus, Linn.
- Pelidna cinclus, Bp.
- Pelidna Temminkei, Boie.
- Grus cinerea, Bechst.
- Fulica christata, Gmel.
- Porzana Baillonii, Vieill.
- Alca torda, Linn.
- Larus tridactylus, Linn.
- Motacilla Jarrellii, Gould.

As especies, cuja existencia no paiz era ignorada e que ficam definitivamente pertencendo á fauna portugueza, são as seguintes :

- Calamodyta aquatica, Bp.
- Columba aenas, Linn.
- Larus melanocephalus, Natt.
- Totanus glareola, Tem.
- Falco lithofalco, Gmel.
- Aquila pennata, Brehm.

*Lobipes hyperboreus*, Steph.  
*Brenicla brenta*, Steph.  
*Bubulcus ibis*, Bp.  
*Locustella naevia*, Degl.  
*Puffium major*, Faber.  
*Tringa maritima*, Brum.  
*Corvus monedula*, Linn.  
*Elanus caeruleus*, Bp.  
*Sterna anglica*, Mont.  
*Fratercula arctica*, Vieill.  
*Egretta garzetta*, Bp.  
*Starna cinerea*, Bp.

Se a estas especies se ajuntarem as treze que vêm mencionadas a pag. 93 da introdução ao catalogo já publicado, teremos assim trinta e uma especies que o Muzeu de Coimbra tem feito conhecer, e cuja existencia em Portugal era até hoje ignorada.

Uma grande parte das especies do Muzeu são representadas por series mais ou menos completas, comprehendendo individuos d'ambos os sexos, de diferentes edades, e segundo as diversas estações do anno. E' uma condição de grande valor nas collecções ornithologicas. Todos os exemplares estão montados em poleiros ou peanhas brancas, de base quadrada, e sustentadas por quatro pequenas esferas que assentam nos armarios. Esta disposição não só torna mais graciosa a peanha, mas permite além d'isso tirar mais facilmente dos armarios qualquer exemplar que seja preciso examinar de perto, ou transportar de um para outro logar.

Na base da peanha, por debaixo e adiante do exemplar, está collado o rotulo ou *etiqueta*, em que se acha inscripto, além do nome scientifico da especie, o nome da localidade e a data em que o exemplar foi colhido, o sexo a que pertence, bem como o nome do individuo que o capturou ou offereceu ao museu.

Na data include-se sempre o anno e o mez, sendo muito importantes estas indicações pela grande diversidade que ordinariamente se observa na plumagem das avés, segundo os sexos e as diferentes estações do anno, e pela necessidade de averi-

guar a época em que vivem no paiz as aves de passagem ou de arribação. A ordem e a nomenclatura adoptada é a de Degland e Gerbe na sua Ornithologia Europea.

Nas aves da Europa predominam geralmente as côres sombrias ou mais ou menos pardacentas; ha porém bastantes excepções, e algumas especies de côres vivas e brilhantes acham-se representadas no Muzeu por muitos exemplares. Taes são, além d'outras, as especies seguintes: *Gecinus Sharpei*, *Merops apiaster*, *Alcedo ispida*, *Pica cyanea*, *Coracias garrula*, *Pyrrula vulgaris*, *Pterocles arenarius*, *Porphyrio caesius*, *Oriolus galbula*, *Garrulus glandarius*, etc.

As aves portuguezas de maior vulto são, alem dos abutres e aguias, a abetarda, os grouis e cegonhas e algumas garças. Os abutres (*Vultur monachus*, *Gyps fulvus*, *Neofron percnopterus*) acham-se representados na collecção por numerosos e bons exemplares. Muitos d'estes conservaram-se algum tempo vivos no museu, e houve todo o cuidado em estudar as suas variadas posições e movimentos, de modo que os exemplares apresentem attitudes naturalissimas, ainda que algumas d'ellas pouco graciosas. São notaveis pela sua pequenez, e quasi se podem comparar ás aves-moscas do Brazil algumas das especies portuguezas: estão n'este caso o *Troglodites parvulus*, *Cisticola schoenicola*, *Regulus ignicapillus*, *R. cristatus*, etc.

Pela forma exquisita ou menos vulgar d'alguns de seus órgãos, são egualmente notaveis algumas das nossas especies. Distinguem-se logo á primeira vista pela forma e dimensões do bico, ou extremamente fino, comprido e recurvado para cima, a *Recurvirostra avoceta*; ou muito grosso e em desproporção com o tamanho do corpo, o *Coccothraustes vulgaris*, ou com as mandibulas em cruz, a *Loxia curvirostra*, ou grandes, largas e chatas, semelhantes a duas colheres sobrepostas, como o chamado vulgarmente colhereiro *Pelatalea leucorodia*.

São, ao que parece, muito raras em Portugal algumas das especies que figuram na galeria do Muzeu: estão neste caso a *Aquila pennata*, *Sterna cinerea*, *Tichodroma mararia*, etc. D'esta ultima especie não consta que se encontrasse ainda dentro no paiz outro exemplar além do que está exposto no Muzeu de Coimbra. Foi colhido no logar dos Cabrisés, quando frequentava ainda a universidade, pelo sr. José Maria Rodrigues da

Costa, que é actualmente um dos mais activos e zelosos correspondentes do Muzeu.

Pelo augmento progressivo realizado na collecção das aves de Portugal existentes n'este estabelecimento, o catalogo publicado em 1879 não representa já o estado actual da mesma collecção, e é por isso indispensavel dar á estampa nova edição correcta e sobre tudo muito mais augmentada. Antes d'isso porém, e para que o novo catalogo represente mais exactamente a ornithologia portugueza, é preciso adquirir algumas especies que ainda faltam, completar as series que representam cada uma d'ellas nos seus diferentes estados, substituir os exemplares mais antigos ou menos perfeitos por outros novos e bem preparados, addicionar a estes uma collecção de ovos e ninhos das diferentes especies, averiguar com a possível exactidão quaes d'ellas são sedentarias, quaes de arribação, bem como a epoca durante a qual estas ultimas se demoram no paiz, e, finalmente, determinar a distribuição de todas as especies pelas diferentes regiões e provincias do continente.

N'este empenho se occupa activamente a actual direcção do Muzeu.

A. G.

## RELATORIO

DO

Professor da Cadeira de Botanica, relativo ao anno lectivo  
de 1882 a 1883

Ex.<sup>mo</sup> Sr. — O curso de Botanica foi feito no anno lectivo findo segundo o plano já seguido nos annos anteriores.

Se n'esses annos a falta de tempo obstou a que todos os ramos principaes de Botanica fossem ensinados com equal desenvolvimento, n'este anno este effeito tornou-se mais notavel em virtude de terem terminado as lições muito antes do prazo ordinario. Ficou por dar quasi toda a physiologia e toda a geographia botanica,

Julgando cada vez mais util a substituição das dissertações escriptas por pequenos herbarios colligidos e ordenados pelos alumnos, tentei dar a esse serviço uma nova feição n'este anno, fazendo com que os alumnos formassem uma associação entre si com o fim de trocar os productos das suas herborisações. D'este modo não só concorriam para o herbario do Jardim, mas conservavam em seu poder um pequeno herbario, que poderia ser incentivo para trabalhos futuros.

Ainda n'esta parte o serviço foi prejudicado com a antecipação do termo das lições. Comtudo alguns alumnos, trabalhando em diversas localidades, fizeram entrar no herbario do Jardim não pequeno numero de plantas de localidades donde nada havia no herbario, sendo algumas especies completamente novas para a Flora portugueza. Um dos exercicios será publicado no Boletim da Sociedade Broteriana porque dará um catalogo bastante completo das *Papilionaceas*, das vizinhanças de Coimbra.

Como n'outros relatorios, não deixarei ainda de fazer sentir n'este mais uma vez a necessidade de dar maior impulso e desenvolvimento a esta ordem de trabalhos, porque só assim se poderá crear o amor pelo estudo das plantas, conseguindo-se exploradores nas diversas provincias, de cujo trabalho resulta-

rão elementos importantissimos e mesmo essenciaes para o conhecimento da Flora portugueza.

A falta de tempo e de meios obsta igualmente a que se dê o devido desenvolvimento ao estudo pratico tanto da anatomia, como da physiologia. Ainda que as lições sejam sempre acompanhadas das correspondentes observações, seria indispensavel para que os effeitos do estudo e do ensino fossem verdadeiramente proficuos que os alumnos podessem praticar n'um laboratorio convenientemente organizado e em horas diversas das que são destinadas para as lições ordinarias. É o que se faz nas escolas bem organizadas e o que se deveria fazer nas escolas portuguezas.

Como auxiliares do ensino, comprei as estampas muraes (continuação) ultimamente publicadas por Kny e Dodel-Port. Igualmente comprei alguns modelos de flores fabricados por R. Brendel de Berlin, ficando a collecção do Jardim quasi completa. Ao mesmo constructor comprei modelos representando algumas bacterias e o fermento da cerveja, uns e outros admiravelmente bem feitos. Comprei ainda na casa do Dr. Lemercier de Paris modelos representando os grãos do pollen, um feijão, o embryão e a nucella, e consegui comprar ao preparador do Laboratorio botanico do Graz modelos muito perfeitos, fabricados sob a direcção do sabio professor Leitgeb, representando o embryão da *Salvinia natans*, o crescimento d'um ramo da mesma planta, o systema fascicular d'algumas cryptogamicas, das monocotyledoneas e d'algumas dicotyledoneas.

Igualmente adquiri alguns accessorios para o optimo microscopio Zeiss, que existe no Jardim, contando-se entre elles um microtomo, que é considerado como dos melhores.

Os seguintes quadros indicam o que se fez no jardim propriamente dito. O catalogo das sementes continha 1801 especies e foi distribuido, como nos annos anteriores, a jardins botanicos (98) e a particulares (16).

|                                     |               |
|-------------------------------------|---------------|
| Foram semeadas.....                 | 1551 especies |
| » plantadas na escola botanica..... | 600 »         |
| » » » medicinal.....                | 60 »          |
| » » nas alamedas.....               | 4 »           |

No jardim recebeu-se o seguinte:

De jardins botânicos (28) . . . . . sementes (1135).

Dos ex.<sup>mos</sup> srs.

|                                                    |                                                                       |
|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Antonio Rodrigues Pinto (Coimbra) . . . . .        | sementes (85)                                                         |
| Barão F. von Mueller (Austria) . . . . .           | sementes (6).                                                         |
| Charles Huber & C. <sup>a</sup> (Hyères) . . . . . | sementes (12).                                                        |
| Direcção das obras do Mondego (Coimbra) . . . . .  | árvores (450).                                                        |
| Haage & Schmidt (Erfurt) . . . . .                 | sementes (14) plantas (24).                                           |
| Jardim real d'Ajuda . . . . .                      | sementes (16); roseiras (200);<br>orchideas (7); outras plantas (24). |
| Jayme de M. Lima (Aveiro) ..                       | sementes (4).                                                         |
| Oliveira Real (Rio de Janeiro).                    | sementes (14).                                                        |
| Dr. Saldanha da Gama (Rio de Janeiro) . . . . .    | sementes (20).                                                        |
| J. Marques Loureiro (Porto) ..                     | roseiras (24).                                                        |
| Vicente Patricio Alvares (S. Thomé) . . . . .      | plantas diversas (24).                                                |
| A. J. Judice Biker . . . . .                       | sementes (2).                                                         |

Do Jardim saíram:

|                              |   |                                     |
|------------------------------|---|-------------------------------------|
| Plantas vivas . . . . .      | } | para Cam. e estab. publicos (550)   |
|                              |   | para particulares (400)             |
| Pacotes de semente . . . . . | } | para jardins botan. (62) . . . 4000 |
|                              |   | para horticultores . . . . . 70     |
|                              |   | para particulares . . . . . 120     |

Na cerca annexa ao Jardim fez-se a plantação de

|                                |     |
|--------------------------------|-----|
| Coníferas . . . . .            | 200 |
| Eucalyptos . . . . .           | 150 |
| Acacias . . . . .              | 50  |
| Arv. de folha caduca . . . . . | 35  |

Continuou-se a favorecer a cultura de plantas de quina e d'outras especies nas colonias portuguezas quer mandando sementes, quer plantas, quer prestando esclarecimentos aos agricultores que os pediam.

Foram enviadas plantas aos Ex.<sup>mos</sup> Srs.

|                                    |   |                                                                                                        |
|------------------------------------|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Governador da Prov. d'Angola ..... | } | Cinchona calisaya (3); C. calisaya var. Ledgeriana (94); C. succiruba (27); Camphora officinalis (52). |
| Governador de Cabo Verde           |   | C. calisaya (14); C. cal. var. Ledgeriana (40); C. succiruba (4).                                      |
| E. Arthur da Silva .....           | } | C. calisaya (3); C. cal. var. Ledgeriana (40); C. succiruba (13).                                      |
| (S. Nicolau)                       |   | C. cal. var. Ledg. (31).                                                                               |
| Clarimunde Martins .....           | } | C. cal. var. Ledg. (31).                                                                               |
| (S. Vicente)                       |   | C. succiruba. (4).                                                                                     |
| Governador de S. Thomé...          | } | C. cal. var. Ledg. (158).                                                                              |
| Aniceto Pimenta .....              |   | Camphora officinalis (39).                                                                             |
| (S. Thomé)                         | } | C. cal. var. Ledg. (61).                                                                               |
| Antonio Dias Quintas .....         |   | C. cal. var. Ledg. (146).                                                                              |
| Antonio Henriques Pires...         | } | Piper nigrum (2).                                                                                      |
| Izaak Amzalak .....                |   | C. cal. var. Ledg. (36).                                                                               |
| Frederico Biester .....            | } | C. cal. var. Ledg. (38).                                                                               |
| Jacinto S. Ferreira da Cunha.....  |   | C. cal. var. Ledg. (36).                                                                               |
| Nicolau J. da Costa .....          | } | Camphora off. (32).                                                                                    |
| Vicente Patricio Alvares ..        |   | Piper nigrum (9).                                                                                      |
|                                    | } | C. cal. var. Ledg. (29).                                                                               |
|                                    |   | Ficus elastica (1).                                                                                    |
|                                    | } | Camphora off. (57).                                                                                    |
|                                    |   | Piper nigrum (9).                                                                                      |
|                                    | } | C. cal. var. Ledg. (28).                                                                               |
|                                    |   | C. calisaya (41).                                                                                      |
|                                    | } | C. succiruba (6).                                                                                      |

Resumindo :

|                            |     |
|----------------------------|-----|
| Cinchona calisaya .....    | 26  |
| C. " var. Ledgeriana ..... | 527 |

|                            |     |
|----------------------------|-----|
| Cinchona succirubra .....  | 70  |
| Camphora officinalis ..... | 180 |
| Piper nigrum .....         | 20  |
| Ficus elastica .....       | 1   |

Obtive de Java e do sr. Vilmorin, Andrieux & C.<sup>a</sup> sementes de *Cinchona calisaya*, cal. var. *Ledgeriana*, *succirubra*, *officinalis*, *lancifolia*, *josephiana*, *cordifolia*, *caloptera*, *Hasskarliana*, e distribui parte d'estas, sementes pelos ex.<sup>mos</sup> srs. Governadores de Cabo Verde, S. Thomé e Angola, A. Dias Quintas, A. H. Pires, I. Amzalak, F. Biester, V. Patricio Alvares, J. S. Ferreira da Cunha.

A cultura das quinas continua progredindo regularmente em Cabo Verde, na Ilha do Fogo, S. Thiago, e especialmente em Santo Antão. N'esta ultima ilha havia em Dezembro de 1882, segundo o relatorio do facultativo M. Bordalo Pinheiro,

|                           |      |
|---------------------------|------|
| Plantas definitivas ..... | 743  |
| » para transplantar ..... | 3283 |

Em S. Thomé esta cultura está em optimas condições. É consideravel o numero de proprietarios que d'ella se occupam, havendo até já estufas para mais facilmente se proceder á multiplicação. Alguma casca foi colhida para ser enviada á exposição de Amsterdam e alguma, proveniente do desbaste das plantações, foi já vendida.

É notavel a facilidade de propagação d'algumas variedades. Citarei o que se deu na roça S. Nicolau, onde uma planta de *C. calisaya* var. *javanica*, recebida ali do Jardim de Coimbra em 1880, deu no fim de 22 mezes, graças aos cuidados do sr. Amzalak, 2500 plantas. Esta multiplicação fez-se por meio d'alporques.

O quadro seguinte faz vêr parte do que ha em S. Thomé com relação a esta cultura :

|                                     |       |                |
|-------------------------------------|-------|----------------|
| Quintão & irmão (Nova Moka) ....    | 60000 | plantas        |
| Dr. Bustamante (Pouso alto) .....   | 5000  | » (Janeiro)    |
| N. J. da Costa (Roça S. Nicolau). { | 10804 | » (Out. de 82) |
|                                     | 26018 | alporques      |

V. Patricio Alvares <sup>1</sup>..... 2000 (Maio)

O que dá só para estes cultivadores 7704 plantas em planta-  
ção definitiva. Hoje o numero deverá ser muito maior.

A casca produzida é de optima qualidade. Ainda ultimamente  
o sr. J. dos Santos Silva analysou no Laboratorio da Univer-  
sidade cascas de tres proveniencias, colhidas na roça Pouso  
Alto, e o resultado foi o seguinte :

|            | N.º 1       | N.º 2       | N.º 3       |
|------------|-------------|-------------|-------------|
| Quinina    | 26,5        | 16,1        | 27,2        |
| Cinchonina | 11,0        | 9,1         | 16,4        |
|            | <u>37,5</u> | <u>25,2</u> | <u>44,6</u> |

Estas cascas pareciam pertencer á especie succirubra, especie  
que é dominante nas plantações d'Africa. A Cinchona calisaya  
var. Ledgeriana é já menos mal representada, e em algumas  
localidades tem tido bom desenvolvimento.

Com o fim de continuar a desenvolver tão valiosa cultura,  
comprei sementes de muito superior qualidade, sendo para isso  
auctorisado pelo Ex.<sup>mo</sup> Ministro da marinha e ultramar. Com  
egual auctorisação comprei algumas plantas uteis, cuja cultura  
deve ser ensaiada nas provincias ultramarinas. Tenho já pi-  
mentas, salsa parrilha, arvore de caoutchouc e outras, e espero  
receber em breve algumas plantas de muito valor, que são  
offerecidas pelo jardim de Kew.

Consultado sobre a falta de frutificação da Vanilla aroma-  
tica, que já tinha florescido em S. Thomé, publiquei uma  
pequena noticia no *Jornal de Horticultura pratica*, elucidando  
os cultivadores sobre o modo de fazer a fecundação artificial e  
sobre a preparação do fructo, cujo preço é elevado. Espero dar  
tambem brevemente as instrucções necessarias para a prepa-

---

<sup>1</sup> Começou a plantar em outubro de 1882.

ração do caoutchoue, producto importantissimo e que é produzido na Africa por grande numero de plantas.

— \* —

O trabalho da coordenação do herbario continuou regularmente, augmentando muito consideravelmente em especies tanto portuguezas, como d'outras regiões.

Cóm o fim de tornar mais completo o conhecimento da flora portugueza, alem das herborisações que sempre são feitas nas vizinhanças de Coimbra, fiz uma excursão na serra da Louzã, seguindo até Goes; herborisei na serra do Marão e nas margens do Douro. O sr. Moller herborisou na Figueira da Foz, Buarcos, Cabo Mondego, nos arredores de Coimbra, campos do Mondego e com especialidade em Foja, e o empregado M. Ferreira fez tambem uma herborisação nas proximidades da ponte da Murcella.

Estes trabalhos têm por fim o estudo da flora da bacia do Mondego, que desejo conhecer tanto quanto me fôr possível.

Os trabalhos de exploração botanica nas colonias portuguezas estão começados. Recebi um herbario muito bem preparado contendo 300 especies, colhidas em Macau pelo facultativo J. Gomes da Silva. Este facultativo acha-se agora em Timôr, onde poderá fazer farta colheita e para lhe facilitar o estudo das especies colhidas mandei-lhe a *Description d'un herbier de Timôr* por Decaisne, unica obra que conheço sobre aquella região.

Enviei tambem material do trabalhos para alguns facultativos do ultramar.

O sr. Patricio Alvares tambem me tem enviado alguns exemplares botanicos colhidos em S. Thomé e outros recebi do Ex.<sup>mo</sup> Governador de Cabo Verde. Espero que estes trabalhos progredirão, muito especialmente se o governo lhes quizer ligar a consideração que merecem a nações, que como a Hollanda e a Inglaterra procuram o verdadeiro progresso das colonias.

Os quadros seguintes mostram o que se fez no herbario, o que se recebeu e o que se deu.

## Famílias estudadas e numero de especies.

|                        | Flora port. | Flora europ. |
|------------------------|-------------|--------------|
| Convolvulaceas .....   | 7           | 20           |
| Cuscutaceas .....      | 3           | 10           |
| Solanaceas .....       | 17          | 17           |
| Acanthaceas .....      | 1           | 1            |
| Verbasceas .....       | 8           | 19           |
| Scrophularineas .....  | 76          | 205          |
| Orobanchaceas .....    | 8           | 26           |
| Lentibulariaceas ..... | 2           | 10           |
| Primulaceas .....      | 7           | 65           |
| Gencianaceas .....     | 14          | 51           |
| Polemoniaceas .....    | -           | 1            |
| Apocynaceas .....      | 3           | 5            |
| Asclepidiaceas .....   | 4           | 6            |
| Oleaceas .....         | 5           | 6            |
| Jasmineas .....        | 1           | 1            |
| Umbelliferas .....     | 81          | 215          |

No anno anterior tinha indicado já 1061 especies no herbario de Portugal e 2676 no herbario da Europa e por ahí se vê que a parte do herbario já revista e coordenada comprehende 1293 especies colhidas em Portugal e 3334 recebidas de varios pontos da Europa. Não me refiro d'um modo especial a plantas d'outras regiões porque por emquanto não tem sido possível realizar o estudo d'essas plantas.

No seguinte quadro está indicado o numero de plantas que foram recebidas n'este anno e a proveniencia d'ellas. É muito digno d'atensão o offerecimento feito pelo sr. C. Roumeguère de Tolosa (França) e não deve deixar de ser notado tambem o concurso dado pela Sociedade Brotreana.

| Ex. <sup>mos</sup> Srs.   |                            |    |
|---------------------------|----------------------------|----|
| Alvaro Sequeira .....     | Braga .....                | 95 |
| A. Leal de Gouvêa Pinto.. | Miranda do Corvo .....     | 35 |
| A. Ricardo da Cunha ..... | Castello Branco, Beja .... | 90 |

| Ex. <sup>mos</sup> Srs.                            |                                                                                   |     |
|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Dr. A. de Seabra Couceiro.                         | Povoa de Lanhoso.....                                                             | 26  |
| Dr. Balthazar F. de Mello.                         | Miranda do Corvo.....                                                             | 300 |
| Diocleciano Fei de Carvalho                        | Lagarteira (Ancião).....                                                          | 22  |
| Escola Polytech. de Lisboa                         | Africa (Welwitsch).....                                                           | 497 |
| E. Schmitz .....                                   | Porto, Espinho, Adorigo ..                                                        | 54  |
| Empregados do J. botanico                          | Coimbra, Figueira, Serra da<br>Estrella, Sernache, Ponte<br>da Murcella etc ..... | 680 |
| Francisco Ferreira de Lour.                        | Bussaco.....                                                                      | 200 |
| F. Miranda da Costa Lobo.                          | Bragança, Murça, Leiria..                                                         | 60  |
| Jacinto A. de Souza .....                          | Guiné .....                                                                       | 22  |
| José d'Ascensão Guimarães                          | Algarve.....                                                                      | 300 |
| J. Gomes da Silva.....                             | Macao .....                                                                       | 360 |
| Joaquim da Silva Cortezão.                         | Montargil .....                                                                   | 270 |
| João Cardoso Junior.....                           | Cartaxo e Santarem .....                                                          | 90  |
| José A. Ferreira da Fonseca.                       | S. Romão (S. da Estrella) .                                                       | 90  |
| Julio A. Henriques .....                           | Douro, Marão, Louzã, Goes                                                         | 440 |
| Julio Daveau.....                                  | Cintra, Berlengas .....                                                           | 300 |
| Lucio Bernardo d'Almeida.                          | Celorico da Beira .....                                                           | 20  |
| D. Maria Lina Henriques .                          | Gerez.....                                                                        | 78  |
| Sociedade Brotreana (3. <sup>o</sup><br>anno)..... | Varias localidades de Por-<br>tugal .....                                         | 146 |
| Vicente Patricio Alvares..                         | S. Thomé (Africa).....                                                            | 20  |

|                                           |                              |      |
|-------------------------------------------|------------------------------|------|
| G. Rouy (Paris).....                      | França, Italia, Algeria ...  | 358  |
| J. Hervier (S. Etienes Loire)             | França, Algeria.....         | 356  |
| Dr. K. Keck (Aistersheim)                 | Corsega, Sardenha, etc....   | 1267 |
| C. Roumeguere (Tolosa,<br>França).....    | França.....                  | 2784 |
| A. Jatta (Italia).....                    | Italia meridional .....      | 100  |
| Dr. O. Hoffmann (Berlin) .                | Prussia .....                | 437  |
| F. de Thümen (Vienna d'Au-<br>stria)..... | Mycotheca universalis(cont.) | 100  |
| Dr. J. de Saldanha da Gama                | Rio de Janeiro .....         | 250  |

## Plantas dadas

|                                                                                     |                                                             |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|-----|
| A. Schauberg (Stokolmo) .                                                           | Plantas de Portugal . . . . .                               | 131 |
| Escola Polyt. de Lisboa ..                                                          | » »                                                         | 130 |
| F. M. da Costa Lobo . . . . .                                                       | » »                                                         | 120 |
| Instituto agricola de Lisboa                                                        | » »                                                         | 130 |
| Jardim bot. de Bruxellas ..                                                         | » »                                                         | 128 |
| Jardim real de Kew . . . . .                                                        | » »                                                         | 94  |
| J. d'Ascensão Guimarães..                                                           | » »                                                         | 160 |
| J. A. Poscharschi (Dresde)                                                          | » »                                                         | 124 |
| J. Hervier (Saint Etienne,<br>Loire) . . . . .                                      | » »                                                         | 137 |
| Dr. O. Hoffmann (Berlin) .                                                          | » »                                                         | 117 |
| James Connoch (Holston)..                                                           | » »                                                         | 25  |
| Dr. K. Keck (Aistersheim)                                                           | » »                                                         | 47  |
| Linnaea (Soc. bot. em Lund)                                                         | » »                                                         | 24  |
| O. Heer (Zurich) . . . . .                                                          | » »                                                         | 121 |
| Richter Lagos (Hungria)..                                                           | » »                                                         | 124 |
| B. Stein (Breslau) . . . . .                                                        | » »                                                         | 125 |
| Sociedade Brotreana . . . . .                                                       | » »                                                         | 146 |
| Gabinete de Materia Medica<br>da faculdade de Medicina<br>da Universidade . . . . . | Plantas medicinaes estran-<br>geiras <sup>1</sup> . . . . . | 600 |

— \* —

O Muzeu recebeu, como nos annos anteriores, não pequeno numero d'objectos, como se vê do seguinte quadro, no qual sobresahe a valiosa colleção de productos da provincia de Cabo Verde e Guiné offerecida pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador das ilhas de Cabo Verde.

<sup>1</sup> Estas plantas foram dadas pelo Dr. Keck em troca d'outras especies portuguezas que se lhe mandaram.

Ex.<sup>mos</sup> Srs.

|                                                           |                                                                                            |
|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| Governador de Cabo Verde                                  | Productos de Cabo Verde e Guiné (103).                                                     |
| Dr. Bustamante (S. Thomé)                                 | Madeira (16).                                                                              |
| Dr. J. Augusto Nogueira Sampaio (Angra do Heroísmo) ..... | Madeira (30), Cadeira, costureira de verga. Flores de medulla de Gira-sol.                 |
| Dr. J. Augusto Rosa de Carvalho (Coimbra) .....           | Caixa feita de piteira.                                                                    |
| Dr. J. de M. Parreira (Coimbra) .....                     | Ye-gomma (plantas, sementes, oleo) proveniente de Hong-Kong.                               |
| Dr. A. de Seabra Couceiro.                                | Chapeus de palha.                                                                          |
| Dr. J. Vicente da Silva Freire (R. de Janeiro) ..         | Exemplar secco d'uma planta do Pará.                                                       |
| J. D. d'Oliveira Junior ...                               | Retratos de Brotero, B. de Castello de Paiva, J. Maia Grande e do Dr. Bernardino A. Gomes. |
| Manuel Caetano da Silva .                                 | Apparelho para tomar o mate.                                                               |
| M. J. Alves Diniz .....                                   | Productos coloniaes etc. (27).                                                             |
| V. Patricio Alvares (S. Thomé) .....                      | Madeiras e ramos das arvores correspondentes (30).                                         |
| Jacinto A. de Sousa .....                                 | Exemplares de Welwitschia.                                                                 |
| E. Morren (Belgica) .....                                 | Planos da nova construcção do Jardim bot. de Liége.                                        |
| Dr. J. Saldanha da Gama (R. de Janeiro) .....             | Madeiras, plantas parasitas, fructos; amostras de mate e ramos das plantas que o produzem. |
| Dr. Ladislau Neto (R. de Janeiro) .....                   | Amostras de cipós e de madeiras brasileiras.                                               |
| Klonne & Muller .....                                     | Preparações microscopicas de fibras industriaes (compra).                                  |

As obras da nova sala devem começar brevemente, e por isso é de esperar que por todo o proximo anno as collecções fiquem ordenadas definitivamente e se possa fazer o catalogo explicativo.

Intento fazer as estantes com madeiras coloniaes, e para tal fim recebi já algumas madeiras de S. Thomé de optima qualidade, offerecidas generosamente pelo Dr. Bustamante.

Realizado este meu intento, essas estantes constituirão uma exposição permanente das optimas madeiras que as colonias produzem.

A bibliotheca foi augmentada com as obras indicadas no quadro seguinte. Ainda aqui devo mencionar o nome do sr. C. Roumeguère, que generosamente offereceu manuscriptos de subido valor, entre os quaes sobresahe a *Topographia botanica* de Tournefort, na qual estão enumeradas todas as plantas colhidas por aquelle distincto botanico durante a viagem que fez em Portugal em 1864.

#### Jornaes

- Ampelographische Berichte von R. Goethe.  
 Annales da sciencia nat.—Botanique.  
 Archivos do museu nacional do Rio de Janeiro, 1876—1880 (off).  
 Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa (off).  
 Botanisches Centralblatt.  
 Bulletin de la Soc. bot. de France.  
 Belgique horticola, ed. E. Morsen.  
 Curtis' Botanical Magazine.  
 The Gardeners' Chronicle.  
 Flore des serres et des jardins de l'Europe, red. Van Houtte.  
 Journal d'Agriculture Pratique, red. E. Leconteux.  
 Le Naturaliste, ed. E. Deyrolle.  
 Revue horticole, red. Carrière.  
 Revue mycologique, red. C. Roumeguère.  
 Studies in microscopical science, ed. A. Cole.

## Livros offerecidos

- Annuario da Academia Polytechnica do Porto.  
 Barbosa Rodrigues (Dr. J.) - Genera et species Orchidearum novarum. I - 1882.  
 " " " - Notas a Luccok sobre a flora e fauna do Brazil. 1882.  
 " " " - Protesto appendice á Enumeratio palmarum novarum. 1879.  
 " " " - Les palmiers de la flore braziliensis. 1882.  
 " " " - Passifloraceae, genus Tetrastylis. 1882.  
 Broussonet - Manuscripto sobre as ilhas Canarias e outros assumptos (off. de Mr. C. Roumeguère).  
 Caminhoá (Dr. J. Monteiro) - Familia das Euphorbiaceas. 1879.  
 " " " - Botanica geral e medica. 1878-1881, 5 v.  
 " " " - Catalogue des plantes toxiques du Brezil. 1880.  
 Gibert (Eug.) - L'Espagne et la question de Borneo et de Jolo. 1882.  
 Barla (J. B.) - Aperçu mycologique et catalogue des champignons observés dans les environs de Nice. 1858.  
 Cordeiro (Luciano) - Direitos do Padroado de Portugal em Africa. 1883 (off. pela sociedade de Geographia de Lisboa).  
 " " " - A questão do Zaire, Direitos de Portugal. 1883.  
 Ferreira d'Almeida (J. B.) - A questão do meridiano universal. 1883.  
 Henriques (J. A.) - Instruções praticas para a cultura das plantas que dão a quina. 1880.  
 Lindberg (S. O.) - Monographia percursoria Peltolepidis, Sauteriae et Clevae. 1882.  
 Netto (Dr. Ladislau) - Apontamentos relativos á Botanica applicada no Brazil. 1871.  
 " " " - Investigações historicas e scientificas sobre o museu imperial e nacional do Rio de Janeiro. 1870.

- Saldanha da Gama (Dr. J.) - Configuração e estudo botânico dos vegetaes seculares do Brazil. 1872.
- » » » - Notice sur quelque végétaux séculaires du Brezil. 1874.
- » » » - Discurso pronunciado em sessão do Instituto Polytechnico do Rio de Janeiro. 1882.
- » » » - Synonymia de diversos vegetaes do Brazil. 1868.
- » » » - Estudos sobre a 4.<sup>a</sup> exposição nacional de 1875. 1876.
- » » » - Discours prononcé au Congrès international du economes forestiers à Vienne à 1874. 1874.
- Silva (A. Carlos) - Expedição scientifica á serra da Estrella em 1881. Secção de meteorologia. 1883 (off. pela S. de Geog. de Lisboa).
- Muller (F. von) - Systématique census of Australian Plants. I. 1882.
- Thümen (Ftnov.) - Die Blatfleckenkrankheit der Zuckerrieben. 1882.
- Tournefort - Topographie botanique ou Catalogue des plantes observées em divers endroit depuis l'année 1676 jusque à 1690 (Manuscripto off. por C. Rounuguère).

#### Livros comprados

- Baillon (Dr. U.) - Dictionaire de Botanique fasc. 14 e 15.
- Beale (L. S.) - How to work with the microscope. 1880.
- Barbey (W.) - Herborisations au Levante. 1882.
- Bentham (Georg) - Flora Hongkongensis. 1882.
- Bentham et Hooker Genera plantarum, v. III parte II. 1883.
- Boissier (E.) - Flora orientalis: Monocotyledonearum pars prior. 1883.
- Braun (A.) - Conspectus systematicus Characearum europearum. 1867.
- De Candolle - Monographiae Phanaerogamarum. IV. 1883.
- Claveaud (A.) - Flora de la Gironde. fasc. I. 1883.
- Cook (M. C.) - Illustrations of British Fungi. n.<sup>os</sup> 11 - 17.

- Cook (M. C.) - *British fresh-water Algae*. 1882, n.º 1 - 5.
- Cosson (Dr. E.) - *Illustrationes Florae Atlanticae*. 1882 fasc. I.
- Daubeny (Ch.) - *Oxford Botanic Garden*. 1850.
- Engler (Dr. A.) - *Monographie der Gattung Saxifraga*. 1882.
- Engler (Dr. A.) - *Araceae della Malesia e della Papuasias raccolte de O. Beccari*. 1882.
- Frank (Dr. B.) - *Die Krankheiten der Pflanzen*. 1880 - 1882.
- Fries (Th. M.) - *Lichnographia Scandinavica*. 1871 - 1874.
- Gillet - *Champignons de France (continuação)*.
- Goebel (Dr. H.) - *Grundzüge über Systematik und speciellen Pflanzenmorphologie*. 1882.
- Gorkom (K. W.) - *A handbook of Cinchona culture*. 1887.
- Griffith (J. W.) and A. Henfrey - *The micrographic Dictionary*. 1882.
- Heurk (Dr. H. van) - *Synopsis des Diatomées de Belgique*. f. 6. 1883.
- Husnot (F.) - *Hepaticologia gallica* 1881.
- Kuntze (Dr. O.) - *Cinchona Arten, hybriden und cultur der Chininbaume*. 1878.
- Lindley (J.) - *A synopsis of British Flora*. 1841.
- Luerssuen (Dr. Ch.) - *Medicinisches - Pharmaceutisches Botanik*. n.º 21. 1882.
- Minks (A.) - *Das Microgonidium*. 1879.
- Muller (F. von) - *Eucalyptographia. - A descriptive Atlas of Eucalyptus of Australia*. 1879 - 1880.
- Muller (J.) - *Principes de classification des lichens et enumeration des Lichens des environs de Genève*. 1882.
- Nyman (C. F.) - *Conspectus Flora europaeae*. 1882 fasc. IV.
- Olivier (H.) - *Flore analytique et dichotomique du Lichens de l'Orme*.
- Planchon (G.) - *Traité pratique de la détermination des drogues simples d'origine végétale*. 1875.
- Rajus (J.) - *Stirpium europaeorum extra Britannias nascentium sylloge*. 1694.
- Rees (Dr. M.) - *Der botanic garden zu Erlangen*. 1878.
- Sachs (Dr. J.) - *Vorlesungen über Pflanzenphysiologie*. 1882.
- Sonders - *Supplement to the Flora Hongkongensis*. 1882.
- Tuckerman (Ed.) - *A synopsis of the north American Lichens*. 1882.
-

Roumeguère (C.)—Cryptogamie illustrée ou Histoire des familles naturelles des plants acotylidons d'Europe. Lichens, 1868.

Willkomm (Dr. M.)—Illustrationes Florae Hispaniae insulae rumque Balearum. 1882 cad. V – VI.

Wunsche (O.)—Flore générale des Champignons. 1883.

No numero das obras offerecidas avulta a de alguns escriptores brazileiros, cujos nomes se lêem tambem entre os dos que offer-taram objectos para o muzeu botanico. Estes offerecimentos foram devidos ao meu amigo, o dr. A. J. Ferreira da Silva, professor na Escola Polytechnica do Porto, que durante o tempo que ultimamente esteve no Rio do Janeiro procurou por todos os modos ser util ao Jardim Botânico da Universidade.

—\*—

Na cêrca annexa ao Jardim Botânico, além das plantações já indicadas, pouco mais se fez, devido aos limitadissimos meios pecuniarios de que disponho.

Durante o inverno e depois de minucioso exame procedeu-se ao arrancamento de toda a vinha, segundo ordens superiores, sendo todo o trabalho executado sob immediata vigilancia e direcção do inspector da região do norte e do agronomo do districto.

Desejando dar conta dos effeitos do tractamento que sob minha direcção tinha sido applicado ás cepas phylloxeradas, e do estado geral de todas as cepas existentes tanto no Jardim como na cêrca, officiei ao ex.<sup>mo</sup> Presidente da Commissão do Norte, pedindo me communicasse as informações que a tal respeito tivesse recebido quer do inspector, quer do agronomo. S. Ex.<sup>a</sup> envia-me copia d'um officio do Sr. Inspector onde se lê o seguinte:

— Como não assisti ao reconhecimento da invasão phylloxerica na occasião em que foi descoberta na vinha annexa ao jardim; não posso dizer se a vinha estava ultimamente invadida além dos pontos onde primitivamente foi descoberta a doença; creio, pelo ter ouvido, que alguns pequenos focos, que agora havia na segunda ordem de calços, seguindo do lado do oeste e do alto da vinha, foram descobertas depois da primeira inspecção e não sei se no mesmo anno.

Em absoluto porém posso dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que a invasão estava muito restricta, attenta a existencia de cerca de tres an-

nos depois da descoberta, e provado, como foi, que não chegou a alcançar pé algum das videiras que existiam dentro dos muros do jardim botânico, nem as que se encontravam na encosta do lado de leste.

Não tanto pelo desaparecimento dos insectos, que sempre apparecem nos focos onde pelo definhamento se descobriu a primitiva invasão, mas pelos poucos insectos que appareciam nas videiras proximas d'esses focos e pelo bom estado de conservação d'estas e melhor estado das de alguns focos, me parece poder-se concluir que os tractamentos alli feitos melhoraram na maior parte as videiras muito doentes, conservaram em bom estado as muito affectadas e embaraçaram que a doença se diffundisse em toda a vinha.

De quasi todas as castas da collecção de videiras que havia tanto no jardim, como nas vinhas, especialmente das estrangeiras, foram colhidas nos pés mais robustos bons bacellos ou estacas e mandadas para a Estação ampelo-phylloxerica da Regoa afim de ali reorganisar a mesma collecção, visto nenhum perigo advir á região da Estação referida, tambem phylloxerada.

Quanto ás plantas enraizadas, que são as americanas existentes em viveiros, foram agora mandadas transportar para a mesma Estação.

Nenhuma intervenção directa teve o director do jardim nos trabalhos de destruição da vinha; muitas vezes porém conferenciei com elle acerca de taes trabalhos e sempre da melhor vontade me forneceu o pessoal que tinha disponível.

Acerca dos outros pontos do mesmo officio direi a V. Ex.<sup>a</sup> que o jardim e estufas podem perfeitamente ser considerados corpos distinctos da cêrca anexa, e completamente isolada da vinha que nesta existia; por estes factos, e por não ter apparecido phylloxera nas videiras que havia dentro do jardim e foram arrancadas, julgo que o jardim e estufas satisfazem á condição estabelecida pela convenção de Berne para poderem as suas plantas serem dadas á livre circulação. —

Vê-se por esta informação que o mal não tinha feito progressos sensiveis, sendo portanto efficaz o tratamento.

Como se disse por vezes que os viveiros da cêrca de S. Bento tinham sido de certo causa da propagação do phylloxera, tenho procurado obter informações dos agronomos, dos proprie-

tarios e dos praticos, que têm visitado as vinhas atacados e até hoje apenas me consta que aquelle insecto tenha apparecido em Miranda em alguns bacellos que saíram dos viveiros da cêrca. Nas vinhas proximas ao Jardim não foi ainda descoberto o phylloxera, e em Souzellas, povoação proxima, onde o phylloxera foi encontrado, sei que não tinham recebido bacellos dos viveiros da cêrca.

Vê-se por isso quanto eram pouco fundadas as accusações que em diversas occasiões foram feitas á direcção do Jardim Botânico.

Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup>

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Secretario da Faculdade de Philosophia.

Jardim Botânico, em agosto de 1883.

*Julio A. Henriques.*



- 16 }  
 17 } Serpentinias (diferentes casos).  
 18 }  
 19 Parafuso de filete triangular, com porca.  
 20     "             "     quadrangular,     "  
 21     "             "     trapezoidal,     "  
 22     "             de filetes diversos.  
 23 }  
 24 }  
 25 } Modelos de abobadas (Diferentes casos). Abobadas de  
 26 }     berço e abobadas de aresta.  
 27 }  
 28 }  
 29 Modelo de uma ponte.  
 30 A mesma ponte, cortada pelo eixo da abobada.  
 31 Modelo da mesma ponte composto de duas peças e apre-  
 sentando a estrada que communica com a ponte, cami-  
 nhos abertos no terreno e escarpaduras.  
 32 Modelo de uma ponte, sendo o eixo da abobada obliquo  
 aos planos das testas dos arcos.  
 33 Córte vertical feito na mesma ponte por um plano, que  
 passa pelo eixo da abobada.  
 34 Ordem Dorica-mutular (pedestal, columna e entablamento).  
 35 Relevo da parte mais accidentada do jardim botânico de  
 Paris.

Modelos recebidos d'Allemanha (Stuttgart): <sup>1</sup>

- 36 Capitel Dorico-grego, de columna.  
 37     "             "             "             com estrias.  
 38     "     Toscano, de columna.  
 39     "     Dorico-romano, de columna.  
 40 Entablamento completo (architrave, friso e cornija) com  
 denticulos.

---

<sup>1</sup> A encomenda d'estes modelos foi feita obsequiosamente pelo ex.<sup>mo</sup>  
 sr. Joaquim de Vasconcellos.

- 41 Capitel Dorico-romano, de columna (outro typo).  
 42 » Toscano de pilastra.  
 43 » Dorico-romano, de pilastra.  
 44 » » » » (outro typo).  
 45 » » » » (pertence á ordem  
 Dorica, chamada mutular).  
 46 Base Attica, de pilastra.  
 47 » » de columna.  
 48 » » » com estrias.  
 49 » de columna grega, com estrias.  
 50 » » romana, »  
 51 » de pilastra (estyllo moderno).  
 52  
 53  
 54 } Modelos que representam diferentes combinações de so-  
 55 } lidos geometricos, empregados no estylo ogival.  
 56 }  
 57 }  
 58 }  
 59 }  
 60 } Modelos de estatuas (reducções de estatuas classicas)  
 61 } Venus, Antinoo, Hercules, etc., para o ensino do desenho  
 62 } de figura.  
 63 }  
 64 }

Modelos executados em Coimbra <sup>1</sup>

Para o estudo da Perspectiva:

- 65 Modelo para o *methodo dos pontos de fuga* das linhas ho-  
 rizontaes.  
 66 Modelo para o *methodo dos pontos de fuga* das obliquas ao  
 quadro e ao geometral.  
 67 Modelo para o *methodo geral de Perspectiva*.

---

<sup>1</sup> Foram executados com madeira, vidro e fios de torçal pelo habil ar-  
 tifice-artista, o sr. Julio Motta.

## Para o estudo das sombras

- 68 Portico, composto de tres arcadas á frente. Os lados são também terminados em arco.
- 69 Semi-cylindro recto de revolução, tendo a secção situada no plano vertical; e dois paralelipipedos rectangulos, sendo um paralelo e o outro perpendicular ao plano vertical.
- 70 Dois semi-cylindros de bases diferentes, assentando o de base maior sobre uma das bases do outro.
- 71 Differentes molduras, collocadas entre duas paredes verticaes, sendo estas perpendiculares aos planos de projecção.
- 72 Parallelipipedo rectangulo, collocado sobre outros parallelipipedos, achando-se estes dispostos em fórma de degraus.

Modelos recebidos nos fins de novembro de 1882  
da casa Delagrave de Paris:

## Collecções de modelos sob o título—MUSÉE-RECUEIL

## Collecção elementar completa

- 73 Cubo
- 74 Prisma triangular recto.
- 75 Pyramide triangular regular.
- 76 Prisma hexagonal recto.
- 77       "       "       obliquo.
- 78 Prisma recto truncado.
- 79 Pyramide quadrangular regular.
- 80 Octaédro.
- 81 Pyramide regular hexagonal truncada.
- 82 Icosaedro.
- 83 Semi-esphera.
- 84 Esphera.
- 85 Cylindro recto de revolução.
- 86 Cylindro truncado.
- 87 Cone recto de revolução.

- 88 Secção conica, de que resulta a ellipse  
 89 " " " a parabola.  
 90 " " " um ramo de hyperbole.  
 91 Pyramide quadrangular truncada.  
 92 " " tendo a base vertical.  
 93 Parte de um pilar, limitado por superficies planas e superficies cylindricas (concavas).  
 94 Parte de um pilar, cuja secção recta tem a fórma de cruz.  
 95 Segmento espherico.  
 96 Base de columna, envolvida n'um pilar.  
 97 Pedestal, cujas faces são apaineladas.  
 98 Mausoléo em fórma de pyramide.  
 99 Marco de fórma cylindrica.  
 100 Vaso do estylo japonez.  
 101 Balaustre de fórma circular.  
 102 " " quadrangular.  
 103 Degrau d'uma escada de caracol.  
 104 Vaso italiano moderno, com bôjo proeminente.  
 105 Vaso com fórma de balde antigo.  
 106 Vaso com pé de fórma etrusca.  
 107 Ornato em fórma de grega (fragmento d'um friso).  
 108 Ornato em fórma de escamas (extrahido dos paramentos exteriores da egreja de Thaon. — Seculo XII. Calvados).  
 109 Faixa com ornatos em fórma de dentes de serra — Eschola franceza — Seculo XII.  
 110 Peça d'uma archivolta — Eschola franceza — Seculo XII.  
 111 " " " — " " " XIV.  
 112 Friso composto de diversas molduras — " XIII.  
 113 Cornija com ornatos em fórma de xadrez — Egreja de Notre-Dame — Paris — Seculo XII.  
 114 Friso com ornatos de fórma rectangular (*billetes*), copiado da egreja de *Saint-Etienne* em *Nevers* — Seculo XI.  
 115 Ornamento denominado *postas*<sup>1</sup>, extrahido do templo de Marte Vingador, de Roma — Antiguidade.

---

<sup>1</sup> A repetição do *motivo* do ornato dá ideia d'um objecto que corre atraz d'outro. D'aqui vem a origem do nome — *posta* (Sr. L. Batissier, *Histoire de l'art monumentale*).

- 116 Ornato em fôrma de grega ou meandro, com florão. — Antiguidade.
- 117 Moldura ornada de perolas.
- 118 Ovulos do templo de Marte Vingador. — Roma — Antiguidade.
- 119 Raio do coração <sup>1</sup>, do mesmo templo.
- 120 Friso, ornado de florões, extrahido do choro da igreja de Beaune. — Seculo XII.
- 121 Cornija, ornada de modilhões e de escamas, copiada da igreja d'Eu (Sena inferior). — Seculo XII.
- 122 Cornija da igreja de Notre-Dame de Dijon. Seculo XIII.
- 123 » da cathedral de Rouen. — Seculo XIII.
- 124 Pia d'agua benta, executada n'uma pedra pertencente a uma das fiadas d'uma parede da igreja de Saint-Jean-aux-Bois, proxima de Compiègne. — Seculo XIII.
- 125 Inicial recortada de Anna de Bretanha, copiada d'um cofresinho de ferro forjado. — Seculo XIV.
- 126 Modilhão. Obra executada em madeira n'uma casa antiga de Orléans. — Seculo XVI.
- 127 Balaustrada. Obra executada em pedra no antigo palacio de Montescot, em Chartres. — Seculo XVII.
- 128 } Florões do tumulo de Scipião. — Antiguidade.
- 129 }
- 130 Almofada esculpida, pertencente a uma porta de madeira, existente em Orléans. — Seculo XVII.
- 131 Folha de bordo das florestas (fragmento d'um capitel). Seculo — XIII.
- 132 Folha de agrião (fragmento d'um capitel da *Sainte Chapelle*, de Paris) — Seculo XIII.
- 133 Leme de ferro forjado, pertencente a uma porta da igreja d'Ebrenil (Allier). — Seculo XII.
- 134 Remate, composto de volutas, dispostas em symetria, e de palmas, copiado do Parthénon.

---

<sup>1</sup> Ornato composto de folhas d'agua, com fôrma de coração. Este ornato é designado em francez pelo termo *rais-de-coeur*, cuja traducção — raio do coração — se encontra no Diccionario Francez-Portuguez, do Ex.<sup>mo</sup> Conselheiro Castro Freire.

- 135 Cabeça de leão, ornamentada e vista de perfil.—Eschola florentina da Renascença.
- 136 Florão disposto em fórma de folha de trevo, existente na cathedral de Sééz (Orne).—Seculo XIII.
- 137 Folhas de hera ornamentando uma moldura concava. Sainte-Chapelle de Paris.—Seculo XIII.
- 138 Fecho d'abobada (florão), composto de folhas de bordo, copiado da Sainte-Chapelle de Paris.—Seculo XIII.
- 139 Cabeça de chimera. Fragmento do ornato d'um dos canos que conduzem as aguas do telhado da Sainte-Chapelle de Paris.—Seculo XIII.
- 140 Carranca, original de Jean Goujon, existente no palacio Carnavalet, em Paris.—Seculo XVI.
- 141 Friso e cornija, ornados de ovulos, raio de coração, gregas, florões, e copiados de edificios gregos.—Antiguidade.
- 142 Folhas de carvalho. Fragmento d'um ornato da Renascença.
- 143 Apainelado ornado com uma folha de carvalho. Copiado da egreja d'Épernay (Marne).
- 144 Ornato denominado *cartuxo*, executado em madeira no palacio acastellado d'Anet (Eure).—Seculo XVI.
- 145 Painel ornamentado com arabescos copiado da cathedral de Limoges.—Seculo XVI.
- 146 Gola, ornada de folhas de bordo, copiada da Sainte-Chapelle de Paris.—Seculo XIII.
- 147 Toro ornado de folhas de loureiro.—Antiguidade.
- 148 Fragmento d'um ornato, esculpido em madeira. Eschola franceza.—Seculo XVIII.
- 149 Remate, composto de folhas d'acantho e de palmas. Arte grega.—Antiguidade.
- 150 Friso da Renascença, ornado de folhas, copiado do choro da cathedral de Chartres.
- 151 Capitel da Sainte Chapelle, de Paris.—Seculo XIII.
- 152 Cabeça de leão, ornando a extremidade d'um cano para conducção d'aguas pluviaes, copiado d'um templo de Métaponte.—Antiguidade grega.
- 153 Grinalda de flores e de fructos.—Epocha de Luiz XVI.
- 154 Crista com recortes abertos em toda a sua espessura, obra

executada em metal, segundo um desenho do celebre architecto contemporaneo, o Sr. E. Viollet-le-Duc, fallecido em 1882. — Estylo do seculo XIII.

- 155 Remate em fórma de florão, copiado da cathedral de Paris. — Seculo XIII.
- 156 Remate em fórma de florão, copiado da cathedral de Troyes. — Seculo XIII.

Collecção superior, dividida em duas series

1.ª Serie — Composta de 35 modelos :

- 157 Florão. Esculptura em madeira, ornando o fecho moveel que se emprega para tapar as aberturas, feitas nas abobadas da Sainte Chapelle de Paris, pelas quaes passam as cordas que sustentam as lampadas. — Seculo XIII.
- 158 } Florões. Esculptura em pedra empregada nos tectos da  
159 } galeria (rez-de-chaussée) do pateo principal do antigo  
160 } palacio da camara de Paris. — Épochã de Francisco I.  
161 } (1538-1541).  
162 }
- 163 Ornato de um dos tectos da mesma galeria.
- 164 Painel triangular, ornando as nasçensas dos arcos da mesma galeria.
- 165 Florão esculpido em pedra e ornando o intradosso do arco d'um nicho do 1.º andar da fachada denominada Bocador, do mesmo edificio.
- 166 } Florões esculpidos em pedra, copiados do tecto da escada  
167 } do palacio acastellado de Blois. — Épochã de Fran-  
168 } cisco I.  
169 }
- 170 Capitel de pilastra, esculpido em pedra e empregado na ornamentação da base d'uma das guaritas da fachada Bocador do antigo palacio da camara de Paris. — Épochã de Francisco I.
- 171 Letra F, ornamentada, cujo original existe no intradosso do arco da parte principal da fachada Bocador do antigo palacio municipal de Paris. — Épochã de Francisco I.

- 172 } Carrancas que ornam a parte inferior das nascenças das  
 173 } archivoltas dos nichos do 1.º andar da mesma fachada.  
 174 }  
 175 } Paineis ornamentados e esculpidos em pedra, os quaes or-  
 176 } nam os intervallos dos cachorros onde estão estabele-  
 177 } cidas as nascenças da abobada do arco, denominado de  
 178 } Nazareth, na antiga perfeitura de policia e actualmen-  
 179 } palacio Carnavalet. — Épocha de Henrique II.  
 180 }  
 181 } Carrancas, esculpidas em pedra e ornando fechos d'arcos  
 182 } existentes no pateo do palacio Carnavalet. — Obras at-  
 183 } tribuidas a Jean Goujon. — Épocha de Henrique II.  
 183 } Friso esculpido em pedra, d'uma chaminé do palacio  
 } acastellado de Courseules (Calvados). — Épocha de Luiz  
 } XIII.  
 184 } Friso, esculpido em pedra, da capella dos Minimos, em  
 } Nevers. — Épocha de Luiz XIII.  
 185 } Friso, esculpido em pedra, com as armas da familia de  
 } Clèves. Pertence á referida capella, e é da mesma épo-  
 } cha.  
 186 } Painel ornamentado com esculptura em madeira, existen-  
 } te nos salões do antigo palacio da Presidencia do corpo  
 } legislativo. Paris. — Épocha de Luiz XIV.  
 187 } Modilhão ornamentado. Esculptura em madeira. — Ép-  
 } ocha de Luiz XIV.  
 188 } Copo esculpido em estanho. Obra attribuida a Briot. —  
 } Épocha de Henrique II.  
 189 } Baixo relevo, esculpido em alabastro. Fragmento da parte  
 } media de um friso. — Renascença franceza.

## Segunda serie

## Modelos de animaes

- 190 Cabeça de javali (baixo relevo).  
 191 Jaguar (em relevo).  
 192 Tigre (baixo relevo) acompanhado de esqueleto.

- 193 Tigre deitado (em relevo).
- 194 Esqueleto de cavallo (baixo relevo).
- 195 Cavallo inglez, a passo (baixo relevo).
- 196 Egua normanda, pastando (baixo relevo).
- 197 Cabeça d'egua (baixo relevo).

Coimbra, 15 de novembro de 1883.

O professor da cadeira de desenho,

*J. Miguel d'Abreu.*

# INDICE ALPHABETICO

DOS

## ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NO

ANNO LECTIVO DE 1883-1884

---

*Nomes dos estudantes, e paginas do Anuario.*

- Aarão Ferreira de Lacerda — 189, 191, 193.  
 Abel Annibal d'Azevedo — 141.  
 Abel Augusto Garção — 150.  
 Abel Maria de Lacerda — 176, 184, 188.  
 Abel de Roboredo Sampaio e Mello — 170, 182, 195.  
 Abel Vieira de Campos de Carvalho — 135.  
 Abilio Accacio da Conceição Guerreiro — 126.  
 Abilio Alvaro de Sousa Rego — 137.  
 Abilio Augusto Coxito Granado — 169, 181, 198.  
 Abilio Augusto da Fonseca Braga — 150.  
 Abilio Baeta das Neves Barreto — 165.  
 Abilio Machado da Costa Santos — 144.  
 Abilio Pereira Pinto — 159.  
 Accacio da Silva Pereira Guimarães — 162.  
 Adelino Augusto Soares — 165.  
 Adelino Barbosa de Lemos — 155.  
 Adelino Barreto de Carvalho — 144.  
 Adolpho Cayres Pinto de Madureira — 179.

*Nomes dos estudantes, e paginas do Anuario.*

- Adolpho Martins Ribeiro — 169, 181, 198.  
 Adolpho Rodrigues da Costa Portella — 130.  
 Adriano Augusto Garcia de Mascarenhas — 163.  
 Adriano Maria Cerqueira Machado — 155.\*  
 Adriano Soares Nunes de Moura — 128.  
 Affonso d'Albuquerque Amaral Card.º Jacome Freire — 167, 182.  
 Affonso de Sousa Teixeira de Carvalho e Lemos — 155.  
 Agostinho d'Almeida Rego — 154.  
 Agostinho Antunes de Lemos Vianna — 155.  
 Agostinho Augusto de Faria Junior — 164.  
 Agostinho Marques — 176, 184, 188, 197, 198.  
 Agostinho Rodrigues Ferreira de Nazareth — 132.  
 Agostinho de Sousa Coutinho (D.) — 130.  
 Albano Augusto Canaes Vieira — 143.  
 Albano Baptista da Cunha — 148.  
 Albano de Campos d'Azevedo Soares — 135.  
 Albano Guilherme d'Azevedo Amorim — 132.  
 Albano Leite Ribeiro de Magalhães — 144.  
 Albano de Oliveira Frazão — 144.  
 Albano Pereira Pinto de Magalhães — 130.  
 Albano da Silva Lima — 173, 183, 199.  
 Alberto Alvaro d'Armada — 170, 182, 195, 198.  
 Alberto de Castro Pereira e Almeida Navarro — 137.  
 Alberto Godinho Mendes Guerreiro — 136.  
 Alberto Lopes Baptista — 175, 185, 187.  
 Alberto Pimenta Castel-Branco — 148, 174, 186, 188, 197.  
 Albino Cabral de Saldanha — 185, 187, 200.  
 Albino Maria de Carvalho Moreira — 137.  
 Alexandre d'Albuquerque Vilhena — 148.  
 Alexandre Cardoso Moreira Lobo — 170, 182, 195.  
 Alexandre Gomes Feijão Almeida Aragão — 144.  
 Alexandre de Sousa e Silva — 150.  
 Alfredo Abilio d'Almeida — 141.  
 Alfredo Annibal de Moraes Campilho — 134.  
 Alfredo Augusto d'Oliveira Pinto — 132.  
 Alfredo Alcino de Castro — 159.  
 Alfredo Alves da Motta — 163.  
 Alfredo Alves Pinto Villar — 178, 192, 197.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- Alfredo Baptista Coelho — 168, 183, 196.  
Alfredo Carneiro da Cunha — 153.  
Alfredo Ernesto Dias Branco — 143, 177, 183, 197.  
Alfredo Faustino d'Andrade — 166.  
Alfredo Ferreira da Silva — 172, 176, 186, 188, 198.  
Alfredo José Rebello — 130.  
Alfredo Machado Guimarães — 169, 181, 195, 198.  
Alfredo Mendes Magalhães Ramalho — 143, 175, 186, 188, 197.  
Alfredo Paes Corrêa Telles — 131.  
Alfredo Pinto Lello — 132.  
Alfredo Samuel de Brito Neves — 163.  
Alfredo da Silva Sampaio — 161.  
Alvaro Aurelio de Sousa Rego — 169, 181, 195.  
Alvaro Ferreira de Loureiro — 168, 183, 196.  
Alvaro Julio de Oliveira — 144.  
Alvaro Martins Sequeira — 177, 191, 192.  
Alvaro de Vasconcellos — 134.  
Amadeu d'Alpoim Cerqueira Borges Cabral — 179, 190, 194.  
Amilcar de Castro Abreu e Motta — 173, 183, 196.  
Aniceto d'Oliveira Xavier — 167, 182, 196.  
André Xavier d'Almeida — 143, 175, 186, 188, 198.  
Angelino da Motta Veiga — 159.  
Angelo Ferreira — 143.  
Angelo de Magalhães da Silveira Castello-Branco — 167, 183, 196.  
Annibal Augusto da Fonseca Magalhães Coelho — 132.  
Annibal Augusto de Sá — 143, 175, 186, 188.  
Annibal Freire Salter de Mendonça Sousa Cid — 186, 187, 200.  
Annibal Guedes d'Andrade — 143, 175, 186, 188, 197.  
Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso — 156.  
Antonio Vaz de Macedo — 171, 182, 198.  
Antonio Adolpho Sanches Rollão — 150.  
Antonio Almeida Pinto da Motta — 175, 186, 188, 197.  
Antonio Alves Cerveira Junior — 133.  
Antonio Alves Pires — 128.  
Antonio Augusto do Amaral Pereira — 128.  
Antonio Augusto Barbosa Vianna — 144.  
Antonio Augusto da Conceição Gomes — 156.  
Antonio Augusto Crispiniano da Costa — 137.

*Nomes dos estudantes, e paginas do Anuario.*

- Antonio Augusto da Cunha Brochado — 145.  
Antonio Augusto de Freitas — 128.  
Antonio Augusto Gonçalves Braga — 162.  
Antonio Augusto Leite Braga — 142.  
Antonio Augusto Lopes — 125.  
Antonio Augusto Senna Bello — 128.  
Antonio Baptista Lopes — 190, 191, 193.  
Antonio Barbosa de Sousa Brandão — 137.  
Antonio Brandão de Vasconcellos — 185, 187, 198, 199.  
Antonio Carlos d'Almeida e Silva — 145.  
Antonio Carlos das Neves Cardoso — 156.  
Antonio de Carvalho Jalles — 145.  
Antonio de Castro Corrêa de Lacerda — 143, 183, 176, 196.  
Antonio de Castro Pereira e Solla — 145.  
Antonio Corrêa Godinho de Bastos — 125.  
Antonio da Costa Carvalho — 161.  
Antonio da Costa Dias — 145.  
Antonio da Cunha Prelada — 177, 186, 188, 200.  
Antonio da Cunha Rolla Pereira — 150.  
Antonio Eduardo Vieira de Sousa — 162.  
Antonio Emilio de Quadros Flores — 178.  
Antonio Emilio de Sá Vargas — 131.  
Antonio Evaristo de Moraes Rocha — 172, 183, 196.  
Antonio Fernando de Gambôa da Cunha Rivára — 150.  
Antonio Ferreira Bairrão Ruivo — 143.  
Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral — 122, 145.  
Antonio da Fonseca Carvão Paim da Camara — 133.  
Antonio Frederico de Moraes Cerveira — 133.  
Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos — 126.  
Antonio Godinho Boavida — 139.  
Antonio Gonçalves Vianna de Lemos — 153.  
Antonio Ignacio da Silveira Montenegro — 128.  
Antonio Joaquim d'Assumpção e Sousa — 145.  
Antonio José Antunes Navarro — 142.  
Antonio José Cardoso de Barros — 150.  
Antonio José Claro — 137.  
Antonio José da Costa Florido — 164.  
Antonio José Marques — 133.

*Nomes dos estudantes, e paginas do Anuario.*

- Antonio José de Menezes — 145.  
Antonio José Neves Mello — 178, 186, 192, 197.  
Antonio José d'Oliveira — 136.  
Antonio José Rodrigues Braga — 162, 194.  
Antonio José da Silva Cabral — 171, 182, 195.  
Antonio José Teixeira Junior — 168, 183, 196.  
Antonio Julio de Lacerda — 142.  
Antonio Julio de Miranda — 122, 155.  
Antonio Leite dos Santos — 132.  
Antonio Machado Ferreira Brandão — 138.  
Antonio Maria Bartholomeu Ferreira — 145.  
Antonio Maria Dias da Costa — 143, 177, 188.  
Antonio Maria Marques Perdigão — 185, 187.  
Antonio Maria Saraiva — 138.  
Antonio Maria de Sousa Horta e Costa — 156.  
Antonio Marques da Silva Lopes — 123, 132.  
Antonio Martins Pinto e Cunha — 156.  
Antonio de Mattos Magalhães — 156.  
Antonio de Mello Sampaio — 128.  
Antonio Mendes Alçada de Moraes — 149.  
Antonio das Neves Ferreira — 141.  
Antonio Nunes da Cruz — 142.  
Antonio Nunes de Figueiredo Guimarães — 153.  
Antonio d'Oliveira Descalço Coentro — 129.  
Antonio Pereira d'Aboim Luzeiro de Lacerda — 145.  
Antonio Patricio Corrêa Gomes — 153.  
Antonio Pedrosa Barreto — 166.  
Antonio Pereira de Carvalho Junior — 142.  
Antonio Pessoa de Amorim Navarro Morão — 149.  
Antonio de Pina Ferrão, — 145.  
Antonio P.<sup>o</sup> Ferr.<sup>a</sup> Borges de Castro Soares d'Albergaria — 145.  
Antonio dos Reis — 181, 199.  
Antonio Ramos de Faria Magalhães — 175, 185, 187, 198, 199.  
Antonio Ribeiro da Costa e Almeida Junior — 136.  
Antonio Rodrigo Machado — 127, 148.  
Antonio Rodrigues Cosme — 124, 145.  
Antonio Rodrigues Nogueira — 178, 186, 192, 197.  
Antonio Sergio Carneiro — 146.

*Nomes dos estudantes, e paginas do Anuario.*

- Antonio da Silva Peixoto — 146.  
Antonio da Silva Pontes — 192, 194, 198, 199.  
Antonio da Silva Vieira — 146, 176, 182, 196, 197.  
Antonio de Sousa Pereira — 159.  
Antonio de Sousa Saraiva — 173, 184, 199.  
Antonio Tavares Festas — 159.  
Antonio Teixeira da Motta — 138.  
Antonio Toscano Soares Barbosa Junior — 150.  
Antonio Vicente Varella — 124, 127.  
Armenio Cardoso do Souto — 172, 183, 196, 199.  
Arnaldo Gomes Pereira Baptista — 172, 183, 199.  
Arnaldo Mendes Norton de Mattos — 146.  
Arnaldo Metello de Liz Teixeira — 153.  
Arthur Alves Bebiano — 185, 187, 199.  
Arthur Belchior de Macedo Coutinho — 134.  
Arthur Ernesto Aguedo — 159.  
Arthur Eugenio d'Almeida e Silva — 165.  
Arthur Graça Craveiro — 177, 183, 196.  
Arthur Henriques Bessa — 156.  
Arthur Nogueira Soares Vieira — 138.  
Arthur Pinto da Rocha — 132.  
Arthur Rodrigues d'Almeida Ribeiro — 151.  
Arthur Teixeira Bastos — 180, 190, 194.  
Arthur Xavier Lopes da Silva — 169, 182, 198.  
Augusto d'Almeida — 189, 191, 193.  
Augusto Baeta das Neves Barreto — 171, 182, 195.  
Augusto Barbosa de Quadros — 131.  
Augusto Carlos de Nazareth Barbosa — 186, 187, 199.  
Augusto Cesar de Madureira Beça — 168, 183, 197.  
Augusto Cesar de Mattos Mascarenhas de Mancellos — 148.  
Augusto Dias Ferreira — 146.  
Augusto Eduardo da Cunha Sampaio Maia — 122.  
Augusto Ferreira d'Andrade — 169, 182, 190, 192, 198.  
Augusto Eduardo Ferreira Barbosa — 179.  
Augusto da Fonseca Pereira Guimarães — 149.  
Augusto José Feliciano de Mesquita — 156.  
Augusto Mattos Lopes de Almeida — 136.  
Augusto Nunes Corrêa Junior — 185, 187, 200.

*Nomes dos estudantes, e paginas do Anuario.*

- Augusto Pinto Brochado — 146.  
Aurelio Belisario Carrajola T. Neves — 143, 176, 183, 197.  
Avelino Ayres Duarte — 168, 184.  
Avelino Joaquim de Meirelles — 135.  
Aventino Albano de Moura Teixeira — 125.  
Balthasar Adriano de Freitas e Brito — 151.  
Basilio Alberto Vaz Pinto da Veiga — 146.  
Basilio Augusto Soares da Costa Freire — 164.  
Belchior de Figueiredo — 168, 184, 196.  
Bellarmino Augusto de Sousa Geão — 146.  
Bernardino de Mesquita do Couto Zagallo — 149.  
Bernardo d'Almeida Lucas — 129.  
Bernardo Joaquim Cardoso Botelho da Costa — 133.  
Bernardo Marques da Cunha — 141.  
Bernardo Pinto de Sousa e Vasconcellos — 132.  
Bernardo de Sousa Brito — 146.  
Braulio Lauro Pereira da Silva Caldas — 121, 129.  
Braz Augusto Pereira Gomes — 129.  
Caetano Marques d'Oliveira Junior — 190, 191, 193.  
Caetano Xavier Thaumaturgo dos Remedios Furtado — 138.  
Carlos d'Almeida Braga — 138.  
Carlos de Almeida Pessanha — 174, 184, 196.  
Carlos Augusto Lobo d'Avila — 156.  
Carlos Ferreira Menezes — 138.  
Carlos Henrique da Silva Maia Pinto — 182, 170, 195.  
Carlos Joyce Diniz — 143, 177, 192, 197.  
Carlos Rebello de Carvalho — 156.  
Carlos Soares Cardoso — 178, 192, 198.  
Carmine Coelho da Silva — 174, 184.  
Candido de Menezes Pacheco de Mello Forjaz de Lacerda — 135.  
Christiano Mendes Callado — 162.  
Christiano Romão Tavares — 173, 183, 196.  
Christiano de Sousa Guimarães — 138.  
Christovão Card.º Cabral Cout.º d'Albuq.ºr Bar.ºa — 171, 182, 195.  
Christovão Coelho da Costa Pessoa — 146.  
Claudio da Motta Neves Elyseu — 166.  
Cesar Alves Teixeira — 187, 199.  
Cesar Augusto Ramalho — 174, 184, 189.

*Nomes dos estudantes, e paginas do Anuario.*

- Cesar Augusto Soares Coelho da Silva — 136.  
 Clemente José Silverio Pinto Guedes — 138.  
 Clemente Pereira Pimenta de Castro — 142.  
 Damião Martins Pereira de Menezes — 180, 190, 194.  
 Damião Pereira da Silva de Sousa de Menezes — 138.  
 Danton de Carvalho — 131.  
 David Ferreira da Rocha — 168, 187.  
 David José Alves — 129.  
 Diogo d'Almeida Azevedo e Vasconcellos — 179, 190, 194.  
 Domingos José da Costa Amorim — 151.  
 Domingos José Soares Junior — 169, 183, 199.  
 Domingos José Moreira — 185, 189.  
 Domingos José Vieira Ribeiro — 146.  
 Duarte Boges Cout.º de Med.ª Sousa Dias da Camara — 133.  
 Duarte Leite Pereira da Silva — 179, 190, 194.  
 Edmundo Augusto Gorjão — 156.  
 Eduardo Americo Urzedo da Rocha — 173, 183, 196.  
 Eduardo Augusto Marques — 190, 191, 193.  
 Eduardo Augusto Soares de Freitas — 173, 183, 196.  
 Eduardo Augusto de Sousa Pires de Lima — 138.  
 Eduardo Bello Ferraz — 169.  
 Eduardo de Campos Azevedo Soares — 135.  
 Eduardo de Castro e Almeida — 151.  
 Eduardo da Costa Macedo — 154.  
 Eduardo Ernesto d'Araujo — 156.  
 Eduardo Frederico Cavalleiro Melchiades — 178, 188, 197.  
 Eduardo Lopes da Silva — 124, 133.  
 Eduardo Pereira — 123.  
 Eduardo Pereira do Valle — 161.  
 Eduardo dos Santos — 190, 191, 193.  
 Egydio Herculano Malheiro — 146.  
 Eleutherio de Azevedo Araujo e Gama — 131.  
 Elysio de Carvalho — 156.  
 Ernesto de Carvalho Almeida — 129.  
 Estevão Abilio d'Oliveira — 133.  
 Eugenio Candido — 178, 192, 197.  
 Eugenio Guedes d'Andrade — 142.  
 Eugenio Vaz Pacheco do Canto e Castro — 176, 184, 188, 200.

*Nomes dos estudantes, e paginas do Annuario.*

- Euphrosino Alves Teixeira — 182, 198, 200.  
 Evaristo José Cutileiro — 172, 183, 199.  
 Fafes Luz Teixeira Coelho — 135.  
 Felix Bernardino da Costa Alves Pereira — 141.  
 Fernando Maria Allen Urcullo Ribeiro Vieira — 141.  
 Fernando Maria da Graça Mattoso da Silva Corte Real — 129.  
 Fernando Ramos de Brito — 141.  
 Fidelio de Freitas Branco — 160.  
 Filippe Nery da Silva Pinto — 133.  
 Flaviano Augusto Martins — 169, 188.  
 Fortunato dos Santos Nogueira Lobo — 173, 183.  
 Francisco d'Abreu Pereira Maia — 129.  
 Francisco d'Alarcão Vellasques Sarmento — 156.  
 Francisco Antonio Carlos — 122.  
 Francisco Antonio de Castro Pereira Lopes — 178, 192, 197.  
 Francisco Antonio Rodrigues de Gusmão Junior — 189, 191, 192.  
 Francisco Antonio de Sousa d'Alte Chichorro — 167, 182, 195.  
 Francisco Augusto Alcoforado da Costa — 170, 182, 198.  
 Francisco Augusto Martins Vicente — 154.  
 Franc.º Cordovil Cald.ª Castel-Br.º de Barahona—143, 176, 186.  
 Francisco Dias do Socorro — 138.  
 Francisco Eduardo Peixoto — 165.  
 Francisco Eduardo Solano d'Abreu — 151.  
 Francisco Ferreira d'Araujo — 131.  
 Francisco Ferreira da Silva — 121, 151.  
 Francisco Fragateiro de Pinho Branco — 146.  
 Francisco de Gouvêa Bandeira Figueiredo Junior — 133.  
 Francisco Ignacio Parra — 172, 183, 193.  
 Francisco José Gomes de Carvalho — 159.  
 Francisco José de Sousa — 142.  
 Francisco Lopes Braga — 143, 176, 188, 197.  
 Francisco Luiz d'Amorim — 146.  
 Francisco Manuel de Moraes — 148.  
 Francisco Maria Augusto de Mesquita — 154.  
 Francisco Maria da Cunha Junior — 185, 189, 192.  
 Francisco Maria da Graça Mattoso da Silva P.ª Corte Real — 156.  
 Francisco Martins — 126.  
 Francisco Miranda da Costa Lobo — 180, 192, 194.

*Nomes dos estudantes, e paginas do Anuario.*

- Francisco Nunes da Costa Torres — 135.  
Francisco de Paula Costa — 169, 188, 195.  
Francisco de Paula Pereira e Mattos — 141.  
Francisco Perestrello de Alarcão — 157.  
Francisco de Pina Vaz — 169, 182, 195.  
Francisco Ribeiro Nobre — 167, 181, 195.  
Francisco Roberto da Silva Ferrão de Carvalho Martens — 157.  
Francisco de Salles Pinto de Mesquita Carvalho — 157.  
Francisco de Sousa Teixeira — 159.  
Francisco Tavares Moraes — 172, 182, 196.  
Francisco Vieira — 173, 184, 199.  
Francisco Xavier Barreto Caldeira Castel-B.<sup>co</sup> — 169, 182, 195.  
Francisco Xavier Cab.<sup>al</sup> d'Oliv.<sup>ra</sup> Moncada — 159, 192, 197, 198.  
Francisco Xavier Correia Mendes — 178.  
Francisco Zeferino de Mira Mendes — 164.  
Frederico Guilherme Nunes de Carvalho — 134.  
Frederico José de Mello Menezes — 129.  
Frederico Nogueira de Carvalho — 163.  
Gaspar Joaquim Galvão de Mello — 129.  
Gaspar de Queiroz Ribeiro d'Almeida e Vasconcellos — 138.  
Guilherme Alves Moreira — 138.  
Guilherme Guedes d'Amorim — 151.  
Guilherme José Claro — 129.  
Guilhermo Nunes Tranqueira — 171, 182, 198.  
Hemeterio Borges d'Almeida — 173, 183, 196.  
Henrique Carlos de Carvalho Kendal — 137.  
Henrique Ferreira Galvão — 139.  
Henrique Ferreira Machado — 129.  
Henrique Guedes Pereira Leite — 139.  
Henrique José Pereira — 149.  
Henrique Manuel de Figueiredo — 180.  
Henrique Marques Cortez — 172.  
Henrique Rebello de Carvalho — 157.  
Herculano de Mattos Sarmiento de Beja — 174, 184, 199.  
Hugo de Noronha — 168, 183, 196.  
Ignacio de Moura Coutinho da Silveira Montenegro — 122.  
Innocencio de Medeiros Moura — 123, 136.  
Ismael de Moura Tavares — 134.

*Nomes dos estudantes, e paginas do Anuario.*

- Jacinto Adelino Barata da Silva — 166.  
Jacinto Carneiro e Silva — 170, 182, 195, 198.  
Jacinto de Freitas Morna — 168, 189, 196.  
Jacinto José Tavares Rainha Junior — 151.  
Jacinto da Silva Pereira Magalhães — 147.  
Januario d'Araujo Ramos — 168, 183, 196.  
Jayme Affreixo — 170, 188, 195.  
Jayme Augusto Ferreira d'Abreu — 135.  
Jeronymo Barbosa Cabral Pereira de Abreu — 135.  
Jeronymo Maria Pereira da Silva — 172, 183, 196, 199.  
João Albino de Sousa Rodrigues — 184, 189, 192, 199.  
João Alfredo Antunes de Macedo e Santos — 159.  
João Antonio Cardoso — 123, 134.  
João Antonio Cardoso Baptista — 136.  
João Antonio da Gama Lobo Pimentel — 154.  
João Antonio de Sousa Pereira — 149.  
João Antonio Vieira de Sousa — 163.  
João Antunes Leite — 171, 182, 198.  
João Augusto Antunes — 124.  
João Augusto Taveira Catalão — 139.  
João Baptista Martins Jorge — 157.  
João Baptista Rodrigues Loureiro — 172, 183.  
João Bernardo Xavier de Moraes Cabral — 149.  
João de Caires — 142.  
João Candido de Sousa — 139.  
João Cardoso Ferreira Pontes — 122.  
João Carlos da Silva Senna — 170, 182, 198.  
João Corrêa da Fonseca — 157.  
João Corrêa de Paiva — 124, 127.  
João Duarte Sereno — 157.  
João Damasceno d'Albuquerque — 135.  
João Egydio Lomelino de Freitas — 137.  
João de Faria Figueiredo e Mattos — 131.  
João Fernandes dos Santos — 149.  
João Ferreira de Andrade Couto Junior — 170, 182, 195.  
João Ferreira da Silva Guimarães — 160.  
João Figueiredo Martins Abreu e Castro — 161.  
João Filippe de Menezes Moreira Pitta e Castro — 157,

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- João Freitas de Mello — 141.  
 João Gonçalo Pacheco Pereira — 137.  
 João Gualberto de Barros e Cunha—144, 178, 190, 191, 193, 198.  
 João Ignacio Palma Bentes — 131.  
 João José Perez Ponce y Sanche — 168, 184, 196.  
 João Luiz de Carvalho Cordeiro — 131.  
 João Magrassó— 133.  
 João Manuel de Sousa Franco — 134.  
 João Maria d'Almeida e Moura — 157.  
 João Maria Cerqueira Machado — 180, 193, 194.  
 João Maria de Lamartine Rocha — 142.  
 João Maria Ribeiro — 161.  
 João Maria de Sousa Machado Junior — 141.  
 João Mariano do Valle e Sousa de Menezes Mexia — 132.  
 João Martins d'Azevedo — 123, 133.  
 João Mendes de Magalhães Ramalho — 162, 193, 194.  
 João Montez Champalimaud — 168, 183, 196.  
 João da Motta Gomes Junior — 139.  
 João do Nascimento Reis da Costa — 147.  
 João Nepomuceno Pimenta — 121.  
 João Pedro da Cruz Vizetto — 173, 188.  
 João Pereira Galvão — 175, 185, 187, 199.  
 João Pereira de Sousa Araujo — 147.  
 João Pessoa de Figueiredo — 190, 191, 193.  
 João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho — 174, 184, 193.  
 João Ribeiro da Costa Sampaio Cardoso — 129.  
 João dos Santos Pereira Jardim — 143, 176, 181, 196, 197.  
 João da Silveira Pinto da Fonseca — 143, 171, 182, 196.  
 João da Silveira e Sousa Couto Leitão—175, 188, 184, 197, 198.  
 João Trindade — 189, 191, 193.  
 João Vicente Roque Cupertino d'Andrade — 151.  
 Jayme de Carvalho Martim — 131.  
 Joaquim d'Aguiar Pimenta — 139.  
 Joaquim Antonio Fernandes — 141.  
 Joaquim Antonio da Silva Cordeiro — 155.  
 Joaquim Apollinario Palermo Leal — 157.  
 Joaquim Augusto d'Almeida Ferreira — 165.  
 Joaquim Augusto Ferreira da Fonseca — 162.

*Nomes dos estudantes, e paginas do Anuario.*

- Joaquim Augusto Machado — 157.  
Joaquim Augusto Monteiro do Amaral — 130.  
Joaquim Augusto Teixeira da Motta — 132.  
Joaquim Bernardo Cardoso Botelho da Costa — 161.  
Joaquim de Brito e Rocha Aguiam — 147.  
Joaquim de Castro Lopo — 130.  
Joaquim Gaspar de Mattos — 134.  
Joaquim Ignacio Cardoso Pimentel — 151.  
Joaquim José Gomes — 151.  
Joaquim José dos Reis — 122, 130.  
Joaquim Leovegildo Barata — 171, 182, 198.  
Joaquim Lino Ferreira Junior — 157.  
Joaquim Lopes d'Oliveira — 132.  
Joaquim Manuel Corrêa — 142.  
Joaquim Maria Bernardes — 159.  
Joaquim Martins Teixeira de Carvalho — 165.  
Joaquim Nunes d'Oliveira Monteiro — 139.  
Joaquim Paulo Nunes — 131.  
Joaquim Pedro Corrêa da Rocha — 158.]  
Joaquim Pedro Nolasco Junior — 147.  
Joaquim Pedro Xavier Quintella de Saldanha — 147.  
Joaquim Peres — 185, 200.  
Joaquim da Rocha e Cunha Amorim — 158.  
Joaquim Vicente Pedrosa Barreto — 190, 191, 193.  
Joaquim dos Reis Torgal Roque — 148.  
Joaquim Ribeiro do Amaral — 147.  
Joaquim Soares Pinto — 136.  
Joaquim de Sousa Martins — 135.  
Joaquim de Vasconcellos Mendes de Carvalho — 139.  
Joaquim Vaz de Azevedo — 121.  
José Alberto Victor Fernandes Barata do Amaral — 141.  
José Alves de Mattos — 126.  
José Antonio de Castro Alves — 126.  
José Antonio Lopes — 133.  
José Antonio da Silva Fonseca — 135.  
José Augusto Abranches Diniz — 163.  
José Augusto Carlos d'Oliveira — 163.  
José Augusto Corrêa de Carvalho — 164.

*Nomes dos estudantes, e paginas do Anuario.*

- José Augusto Soares — 149.  
 José de Barahona Cald.ª Castel-Branco — 143, 176, 182, 186.  
 José Barreto Alvim Caldeira Castel-Branco — 170, 182, 195.  
 José de Barros e Sousa — 158.  
 José Belleza da Costa Almeida Ferraz — 163.  
 José Bernardino Gonçalves Teixeira — 158.  
 José Bressane Leite Perry — 149.  
 José Camillo Alves Teixeira de Carvalho — 142.  
 José Carlos Duarte Machado Magalhães Ferraz — 134.  
 José Carlos Ehrhardt — 171, 182, 198.  
 José Coelho da Motta Prego — 154.  
 José Coelho Mourão Teixeira de Carvalho — 139.  
 José Corrêa de Carvalho — 132.  
 José Corrêa da Costa Godinho — 139.  
 José da Costa Pessoa — 143, 176, 186, 188, 197.  
 José Duarte Monteiro Laranja — 185, 189, 192.  
 José Elias d'Oliveira Mayo — 147.  
 José da Encarnação Granado — 134.  
 José Ermelindo Vieira de Sousa — 174, 138, 196.  
 José Estanislau de Barros — 172, 183, 196.  
 José Eugenio d'Almeida Castello Branco — 130.  
 José Feria Theotonio — 134.  
 José Fernandes de Magalhães — 162.  
 José Fernandes de Magalhães Bastos — 139.  
 José Fernandes Moura — 181, 200.  
 José Fernandes Mourão — 171, 196, 182.  
 José Fernandes Silva — 173, 183, 200.  
 José Ferreira Ferrão Castello Branco — 170, 176, 186, 188, 197.  
 José Francisco d'Azevedo e Silva Junior — 160.  
 José Francisco Coelho — 154.  
 José Francisco da Costa de Sousa de Macedo (D.) — 140.  
 José Gerardo Vieira Peixoto Villas Boas — 154.  
 José Gil Vaz — 124.  
 José Gomes Ribeiro — 189, 191, 193.  
 José Gonçalves Lage — 149.  
 José Gregorio Sameiro Feio Pereira Rosa — 171, 182, 196.  
 José Henriques de Castro Pereira e Solla — 151.  
 José Ignacio Nobre Falcão — 151.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- José Joaquim d'Almeida Pinto da Costa Rebello — 187.  
José Joaquim de Brito — 147.  
José Joaquim de Faria Guimarães Junior — 130.  
José Joaquim Galvão de Vasconcellos — 170, 182, 199.  
José Joaquim Loureiro Dias — 172, 183, 193.  
José Joaquim Pereira Osorio — 151.  
José Joaquim Saraiva de Miranda Junior — 148.  
José Julio da Costa — 143, 179, 190, 192, 194.  
José Julio Martins Sequeira — 179, 193, 194.  
José Leite dos Santos — 131.  
José Lopes Ferreira dos Santos — 152.  
José Lopes dos Rios — 168, 183, 196.  
José Lopes Vieira — 176, 187, 189.  
José Lourenço Vasco — 152.  
José Luiz de Brito — 158.  
José Luiz Fernandes de Castro Junior — 160.  
José Luciano Teixeira de Sepulyeda — 140.  
José de Macedo Souto Maior — 140.  
José Machado de Serpa — 148.  
José Manuel de Moraes — 126.  
José Manuel da Veiga — 135.  
José Maria d'Almeida — 152.  
José Maria de Figueiredo — 154.  
José Maria da Fonseca Saraiva Aguilar — 159.  
José Maria Gomes Estima — 152.  
José Maria Gomes Guerra — 134.  
José Maria da Graça Affreixo — 140.  
José Maria Lambertini Pinto — 140.  
José Maria de Moura Machado — 169, 181, 199.  
José Maria Pereira Forjaz de Sampaio — 152.  
José Maria Quirino Pacheco de Sousa — 144, 175, 186, 178, 197  
José Maria de Sá Fernandes — 140.  
José Maria da Silva Campos Mello de Amorim — 179, 190, 194.  
José Maria Pinto da Costa — 130.  
José Maria Rodrigues — 124, 127.  
José Martins Peixoto — 176.  
José Martins Pereira de Menezes — 136.  
José da Motta Neves Elyseu — 136.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- José Mendes Alçada de Moraes — 160.  
José Nogueira Dias d'Almeida — 164.  
José Nunes de Carvalho Noronha — 173, 184, 199.  
José Paulo Cabral de Belmonte Pessoa — 170, 182, 198.  
José Pedro Teixeira — 172, 192.  
José Pereira Botelho — 159.  
José Pereira Jardim — 161.  
José Pereira de Mattos — 130.  
José Pinto Taborda Ramos — 153.  
José d'Oliveira da Costa Gonçalves — 130.  
José d'Oliveira Machado — 147.  
José Rebello Barbosa — 152.  
José dos Reis Fisher — 125, 152.  
José Rodrigues de Mello — 147.  
José de Sampaio Torres Fevereiro — 152.  
José da Silva Monteiro — 147.  
José de Sousa Machado — 152.  
José Vasques Osorio d'Almeida — 183, 200.  
José Tavares Cardoso de Soveral Martins — 132.  
José de Tavares Moraes — 174, 184, 196.  
José Teixeira Gomes — 130.  
José Xavier Pereira da Silva — 132.  
Julio Augusto Martins — 131.  
Julio Cesar de Castro Pereira Lopes — 152.  
Julio Cesar da Fonseca Araujo — 148.  
Julio Ernesto de Lima Duque — 163.  
Julio Faria de Moraes Sarmiento — 130.  
Julio Graça Craveiro — 172, 183, 199.  
Julio de Lemos Macedo — 154.  
Julio Mario da Cunha e Sá — 143.  
Julio May d'Oliveira — 147.  
Julio Paulo de Freitas — 170, 182, 195.  
Julio de Sousa Machado — 147.  
Leandro Augusto Gomes de Barros — 136.  
Leopoldo José d'Oliveira Mourão — 158.  
Leopoldo de Sousa Machado — 141.  
Levy Marques da Costa — 130.  
Lucas Emilio Monteiro Leitão — 140.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Annuario.*

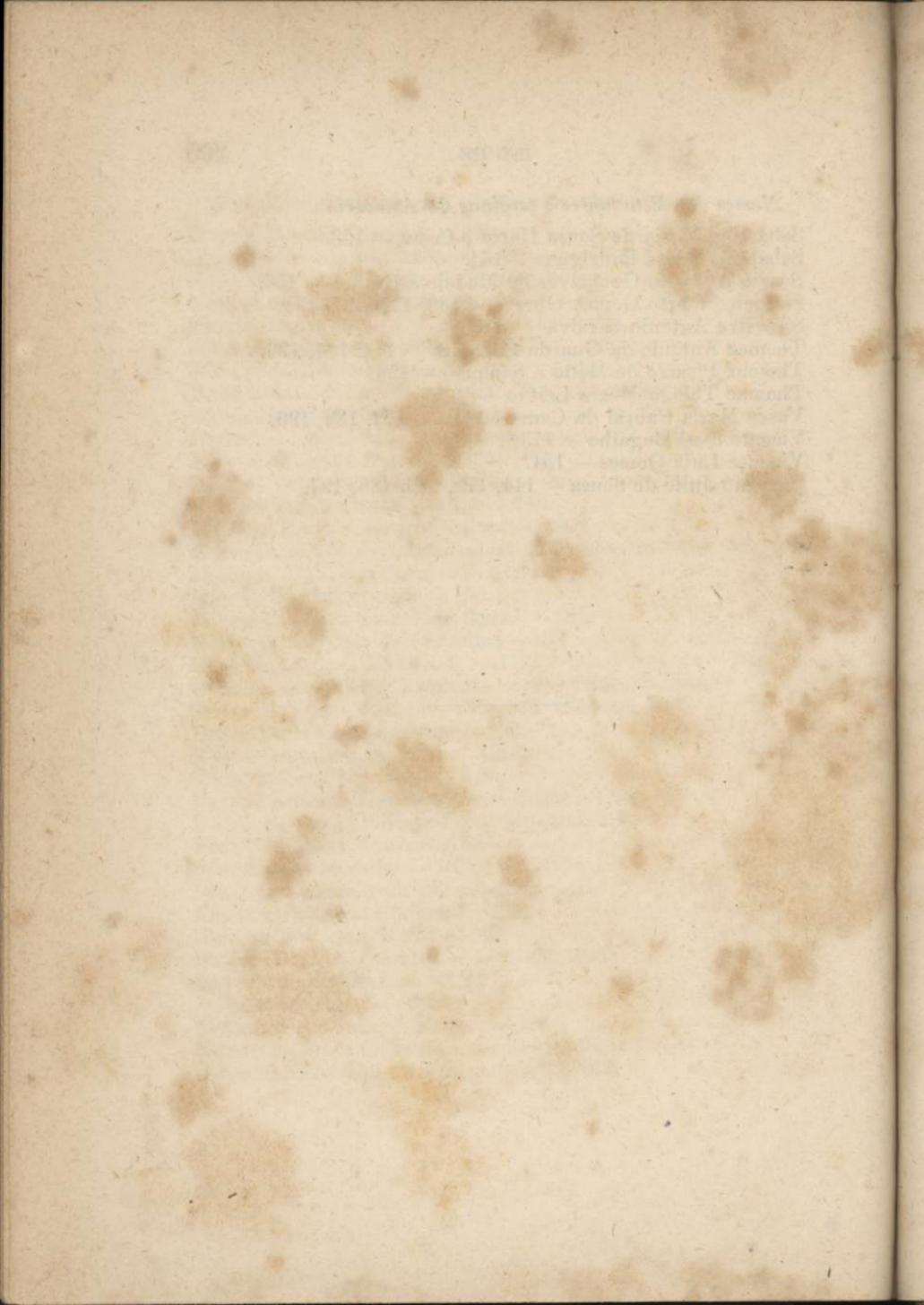
- Lucio Bernardo d'Almeida — 158.  
Ludgero Augusto Moreira — 159.  
Luiz Alfredo Torreira de Sá — 133.  
Luiz Antonio de Carvalho Martins — 177, 184, 182, 197.  
Luiz Carlos da Costa de Sousa de Macedo (D.) — 158.  
Luiz Coutinho Borges de Medeiros — 173, 184, 196.  
Luiz Duarte Sereno — 140.  
Luiz Gonçalo Novaes — 166.  
Luiz José Rodrigues Palmeiro — 149.  
Luiz Martins Pereira de Menezes — 152.  
Luiz Mendes d'Oliveira Fernandes — 154.  
Luiz Mousinho Mascarenhas Gaivão — 171, 182, 199.  
Luiz de Sousa Faria e Mello Cabral — 185, 187, 198.  
Macario de Castro da Fonseca Pereira — 160.  
Manuel Alves Branco — 165.  
Manuel Antonio Ramalho — 126.  
Manuel Augusto da Cunha Sampaio Maia — 148.  
Manuel de Araujo — 177, 185, 188, 199.  
Manuel Augusto Soares Vallejo — 161.  
Manuel Ayres Lopes — 140.  
Manuel Bernardo Cardoso Botelho Furtado — 127.  
Manuel Dias da Silva — 160.  
Manuel Duarte Laranja Gomes Palma — 152.  
Manuel Fernandes Pinto — 152.  
Manuel Gervasio Ribeiro de Barros — 131.  
Manuel Homem de Macedo da Camara — 140.  
Manuel Ignacio do Valle Amorim Leite — 152.  
Manuel de Jesus Pimenta — 121.  
Manuel Joaquim da Cunha — 121.  
Manuel Joaquim Rodrigues — 136.  
Manuel Joaquim Teixeira de Vasconcellos — 140.  
Manuel José Alves — 149.  
Manuel Justino Ferraz d'Azevedo — 185, 187, 199.  
Manuel Luiz Coelho da Silva — 153.  
Manuel Maria de França — 134.  
Manuel Maria d'Oliveira Ramos — 143, 178.  
Manuel Maria de Sousa Cruz Vieira — 160.  
Manuel Monteiro Limão — 125.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- Manuel Moreira Junior — 126.  
Manuel Nicolau da Cunha — 148.  
Manuel Pereira Pimenta de Barros Sousa e Castro — 143.  
Manuel Rebello de Carvalho — 164.  
Manuel Rodrigues de Mattos e Silva — 148.  
Manuel Rodrigues Pereira — 171, 182, 193.  
Manuel dos Santos Mello da Cruz — 153.  
Manuel dos Santos Pinto — 190, 191, 193, 199.  
Manuel da Silva Gayo — 154.  
Manuel de Sousa Machado Junior — 172, 183, 196, 199.  
Manuel Tiburcio Ferraz — 181, 193.  
Manuel Velloso Armelim Junior — 140.  
Manuel Victor Conde Seabra — 148.  
Mariano Raposo Alvares Cabral — 160.  
Martinho Maria Teixeira Homem de Brederode — 171, 183, 195.  
Matheus d'Oliveira Xavier — 121.  
Miguel Dias d'Oliveira — 153.  
Miguel Teixeira Soares de Sousa — 134.  
Norberto Augusto de Carvalho — 154.  
Olympio Guedes d'Andrade — 142.  
Ovidio d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral — 154.  
Pedro Antonio Alvares — 143, 175, 186, 188, 197.  
Pedro Ferreira dos Santos — 158.  
Pedro Gonçalves Sanches — 126.  
Pedro Manuel Nogueira — 140.  
Pedro Mousinho Mascarenhas Gaivão — 153.  
Pedro de Sousa Holstein D. — 168, 183, 196.  
Pedro de Sousa Vadre — 158.  
Pompeu de Carvalho — 165.  
Porphirio Antonio da Silva — 126.  
Raphael Rodrigues Corrêa — 155.  
Ricardo da Costa Mello — 140.  
Rodolpho Pedro da Silva — 190, 191, 193.  
Ruy Tavares Ferreira — 158.  
Salvador Ribeiro — 158.  
Sebastião d'Abrantes Moraes — 134.  
Sebastião José Coelho de Carvalho — 160.  
Sebastião José Ruas de Abreu — 123, 127.

*Nomes dos Estudantes e paginas do Anuario*

- Sebastião Maria de Sousa Horta e Costa — 153.  
Sebastião Peres Rodrigues — 164.  
Servio Augusto Gonçalves de Medeiros Branco — 158.  
Silvano Alberto Gomes Guerra — 180, 190, 192, 194.  
Silvestre Antonio Saraiva — 153.  
Thomaz Antonio da Guarda Cabreira — 174, 184, 196.  
Thomaz Pizarro de Mello e Sampaio — 153.  
Thomaz Thiago Mexia Leitão — 160.  
Vasco Maria Cabral da Camara (D.) — 172, 183, 196.  
Vicente José Bugalho — 173, 183, 196.  
Vicente Luiz Gomes — 154.  
Virginio Julio de Sousa — 144, 175, 186, 188, 197.
-



## INDICE DAS MATERIAS

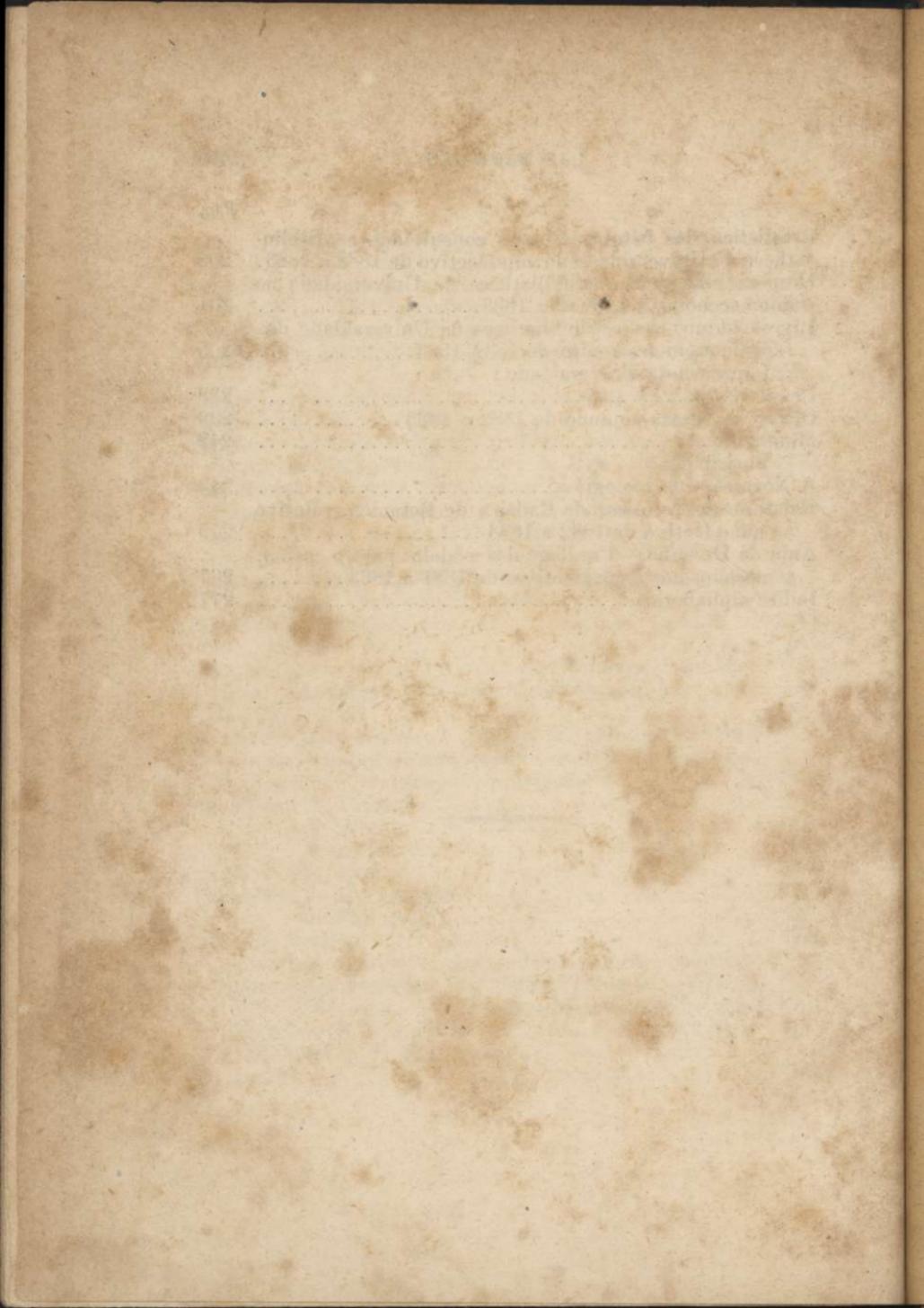
---

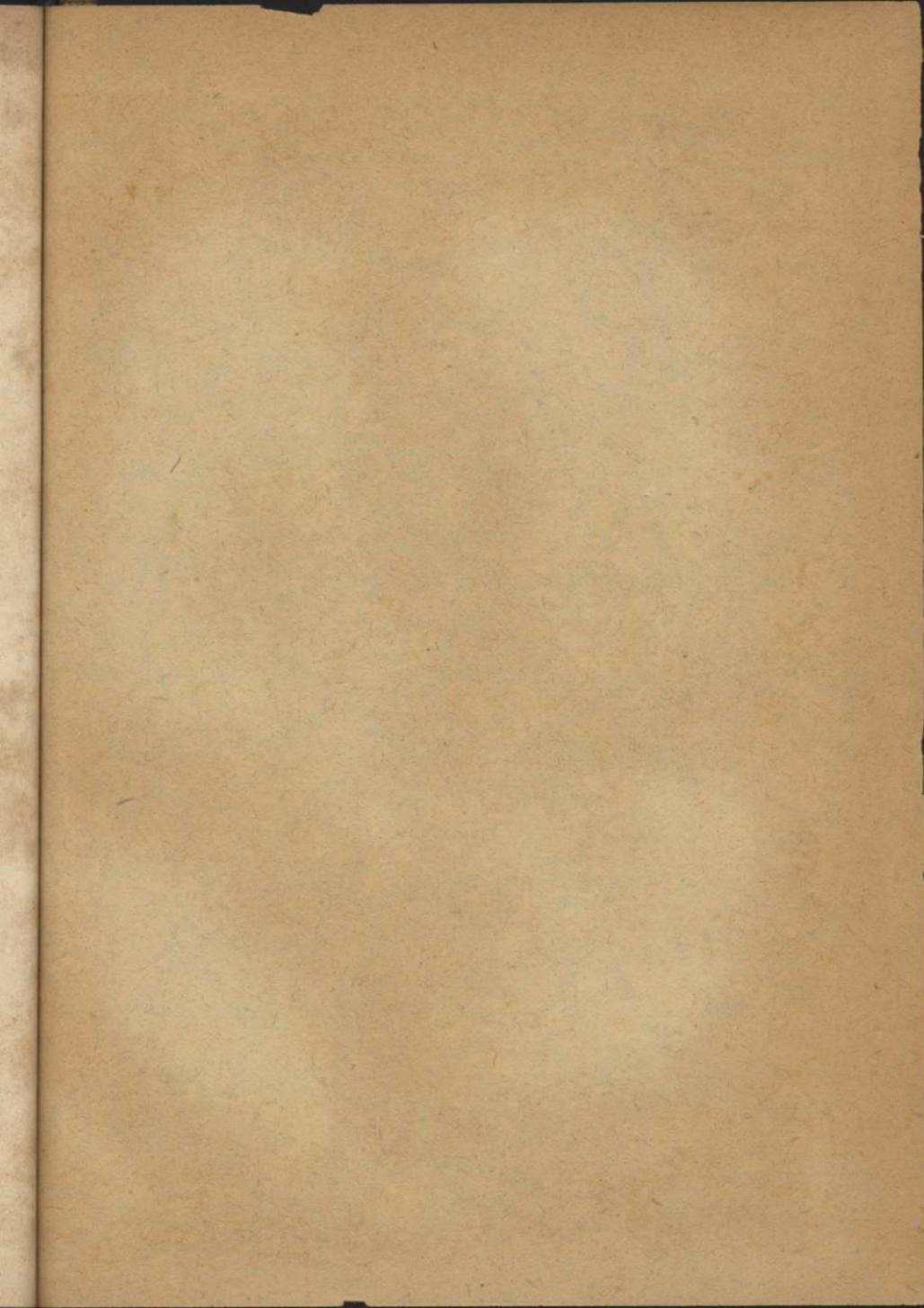
|                                                                                                                                                                                              | Pag.      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Allocação do Vice-Reitor .....                                                                                                                                                               | 3         |
| Oração de Sapiencia .....                                                                                                                                                                    | 13        |
| Calendario .....                                                                                                                                                                             | 21        |
| Real Capella .....                                                                                                                                                                           | 35        |
| Missas e Sermões .....                                                                                                                                                                       | 36        |
| Organisação e estado actual da Universidade de Coimbra                                                                                                                                       | 37        |
| Reitoria e Conselho dos Decanos .....                                                                                                                                                        | 71        |
| Secretaria e Geraes .....                                                                                                                                                                    | 72        |
| Quadro legal das Faculdades .....                                                                                                                                                            | <u>73</u> |
| Corpo Docente da Universidade:                                                                                                                                                               |           |
| Faculdade de Theologia .....                                                                                                                                                                 | 74        |
| » de Direito .....                                                                                                                                                                           | <u>75</u> |
| » de Medicina .....                                                                                                                                                                          | 77        |
| » de Mathematica .....                                                                                                                                                                       | 78        |
| » de Philosophia .....                                                                                                                                                                       | 79        |
| Movimento do pessoal universitario no anno lectivo de<br>1882 - 1883 (outubro de 1882 a setembro de 1883) ...                                                                                | <u>80</u> |
| Actos grandes no anno lectivo de 1882 a 1883 .....                                                                                                                                           | 82        |
| Lentes Jubilados .....                                                                                                                                                                       | 83        |
| Estabelecimentos das Faculdades:                                                                                                                                                             |           |
| Medicina .....                                                                                                                                                                               | 84        |
| Hospitales da Universidade .....                                                                                                                                                             | 85        |
| Mathematica .....                                                                                                                                                                            | 86        |
| Philosophia .....                                                                                                                                                                            | 87        |
| Programma da distribuição das disciplinas do curso do<br>Real Collegio Militar .....                                                                                                         | 88        |
| Documentos com que devem instruir-se os requerimentos<br>para a matricula em cada um dos annos das Faculda-<br>des Academicas nos annos lectivos de 1881 - 1882,<br>1882 - 1883 e 1884 ..... | 89        |
| Relação dos livros adoptados pelos Conselhos Acade-                                                                                                                                          |           |

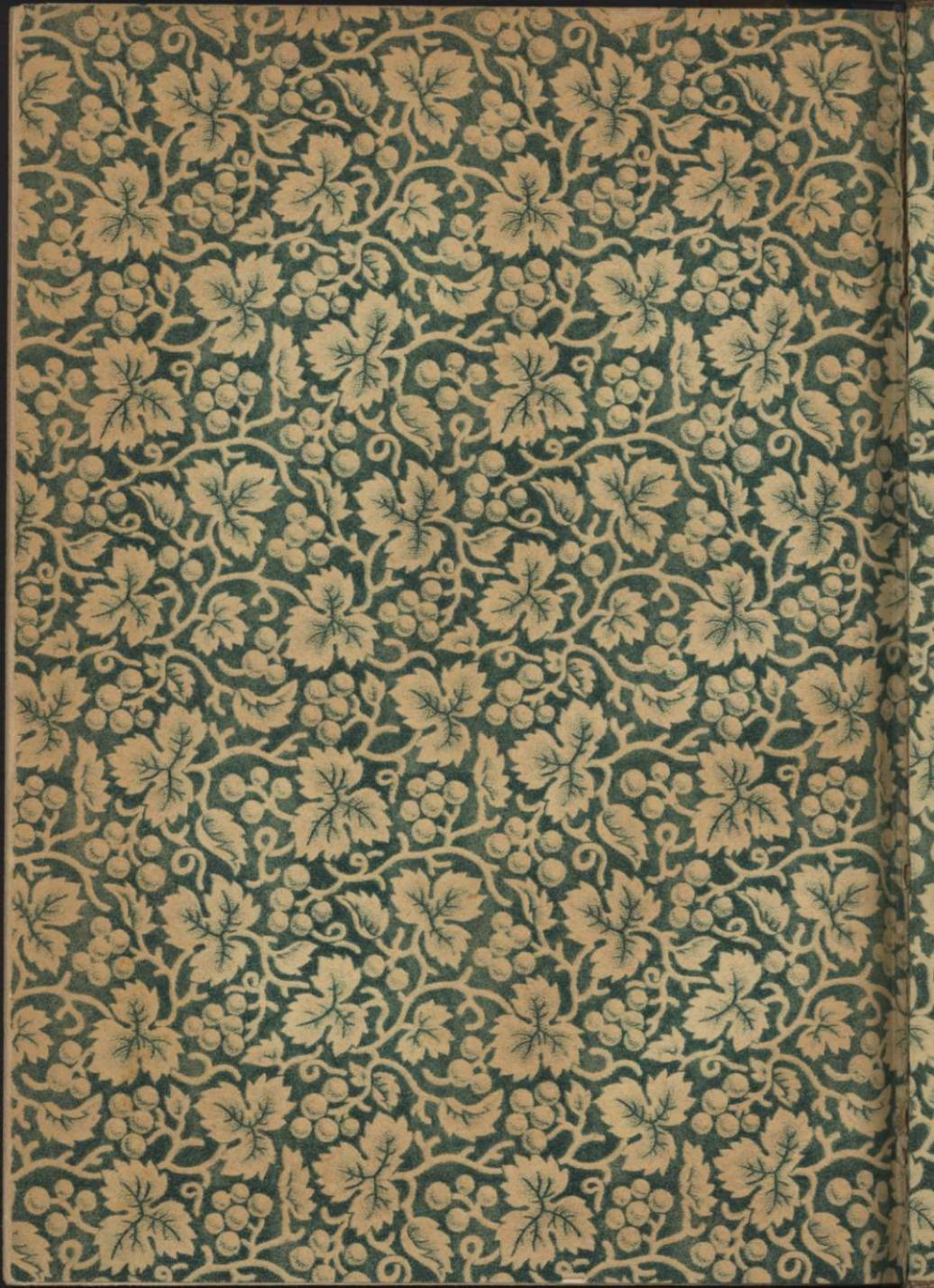
|                                                                                                                                                                                                                                                                         | Pag.       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| micos da Universidade de Coimbra para uso das aulas .....                                                                                                                                                                                                               | 99         |
| Notas das propinas de matricula a que são obrigados os estudantes da Universidade de Coimbra .....                                                                                                                                                                      | 108        |
| Nota da propina academica e de sello de verba que deve pagar-se pelos diplomas passados pela Universidade de Coimbra .....                                                                                                                                              | 109        |
| Estudantes premiados nas faculdades academicas no anno lectivo de 1882 a 1883 .....                                                                                                                                                                                     | 110        |
| Estudantes que foram declarados distinctos nas Faculdades Academicas no anno lectivo de 1882 a 1883 .....                                                                                                                                                               | 113        |
| Classificação numerica dos alumnos da faculdade de Mathematica, feita pelo respectivo Conselho em 16 de Julho de 1883 na conformidade da Portaria do Ministerio dos Negocios do Reino de 3 d'Agosto de 1853 que no anno lectivo de 1882 a 1883 fizeram acto do 3.º anno | 116        |
| Estudantes distinctos em Desenho :                                                                                                                                                                                                                                      |            |
| Curso Mathematico .....                                                                                                                                                                                                                                                 | 117        |
| Curso Philosophico .....                                                                                                                                                                                                                                                | <i>ib.</i> |
| Informações de merito litterario que obtiveram os Doutores Licenciados e Bachareis formados, no anno lectivo de 1882 a 1883 .....                                                                                                                                       | 118        |
| Estatistica dos estudantes que frequentaram a Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1882 a 1883, com designação das respectivas provincias e districtos ...                                                                                                        | 120        |
| Faculdade de Theologia .....                                                                                                                                                                                                                                            | 121        |
| »    de Direito .....                                                                                                                                                                                                                                                   | 128        |
| »    de Medicina .....                                                                                                                                                                                                                                                  | 161        |
| Curso de Pharmacia .....                                                                                                                                                                                                                                                | 166        |
| Faculdade de Mathematica .....                                                                                                                                                                                                                                          | 167        |
| »    de Philosophia .....                                                                                                                                                                                                                                               | 181        |
| Aula de Desenho .....                                                                                                                                                                                                                                                   | 195        |
| Mappa comparativo do numero dos estudantes matriculados na Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1883 a 1884, com o dos que se matricularam no anno lectivo de 1882 a 1883 .....                                                                                   | 201        |
| Bibliotheca da Universidade :                                                                                                                                                                                                                                           |            |
| Pessoal .....                                                                                                                                                                                                                                                           | 202        |

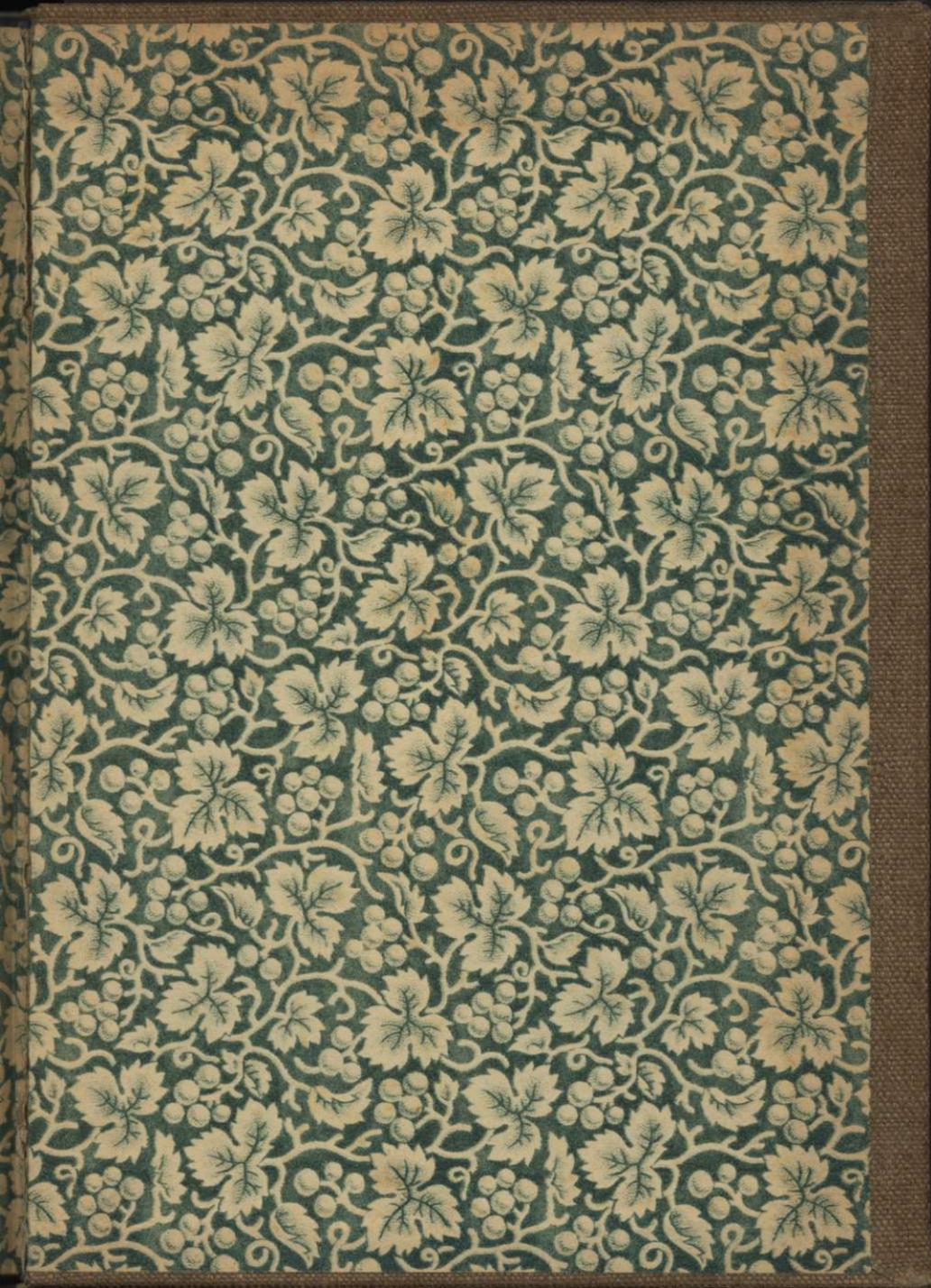
|                                                                                                             | Pag. |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| Estadistica dos leitores e obras consultadas na Bibliotheca da Universidade no anno lectivo de 1882 a 1883. | 203  |
| Despeza effectuada na bibliotheca da Universidade no anno economico de 1882 a 1883.....                     | 204  |
| Livros adquiridos pela bibliotheca da Universidade durante o anno economico de 1882-1883.....               | 205  |
| Imprensa da Universidade :                                                                                  |      |
| Pessoal.....                                                                                                | 238  |
| Obras impressas no anno de 1882 a 1883.....                                                                 | 239  |
| Monte-Pio.....                                                                                              | 242  |
| Variedades :                                                                                                |      |
| A Nova sala de zoologia.....                                                                                | 243  |
| Relatorio do Professor da Cadeira de Botanica, relativo ao anno lectivo de 1882 a 1883.....                 | 249  |
| Aula de Desenho — Catalogo dos modelos para o ensino, comprados nos annos lectivos de 1881 a 1883.....      | 267  |
| Indice alphabetico.....                                                                                     | 277  |

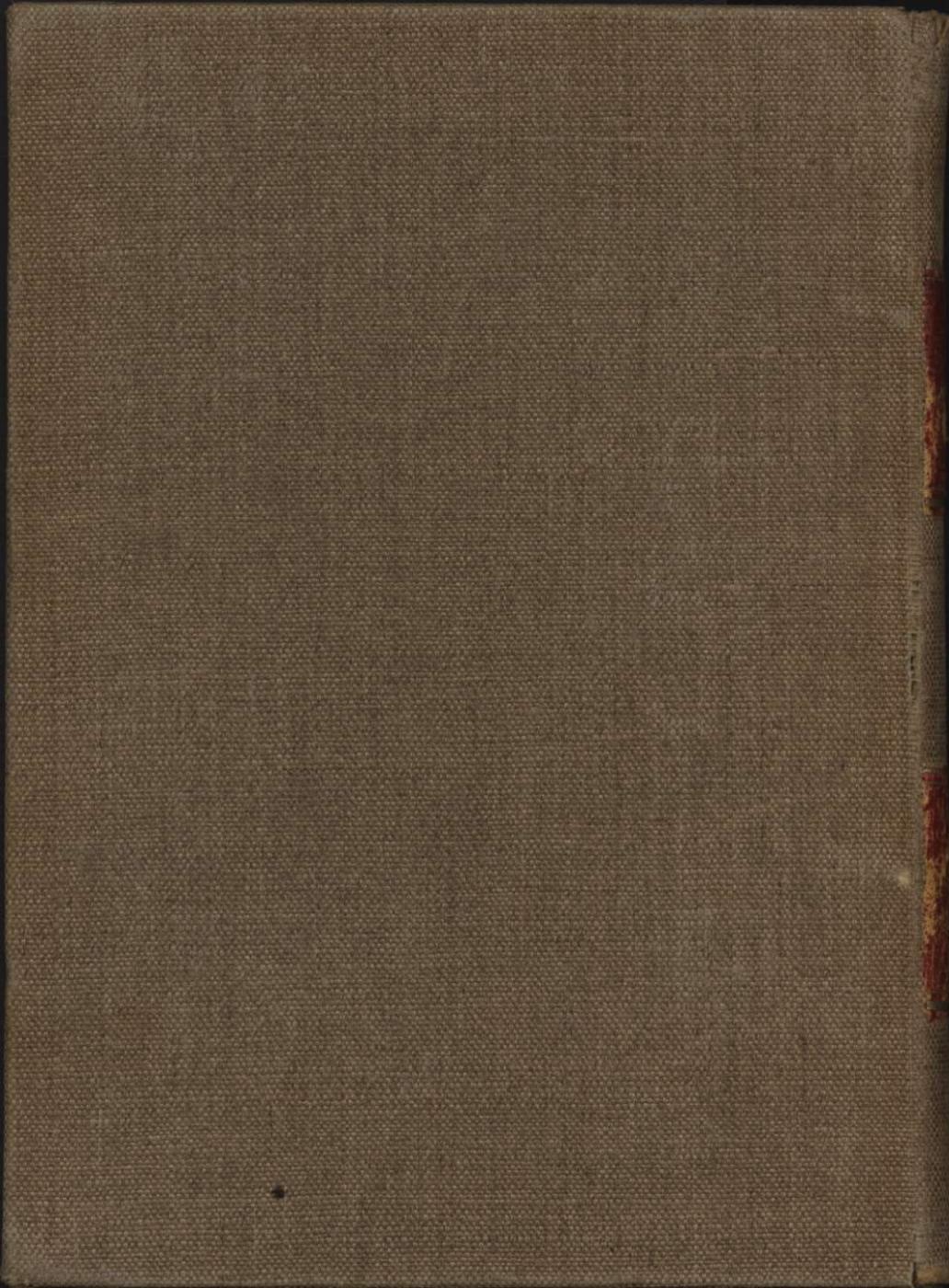
---











ANNUARIO

DA

UNIVERSIDADE

1883-84

19

3  
11